

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DA UNIVERSIDADE
DE TAUBATÉ

2018 - 2022



UNITAU
Universidade de Taubaté



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes
Reitora

Prof. Dr. Jean Soldi Esteves
Vice-reitor

Prof. Dr. Jean Soldi Esteves
Pró-reitor de Administração

Prof. Dr. Francisco José Grandinetti
Pró-reitor de Economia e Finanças

Profa. Dra. Ângela Popovici Berbare
Pró-reitora Estudantil

Profa. Dra. Ângela Popovici Berbare
Pró-reitora de Graduação

Prof. Dra. Sheila Cavalca Cortelli
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Profa. Dra. Leticia Maria P. da Costa
Pró-reitora de Extensão



COMISSÃO RESPONSÁVEL

2017

Presidente:

Prof. Dr. José Rui Camargo - Reitor

Membros:

Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto - Vice-reitor e Pró-reitor de Administração

Prof. Dr. Mario Celso Peggia - Pró-reitor de Economia e Finanças e de Extensão

Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes - Pró-reitora de Graduação

Profa. Ma. Ângela Popovici Berbare - Pró-reitora Estudantil

Profa. Dra. Célia Regina Gonçalves e Silva - Diretora da Unidade de Ensino – Departamento de Biologia

Profa. Dra. Patrícia Diana Edith Belfort de Souza e Camargo Ortiz Monteiro - EAD

Prof. Dr. Oscar César Pires - Diretor da Unidade de Ensino – Instituto Básico de Biociências

Profa. Ma. Eliane da Silveira Romagnolli de Araújo - Diretora da Unidade de Ensino – Departamento de Engenharia Mecânica

Profa. Ma. Teresa Célia de Mattos Moraes dos Santos - Diretora da Unidade de Ensino – Departamento de Enfermagem e Nutrição

Prof. Me. Sergio Luiz Lousada - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de Engenharia Civil

Prof. Me. Flávio Brand Mourão - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de Arquitetura

Prof. Me. Ricardo Mrad - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de Ciências Jurídicas

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de Gestão e Negócios

Prof. Me. Marcelo Tadeu dos Reis Pimentel - Departamento de Comunica o Social

Elsa Maria Saldanha - Secretária Geral



COMISSÃO RESPONSÁVEL

2018

Presidente:

Prof. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes - Reitora

Membros:

Prof. Dr. Jean Soldi Esteves - Vice-reitor e Pró-reitor de Administração

Prof. Dra. Sheila Cavalca Cortelli - Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Francisco José Grandinetti - Pró-reitor de Economia e Finanças

Profa. Ma. Ângela Popovici Barbare - Pró-reitora de Graduação e Estudantil

Profa. Dra. Leticia Mara Pinto da Costa - Pró-reitora de Extensão

Profa. Dra. Célia Regina Gonçalves e Silva - Diretora da Unidade de Ensino-
Departamento de Biologia

Profa. Dra. Patrícia Diana Edith Belfort de Souza e Camargo Ortiz Monteiro - EAD

Prof. Dr. Oscar César Pires - Diretor da Unidade de Ensino – Instituto Básico de
Biotecnologias

Profa. Ma. Eliane da Silveira Romagnolli de Araújo - Diretora da Unidade de Ensino –
Departamento de Engenharia Mecânica

Profa. Ma. Teresa Célia de Mattos Moraes dos Santos - Diretora da Unidade de
Ensino – Departamento de Enfermagem e Nutrição

Prof. Me. Sergio Luiz Lousada - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de
Engenharia Civil

Prof. Me. Flávio Brand Mourão - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento de
Arquitetura

Prof. Me. Rodrigo Ribas Branco Romeiro - Diretor da Unidade de Ensino –
Departamento de Ciências Jurídicas

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré - Diretor da Unidade de Ensino – Departamento
de Gestão e Negócios

Prof. Me. Edilene Maia de Almeida Macedo - Departamento de Comunica o Social

Elsa Maria Saldanha - Secretária Geral



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Interação entre os Instrumentos Institucionais da UNITAU

Figura 2. Organograma UNITAU, 2018

Figura 3. Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino no Brasil (2005 a 2015)

Figura 4. Número de matrículas em cursos de graduação na modalidade a distância (2009 a 2015)

Figura 5. Cursos EAD mais procurados no Brasil

Figura 6. Sistema Gerenciamento EAD-UNITAU

Figura 7. Metodologias de Aprendizagem do Aluno

Figura 8. Recursos didático-pedagógicos

Figura 9. Atividades de Aprendizagem na EAD-UNITAU

Figura 10. Avaliação da Aprendizagem na EAD-UNITAU

Figura 11. Meios Didáticos de Comunicação

Figura 12. Fluxo do Processo de Atendimento Acadêmico

Figura 13. Perguntas Norteadoras para o Planejamento Estratégico EAD-UNITAU

Figura 14. Modelo Esquemático do Planejamento Estratégico EAD-UNITAU

Figuras 15, 16 e 17. Integração da Missão e Visão da EAD-UNITAU com as macro metas estabelecidas

Figura 18. Modelo esquemático para definição de Estratégias

Figura 19. Mapa Estratégico EAD/UNITAU

Figura 20. Fluxograma de atendimento à prospecção e demanda espontânea de parceiros de polos



LISTA DE QUADROS

- Quadro 1. Dados Populacionais do Município de Taubaté
- Quadro 2. Dados Resumidos da UNITAU
- Quadro 3. Siglas do Organograma da UNITAU
- Quadro 4. Cursos com Disciplinas Semipresencias (2013 - 2017)
- Quadro 5. Números de Usuários e Salas Virtuais do EVA
- Quadro 6. Alunos encaminhados para Estágio (2014-2017)
- Quadro 7. Processos Seletivos UNITAU (2013-2017)
- Quadro 8. Número de Alunos em Cursos Presenciais
- Quadro 9. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – Licenciaturas
- Quadro 10. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – 2^{as} Licenciaturas
- Quadro 11. Cursos de Graduação EAD-UNITAU - Bacharelados
- Quadro 12. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – Tecnológicos
- Quadro 13. Número de alunos por curso e Polo da EAD-UNITAU
- Quadro 14. Indicadores de Avaliação dos Cursos de Graduação EAD-UNITAU
- Quadro 15. Oferta de Cursos EAD 2018/2019
- Quadro 16. Equipe Multidisciplinar do NEAD-UNITAU
- Quadro 17. Polos em Funcionamento
- Quadro 18. Polos com Portaria de Credenciamento do MEC
- Quadro 19. Polos criados por Ato Administrativo
- Quadro 20. Integração da Missão e Visão do EAD-UNITAU com a UNITAU e EPTS
- Quadro 21. Estratégias e Planos de Ação/Instrumento de Avaliação MEC/INEP
- Quadro 22. Bolsas de Iniciação Científica (2013-2017)
- Quadro 23. Mobilidade Acadêmica Internacional Externa
- Quadro 24. Intercambistas IFMSA (International Federation of Medical Students' Associations) da Medicina 2014, 2015, 2016
- Quadro 25. Conceitos Capes por programa (2013 e 2017)
- Quadro 26. Número de alunos matriculados nos programas de mestrado (2013-2017)
- Quadro 27. Número de alunos matriculados no programa de doutorado (2013-2017)
- Quadro 28. Número de alunos matriculados nos cursos de especialização (2013-2017)



- Quadro 29. Número de alunos matriculados nos cursos de MBA (2013-2017)
- Quadro 30. Defesas de mestrado (2013-2017)
- Quadro 31. Número de alunos matriculados nos programas de residência médica
- Quadro 32. Recursos Pró - Equipamentos (Capes)
- Quadro 33. Bolsistas Produtividade CNPq
- Quadro 34. Projetos cadastrados junto aos órgãos públicos e instituições nacionais e internacionais (2013-2017)
- Quadro 35. Periódicos UNITAU
- Quadro 36. Produção Científica (2013-2017)
- Quadro 37. Bolsas de Estudo (PRPPG)
- Quadro 38. Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)
- Quadro 39. Programas e Projetos de Extensão da UNITAU (2013-2017)
- Quadro 40. Cursos de extensão oferecidos por modalidade, carga horária, número de participantes e turmas (2013 – 2017)
- Quadro 41. Pesquisas realizadas pelo Nupes (2013-2017)
- Quadro 42. Projetos do NPPC (2012-2016)
- Quadro 43. Relação de convênios com instituições públicas e privadas (2016 e 2017)
- Quadro 44. Número de atendimentos nas Clínicas Odontológicas
- Quadro 45. Número de pacientes atendidos nas atividades de Extensão e cursos de Pós-graduação
- Quadro 46. Demonstrativo de atendimentos prestados à comunidade pela Clínica de Psicologia (2013-2017)
- Quadro 47. Número de agendamentos, atendimentos, faltas e usuários atendidos no Ceatenut (2013-2017)
- Quadro 48. Pacientes atendidos na Clínica de Fisioterapia (2013-2017)
- Quadro 49. Atendimentos realizados na Clínica de Fisioterapia (2013-2017)
- Quadro 50. Demonstrativo de atendimentos, à comunidade, pelo Escritório de Assistência Jurídica
- Quadro 51. Atendimentos de alunos Paps/Paene (2013-2017)
- Quadro 52. Atendimento socioeconômico (2013-2017)
- Quadro 53. Bolsas concedidas por modalidade (2013-2017)
- Quadro 54. Dotação Orçamentária PRE (2014-2017)
- Quadro 55- Titulação dos Professores efetivos Graduação (Dezembro/2017)



Quadro 56 - Relação entre discentes de Graduação e recursos humanos (docentes e técnico-administrativos)

Quadro 57 - Número de atividades do Profoco por período de realização

Quadro 58 - Concursos realizados por Unidade de Ensino (2013-2107)

Quadro 59 - Notas Enade Cursos da UNITAU

Quadro 60. Número de cursos “estrelados” 2013-2017 (Guia do Estudante Abril)

Quadro 61. Ranking IES do Estado de São Paulo 2016

Quadro 62. Evolução da Receita da UNITAU

Quadro 63. Evolução da Despesa da UNITAU

Quadro 64. Receitas Previstas – 2018 a 2022

Quadro 65. Despesas Previstas Reitoria – 2018-2022.

Quadro 66. Despesas Previstas Pró-Reitoria Administração – 2018-2022.

Quadro 67. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Economia e Finanças – 2018-2022.

Quadro 68. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Extensão – 2018-2022

Quadro 69. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Graduação – 2018-2022.

Quadro 70. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – 2018-2022

Quadro 71. Despesas Previstas Pró-Reitoria Estudantil – 2018-2022

Quadro 72. Superávit por período conforme previsão 2018-2022

Quadro 73. EIXO 1 – Política de Planejamento e Avaliação

Quadro 74. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Quadro 75. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Quadro 76. EIXO 4 – Políticas de Gestão

Quadro 77. EIXO 5 – Infraestrutura



LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. Plano De Acessibilidade 2018/2022 - Programa Ead-Unitau

Anexo 2. Objetos de Aprendizagem e Plano Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação do Programa EAD-UNITAU

Anexo 3. Quadro De Docentes E Tutores Do Nead-Unitau – Data-Base Dezembro De 2017.

Anexo 4. Quadro De Expansão De Polo De Apoio Presencial – Polos Ativos (Por Município) Em 2017

Anexo 5. Quadro De Expansão De Polo De Apoio Presencial - Prospecção Ano 2018 - Por Região

Anexo 6. Portfólio De Apresentação Dos Polos Ead-Unitau

Anexo 7. A Temática Educação Ambiental Do Nead-Unitau

Anexo 8. Bibliotecas Setoriais - Sibi Unitau - 2017

Anexo 9. Recursos De Ti Da Universidade De Taubaté

Anexo 10. Plano De Acessibilidade – Estrutura Física

Anexo 11. Temas Trabalhados No Profoco



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1. PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNITAU	17
1.2. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2018-2022)	19
2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	20
2.1. BREVE HISTÓRICO	20
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	22
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNITAU	24
2.4. ESTRUTURAS DE APOIO EXTERNAS E INTERNAS	26
2.5. ORGANOGRAMA DA UNITAU	28
2.6. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO, PRINCÍPIOS E FINALIDADE	31
2.6.1 Missão Institucional	31
2.6.2 Visão de Futuro	31
2.6.3 Princípios	31
2.6.4 Finalidades	32
2.6.5 Objetivos Gerais da UNITAU	33
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	34
3.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS E FILOSÓFICOS	34
3.2 NOSSOS DESAFIOS	36
3.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES INSTITUCIONAIS	37
3.3.1. Diretrizes Gerais da Reitoria	38
3.3.1.1 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social	38
3.3.2 Políticas e Diretrizes de Expansão Institucional (2018-2022)	39
3.3.3 Políticas e Diretrizes Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Responsabilidade Social, e de Atendimento ao Discente e ao Egresso	40
3.3.3.1 Políticas e Diretrizes do Ensino	40
3.3.3.1.1 A Organização Didático-Pedagógica da UNITAU	41
3.3.3.1.2 Diretrizes Educacionais	43
3.3.3.1.3 Dimensão Pedagógica	46
3.3.3.1.3.1 Conteúdos Pedagógicos	47
3.3.3.1.3.2 Princípios Metodológicos	48
3.3.3.1.3.3 O Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem	48
3.3.3.1.3.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras	49
3.3.3.1.3.4.1 Ensino Semipresencial	49
3.3.3.1.3.4.2 EVA - UNITAU (Espaço Virtual de Aprendizagem)	51



3.3.3.1.3.5 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	52
3.3.3.1.3.6 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) ou Atividades Complementares	55
3.3.3.1.4 Dimensão Acadêmica.....	56
3.3.3.1.5 Dimensão Tecnológica.....	57
3.3.3.1.5.1 Portal do Aluno e Portal do Professor	57
3.3.3.1.6 Cursos de Graduação Presenciais.....	57
3.3.3.1.6.1 Acesso ao Ensino Superior	58
3.3.3.1.6.2 Números de Alunos e Cursos Presenciais	62
3.3.3.1.7 Plano de Expansão da Oferta de Cursos de Graduação Presencial	64
3.3.3.1.8 Colégio de Aplicação: Educação Básica e Profissional	65
3.3.3.2 Políticas e Diretrizes Específicas para a Modalidade a Distância	66
3.3.3.2.1 Histórico do Programa de Educação a Distância da UNITAU	69
3.3.3.2.2 A Parceria entre UNITAU e EPTS para a Expansão do Programa de Graduação a Distância.....	70
3.3.3.2.3 O Programa de Educação a Distância da UNITAU (Programa EAD-UNITAU)...	72
3.3.3.2.3.1 Dimensão Pedagógica.....	73
3.3.3.2.3.2 A Oferta Atual de Cursos de Graduação a Distância: Reconhecimentos e Conceitos.....	74
3.3.3.2.3.3 Novos Cursos para o período de 2018-2022	87
3.3.3.2.3.4 A Metodologia EAD-UNITAU	88
3.3.3.2.3.5 Recursos Didático-Pedagógicos	92
3.3.3.2.3.6 O Processo de Avaliação de Ensino e Aprendizagem	98
3.3.3.2.3.7 Mecanismos de Interação entre docentes, tutores e acadêmicos	100
3.3.3.2.3.8 O Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	106
3.3.3.2.3.9 Formação e Desenvolvimento Profissional	106
3.3.3.2.3.10 Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação a Distância da UNITAU.....	108
3.3.3.2.3.11 O Processo de Melhoria Contínua da EAD-UNITAU	109
3.3.3.2.3.12 Ações de Acessibilidade do NEAD-UNITAU.....	110
3.3.3.2.3.12.1 Grupo de Apoio à Acessibilidade Estudantil (GAEE)	110
3.3.3.2.3.12.1 Projeto de Inclusão Social EAD-UNITAU	112
3.3.3.2.4 Dimensão Acadêmica EAD	113
3.3.3.2.4.1 Formas de Acesso aos Cursos de Graduação na modalidade a distância	115
3.3.3.2.4.2 Manual de procedimentos acadêmicos.....	116
3.3.3.2.5 Dimensão Tecnológica da EAD	117
3.3.3.2.6 Dimensão Estrutural.....	119
3.3.3.2.7 A Expansão do Programa EAD-UNITAU	122
3.3.3.2.7.1 Histórico - Período 2013-2017	122



3.3.3.2.7.1.1 Projeções - Período 2018-2022	126
3.3.3.2.7.2 O Planejamento Estratégico da EAD-UNITAU para 2018-2022	126
3.3.3.2.7.3 Filosofia Organizacional	129
3.3.3.2.7.4 Objetivos da Filosofia Organizacional: Macrometas Estratégicas da EAD-UNITAU.....	130
3.3.3.2.7.5 Estratégias EAD-UNITAU.....	132
3.3.3.2.7.6 A implantação de novos Polos EAD-UNITAU para o período de 2018-2022.....	140
3.3.3.2.7.6.1 Quanto a municípios, regiões e países do Programa de Expansão	140
3.3.3.2.7.6.2 Quanto à ampliação da publicidade da expansão do Programa EAD-UNITAU 2018-2022	143
3.3.3.2.7.6.3 Quanto à documentação dos parceiros e polos	144
3.3.3.2.7.6.4 Quanto à infraestrutura necessária nos polos	145
3.3.3.2.7.6.5 Quanto ao pessoal nos polos e na sede para dar suporte à expansão.....	145
3.3.3.2.7.6.6 Quanto à comunicação com os polos	146
3.3.3.2.7.6.7 Quanto ao setor comercial dos polos.....	147
3.3.3.2.7.6.8 Quanto ao modelo pedagógico utilizado nos novos polos.....	147
3.3.3.2.7.6.9 Quanto ao controle de qualidade nos polos.....	148
3.3.3.3 Políticas e Diretrizes de Pesquisa	148
3.3.3.3.1 A Pesquisa na Graduação.....	149
3.3.3.3.1.1 Internacionalização.....	151
3.3.3.3.1.1.1 Mobilidade Acadêmica Internacional Externa	152
3.3.3.3.1.1.2 Mobilidade Acadêmica Internacional Interna	154
3.3.3.3.2 <i>Stricto Sensu</i>	157
3.3.3.3.2.1 Avaliação Capes	157
3.3.3.3.3 Cursos <i>Lato Sensu</i>	159
3.3.3.3.4 Residência Médica.....	161
3.3.3.3.5 Mobilidade Nacional	162
3.3.3.3.6 Pós-graduação	163
3.3.3.3.7 Comitês de Ética	163
3.3.3.3.7.1 Comitê de Ética em Pesquisa Humana.....	163
3.3.3.3.7.1.2 Comissão de Ética no Uso de Animais	164
3.3.3.3.8 Projetos.....	164
3.3.3.3.9 Pesquisa.....	167
3.3.3.3.10 Bolsas	171
3.3.3.3.11 Organização de Eventos Científicos.....	173
3.3.3.3.11 Mobilidade Acadêmica Internacional	173
3.3.3.3.12 Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (FAPETI).....	174
3.3.3.4 Políticas e Diretrizes de Extensão e Responsabilidade Social	175



3.3.3.4.1 Programas e projetos desenvolvidos pela Extensão Universitária	178
3.3.3.4.2 Cursos de Extensão	183
3.3.3.4.3 Núcleos de Extensão.....	184
3.3.3.4.3.1 Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (Nupes).....	184
3.3.3.4.3.2 Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC)	185
3.3.3.4.4 Convênios	187
3.3.3.4.4.1 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 34982/2013.....	197
3.3.3.4.4.2 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 30811/2015.....	197
3.3.3.4.4.3 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 1763/2015	197
3.3.3.4.5 Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH).....	198
3.3.3.4.6 Atendimento à Comunidade de Taubaté e Região.....	199
3.3.3.4.6.1 Hospital Universitário	200
3.3.3.4.6.2 Clínicas de Odontologia.....	200
3.3.3.4.6.2.1 Clínicas – Graduação	200
3.3.3.4.6.2.2 Clínicas Integradas.....	201
3.3.3.4.6.2.3 Clínicas de atividades de Extensão e Pós-graduação	202
3.3.3.4.6.2.4 Clínica de Psicologia (Cepa)	204
3.3.3.4.6.2.5 Clínica de Nutrição.....	205
3.3.3.4.6.2.6 Clínica de Fisioterapia.....	206
3.3.3.4.7 Eventos Comunitários	207
3.3.3.4.8 Escritório de Assistência Jurídica	208
3.3.3.4.9 Televisão e Rádio Educativa FM UNITAU	209
3.3.3.4.10 Projetos e Ações relacionados especificamente à temática ambiental.....	210
3.3.3.4.10.1 Projetos	210
3.3.3.5 Políticas e Diretrizes de atendimento ao Discente e ao Egresso	212
3.3.3.5.1 Ações de apoio à vida estudantil.....	213
3.3.3.5.1.1 Acolhimento aos novos alunos e veteranos	213
3.3.3.5.1.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos.....	214
3.3.3.5.1.3 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps).....	214
3.3.3.5.1.3.1 Apoio pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais (Paene)	215
3.3.3.5.2 Atendimento Socioeconômico.....	215
3.3.3.5.2.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)	216
3.3.3.5.2.2 Programa Escola da Família.....	216
3.3.3.5.2.3 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube	217
3.3.3.5.3 Programa de bolsas estudantis PRE	217
3.3.3.5.4 Ações de captação de vagas e relacionamento com empresas	218
3.3.3.5.4.1 Central de Oportunidades	218



3.3.3.5.4.2 Sistema de Vagas.....	219
3.3.3.5.4.3 Programa de Empreendedorismo	219
3.3.3.5.4.4 <i>Meeting</i> Universidade Empresa	219
3.3.3.5.4.5 Programa preparatório para o ENADE.....	220
3.3.3.5.4.5.1 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico – UNITAU	221
3.3.3.5.4.6 Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação	221
3.3.3.5.4.6.1 PAE – Plano de Acompanhamento de Egressos EAD-UNITAU.....	222
3.3.3.5.4 Programa de Monitoramento da Evasão.....	223
4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	223
4.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO DE PESSOAL.....	223
4.2 DOCENTES	225
4.2.1 Perfil dos Servidores Docentes	226
4.2.2 Expansão do Quadro Docente	226
4.2.3 Políticas de qualificação e Plano de Carreira.....	227
4.2.4 Qualificação Docente	229
4.2.4.1 Programa de Formação Continuada da UNITAU - PROFOCO	229
4.2.4.2 Formação Continuada dos Docentes da Graduação a Distância	230
4.2.4.3 Programa de Bolsas de Estudos integrado ao Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos.....	231
4.2.4.4 Seminários de Docência Universitária – Seduni	233
4.2.4.5 Afastamentos para qualificação docente.....	233
4.2.4.6 Formação do professor para utilização do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA)	234
4.2.4.7 Realização de concursos públicos para contratação de docentes.....	234
4.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	236
4.3.1 Política para formação e qualificação permanentes do corpo técnico-administrativo	236
4.3.1.1 Políticas de qualificação	236
4.3.2 Progressão na carreira	237
4.3.3 Regime de trabalho	237
5 INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	238
5.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	238
5.2 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	239
5.2.1 Biblioteca Virtual.....	240
5.3 LABORATÓRIOS	240
5.3.1 Laboratórios Biociências	241
5.3.2 Laboratórios de Exatas.....	247
5.3.3 Laboratórios de Humanas	252



5.3.4 Laboratórios virtuais	257
5.4 RECURSOS TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	258
5.5 ACESSIBILIDADE NA UNITAU.....	258
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	259
6.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	259
6.1.1 A Comissão Própria de Avaliação.....	261
6.1.1.1 Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté	262
6.1.1.2 Metodologia.....	264
6.1.1.3 Etapas da Avaliação Institucional da Unitau	265
6.1.3 Formas de utilização dos resultados	266
6.2. Avaliação Externa.....	267
6.2.1 Enade	267
6.2.2 Outras avaliações externas.....	271
6.2.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	272
7 GESTÃO INSTITUCIONAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	274
7.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	274
7.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA ..	274
7.2.1. Sustentabilidade Financeira.....	277
8 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS - PERÍODO 2018-2022	282
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	323
REFERÊNCIAS	324



1. INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, em 1974, a Universidade de Taubaté vem se expandindo para formar profissionais qualificados de modo a suprir as necessidades do mercado local e regional, bem como as demandas sociais e de qualidade de vida da população. Para tal, a instituição está atenta às transformações ocorridas na sociedade nas últimas décadas, em especial na área da educação, realizando as alterações curriculares previstas na Legislação Educacional e adequando-se sempre às novas exigências científicas, culturais e tecnológicas das diversas áreas do conhecimento, de modo a colaborar na promoção contínua do desenvolvimento socioeconômico da região.

Em mais de 60 anos de ensino superior e com 43 anos como Universidade, a UNITAU formou mais de 100 mil profissionais em seus cursos de graduação, que hoje atuam em empresas nacionais e internacionais, órgãos de governo e organizações sociais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país. A Universidade contabilizou, em 2017, 9.479 alunos matriculados em 40 cursos de graduação presenciais, 1.233 alunos matriculados em 32 cursos de graduação a distância e 1.002 alunos na pós-graduação, sendo 649 alunos matriculados nos curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e 353 matriculados em 10 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 06 Mestrados Acadêmicos, 04 Mestrados Profissionais e 01 Doutorado, todos credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), MBA e Cursos de Especialização nas áreas de Educação, Saúde, Negócios e Gestão e Comunicação e Artes.

Embasada em uma concepção democrática de educação, a UNITAU concebe o ambiente escolar como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas. Para tal, a Universidade de Taubaté dedica-se ao estudo da realidade brasileira, em particular de sua região, em busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental; incentiva a vida cultural e artística de sua região e do país; presta assessoria aos poderes públicos e à iniciativa privada.

Nesse contexto, a Universidade está organizada em 20 Departamentos e 3 Institutos Básicos (Ciências Exatas, Biociências e Humanidades), caracterizando-se



como uma das mais destacadas instituições geradoras de conhecimento científico e formadoras de mão de obra qualificada do Vale do Paraíba.

Em seu quadro, em 2017, a UNITAU conta com 511 professores efetivos no ensino de graduação e de pós-graduação, sendo 207 Mestres e 203 Doutores, 43 professores atuando na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi (educação básica) e 685 servidores técnico-administrativos. Sua infraestrutura é composta por mais de 100 Laboratórios, como os de Informática, presentes em todas as Unidades de Ensino, e outros específicos de cada curso ou Departamento, a exemplo do Laboratório de Aeronaves, que atende o curso de Engenharia Aeronáutica e do Laboratório de Análise de Águas e efluentes, ligado ao curso de Engenharia Civil. Também conta com 17 bibliotecas setoriais, com um acervo bibliográfico de mais de 270 mil exemplares, que pode ser acessado on-line pelo Sistema Sophia.

Com forte atuação junto à comunidade municipal e regional, a UNITAU mantém clínicas nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia e Estética, assim como Escritório de Assistência Jurídica, que promovem mais de 20 mil atendimentos anuais à comunidade.

Compromissada com sua inserção social, a instituição objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, do ponto de vista científico e cultural.

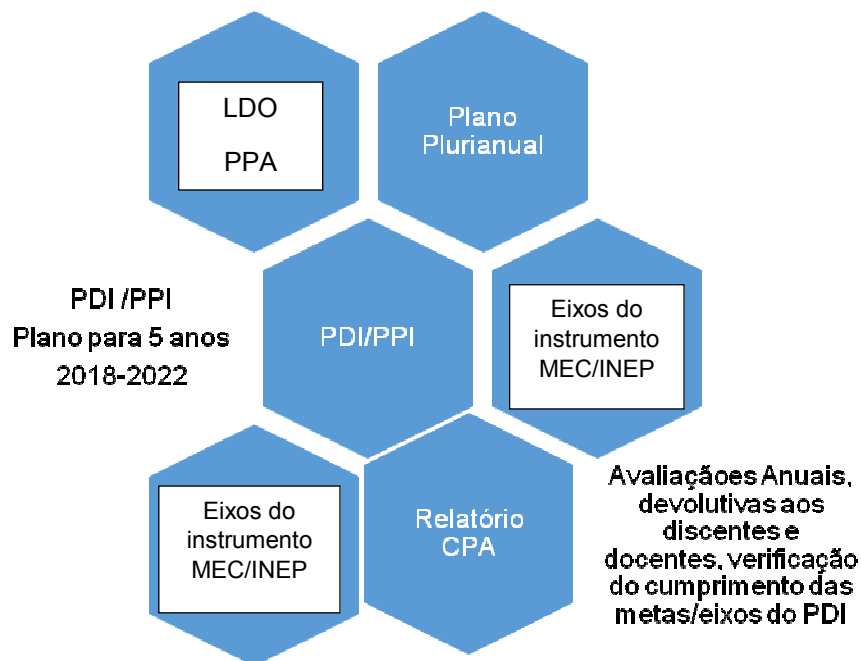
1.1. PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNITAU

A gestão de uma Instituição de Ensino Superior passa por constantes adaptações às necessidades competitivas no que tange à qualidade do ensino e à sustentabilidade sociocultural, ambiental, financeira e tecnológica, atendendo as exigências da própria sociedade.

Nesse sentido, os ciclos de 5 anos do processo de gestão institucional se iniciam com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI e se complementam e retroalimentam com os resultados anuais das avaliações internas, sob a tutela da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como função primária promover uma autoanálise sobre a efetividade e qualidade das ações definidas como prioritárias para a melhoria contínua da Universidade.

As diretrizes, metas e ações do PDI devem estar intimamente relacionadas ao que está estabelecido do Plano Plurianual e na Lei Orçamentária.

Figura 1. Interação entre os Instrumentos Institucionais da UNITAU



Fonte: UNITAU, 2017.

A CPA é responsável por criar um instrumento contínuo de avaliação verificando anualmente o andamento do planejamento institucional, bem como identificando e evidenciando os aspectos positivos e os que devem ser melhorados, para atingir os objetivos institucionais, realizar a missão e alcançar a visão de futuro desejada.

A CPA deve produzir informações, questionar os resultados obtidos, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, buscar melhorar a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A UNITAU passou a construir entre 2013 e 2017 uma maior integração entre o



planejamento institucional e os resultados da avaliação interna, garantindo que a prática no cotidiano institucional esteja de acordo com os objetivos propostos.

A atualização do Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um compromisso permanente da instituição e promove a reflexão da situação pedagógica atual para projetar políticas futuras. A participação da comunidade acadêmica no debate em torno das temáticas tratadas no PPI contribuíram no sentido de ampliar o conhecimento e a consciência institucional, e também evidenciaram novos desafios e áreas que necessitam ser priorizadas no período 2018-2022.

Assim, atualmente a IES está envolvida em um processo contínuo e permanente que promove a reflexão e o autoconhecimento institucional, agregado aos sistemas de avaliação externa tanto do Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) como do Ministério da Educação (MEC/INEP), almejando a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, bem como uma gestão administrativa transparente e profícua.

1.2. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2018-2022)

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) observaram os seguintes passos metodológicos:

- Estruturação de Comissões Internas Anuais (2017 e 2018);
- Análise do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que compõe o PDI 2013-2017;
- Análise dos documentos institucionais relacionados ao Planejamento: atualização dos dados institucionais; análise da avaliação institucional interna (CPA); planos, programas e projetos específicos;
- Análise dos relatórios dos avaliadores externos entre 2013 e 2017 (CEE/SP e MEC/INEP);
- Consolidação de dados atualizados;
- Elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Análise e contribuição dos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Validação com a comunidade acadêmica interna;
- Aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI).



Esse documento foi organizado em nove capítulos. O primeiro diz respeito à introdução, o segundo capítulo apresenta o Histórico e o Perfil Institucional, o terceiro descreve o Projeto Pedagógico Institucional, definindo as diretrizes da graduação, pós-graduação, extensão, responsabilidade social e as relações com discentes e egressos. O quarto capítulo trata da organização e gestão de pessoal; no quinto capítulo, da infraestrutura institucional; o sexto capítulo é dedicado a apresentar as características e a metodologia aplicada na avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional; o sétimo capítulo é destinado à apresentação da gestão da instituição, incluindo aspectos financeiros e orçamentários; o oitavo capítulo apresenta os quadros com os objetivos e estratégias institucionais para o período de 2018 a 2022, e, finalizando, o nono capítulo apresenta as considerações finais em relação ao contexto geral do relatório do PDI.

2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um breve histórico, a identificação da Instituição, a estrutura organizacional, a missão, a visão e os valores, as principais áreas de atuação e os objetivos da Universidade de Taubaté (UNITAU).

2.1. BREVE HISTÓRICO

A Universidade de Taubaté foi criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial. Primeira universidade municipal do Brasil, a UNITAU tem sua origem em sete faculdades distintas: as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1956; de Direito e de Ciências Contábeis, ambas de 1957; de Serviço Social, criada em 1963 e as Escolas de Engenharia, de 1964, e Superior de Educação Física e Desportos, criada em 1968. Criadas como autarquias municipais ou instituições particulares, estas faculdades e escolas funcionaram, à época, com estruturas administrativas e de ensino independentes. Em 1973, foram reunidas sob a forma de Federação das



Faculdades de Taubaté, que, no ano seguinte, evoluiu para a atual Universidade de Taubaté, instalada em 2 de janeiro de 1976.

A UNITAU está sediada em Taubaté, município que se originou a partir do núcleo de povoamento fundado no século XVII, no Vale do Paraíba, no período das bandeiras paulistas. Suas atividades econômicas estavam diretamente ligadas à economia da vila de São Paulo de Piratininga e ao fornecimento de mão de obra indígena às lavouras daquela localidade. Ponto de partida para a região mineratória no século XVIII, a vila de Taubaté foi também centro de área rural, abastecedora das zonas de mineração e das tropas que pelo vale transitavam a caminho das minas. No século XIX, Taubaté viveu um período de transição econômica e social com o declínio da atividade mineratória e a ascensão da economia cafeeira nas primeiras décadas do século, trazendo riqueza e prosperidade à região.

No início do século XX, a cidade era um dos principais centros cafeeiros do país, tendo abrigado, em 1906, o Convênio de Taubaté, importante acordo firmado entre governos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com o objetivo de pôr em prática um plano de valorização do café, que definiu os rumos da cafeicultura brasileira. Ao mesmo tempo, Taubaté dava continuidade ao seu processo de industrialização iniciado em 1891, com a implantação da Companhia Taubaté Industrial. A partir da década de 1960, em contexto marcado pela criação de novos centros de desenvolvimento e tecnologia, ocorre novo surto de atividade industrial na região, que levou ao rápido crescimento da participação do Vale do Paraíba no PIB industrial paulista.

Estrategicamente localizada na mesorregião do Vale do Paraíba Paulista, formada pela união de 39 municípios, Taubaté apresenta excelente posição geográfica, pois situa-se no eixo de circulação entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, centros de grande produtividade e de concentração populacional do país, que pode ser observada no Quadro 1.

Quadro 1. Dados Populacionais do Município de Taubaté

População no último Censo (2010)	278.686 pessoas
Total de homens (2010):	136.752 homens
Total de mulheres (2010):	141.934 mulheres
População estimada (2017)	307.953 pessoas



IDHM	0,8
Matrículas - Ensino Fundamental (2015)	38.155 alunos
Matrículas – Ensino Médio (2015)	11.528 alunos

Fonte: IBGE, 2017

Taubaté encontra-se ainda a 95 km do Litoral Norte e a 45 km da cidade de Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira. O conjunto dessas condições compõe uma paisagem onde é constante, por parte da Universidade de Taubaté, a busca pela convivência e integração sustentável entre o meio ambiente e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

Hoje, Taubaté conserva sua posição de destaque como um importante centro industrial e cultural da região. Terra natal do escritor Monteiro Lobato, tendo recebido, em 3 de março de 2011, o título de "Capital Nacional da Literatura Infantil" (Lei nº 12.388, do Congresso Nacional), a cidade abriga ainda diversos museus destinados, principalmente, a registrar aspectos da cultura regional e brasileira, nos quais é frequente a presença da UNITAU, por meio de projetos de extensão que contam com a participação de grande número de discentes.

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade de Taubaté (UNITAU) está instituída sob a Criação da Lei Municipal nº 1498, de 6 de dezembro de 1974. Obteve reconhecimento por meio do Decreto Federal nº 78924, de 9 de dezembro de 1976. Seu último credenciamento no Conselho Estadual se deu com a Portaria CEE/GP nº 241, de 30 de junho de 2013 e, no Ministério de Educação, se deu pela Portaria nº 280, de 26/03/2009, publicada em 27/03/2009. A Universidade de Taubaté recebeu visita do MEC/INEP para novo credenciamento institucional, em 2016, e a Portaria nº 345, foi publicada em 9 de abril de 2018. O atual conceito institucional (CI) da UNITAU é 4,0.

É uma Instituição Municipal de Ensino Superior e rege-se pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral. É uma Autarquia Municipal de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e que obedece ao princípio de indissociabilidade



entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município de Taubaté. O Quadro 2 apresenta algumas informações resumidas sobre a instituição.

UNIVERSIDADE DE TAUBATE - UNITAU	
CNPJ:	45.176.153/0001-22
Endereço da reitoria:	Rua Quatro de Março, nº 432, Centro, Taubaté/SP, CEP: 12020-270
Telefone:	(12) 3625 4100
Home Page:	http://www.UNITAU.br
BASE LEGAL	
Autarquia Municipal de Regime Especial	
Ato de Criação:	Lei Municipal 1.498/1974, de 6 de dezembro de 1974
Reconhecimento:	Decreto Federal 78.924/1976, de 9 de dezembro de 1976
Estatuto:	Deliberação CONSUNI nº 010/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Estatuto da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 010/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Estatuto da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial, a Deliberação CONSUNI nº 050/2009.
Regimento Geral:	Deliberação CONSUNI nº 011/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Regimento da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 051/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Regimento da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial, a Deliberação CONSUNI nº 033/1998

Quadro 2. Dados Resumidos da UNITAU

Fonte: UNITAU, 2017

Atua na área de Ensino Superior (presencial e a distância), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação Técnico-profissionalizante. Além dos cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado), oferece também cursos de Pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu*, e diversos cursos de extensão.

Na qualidade de Instituição de Ensino Superior criada por Lei Municipal, a UNITAU vincula-se ao Sistema Estadual de Educação do Estado de São Paulo, sendo jurisdicionada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo. O recredenciamento da UNITAU para oferta de cursos superiores na modalidade a distância e o reconhecimento dos cursos a distância oferecidos fora do estado de São Paulo respondem ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, vinculado ao Ministério da Educação.



2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNITAU

A Universidade de Taubaté está organizada administrativamente, na seguinte conformidade:

I - Administração Superior

a) Órgãos Colegiados Centrais, compreendendo:

- ✓ Conselho Universitário (**CONSUNI**): é o órgão máximo da Universidade, exercendo atividade normativa, acadêmica e jurisdicional, sendo competente para traçar a política geral nos termos estatutários e regimentais.
- ✓ Conselho de Ensino e Pesquisa (**CONSEP**): é o órgão responsável pela normatização e coordenação das atividades didático-pedagógicas e científicas da Universidade.
- ✓ Conselho de Administração (**CONSAD**): é o responsável pelos atos deliberativos relacionados à gestão administrativa, econômico-financeira e de extensão da Universidade.

b) Reitoria;

c) Vice-reitoria;

- ##### **d) 06 (seis) Pró-reitorias: de Administração (PRA), de Economia e Finanças (PREF), de Extensão (PREX), de Graduação (PRG), de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e Estudantil (PRE).**

Os Conselhos Superiores, em sua composição, possuem representantes discentes, docentes e técnico-administrativos, assegurando a representatividade de todos os segmentos. Os representantes docentes, técnico-administrativos e discentes são eleitos por seus pares, conforme indicado na forma da legislação específica e do respectivo Regimento.

A Pró-reitoria de Administração superintende a administração geral e financeira dos servidores.

A Pró-reitoria de Economia e Finanças tem por finalidade gerir as finanças e zelar pelo patrimônio econômico e financeiro da Universidade.



A Pró-reitoria Estudantil desenvolve e apoia projetos estudantis que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade estudantil, organizando planos de assistência e promovendo a integração do alunado na comunidade universitária.

A Pró-reitoria de Extensão promove a integração entre a comunidade universitária e a sociedade local e regional, por meio de cursos, eventos e outras atividades culturais, bem como pelo intercâmbio no campo do ensino, da educação e da cultura.

A Pró-reitoria de Graduação tem sob sua responsabilidade as atividades de ensino dos cursos de graduação da Universidade. Para tanto, são enfatizados as condições, os critérios e os procedimentos que efetivamente contribuem para a atualização e dinamização dos currículos nos cursos.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação coordena as atividades didático-científicas da Universidade, bem como as didático-pedagógicas dos cursos de pós-graduação.

II – Unidades de Ensino:

- a) Institutos Básicos: de Biociências (IBB), de Ciências Exatas (IBE) e de Humanidades (IBH).
- b) 20 (vinte) Departamentos.

Em cada uma das três grandes Áreas do conhecimento (de Biociências, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas) estruturam-se Unidades de Ensino denominadas Institutos Básicos, nas quais se inter-relacionam os aspectos comuns dos cursos de cada Área, constituídos de disciplinas gerais e de caráter formador, objetivando ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os cursos superiores na modalidade a distância estão vinculados aos Departamentos, mas a Política do Programa de Educação a Distância é determinada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que está vinculado diretamente à Pró-reitoria de Graduação.

As Unidades de Ensino são administradas pelas Diretorias e pelos Conselhos de Departamento e de Instituto, e a eles se vincula o corpo docente.

1. Área de Biociências: Instituto Básico de Biociências (IBB), Departamento de Biologia (BIO), Departamento de Ciências Agrárias



(AGR), Departamento de Educação Física (EFI), Departamento de Enfermagem e Nutrição (ENN), Departamento de Fisioterapia (FST), Departamento de Medicina (MED), Departamento de Odontologia (ODO) e Departamento de Psicologia (PSI).

2. Área de Ciências Exatas: Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE), Departamento de Arquitetura (ARQ), Departamento de Engenharia Civil (CIV), Departamento de Engenharia Elétrica (ELE), Departamento de Engenharia Mecânica (MEC), Departamento de Informática (INF), e Departamento de Matemática e Física (MAF).
3. Área de Ciências Humanas: Instituto Básico de Humanidades (IBH), Departamento de Ciências Jurídicas (JUR), Departamento de Ciências Sociais e Letras (CSL) e Departamento de Comunicação Social (COS), Departamento de Gestão e Negócios (GEN); Departamento de Pedagogia (PED) e Departamento de Serviço Social (SSO).

Vale ressaltar ainda que em cada um dos departamentos da Universidade existe um Conselho Departamental (**CONDEP**), que é a primeira instância de deliberação sobre os cursos e processos departamentais, em que há representação de professores, funcionários e alunos.

2.4. ESTRUTURAS DE APOIO EXTERNAS E INTERNAS

A UNITAU, para a execução de programas voltados à expansão de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, conta com uma Empresa e quatro Fundações. São elas:

- **EPTS – Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté:** Empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, foi criada pela Lei Municipal nº 1677/77, um ano após o reconhecimento da Universidade de Taubaté. Presta serviços para os vários segmentos das organizações públicas e ou privadas, na execução de concursos públicos, consultorias e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico.



Atua na gestão administrativo-financeira dos programas e cursos de pós-graduação, extensão e graduação a distância da UNITAU, além de estar responsável pela expansão do Programa de Educação a Distância da UNITAU.

- **FUST - Fundação Universitária de Saúde:** Dentre seus objetivos destacam-se: proporcionar meios necessários à extensão da UNITAU no atendimento a projetos educacionais, de saúde, de assistência, e sociais da comunidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Em 2015, por meio de convênios firmados com Universidade de Taubaté, a FUST desenvolveu ações de apoio à gestão de projetos vinculados à Prefeitura Municipal de Taubaté.
- **FUNCABES - Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté:** Oferece aos servidores ativos e inativos de Taubaté programas que visam, como estipulante, seguros coletivos, planos de pecúlio e programas previdenciários de caráter facultativo, mediante contribuições específicas, assistência médica, hospitalar e laboratorial, programas que facilitem a aquisição da casa própria, cestas básicas, auxílio funerário e seguros de vida.
- **FUNAC – Fundação Artística e Cultural da Universidade de Taubaté:** Tem por objetivo desenvolver o estudo, a pesquisa, a gestão, o desenvolvimento, a produção e a divulgação das Artes, da Cultura, da Educação, do Turismo e da Comunicação em suas diversas modalidades.
- **FAPETI – Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação:** é uma entidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté. A entidade tem por objetivo apoiar e desenvolver atividades científicas, tecnológicas e de inovação na Universidade de Taubaté.

Vale destacar como estruturas de apoio internas à UNITAU: o Núcleo de Educação a Distância da UNITAU (NEAD), a Central de Estágios, o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), o Centro de Apoio do Litoral Norte, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Jurídica (NEPJ), o Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (Gelp), o Museu da Universidade de Taubaté, o Núcleo de Estudos Pedagógicos, o Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, o Núcleo de



_____ Funcional/de Coordenação
..... Interativo/Cooperativo

Quadro 3. Siglas do Organograma da UNITAU

SIGLAS DO ORGANOGAMA	
CONSUNI	CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CONSAD	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONSEP	CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA
AT	ASSESSORIA TÉCNICA
SP	SECRETARIA DA PRÓ-REITORIA
PREF	PRÓ-REITORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS
DCO	Diretoria de Contabilidade
DEF	Diretoria de Economia e Finanças
PREX	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CEX	Conselho de Extensão
AAEPEX	Assessoria de Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACUS	Assessoria de Cooperação Universidade-Sociedade
AACC	Assessoria de Atividades Culturais e Comunitárias
AAEX	Assessoria de Atividades de Extensão
ACCI	Assessoria de Difusão Cultural e Institucional
PRA	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DAD	Diretoria Administrativa
DRH	Diretoria de Recursos Humanos
DOM	Diretoria de Obras e Manutenção
CLIC/SLI	Comissão de Licitação, com o Serviço de Licitações
SAC	Serviço de Administração do <i>Campus</i>
CETI	Central de Tecnologia da Informação
PRG	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CCA	Coordenadoria de Controle Acadêmico
CED	Coordenadoria de Educação a Distância
CEBPME	Coordenadoria de Educação Básica, Profissional de Nível Médio e Especial
CEGP	Coordenadoria de Ensino de Graduação Presencial (Bacharelado e Tecnológico)
CFPEB	Coordenação de Formação de Professores para a Educação Básica (Licenciatura)
CSSD	Coordenadoria de Seleção e Supervisão Docente
PRPPG	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CPES	Consultoria de Pesquisa



SIGLAS DO ORGANOGRAMA	
CAPE	Coordenadoria de Apoio à Pesquisa, com a Comissão Editorial para Publicações Científicas
CREX	Coordenadoria de Relações Externas
CAPGc/SCPG	Coordenadoria de Apoio à Pós-graduação, com a Secretaria dos Cursos de Pós-graduação
CGPP	Comissão Geral de Pesquisa e Pós-graduação
PRE	PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL
CAEO	Coordenadoria de Atendimento ao Estudante e aos Órgãos Estudantis
CACDc/CE	Coordenadoria de Atividades Profissionais, Culturais e Desportivas, com a Central de Estágios
ÁREA DE BIOCÊNCIAS	
IBB	Instituto Básico de Biociências
BIO	Departamento de Biologia
AGR	Departamento de Ciências Agrárias
EFI	Departamento de Educação Física
ENN	Departamento de Enfermagem e Nutrição
FSTR	Departamento de Fisioterapia
MED	Departamento de Medicina
ODO	Departamento de Odontologia
PSI	Departamento de Psicologia
ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS	
IBE	Instituto Básico de Ciências Exatas
ARQ	Departamento de Arquitetura
CIV	Departamento de Engenharia Civil
ELE	Departamento de Engenharia Elétrica
MEC	Departamento de Engenharia Mecânica
INF	Departamento de Informática
MAF	Departamento de Matemática e Física
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	
IBH	Instituto Básico de Humanidades
JUR	Departamento de Ciências Jurídicas
CSL	Departamento de Ciências Sociais e Letras
COS	Departamento de Comunicação Social
GEN	Departamento de Gestão e Negócios
PED	Departamento de Pedagogia
SSO	Departamento de Serviço Social

Fonte: UNITAU, 2017.



2.6. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO, VALORES E FINALIDADE

2.6.1 Missão Institucional

“Garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.”

2.6.2 Visão de Futuro

Ser reconhecida pelo mercado regional como importante instituição de ensino superior formadora de profissionais de vanguarda focados em produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.

2.6.3 Valores

Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são:

- Excelência no ensino
- Competência
- Criatividade
- Inovação
- Ética
- Trabalho em equipe
- Respeito à diversidade
- Pluralidade
- Transparência
- Sustentabilidade



2.6.4 Finalidades

Para levar adiante a missão que lhe cabe, conferida pelos textos constitucional, legal (Lei 9.394/96 – LDB), estatutário (Del. Consuni-26/98) e regimental (Del. Consuni-33/98), a Universidade de Taubaté, amparada pela força motriz que lhe foi legada pela sociedade local, na época de sua criação e, mais adiante, na implementação de seus objetivos, tem demonstrado o firme propósito de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento; de incentivar o afloramento e a memória da cultura popular; cuidar de sua produção intelectual e estender à comunidade local, regional e nacional o ensino e a pesquisa, adequadamente dimensionados para o público a que se destinam, contribuindo significativamente para a transformação da microrregião em que está inserida.

Alicerçado numa política pedagógica que estimula o pensar e o agir crítico e consciente de seus alunos, a Universidade de Taubaté deseja formar cidadãos capazes de atuar decisivamente na sociedade, sempre em harmonia com a realidade que lhes é inerente. Para tanto, por intermédio de sua Administração Superior, ouvidos os devidos Conselhos, investe qualitativamente em muitos dos seus ambientes acadêmicos, tanto nos aspectos técnicos e estruturais, quanto nos científicos, sempre visando à autorrealização do educando, sua qualificação para o trabalho e ao adequado preparo à prática consciente do exercício da cidadania.

A UNITAU tem como finalidade a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

- I. garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
- II. estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
- III. promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
- IV. contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das



desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;

- V. estimular, promover e manter a investigação científica;

2.6.5 Objetivos Gerais da UNITAU

A UNITAU, como instituição pública municipal que atua em todos os níveis de formação educacional, tem como objetivos:

- Ministar o ensino em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com sociedade.
- Incentivar e realizar pesquisas que contribuam com a produção de novos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e aplicar tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do país.
- Exercer a sua responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente.
- Qualificar, atualizar e motivar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo a fim de mantê-los comprometidos com a missão e a visão institucionais.
- Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social.
- Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Garantir a sustentabilidade econômica, por meio do desenvolvimento de estratégias voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e para o enfrentamento da concorrência,



- Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade a distância.
- Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interesse público inerente à ação da Universidades/faculdades municipais.
- Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber: comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós-graduação e extensão) e interna (professores, funcionários e alunos). Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região.

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

3.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS E FILOSÓFICOS

O PPI da UNITAU considera o contexto social atual, suas concepções e paradigmas, e está pautado nas ações de ensino e aprendizagem como construção dialógica do conhecimento, pesquisa, e extensão como ação-reflexão envolvendo a sociedade.

O objetivo diz respeito aos fins e aos meios de uma educação na era pós-moderna, sociedade da informação ou sociedade do conhecimento onde as mudanças nos processos acadêmicos estão focadas na educação inclusiva e com múltiplas dimensões. Os projetos pedagógicos e institucionais devem utilizar a linguagem, a ciência e a tecnologia disponíveis, a fim de satisfazer as necessidades, expectativas e demandas emergentes das práticas sociais.

A ética e os valores devem ser a referência nas ações universitárias, promovendo atividades de caráter local, regional, nacional e internacional, retirando os limites do



ambiente educacional e promovendo a expansão da relação com a sociedade e com o mundo do trabalho.

O PPI deve ser concebido como instrumento de gestão e de avaliação, de forma que as proposições estabelecidas devem servir de parâmetros para os projetos pedagógicos, para as ações em relação à gestão e às políticas institucionais, para os procedimentos administrativos, políticas de ensino, pesquisa e extensão e para as orientações relativas aos próximos 5 anos.

O PPI da UNITAU se apoia na visão atual de ciência como processo de investigação e desenvolvimento. Dessa forma, o conhecimento está em constante revisão e construção sem respostas prontas e acabadas. Todas as verdades são questionáveis e o ensino deve ser dado com neutralidade. Tanto os pressupostos da Ciência e da Tecnologia, quanto as necessidades do ser humano e da sociedade, devem ser tratados equilibradamente e com seu respectivo espaço de inserção e valor.

São princípios ético-filosóficos da UNITAU:

- Promoção do desenvolvimento científico, socioeconômico, tecnológico, artístico e cultural nos âmbitos local, regional e nacional;
- Garantia da autonomia didático-pedagógica, financeira e administrativa da Universidade;
- Gestão democrática e eficiente da Instituição;
- Defesa dos direitos do indivíduo e do ambiente;
- Estímulo à formação humanizadora;
- Fomento da visibilidade e atuação da UNITAU em nível municipal, estadual, nacional e internacional;
- Participação no debate de temas científicos, socioeconômicos, tecnológicos, educacionais, artísticos e culturais nos âmbitos local, regional e nacional;
- Busca contínua da qualidade e competitividade institucional;
- Interação constante da Universidade com a sociedade em todas as suas áreas de atuação;
- Consolidação de diferentes modalidades e metodologias de ensino de modo a atender os diferentes extratos da sociedade;



- Busca de parcerias como possibilidade de crescimento e inovação necessárias à nova conjuntura da sociedade;
- Perspectiva inclusiva de educação.

3.2 NOSSOS DESAFIOS

A UNITAU objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, dos pontos de vista científico e cultural, em nível regional e nacional. A UNITAU tem forte atuação junto à comunidade municipal e regional, caracterizada pelo ensino de graduação, de pós-graduação e de intensa atividade de pesquisa e de extensão.

Estamos vivendo um momento decisivo no redimensionamento dos paradigmas educacionais e concepções pedagógicas que colocam o processo de formação alinhado à apropriação de saberes e construção criativa do conhecimento.

A reprodução passiva centrada na transmissão das verdades inalienáveis do conhecimento humano cede lugar à interação e trocas entre alunos, professores e comunidade científica, estabelecendo uma dinâmica curricular inter e transdisciplinar, na qual a integração dos saberes em diferentes perspectivas da cultura humana estabelece um movimento holístico que obriga as instituições de ensino a reverem seus objetivos e suas estratégias de ensino e aprendizagem.

Não há lugar para currículos engessados sem a flexibilidade que possibilite contemplar um novo percurso formativo que combine diferentes estratégias acadêmico-pedagógicas: encontros presenciais, pesquisas orientadas, iniciação científica com incentivo a acesso às fontes primárias, investigações de campo observados os princípios éticos, estágios formativos com objetivo de integração da teoria à prática e projetos que combinem os estudos presenciais com uma educação mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que se concretiza por meio do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), no caso do ensino semipresencial, e pela plataforma educacional, utilizada nos cursos na modalidade a distância.



É, portanto, indispensável a combinação de metodologias que possibilitem a construção de um caminho: da aula à vida acadêmica, do mercado de trabalho ao viver na sociedade globalizada contemporânea.

Os objetivos ambiciosos colocam-se na perspectiva de uma utopia pedagógica, dentro do entendimento que o utópico é possível e realizável; para isto, é preciso ter uma missão clara, objetivos bem definidos, partilhados por todos e, sobretudo, o comprometimento da comunidade universitária para levar avante a missão institucional.

3.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNIFAP, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Com a expansão do Programa de Educação a Distância, a UNIFAP passa a estar presente em vários estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão.

A UNIFAP desenvolve programas e projetos de ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNIFAP compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNIFAP se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados, e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional.



3.3.1. Diretrizes Gerais da Reitoria

A Administração Superior, que integra os órgãos centrais da Instituição, estabeleceu as seguintes diretrizes gerais para o período de 2018-2022:

- Promover melhoria contínua da UNITAU por meio da avaliação e do monitoramento institucional;
- Promover a Internacionalização da UNITAU;
- Implantar programa de conscientização, visando ao consumo consciente e responsável dentro da IES;
- Ministrando ensino de qualidade em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, e para a formação profissional, técnica e cidadã.
- Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica;
- Integrar a IES com a sociedade;
- Desenvolver programa de preservação e revitalização das edificações históricas de valor cultural que atendam à finalidade educacional da Universidade;
- Buscar a sustentabilidade da UNITAU do ponto de vista econômico, sociocultural, ambiental, tecnológico e institucional;
- Ampliar as relações externas e a internacionalização;

3.3.1.1 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social

A gestão institucional envolve necessariamente ações de Comunicação Social para os públicos interno e externo e a Assessoria de Comunicação na UNITAU está ligada à Reitoria.

A política institucional de comunicação social visa ao investimento em campanhas de divulgação das ações da UNITAU nos meios de comunicação social, por meio de diversas mídias, a fim de informar o público em geral e promover a imagem institucional da Universidade.



Das Diretrizes:

- Divulgar as ações da Universidade, interna e externamente;
- Criar planos de comunicação considerando a identidade institucional;
- Elaborar eventos para divulgar a marca e os produtos oferecidos pela IES;
- Elaborar planos de mídia para divulgação dos produtos oferecidos pela UNITAU.

3.3.2 Políticas e Diretrizes de Expansão Institucional (2018-2022)

O desafio da UNITAU é estar em sintonia com a sociedade, cumprindo sua função social; para isso deve assumir uma postura de crescimento, mediante a ampliação das áreas de ensino nos diferentes níveis, pesquisa e extensão e na diversificação da oferta de seus serviços prestados à sociedade, sem com isso comprometer a consolidação dos Cursos e Programas existentes.

Das Diretrizes:

- Induzir o desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Compatibilizar a empregabilidade, a sustentabilidade e a relevância social dos produtos oferecidos pela IES, suas fundações e empresa;
- Criar parcerias externas regionais, nacionais e internacionais para expandir a oferta de cursos, em diferentes modalidades (presencial, semipresencial, híbrido e a distância);
- Ofertar novos cursos de Graduação, Pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e Extensão, em diferentes modalidades;
- Aumentar o número de alunos, principalmente na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*;
- Aumentar o número de vagas, prioritariamente no curso de medicina;
- Otimizar a infraestrutura física e de equipamentos para atender a expansão prevista.



3.3.3 Políticas e Diretrizes Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Responsabilidade Social, e de Atendimento ao Discente e ao Egresso

A Pró-reitoria de Graduação (PRG), a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e a Pró-reitoria de Extensão (PREX), órgãos executivos centrais, integram, em conjunto com a Reitoria, a Administração Superior da Universidade de Taubaté, e têm por função orientar as Unidades de Ensino (Departamentos e Institutos Básicos) nas tarefas executivas na área do ensino superior de graduação nas diferentes modalidades, do ensino de pós-graduação e das atividades de pesquisa, em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* e da formação continuada, por meios de cursos de curta duração, de aperfeiçoamento e de aprimoramento, além da difusão e reconstrução do conhecimento por meio de ações desenvolvidas junto à comunidade.

As Políticas e Diretrizes de Graduação Presencial e a Distância, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social, de Atendimento ao Discente e ao Egresso estabelecidas pela UNITAU para o período de 5 anos (2018-2022), bem como principalmente as suas dimensões didático-pedagógicas, acadêmicas, estruturais e tecnológicas estão descritas nessa seção.

Vale ressaltar que se optou por tratar das Políticas de Educação a Distância em um item próprio, no intuito de resguardar e ressaltar as especificidades dessa modalidade de ensino e de apresentar o Planejamento Estratégico do Programa de Expansão EAD-UNITAU para o período de 2018-2022.

3.3.3.1 Políticas e Diretrizes do Ensino

A Pró-reitoria de Graduação (PRG) tem como objetivo planejar e promover, por meio de ações sistemáticas e contínuas, a manutenção, a melhoria e a expansão do ensino dos cursos sequenciais, desde o ensino fundamental, médio, técnico (Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi), até o ensino de graduação (cursos de licenciatura, bacharelado, superiores de tecnologia, presenciais e a distância), buscando a excelência e a adequação às exigências da sociedade e dos mercados local, regional e estadual. A PRG também



objetiva desenvolver as atividades de ensino de graduação, voltadas para o desenvolvimento humano, bem como a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com a sociedade.

Fazem parte das diretrizes de Ensino da UNITAU:

- Melhorar continuamente e consolidar posição de ensino de excelência da Universidade de Taubaté no estado de São Paulo, em especial na Região Metropolitana do Vale do Paraíba;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação (presenciais e a distância) e de cursos técnicos profissionalizantes (nível médio) necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho;
- Acompanhar e monitorar as avaliações institucionais por órgãos fiscalizadores analisando seus resultados e desencadeando políticas específicas com vistas à melhor qualidade de ensino;
- Fortalecer o Programa de Valorização Docente;
- Consolidar e ampliar o EVA, Espaço Virtual de Aprendizagem, para a utilização do ensino a distância em conjunto com o ensino presencial, a fim de alavancar novas práticas pedagógicas e de atender anseios do público discente e do mercado;
- Acompanhar e assessorar continuamente, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação do desempenho docente e da autoavaliação discente;
- Aprimorar a gestão acadêmica;
- Atualizar diretrizes para o Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.

3.3.3.1.1 A Organização Didático-Pedagógica da UNITAU

Com vistas à melhoria da prestação dos serviços acadêmico-universitários e à adequação da nova realidade do mercado de trabalho, que requer um profissional mais



versátil e capaz de exercer as habilidades e competências desenvolvidas ao longo da vida de estudos, a Universidade de Taubaté continua investindo no contínuo aprimoramento de todas as suas atividades.

Dessa forma, empenha-se em oferecer programas, orientar cursos e possibilitar a participação da comunidade acadêmica nas atividades institucionais e administrativas. Empenha-se, também, em valorizar todas as atividades relacionadas à docência, como Coordenação de Trabalhos de Conclusão, Coordenação de Laboratórios, Coordenação de Atividades Acadêmico-científico-culturais, Coordenação de Atividades Complementares, Coordenação de Estágios, Coordenação de Grupos de Estudos, Coordenação de Programa e Projetos de Extensão e Coordenação de Grupos e Núcleos de Pesquisa.

Com a recente mudança no Código de Administração da UNITAU (Lei Complementar 282/2012), a Pró-reitoria de Graduação passou a supervisionar também as atividades do Ensino Básico e Profissional de Nível Médio. Numa nova concepção de Escola de Aplicação, abre-se um leque de possibilidades para ações que visem ao desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, promovendo-se a integração Universidade-Escola, com a participação de alunos e professores dos Cursos de Licenciatura, dos Programas de Pós-graduação e dos Projetos de Extensão. Essas práticas, compartilhadas com a Rede de Ensino Básico, deverão contribuir para o desenvolvimento regional.

Considerando a diversidade de cursos e as diferentes possibilidades de inserção dos corpos discente e docente nas atividades didático-pedagógicas e, em consonância com as diretrizes nacionais de educação, a UNITAU recentemente instituiu, no âmbito dos Cursos de Graduação, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Com a implantação e consolidação dos NDEs, a instituição amplia condições para que os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs sejam construídos coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Instituição como espaço no qual conteúdos culturais, valores, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora. Nesta construção teórico-prática, diferentes disciplinas deverão analisar, explicar, propor reflexões sobre o objeto do conhecimento das ciências que compõem o currículo, aprofundando e debatendo ideias, investigando e vivenciando conteúdos científicos, técnicos, políticos e éticos organicamente articulados.



Assim, o Projeto Pedagógico de cada curso deverá ser concebido, planejado e desenvolvido numa perspectiva que dê condições ao professor de compreender, analisar e explicar o fenômeno educacional do qual participa, permitindo-lhe construir, de forma consciente, sua prática pedagógica, traduzida no Plano de Ensino do componente curricular sob sua responsabilidade, à luz das habilidades e competências a serem adquiridas e desenvolvidas pelo aluno, tanto para o pleno exercício profissional quanto para a percepção da necessidade de contínuo aprimoramento, inclusive das possibilidades para busca de titulação acadêmica em nível de pós-graduação.

Para acompanhamento e reflexão sobre esse processo formativo, os PPCs devem explicitar de forma clara e objetiva os instrumentos para avaliação da aprendizagem, levando em consideração as especificidades dos diferentes componentes curriculares. Mais que aferir a apreensão de conteúdo, a avaliação deve servir como mecanismo de retroalimentação, para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, há que se considerar os resultados das avaliações de componentes curriculares, da pesquisa de opinião e das avaliações externas.

3.3.3.1.2 Diretrizes Educacionais

As diretrizes educacionais dos cursos de graduação da UNITAU estão pautadas na(o):

- Consolidação da posição de ensino de excelência na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira;
- Incentivo a uma sólida formação básica, com vistas a propiciar ao futuro graduado segurança para enfrentar e superar os desafios da vida profissional;
- Estímulo ao pensar e ao agir crítico e consciente dos alunos, para agir e atuar decisivamente na sociedade, sempre em harmonia com a realidade que lhes é inerente;
- Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o Trabalho de Graduação (TG), assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;



- Fortalecimento da autonomia e da responsabilidade pedagógica dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para discussão constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs);
- Revisão contínua dos PPCs em função das reflexões do corpo docente sobre sua visão do perfil do aluno na sociedade em mudança, bem como da sua adequação ao que preconizam os órgãos regulamentadores e avaliadores (Conselho Nacional de Educação - Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Conselho Estadual de Educação e Órgãos de classe);
- Integração dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos possibilitando a interdisciplinaridade na formação dos profissionais;
- Revisão periódica dos Planos de Ensino de Disciplinas, consonante com os PPCs;
- Promoção de reuniões pedagógicas no âmbito institucional e de cada Unidade de Ensino, para discussão de estratégias administrativo-pedagógicas mais adequadas com vistas a excelência de ensino;
- Respeito e atendimento pelas unidades de ensino às rotinas administrativo-pedagógicas criadas pela Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA);
- Orientação ao corpo docente, quanto à integração dos princípios e metas a serem alcançados, quanto às condições de reflexão e avaliação do processo pedagógico, para enfatizar os pontos que requerem maior aperfeiçoamento e ações adequadas às finalidades sociais dos cursos;
- Atualização constante dos Regulamentos de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, de Estágio Supervisionado e de Trabalhos de Graduação, de forma a contemplar as necessidades do mercado profissional inerentes à formação do estudante;
- Estímulo à formação e valorização de professores na fase inicial e continuada por meio de convênios interinstitucionais com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e seus programas (Capes);



- Incorporação de novas tecnologias e inovação nas atividades educativas, considerando inclusive a previsão de 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- Criação de mecanismos para diminuir a evasão e otimizar o número de alunos nos cursos de graduação;
- Consolidação e ampliação dos programas de mobilidade estudantil;
- Estímulo ao desenvolvimento do espírito científico desde a graduação com a criação de espaços específicos para encontros de iniciação científica;
- Desenvolvimento da consciência da importância da integração do estágio de formação como possibilidade de efetiva entre teoria e prática;
- Desenvolvimento de uma política de Educação a Distância que valorize os cursos oferecidos e o estímulo à ampliação de ofertas com a criação de novos Polos de apoio;
- Acompanhamento e monitoramento das avaliações institucionais analisando seus resultados e desencadeando políticas gerais específicas com vistas à melhor qualidade de ensino;
- Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e publicações de títulos e artigos em fontes referenciadas com o objetivo de construir uma ação parceira com a pós-graduação para ampliação dos saberes nos diversos campos do conhecimento.
- Promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, que tem como finalidade elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento), e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público;
- Promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do



sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores;

- Viabilização da Meta do PNE, que tem como finalidade assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária dos cursos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;
- Respeito à carga horária mínima dos cursos de graduação estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), de forma a evitar o prolongamento desnecessário dos cursos.
- Capacitação dos professores para atuarem na modalidade Ensino a Distância (EAD) em todos os âmbitos, tendo inclusive de ser previstos nos PPC's;
- Promoção de ações de preenchimento das vagas, oferecidas por meio de processos seletivos de estudantes, dos cursos da UNITAU;
- Priorização da abertura de concurso público a docentes efetivos para cursos de graduação já integralizados, em atendimento ao estabelecido no PPC.

3.3.3.1.3 Dimensão Pedagógica

Engloba o conjunto de princípios, métodos, técnicas e estratégias de ensino, a fim de garantir ao aluno o desenvolvimento e o acompanhamento eficiente e eficaz das diversas atividades de ensino relacionadas ao curso em que está matriculado.

Na dimensão pedagógica se dá a criação de cursos, as alterações de matrizes curriculares, e o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos.

Esta dimensão fundamenta-se resumidamente nas seguintes bases:

- **Equipe Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA)** - docentes e servidores e estagiários, fisicamente alocados no Prédio da Pró-reitoria de Graduação, que permanentemente treinam, orientam e atendem professores e alunos da graduação presencial, com o objetivo de facilitar o acesso e o uso adequado da Plataforma. A Equipe EVA dá suporte durante todo o ano no atendimento das necessidades dos usuários, e com destaque maior ao volume de trabalho concentrado no início de cada semestre letivo, de acordo com o Projeto



Pedagógico dos cursos, em que são liberadas as salas de aula na Plataforma, para o cumprimento dos 20% da carga horária virtual. Estão envolvidos no processo de criação, liberação e manutenção das salas virtuais, a Equipe de trabalho EVA, a secretaria dos Institutos/Departamentos e os docentes das disciplinas.

- **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, formado pelo Diretor da Unidade de Ensino, pela Coordenação Pedagógica e por professores e/ou docentes titulados do curso. O NDE é responsável principalmente por discutir o processo de concepção, consolidação, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, principalmente na proposição da matriz curricular.
- **Coordenação Pedagógica** que orienta e supervisiona a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, bem como orienta o trabalho dos docentes, além de supervisionar o desenvolvimento das disciplinas e atividades do curso, observando o cumprimento das ementas, dos objetivos, do processo de ensino e aprendizagem, da metodologia, estratégias e recursos utilizados e ainda das avaliações propostas.

3.3.3.1.3.1 Conteúdos Pedagógicos

Os projetos pedagógicos dos cursos retratam esses objetivos e diretrizes, concretizados pelo ensino ministrado para a formação de quadros destinados às atividades profissionais e técnicas e aos trabalhos culturais; pelas pesquisas realizadas que enriquecem o acervo de conhecimentos nos setores da ciência, das letras e das artes; pela extensão, à comunidade, de cursos e serviços, de ensino e pesquisa. A partir disso, a fim de propiciar o desenvolvimento de aprendizagens significativas para a formação do aluno, como profissional preparado e comprometido com as exigências do mundo contemporâneo, são prioridades, nas inúmeras atividades de graduação, de pesquisa e pós-graduação e de extensão: o processo de ensino e aprendizagem; a integração de teoria e prática; a



construção de novos conhecimentos; a atuação eficiente e consequente em cada campo profissional; a criação de oportunidades para as práticas interdisciplinares.

Os trabalhos de graduação (TG) para a conclusão de cursos constituem meios para desenvolver a metodologia da investigação e para integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. São realizados por alunos, com orientação docente. Nos cursos de licenciatura, está dinamizada a prática de ensino, com aprendizagens de noções teóricas, estágio supervisionado e regência de classe. Há ainda estágio ou internato ou prática das disciplinas profissionalizantes, acompanhados e orientados por professores, tanto no Hospital Universitário, quanto nas Unidades Básicas de Saúde do Município e nas clínicas e laboratórios dos Departamentos. Também é relevante o programa de Iniciação Científica mantido pela UNITAU, inclusive com a outorga de Bolsas.

Como processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a extensão universitária desenvolve projetos extensionistas, alicerçados por indicadores sociais regionais, prestando relevantes serviços à comunidade.

3.3.3.1.3.2 Princípios Metodológicos

A concepção de educação na UNITAU considera, como estruturante do processo pedagógico, o contínuo exercício da relação teoria e prática, alicerçando-se na experiência vivenciada do conhecimento e sua respectiva reflexão. Nesse sentido, prioriza-se a dinamização das três dimensões educacionais: ensino-pesquisa- extensão.

3.3.3.1.3.3 O Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

O acompanhamento e avaliação das ações determinadas pela Deliberação que trata da Verificação do Rendimento Escolar é renovada periodicamente, de modo a acompanhar os avanços obtidos nas discussões realizadas nas reuniões pedagógicas das Unidades (Departamentos e Institutos), baseadas nas experiências vivenciadas por alunos e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de curso.



As provas são elaboradas por cada professor responsável pela disciplina e deve obedecer criteriosamente aos conteúdos ministrados durante o semestre.

As notas das provas oficiais são graduadas de 0,0 (zero) a 6,0 (seis), e a esta nota podem ser acrescidos até 4,0 (quatro) pontos obtidos pelos alunos em pelo menos duas atividades a serem planejadas e aplicadas pelo professor, compondo-se, assim, a nota da disciplina, que poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Para aprovação do aluno é exigida a nota final mínima equivalente a 6,0 (seis), observado o critério somatório. O aluno reprovado deverá cursar novamente o respectivo componente curricular em regime de dependência.

3.3.3.1.3.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras

A consolidação de novas práticas pedagógicas na UNITAU vem se realizando por meio do compartilhamento de experiências entre docentes das diferentes áreas do conhecimento. A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), valorizando a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, aponta para uma maior interação professor aluno e construção de sua autonomia. Essa prática se concretiza por meio do Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA, onde é trabalhada a porcentagem da matriz curricular destinada ao ensino semipresencial.

3.3.3.1.3.4.1 Ensino Semipresencial

Os cursos semipresenciais são compostos de uma parte presencial e outra a distância, sendo que o MEC autoriza o oferecimento de no máximo 20% da carga horária com atividades a distância na graduação.

O objetivo é mesclar os dois métodos de ensino (presencial e a distância), para que o aluno possa usufruir das vantagens de ambos. No ensino das disciplinas semipresenciais o aluno pode aproveitar todos os recursos tecnológicos na internet, tendo assim acesso à informação de forma rápida.



Por meio da utilização desses recursos tecnológicos, é possível o repensar, a construção, a reconstrução de várias concepções da educação atual, também permitindo a criação de novos paradigmas educacionais, contribuindo para o desenvolvimento e criação de novos ambientes coletivos de aprendizagem e o crescimento da inteligência coletiva.

Com base na legislação vigente (LDB art. 81 da Lei 9394/96, art. 1º do Decreto nº 2494/98, portaria nº 4059/2004), instituições de ensino superior podem oferecer disciplinas do currículo na modalidade semipresencial com até 20% de sua carga horária.

A utilização das disciplinas semipresenciais, considerando o cenário atual, vem promovendo uma mudança nas concepções relativas ao uso das tecnologias digitais e na educação, e ainda provocando o surgimento de novas metodologias e experimentos na educação híbrida: a semipresencial.

Os cursos que possuem disciplinas semipresenciais estão descritos do quadro a seguir.

Quadro 4. Cursos com Disciplinas Semipresencias (2013 - 2017)

DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS					
CURSO	2013/1	2014/1	2015/1	2016/1	2017/1
Biologia	0	1	1	3	2
Educação Física – Bacharelado	0	8	2	4	0
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	0	0	0	0	35
Educação Física – Licenciatura	0	8	5	30	0
Nutrição	0	5	3	4	6
Física – Licenciatura	0	2	1	0	0
Fisioterapia	0	2	1	1	2
Geografia – Licenciatura	0	1	1	1	2
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	0	4	0	1	0
Superior de Tecnologia em Logística	0	5	2	0	0
Administração	0	0	0	0	3
Comércio Exterior	0	0	0	0	2
Ciências Contábeis	0	0	0	0	2
História – Licenciatura	0	1	1	1	2
Letras - Licenciatura	0	2	2	3	4
Matemática – Licenciatura	0	2	1	0	0
Pedagogia	0	13	8	32	29



DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS					
CURSO	2013/1	2014/1	2015/1	2016/1	2017/1
Química - Licenciatura	0	2	1	0	0
Biologia	0	1	0	0	0
Educação Física – Bacharelado	3	8	0	14	10
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	0	0	23	0	47
Educação Física – Licenciatura	3	8	0	15	6
Nutrição	0	5	3	3	9
Física – Licenciatura	2	2		2	2
Fisioterapia	0	2	1	1	2
Geografia – Licenciatura	1	2	1	2	1
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4	2	4	4	0
Superior de Tecnologia em Logística	3	5	2	0	0
Tecnologia em Gestão de Turismo	0	5	0	0	0
Administração	0	0	0	0	4
Comércio Exterior	0	0	0	0	1
Ciências Contábeis	0	0	0	0	1
História – Licenciatura	1	2	1	2	2
Letras - Licenciatura	2	2	1	4	2
Matemática – Licenciatura	2	2	3	2	3
Pedagogia	4	17	12	20	16
Química - Licenciatura	2	2	0	0	0
TOTAL	27	65	51	69	106

Fonte: PRG, 2017.

3.3.3.1.3.4.2 EVA - UNITAU (Espaço Virtual de Aprendizagem)

O Espaço Virtual de Aprendizagem da Universidade de Taubaté – EVA UNITAU – é um ambiente virtual onde são disponibilizadas ferramentas que permitem o acesso aos conteúdos virtuais das disciplinas e a interação entre os alunos e professores (usuários) envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O EVA foi criado pela Pró-reitoria de Graduação – PRG, que tem a responsabilidade de mantê-lo técnica e pedagogicamente. Tem acesso por meio da internet, definido a partir do software Moodle, onde os conteúdos didático-pedagógicos são disponibilizados aos alunos, para que tenham acesso às aulas virtuais das disciplinas classificadas como semipresenciais (de acordo com as Deliberações de cada Curso, com os Projetos Pedagógicos, regulamentados pelo Parecer 078 do



Conselho Estadual de Educação, de 17 de maio de 2005). O número de usuários e o total de salas virtuais estão descritos no Quadro 5.

Quadro 5. Números de Usuários e Salas Virtuais do EVA

ITENS	2013-2017
Total geral de usuários	3.689
Total de salas	572
Alunos	3.525
Professores	164

Fonte: PRG, 2017.

3.3.3.1.3.5 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

A UNITAU criou e tem ampliado sua rede de convênios com empresas públicas e privadas, a fim de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno no seu campo de estágio. A concepção pedagógica defendida pela UNITAU valoriza a integração da teoria com a prática para a formação dos futuros professores. A elaboração do regulamento de estágio considera as características da concepção pedagógica, do acompanhamento e supervisão do aluno, além dos aspectos operacionais e administrativos indispensáveis para o registro da titulação.

Como parte integrante da formação e do desenvolvimento profissional nas diferentes áreas, o estágio curricular supervisionado representa um conjunto de atividades práticas que o estudante desenvolve na comunidade, nas instituições e nas empresas. Essas atividades guardam relação com a sua área de formação e são desenvolvidas sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora.

A atividade desenvolvida no estágio, fonte de produção de conhecimento, é um poderoso articulador da relação teoria-prática. Promove a capacitação profissional e a integração do jovem no mercado de trabalho, por meio de situações oportunizadas no âmbito dessa mesma realidade. Também possibilita o desenvolvimento de importantes habilidades e competências.



Há duas modalidades de estágio supervisionado:

- O estágio curricular obrigatório (uma disciplina vinculada à grade curricular do curso), no qual o estudante desenvolve atividades vinculadas a sua linha de formação;
- O estágio curricular não-obrigatório realizado por livre escolha e atendendo ao interesse do aluno, como forma de enriquecimento curricular e aproximação com sua futura área de atuação. Tal atividade não substitui o estágio obrigatório.

As atividades desenvolvidas no Estágio Curricular supervisionado possibilitarão aplicar os conhecimentos adquiridos durante o Curso e socializar a experiência por meio de reflexão conjunta com o professor responsável pelo acompanhamento do estágio e o supervisor da unidade concedente.

O importante no exercício do estágio é a convivência com pessoas de diferentes áreas, in loco, oportunizando reflexões, análise e interpretação de dados, fatos e situações, que contribuirão para sua formação acadêmica.

Um elemento fundamental para a prática de estágios é o relatório, com o registro pontual das experiências e atividades vividas na escola e/ou na empresa. O relatório deve incluir uma reflexão na ação, sobre a ação e sobre a ação na ação (SCHÖN). Estas atividades bem como a elaboração do relatório são orientadas, supervisionadas e avaliadas por um professor responsável. No desenvolvimento das atividades de estágio participa também um profissional da área com formação específica para acompanhamento do aluno. Esse profissional é designado pela empresa conveniada.

Os alunos de Licenciatura têm como campo de estágio as escolas de ensino fundamental e médio, públicas e particulares; os alunos dos demais cursos de graduação e da educação profissional técnico de ensino médio, as empresas e instituições públicas e privadas.

Há ainda estágio ou internato ou prática das disciplinas profissionalizantes, acompanhados e orientados por professores, tanto no Hospital Universitário e nas Unidades Básicas de Saúde do Município, quanto nas clínicas e laboratórios dos Departamentos. É relevante o programa de Iniciação Científica mantido pela UNITAU, com a outorga de Bolsas para pesquisas acadêmico-científicas.



A UNITAU tem ampliado a dotação orçamentária para o aprimoramento das Bolsas de estágio interno. Esta modalidade, além do benefício da bolsa em si, oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências para inserção do aluno no mercado de trabalho. O interesse por esta modalidade tem sido crescente, pois possibilita, além do desconto na mensalidade, o contato com o desenvolvimento de projetos orientados por professores das unidades de ensino.

O processo de reavaliação dos projetos em andamento bem como a incorporação de novos projetos é regido por regulamentações deliberativas dos conselhos superiores da UNITAU e rigorosamente acompanhados pelas Pró-reitorias Estudantil (PRE) e de Extensão (PREX).

O estagiário é acompanhado e avaliado diariamente com relação ao seu desempenho acadêmico e adequação à proposta de trabalho e, semestralmente, pela PRE para reavaliação da continuidade ou não da concessão de Bolsa Estágio.

No cumprimento do seu principal objetivo, a Central de Estágios organizou administrativamente, durante o período de 2014-2017, os documentos relativos à formalização, prorrogação e conclusão do estágio curricular obrigatório dos cursos de Graduação e de Educação Profissional Técnica de nível médio da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi, e o estágio não obrigatório, considerado como enriquecimento curricular, conforme Quadro 6.

Quadro 6. Alunos encaminhados para Estágio (2014-2017)

GRADUAÇÃO	2014			2015			2016			2017		
	NO	O	T	NO	O	T	NO	O	T	NO	O	T
Bacharelado	1016	1583	2599	1254	1211	2465	1217	1805	3022	1198	2215	3413
Licenciatura	54	536	590	142	1237	1379	222	1354	1576	178	853	1031
Superior de Tecnologia	14	33	47	9	52	61	7	105	112	6	10	16
TOTAL GRADUAÇÃO	1084	2152	3236	1405	2500	3905	1446	3264	4710	1382	3078	4460
Ensino Médio	9	38	47	0	18	18	1	27	28	1	33	34
TOTAL GERAL	1093	2190	3283	1405	2518	3923	1447	3291	4738	1383	3111	4494

Fonte: PRG, 2017.

NO: Estágio “Não obrigatório”

O: Estágio “Obrigatório”

T: Total



3.3.3.1.3.6 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) ou Atividades Complementares

Completando o referencial formativo, as atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso, como componentes curriculares enriquecedores. Devem possibilitar ao aluno vivências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Sua obrigatoriedade é ditada pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que ressalta como um dos princípios da educação a valorização da experiência extraescolar (TÍTULO II, Art. 3º, inciso X).

As atividades complementares são atividades delineadas no planejamento curricular de cada curso e integrantes do Projeto Pedagógico. Nesse sentido é responsabilidade de cada Unidade de Ensino definir as experiências diversificadas em ambiente universitário, ou não, relevantes para a capacitação e formação integral do aluno.

As Atividades Complementares que integram, em caráter obrigatório, os currículos dos cursos de graduação, compreendem as seguintes categorias, que envolvem a tríade ensino-pesquisa-extensão:

- I. Grupos de estudos/oficinas:** participação em grupos de estudo/oficinas e em projetos e programas de pesquisa orientados por docente da UNITAU e aprovados pelo Conselho do Departamento.
- II. Monitorias:** monitorias em componentes curriculares pertencentes ao currículo pleno dos Cursos; monitorias em atividades culturais desenvolvidas por entidades oficiais; monitorias de laboratórios, disciplinas, grupos, eventos internos e externos.
- III. Atividades e Eventos Acadêmicos:** participação em projetos esportivos e sociais desenvolvidas por entidades oficiais, mediante análise e parecer da Coordenação de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.



- IV. Atividades e Eventos Científicos:** participação em congressos, em palestras e em minicursos; publicação de resumos em anais e de artigos em revistas científicas; palestras e cursos ministrados pelo aluno.
- V. Atividades e Eventos Sócio-político-culturais:** participação em shows; plenárias; fóruns; cursos; mobilizações; atividades culturais; atendimento comunitário de cunho social; serviço voluntário; participação efetiva na organização de eventos culturais realizados por entidades oficiais, mediante análise e parecer da Coordenação de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, entre outras.
- VI. Atividades e Eventos de Extensão:** participação em projetos e programas de extensão; participação em cursos técnicos de áreas afins; realização de cursos livres, de idiomas, informática, entre outros, em instituição juridicamente constituída, com participação e aprovação comprovadas; participação em encontros, jornadas, seminários e similares de áreas correlatas, representação estudantil; assistência comprovada a defesas de Trabalho de Graduação, Dissertação de Mestrado e Teses de Doutorado.
- VII. Iniciação à Docência:** Monitorias em disciplinas teóricas ou práticas (laboratórios), instrutor de curso de extensão relacionado com formação acadêmica, apresentação de palestras relacionadas com disciplinas do curso e atividades de tutoria (acompanhado de alunos dos semestres iniciais do curso).
- VIII. Estágios Extracurriculares:** participação em estágios extracurriculares na forma permitida pelo Conselho de cada área (caso haja).

3.3.3.1.4 Dimensão Acadêmica

Essa dimensão, dirigida pela Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA, é responsável pelas diretrizes acadêmicas dos cursos de graduação presenciais. Competem à dimensão acadêmica o planejamento, a organização, a coordenação e o controle de todos os procedimentos, processos e documentos referentes ao percurso acadêmico do aluno ao longo do seu período de formação universitária. Faz parte da competência acadêmica prestar informações e atendimentos ao corpo discente, além de fazer interface com as



demais áreas da Universidade, prestando apoio e informações para os processos decisórios administrativos, financeiros, pedagógicos, comercial e de tecnologia da informação.

Além de ser o responsável por planejar e supervisionar as rotinas acadêmicas nas Secretarias de cada Unidade de Ensino, também competem ao CCA os seguintes serviços: Matrícula, Documentação Acadêmica (Expediente e Protocolo, Escrituração Acadêmica e Arquivo Acadêmico) e Diplomas.

3.3.3.1.5 Dimensão Tecnológica

3.3.3.1.5.1 Portal do Aluno e Portal do Professor

Os portais do Aluno e o do Professor são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *on-line*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca On-line, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

3.3.3.1.6 Cursos de Graduação Presenciais

A UNITAU oferece cursos de:

- a) **Formação de professores (Licenciaturas):** a opção pela manutenção e fortalecimento dos cursos de licenciatura é uma resposta positiva à grave escassez de docentes devidamente habilitados em nível superior para atuar em todos os níveis do ensino básico. É importante destacar que a atuação da



UNITAU prioriza a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, com vistas ao atendimento das metas constantes do Plano Nacional de Educação. A formação de professores, na fase inicial e continuada, é aprimorada com convênios interinstitucionais com o Ministério de Educação e Cultura (MEC), por meio dos programas incentivados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para valorização profissional docente.

- b) Bacharelados:** os cursos de bacharelado são oferecidos com estrutura curricular distribuída em 8, 10 ou 12 semestres para integralização. Além dos componentes curriculares organizados em disciplinas, incluem-se atividades complementares, de estágio supervisionado e de trabalho final de graduação.
- c) Superiores de Tecnologia:** os cursos atualmente implantados na área de Tecnologia, com integração curricular em 4 ou 6 semestres, correspondem à necessidade de nosso país de diversificar a oferta de possibilidades de cursos de nível superior. Os Cursos Superiores de Tecnologia se apresentam como uma solução adequada para a o ensino superior, tendo em vista o amplo leque de possibilidades de formação, sua curta duração e seu foco no mercado de trabalho. Desta forma, a UNITAU igualmente responde às demandas sociais contribuindo com a formação e qualificação de mão de obra para as políticas públicas de formação.

3.3.3.1.6.1 Acesso ao Ensino Superior

A captação de novos alunos e a elaboração e organização dos Processos Seletivos de ingresso ao Ensino Superior nos cursos presenciais da Universidade de Taubaté é de responsabilidade da Comissão Permanente de Seleção Acadêmica (Copesa), que realiza também outros processos seletivos relacionados à Universidade, como o Concurso de Seleção para o curso de Residência Médica, a prova de Avaliação Progressiva dos cursos de Medicina, as provas de Transferência para o curso de Medicina 1º e 2º semestres. Dados coletados em 2017 mostram que a Universidade de Taubaté recebe alunos de diversas



idades do Brasil, mas grande parte de seus alunos vem de regiões próximas à sede da Instituição (idades situadas sobretudo no Vale do Paraíba e na Serra da Mantiqueira).

Na busca constante pelo aprimoramento do processo seletivo, o sistema de ingresso aos cursos de graduação na UNITAU apresentou, no período de 2013-2017, inovações de grande impacto, como a implantação do Vestibular de Inverno a partir de 2013 e reformulação nas provas do vestibular, com o objetivo de promover a atualização acadêmica e programática.

Com o intuito de divulgar os cerca de 40 cursos da Universidade de Taubaté, a cada início de semestre, a Copesa, em conjunto com a Assessoria de Comunicação, estabelece o plano de divulgação desses cursos e dos vestibulares realizados a cada semestre. Para concretizar suas ações, a Copesa empreende constantes estudos, que permitem conhecer o cenário no qual a UNITAU está inserida. Entre as diversas ações desenvolvidas para promover o acesso aos cursos de graduação da UNITAU, destacam-se:

- Visitas a coordenadores pedagógicos e/ou diretores de escolas do Ensino Médio, públicas e particulares, para a divulgação de projetos desenvolvidos pela Universidade.
- Realização de eventos e atividades que buscam incentivar e promover diálogos entre possíveis alunos universitários e professores da Universidade de Taubaté, tendo como objetivo o estreitamento do laço universidade-sociedade.
- Realização de atividades que permitam a alunos de Ensino Médio conhecer o cotidiano de alunos universitários, de modo que os alunos possam vislumbrar como é a rotina de um estudante do ensino superior.
- Desenvolvimento do contato entre estudantes de Ensino Médio e estudantes universitários por meio do projeto “Aluno UNITAU por um dia”, em que o vestibulando passa um período no curso de seu interesse. Em 2017, 54 alunos puderam passar por essa experiência nos seguintes Departamentos: Arquitetura, Ciências Jurídicas, Comunicação Social, Gestão e Negócios, Medicina, Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, Psicologia, Engenharias, Informática, Matemática e Física, Ciências Sociais e Letras.
- Implantou o projeto “UNITAU vai até você”, que leva professores da UNITAU, atuantes em diversas áreas, para realizar palestras, bate-papos e diversas



outras atividades em visitas realizadas a escolas de Ensino Médio. Nessas atividades, os estudantes podem tirar dúvidas e conhecer um pouco da rotina universitária, dos cursos oferecidos pela UNITAU e do mercado de trabalho. O *UNITAU vai até você* já faz parte do cronograma de várias escolas que complementam suas atividades pedagógicas com as atividades desenvolvidas por profissionais da Universidade.

- Promove visitas monitoradas ao Museu Didático do Corpo Humano, o primeiro da categoria no Vale do Paraíba, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB), da UNITAU, com o objetivo de que o público externo conheça o cotidiano do espaço universitário. Em 2017, 64 escolas do Vale do Paraíba, totalizando 1.700 alunos, conheceram o corpo humano de uma forma dinâmica, assistindo a uma aula sobre os sistemas: ósseo, articular e muscular, nervoso, vascular, respiratório, digestório e urogenital.

Além das ações descritas acima, a Copesa participa e organiza diversos eventos durante o ano, sempre visando ao diálogo universidade-sociedade. Os dois eventos de mais destaque são a Feira de Profissões da UNITAU e o Enic (Kids, Jr. e Teen). A cada ano, a ação conjunta realizada por funcionários, alunos e professores (aproximadamente 500 colaboradores, nos dois dias da Feira) garante a qualidade do evento. Em 2017, a Feira de Profissões chegou à décima segunda edição. Durante os dois dias do evento, estudantes e professores da Universidade de Taubaté esclarecem as dúvidas de vestibulandos sobre as mais diversas carreiras e áreas de atuação profissional. Evento consolidado na região, a Feira de Profissões recebeu, naquele ano, um público estimado de 5.000 visitantes, oriundos de várias cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, da Serra da Mantiqueira, além de receber visitantes advindos de cidades como Guarujá (SP), Itajubá (MG) e Paraty (RJ).

Também no sentido de divulgar e valorizar o Ensino Superior, a UNITAU promove anualmente o ENIC (Encontro Nacional de Iniciação Científica) nas modalidades *Kids*, *Teen* e *Jr.*, oportunidade para os alunos apresentarem seus relatos de pesquisa, suas experiências e seus projetos de trabalho interdisciplinar realizados na escola, sendo também uma oportunidade de os alunos conhecerem a Universidade de Taubaté. A UNITAU, por meio da Copesa, ainda trabalha no gerenciamento de diversas ferramentas de interação, tais como os *e-mails marketing* e as malas diretas. Utilizando essas ferramentas, a Copesa realiza contato, anualmente, com mais de 7.000 escolas.



Além do processo tradicional do vestibular, a UNITAU possibilita outras formas de ingresso para os futuros alunos, como o aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os candidatos com aproveitamento igual ou superior a 30% do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nos três últimos anos podem ingressar em um dos cursos de graduação, dependendo da disponibilidade de vagas. Ainda para promover o acesso ao Ensino Superior, a UNITAU oferece bolsas de estudo para os interessados em realizar a segunda graduação. Este benefício é voltado a ex-alunos UNITAU e oferece descontos de 50%, no primeiro período letivo, e 20% nas mensalidades dos demais semestres, exceto nas parcelas de matrícula e rematrícula.

Quadro 7. Processos Seletivos UNITAU (2013-2017)

VESTIBULAR	2013	2014	2015	2016	2017
Verão	10.698	6.843	6.266	6.549	4.135
Inverno	1.062	2.624	1.912	1.624	1.151
Remanescentes	302	372	----	----	542
TOTAL	12.062	9.839	8.178	8.173	5.828

Fonte: PRG, 2017.

A queda verificada nos números de inscritos nos vestibulares da UNITAU, no período analisado, acompanha, de certa forma, o movimento de queda do número de novos alunos no ensino superior em todo o país, tanto na rede pública quanto na rede privada, conforme estatísticas divulgadas pelos institutos de pesquisas neste segmento da Educação. Um dos principais fatores para essa redução pode ser apontado na grave crise econômica que atingiu a Região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVP) nos últimos quatro anos. Considerada um dos principais polos industriais do país, a RMVP perdeu 24.400 postos de trabalho com carteira assinada no setor nos últimos quatro anos, conforme dados divulgados pelo CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo). Destacamos, ainda, que a queda no número de inscritos nos vestibulares se acentuou, especialmente no período em que foram alteradas as regras e reduzidas as ofertas de novos contratos de financiamento usando o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), impossibilitando o acesso de milhares de estudantes ao ensino superior. Este dado, somado à crise econômica, levou à desaceleração no ensino superior na região, expressa no quadro acima.



3.3.3.1.6.2 Números de Alunos e Cursos Presenciais

Atendendo aos objetivos da Universidade de Taubaté, definidos em seu Estatuto e Regimento Geral, a Pró-reitoria de Graduação é responsável pela supervisão de todas as atividades relacionadas ao ensino das 20 (vinte) Departamentos e 03 (três) Institutos Básicos, que oferecem 40 cursos de graduação na modalidade presencial (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia), nos quais estavam matriculados 9.479 alunos, em dezembro de 2017. O Quadro 8 demonstra a estabilidade do número de matriculados por ano na UNITAU, mesmo diante de um contexto de concorrência tão acirrada na região em que a IES está inserida.

Quadro 8. Número de Alunos em Cursos Presenciais

CURSOS	2013		2014		2015		2016		2017	
	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual
Administração	222	530	404	357	418	175	472	4	387	2
Agronomia	30	49	74	46	102	32	125	7	142	---
Arquitetura e Urbanismo	97	241	211	192	308	129	311	54	349	4
Ciências Biológicas – Bacharelado	25	67	67	43	86	22	106	1	90	---
Ciências Biológicas – Licenciatura	27	84	46	43	78	31	88	4	95	---
Ciências Contábeis	38	121	83	120	155	58	206	---	176	---
Ciências Econômicas	21	48	34	46	47	29	70	5	70	2
Comércio Exterior	49	98	86	57	124	35	147	---	112	---
Computação Científica* (Noturno)	---	1								
Direito	379	1003	690	731	924	451	1204	169	1449	10
Educação Física – Bacharelado	---	---	---	---	---	---	8	---	11	---
Educação Física – Licenciatura	---	---	---	---	---	---	9	---	7	---
Educação Física - Bacharelado/Licenciatura	166	244	361	155	532	76	631	4	610	3
Enfermagem	44	133	85	123	107	66	155	1	177	---
Engenharia Aeronáutica	37	70	75	60	96	38	108	17	85	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Engenharia Ambiental e Sanitária	51	161	97	101	108	60	107	29	87	1
Engenharia Civil	238	584	514	545	736	380	767	154	766	2
CURSOS	2013		2014		2015		2016		2017	
	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual
Engenharia de Alimentos	12	41	12	22	13	19	12	13	9	1
Engenharia de Computação	48	92	102	74	121	43	138	26	121	1
Engenharia de Controle e Automação	9	17	55	14	58	9	44	5	38	1
Engenharia de Energia*	8	---	15	---	13	---	8	---	---	---
Engenharia de Produção Mecânica	113	288	234	190	267	132	234	40	231	1
Engenharia Elétrica e Eletrônica	60	179	143	142	187	90	213	43	230	5
Engenharia Mecânica	184	519	445	374	565	242	536	77	497	---
Engenharia Mecânica* (Ênfase em Mecatrônica)	---	51	---	25	---	12	---	---	---	---
Física – Licenciatura	5	13	10	3	14	---	17	---	23	---
Fisioterapia	72	135	143	92	228	53	303	3	300	---
Geografia – Licenciatura*	17	27	30	10	40	3	30	---	11	---
História – Licenciatura	35	35	42	22	73	9	101	4	126	3
Jornalismo	80	120	142	70	209	26	231	2	182	1
Letras – Português/Espanhol	3	2	5	---	3	---	3	---	4	---
Letras – Português/Inglês	37	56	69	29	114	10	117	---	130	---
Letras – Português/Literatura*	---	3	---	5	---	---	---	---	---	---
Matemática	17	35	41	17	48	2	50	---	48	---
Medicina	75	398	173	325	270	246	391	164	579	81
Nutrição	72	138	165	89	302	39	367	7	384	2
Odontologia	136	170	261	124	370	63	441	---	497	---
Pedagogia	81	139	165	70	235	---	213	1	226	---
Psicologia	92	297	257	214	403	137	459	47	510	13
Publicidade e Propaganda	81	148	148	108	202	58	238	4	198	1
Química*	8	---	13	---	18	---	16	---	2	---
Relações Públicas	23	59	46	36	77	22	89	1	72	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Serviço Social	27	58	57	23	77	1	88	1	82	---
Sistemas de Informação	12	59	26	41	35	26	52	---	38	1
CURSOS	2013		2014		2015		2016		2017	
	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	28	---	32	---	35	---	40	---	28	---
Tecnologia em Estética e Cosmética	88	---	124	---	154	---	156	---	140	---
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos*	103	---	83	---	70	---	32	---	1	---
Tecnologia em Logística*	45	---	41	---	14	---	---	---	---	---
Tecnologia em Petróleo e Gás*	50	---	67	---	35	---	10	---	---	---
Tecnologia em Produção Multimídia*	25	---	23	---	---	---	---	---	---	---
Tecnologia em Processos Gerenciais**							---	---	---	---
Tecnologia em Radiologia*	25	---	29	---	41	---	47	---	24	---
TOTAL	9.608		10.763		10.936		10.077		9.479	

Fonte: PRG, 2017.

*Cursos extintos ou em extinção

**Curso criado em 2016, mas não teve demanda suficiente para abertura de turma até o momento.

3.3.3.1.7 Plano de Expansão da Oferta de Cursos de Graduação Presencial

A UNITAU, após a alteração do regime seriado de anual para semestral ocorrido a partir de 2013, focou-se na consolidação e revisão das matrizes curriculares, bem como na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com vistas à excelência do ensino tanto nos cursos de graduação presenciais quanto a distância. As revisões também levaram em conta a implantação de 20% de carga horária no sistema semipresencial de ensino em parte dos cursos. Está sendo estudado o projeto de implantação de alguns cursos em modelo híbrido.

A expansão da oferta de cursos para o período de vigência do PDI 2018-2022 deverá estar associada à tendência de formação profissional na área de saúde, com a possibilidade e verificação da viabilidade de criação dos cursos presenciais de



Farmácia, Biomedicina e Medicina Veterinária no *campus* de Taubaté. Também faz parte do plano de expansão da Universidade a ampliação de vagas do curso de medicina. Está também sendo estudada a proposta de implantação do Curso de Medicina no Campus de Ubatuba.

Por outro lado, em que pese a diminuição pela procura dos cursos de licenciatura, a UNITAU reafirma seu compromisso em mantê-los e ampliá-los buscando benefícios aos seus alunos em órgãos de fomento federal e estadual, consolidando-se como Instituição de referência regional na formação de professores.

3.3.3.1.8 Colégio de Aplicação: Educação Básica e Profissional

A Pró-reitoria de Graduação tem ainda sob sua responsabilidade a Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi, que ministra o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, cuja finalidade é elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino oferecido aos educandos, formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, intensificar o relacionamento escola – família – comunidade, proporcionar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino, estimular em seus alunos a participação, bem como a atuação solidária com a/na comunidade, e promover a inclusão de alunos portadores das necessidades educacionais especiais.

Sua missão é oferecer educação de qualidade, que garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem.

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão dos ambientes natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;



- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, tem por objetivos:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- O desenvolvimento da capacidade de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento;
- O aprimoramento da formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A Educação Profissional ministrada na Escola destina-se a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do Ensino Médio e tem por objetivos:

- A capacitação de jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- A formação de profissionais aptos ao exercício de atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente ao Nível Médio;
- A especialização, o aperfeiçoamento e a atualização do trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos.

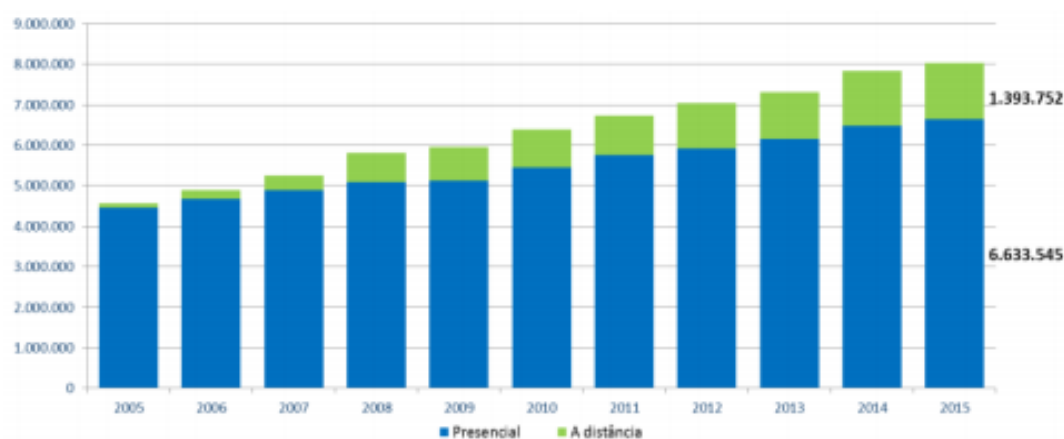
3.3.3.2 Políticas e Diretrizes Específicas para a Modalidade a Distância

A Educação a Distância – EAD é uma modalidade de ensino que vem sendo considerada uma forma alternativa e complementar para a formação humana; caracteriza-se, de um lado, pela separação física espaço-temporal entre professor e aluno e, por outro lado, pela intensificação do uso de tecnologias de informação e comunicação para mediar a relação de ensino-aprendizagem.

Em todo o Brasil, percebe-se um ritmo acelerado do crescimento da educação superior a distância. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2015, apresentado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio de estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Legislação e Documentos (INEP), a Educação a Distância atingiu quase 1,4 milhão de matrículas

em 2015, o que representa uma participação de 17,4% do total de matrículas no ensino superior.

Figura 3. Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino no Brasil (2005 a 2015)

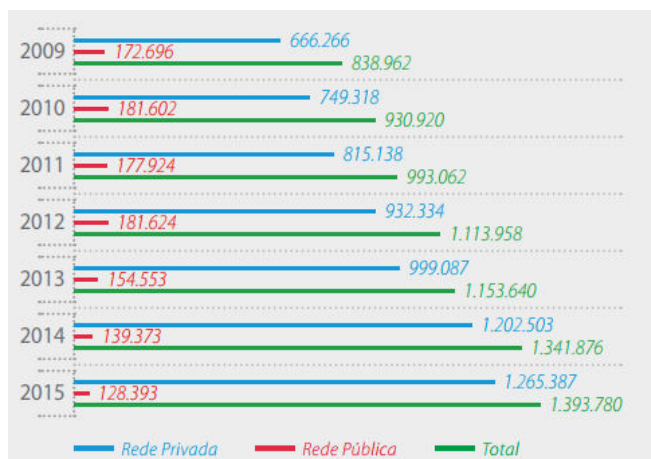


Fonte: Censo da Educação Superior 2015 - MEC / INEP.

Conforme o Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (SEMESP), a evolução das matrículas nos cursos de nível superior a distância registrou, de 2009 a 2015, um crescimento de 66%, significando um aumento de 90% na rede privada e uma queda de 26% na rede pública. No período de 2014 a 2015, o crescimento na rede privada chegou a 5,2% (1,20 milhão de matrículas para 1,26 milhão).



Figura 4. Número de matrículas em cursos de graduação na modalidade a distância (2009 a 2015)



Fonte: Sindata/Semesp – Base: Censo I MEC/INEP, 2015.

Na modalidade a distância, o curso de Pedagogia lidera o ranking de matrículas, com um total de aproximadamente 317 mil matrículas, seguido por Administração (174 mil) e Serviço Social (94 mil).

Figura 5. Cursos EAD mais procurados no Brasil

CURSO	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Pedagogia	316.523	131.514	55.672
Administração	173.619	84.159	25.261
Serviço social	93.968	31.488	16.964
Ciências contábeis	91.321	47.202	12.179
Gestão de pessoal / RH	86.834	48.144	22.838
Empreendedorismo	59.421	33.943	14.504
Form. professor de educação física	39.759	28.301	726
Gestão logística	35.751	20.027	8.336
Administração pública	32.911	19.618	7.253
Gestão ambiental	27.193	13.750	8.460
Form. professor de história	25.907	15.539	4.159
Análise e desenvolvimento de sistemas	23.200	17.835	3.277
Marketing e propaganda	19.671	12.775	3.720
Gestão financeira	17.655	13.402	2.879
Form. professor de matemática	17.402	12.075	1.470

Fonte: Sindata/Semesp | Base: Censo IMEC/NEP, 2015.

Diante das perspectivas promissoras desta modalidade de ensino, a UNITAU, com seus 60 anos de Ensino Superior e seus 40 como Universidade, e com cerca de



90.000 alunos formados em cursos presenciais, disponibiliza sua experiência acadêmica e investe já há alguns anos na Educação a Distância (EAD), oferecendo cursos de graduação.

3.3.3.2.1 Histórico do Programa de Educação a Distância da UNITAU

Em 2004, a UNITAU criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), pela Deliberação CONSEP N° 238/04, republicada pela Deliberação CONSEP N° 299/04, inicialmente vinculado à reitoria.

Em 2009, a UNITAU obteve o credenciamento do Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria n° 280, de 26 de março de 2009, que a autoriza a oferecer cursos na modalidade a distância. A solicitação de autorização para o Curso de Pedagogia acompanhou o pedido e obteve também parecer favorável do MEC. Nessa ocasião foram credenciados os primeiros polos de apoio presencial EAD-UNITAU: Taubaté, São José dos Campos, Ubatuba, Mogi Guaçu e Belém. O Polo de Apoio Presencial é o espaço físico que serve de referência aos alunos de sua área de abrangência e conta com uma infraestrutura que sustenta e possibilita o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância.

Em que pese a UNITAU ter polos de apoio presencial credenciados fora do estado, já em 2009 optou-se por centrar esforços, nos anos subsequentes, na consolidação dessa modalidade de ensino dentro da Instituição, e na estruturação de dois polos próprios – o da sede, em Taubaté-SP e o do município de Ubatuba-SP – e de um polo com parceiro privado, o Instituto Nacional de Pós-graduação (INPG), em São José dos Campos-SP.

Em 2009, a UNITAU ofereceu seu primeiro curso na modalidade EAD, em Ubatuba. Foi nessa ocasião, formada a primeira turma de Pedagogia em EAD.

Em 2012, o NEAD passou a ser vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PRG), sendo criada uma Coordenação de Educação a Distância para o gerenciamento da EAD-UNITAU. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve um conjunto de ações relacionadas a planejamento, desenvolvimento e implantação de cursos na modalidade a distância, sob a supervisão da PRG.



Ainda em 2012, a UNITAU iniciou os processos de reconhecimentos dos cursos oferecidos na modalidade a distância junto ao Ministério da Educação (MEC-INEP), uma vez que o Conselho Estadual de Educação (CEE) ainda não tinha diretrizes claras para esta modalidade de ensino.

Em face da sua autonomia universitária, a UNITAU criou ao longo de nove anos (2009-2017) trinta e três cursos superiores na modalidade a distância. Os cursos do NEAD-UNITAU foram criados por meio de Deliberações do Conselho Universitário (CONSUNI), definidos por um currículo aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade (CONSEP) e caracterizados por um conjunto de disciplinas pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs – específicas para cada curso. Também foram aprovados pelos CONDEPs de cada um dos departamentos em que estão vinculados.

A partir de 2014, os cursos da EAD-UNITAU passaram a ser regulados não só pelo Ministério da Educação. No estado de São Paulo os cursos se tornaram regulados também pelo Conselho Estadual de Educação; fora do estado de São Paulo, mantiveram-se regulados pelo Ministério de Educação.

Em 2017, por meio da Deliberação CONSEP no. 152/2017, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Universidade de Taubaté passa a ter um regimento próprio.

3.3.3.2.2 A Parceria entre UNITAU e EPTS para a Expansão do Programa de Graduação a Distância

Considerando as demandas de uma sociedade na qual o uso da tecnologia da informação e comunicação é crescente, representando um forte mecanismo de inserção de pessoas numa gama de diferentes contextos, a Universidade de Taubaté entendeu que esta modalidade de ensino poderia se transformar em uma importante ferramenta, não apenas na ampliação do número de alunos e cursos, mas também de promoção da marca UNITAU em todo o território brasileiro e até internacionalmente, bem como uma possibilidade de promover educação de qualidade àqueles cujo acesso ao ensino superior não poderia se dar pela via presencial.

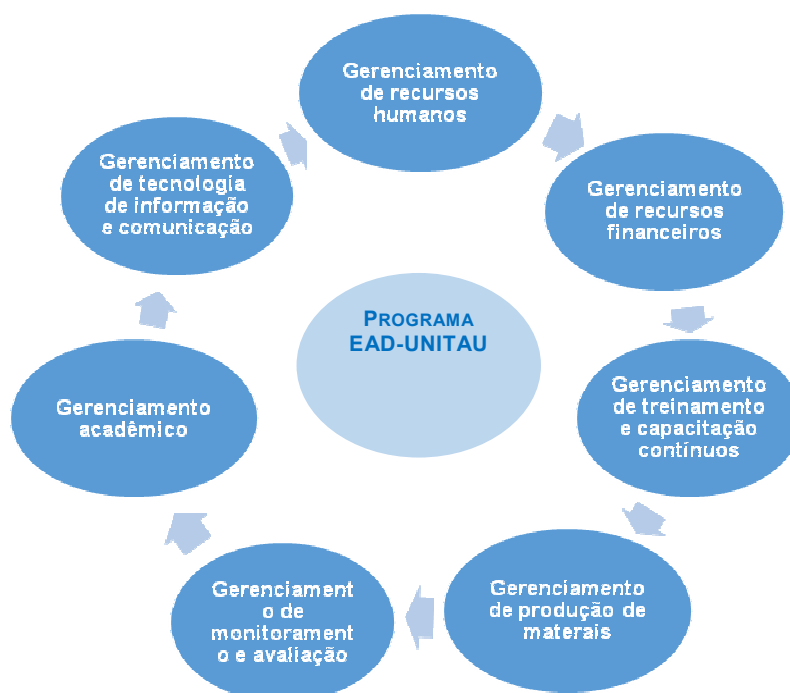


A fim de se estabelecer esse atendimento, em outubro de 2013, a Universidade de Taubaté e a Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços (EPTS) celebraram um Convênio de Cooperação para realização de projetos de natureza Pedagógico-Técnico-Científica.

O Termo Aditivo Nº 01/2013, do referido convênio, visa à oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, fixando as responsabilidades de cada parceiro.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a EPTS entenderam que para obter êxito na expansão do Programa de Educação a Distância este deveria ser gerido de forma integrada e sistêmica.

Figura 6. Sistema Gerenciamento EAD-UNITAU



Fonte: NEAD e EPTS, 2017.

Em síntese, a parceria atribui à EPTS a gestão administrativa e financeira dos cursos de graduação a distância e do plano de expansão dos polos de apoio presencial do Programa de Graduação a Distância, responsabilizando-se assim pelo



planejamento estratégico das ações pertinentes ao Programa de Expansão, bem como por todo o processo de arrecadação, custeio e planejamento dos investimentos necessários à efetivação do planejado, inclusive aplicando recursos financeiros próprios nas fases iniciais, para custeio de eventuais adequações que os polos necessitem, no que tange às suas instalações físicas, especialmente em relação à biblioteca (acervo físico e digital), à infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, aos recursos humanos e materiais pedagógicos, e às ações de comunicação.

3.3.3.2.3 O Programa de Educação a Distância da UNITAU (Programa EAD-UNITAU)

O Programa EAD-UNITAU engloba as dimensões pedagógica, acadêmica, tecnológica e estrutural e apresenta-se, como espaço acadêmico diferenciado, composto por encontros presenciais e virtuais direcionados à formação, nas mais diversas áreas do conhecimento, na modalidade a distância. Considerando a autonomia de que goza a Universidade de Taubaté, foram criados e aprovados por seus colegiados os cursos de graduação na modalidade a distância.

Na organização dos diversos cursos, o Programa EAD-UNITAU articula suas atividades com os diversos Departamentos da Universidade, nas diferentes áreas do conhecimento vinculando-se às Pró-reitorias de Graduação, de Extensão e Relações Comunitárias, e de Pesquisa e Pós-graduação.

Conta com equipe multidisciplinar e profissionais capacitados; apoia-se em base sólida, que advém da grande experiência adquirida no campo acadêmico, tanto na graduação como na pós-graduação, ao longo de mais de 40 anos de História e Tradição.



3.3.3.2.3.1 Dimensão Pedagógica

Engloba o conjunto de princípios, métodos, técnicas e estratégias de ensino, a fim de garantir ao aluno o desenvolvimento e o acompanhamento eficiente e eficaz das diversas atividades de ensino relacionadas ao curso em que está matriculado.

Na dimensão pedagógica se dá a criação de cursos, as alterações de matrizes curriculares, e o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos.

Esta dimensão fundamenta-se nas seguintes bases:

- **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, formado por professores e/ou docentes titulados, pela Coordenação de Área e/ou Curso, e pela Coordenação Geral do EAD-UNITAU. O NDE é responsável principalmente por discutir o processo de concepção, consolidação, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, principalmente na proposição da matriz curricular.
- **Coordenação de Área**, que orienta e supervisiona a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPCs das respectivas áreas.
- **Coordenação de Curso**, que participa da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, planeja o conteúdo dos materiais, orienta o trabalho dos docentes e tutores, além de supervisionar o desenvolvimento das disciplinas e atividades do curso, observando o cumprimento das ementas, dos objetivos, do processo de ensino e aprendizagem, da metodologia, das estratégias e dos recursos utilizados e ainda das avaliações propostas.
- **Coordenação de Materiais Pedagógicos e Objetos de Aprendizagem e Coordenação de Tecnologias de Informação e Comunicação**, responsáveis pelo desenvolvimento e produção do material didático utilizado, com base nos conteúdos fornecidos previamente pelos coordenadores de curso.
- **Núcleo Pedagógico**, que é formado pelas seguintes supervisões pedagógicas:



- Atividades Complementares;
- Estágio Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso;
- Tutoria presencial e a distância;
- ENADE;
- Avaliação;
- Práticas Educativas.

Conta ainda com a **Equipe de Suporte Pedagógico**, composta por docentes qualificados e titulados nas respectivas áreas de conhecimento:

- Docentes de Apoio e tutores presenciais, que acompanham e orientam as atividades pedagógicas dos alunos, em plantões presenciais, realizados a partir da sede da EAD-UNITAU, com atendimento on-line (chat, videoconferência, e-mail, fórum), e via telefone (aplicativos de mensagens instantâneas);
- Tutores a Distância (tutores eletrônicos), que acompanham, mediam, incentivam e tiram dúvidas sobre o conteúdo dos cursos nas salas virtuais na plataforma de aprendizagem, em regime de trabalho home office.

Esses profissionais são subsidiados também por um **Suporte Técnico**, formado por especialistas da área de TICs, disponíveis para atendimento aos alunos por e-mail, plataforma e/ou telefone.

3.3.3.2.3.2 A Oferta Atual de Cursos de Graduação a Distância: Reconhecimentos e Conceitos

Atualmente o Programa de Educação a Distância de Taubaté conta com 33 cursos de graduação, que já possuem, em sua maioria, indicadores de avaliação. Abrangem os cursos de licenciatura, segunda licenciatura, bacharelado e tecnológico, por meio dos polos de Taubaté, São José dos Campos, Ubatuba e São Bento do Sapucaí - Centro.

Os cursos são criados por meio de Deliberações do Conselho Universitário (CONSUNI), definidos por um currículo aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa



da Universidade (CONSEP) e pelos Conselhos de Departamentos (CONDEPs). São caracterizados por um conjunto de disciplinas pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs específicas para cada curso, nas DCNs definidas para a formação docente e respeitando-se ainda as DCNs da Educação Básica no caso dos cursos de licenciatura, e no perfil do egresso.

O Quadro 8 traz a relação dos cursos de graduação EAD-UNITAU na modalidade a distância, seus atos legais e suas portarias de reconhecimento, que se referem aos tipos de formação profissional oferecidas.

As licenciaturas habilitam os alunos concluintes a se tornarem docentes em instituições de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e Médio, de acordo com sua área de conhecimento. Têm duração de quatro anos e oferecem uma sólida formação, baseada na unidade entre teoria e prática; no trabalho coletivo e interdisciplinar; no compromisso social e na valorização do profissional da educação, além da gestão democrática.



No Quadro 9, também estão relacionados os 13 (treze) cursos de licenciatura oferecidos pelo NEAD-UNITAU: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras: Língua Portuguesa, Matemática, Música, Química, Pedagogia e Sociologia.

Quadro 9. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – Licenciaturas

Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO	CURRÍCULO VIGENTE	ADEQUAÇÃO CURRICULAR	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO
		DELIBERAÇÕES CONSUNI-UNITAU	DELIBERAÇÕES CONSEP-UNITAU	PORTARIAS CEE/GP Del. CEE 111/2012	PORTARIAS SERES-MEC / CEE	PORTARIAS SERES-MEC / CEE
LICENCIATURAS						
1	Artes Visuais	025/09, de 16/06/09	-179/15, de 03/09/15	*Portaria CEE/GP Nº 282, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 256/17	Port. SERES/MEC Nº. 499, de 01/07/15	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-235/16, de 01/12/16	**Portaria CEE/GP Nº 492, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 446/17	Portaria CEE/GP Nº 334, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	
2	C. Biológicas	056/09, de 22/12/09	-006/15, de 05/02/15	*Portaria CEE/GP Nº 285, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 259/17	Port. SERES/MEC Nº. 800, de 22/12/14	Port. SERES/MEC Nº 1.040, de 03/10/17.
			-059/17 de 09/03/17	**Portaria CEE/GP Nº 520, de 06/10/17 Parecer CEE Nº 472/17		Ag. publicação do CEE.
3	Ed. Física	055/09, de 22/12/09	-295/14, de 10/12/14	*Portaria CEE/GP Nº 288, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 262/17	Port. SERES/MEC Nº. 558, de 15/09/14	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-40/17, de 14/02/17	**Portaria CEE/GP Nº 497, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 451/17	Portaria CEE/GP Nº 339, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO	CURRÍCULO VIGENTE	ADEQUAÇÃO CURRICULAR	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO
		DELIBERAÇÕES CONSUNI- UNITAU	DELIBERAÇÕES CONSEP-UNITAU	PORTARIAS CEE/GP Del. CEE 111/2012	PORTARIAS SERES-MEC / CEE	PORTARIAS SERES-MEC / CEE
LICENCIATURAS						
4	Filosofia	063/09, de 22/12/09	-277/13, de 17/12/13	*Portaria CEE/GP Nº 290, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 264/17	Port. SERES/MEC Nº. 420, de 24/07/14	Port. SERES/MEC Nº. 535, de 22/09/16
			-234/16, de 01/12/16	Parecer CEE Nº 453/17**Portaria CEE/GP Nº 499, de 27/09/17		Portaria CEE/GP Nº 341, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.
5	Física	058/09, de 22/12/09	-116/09, de 07/07/09	**Portaria CEE/GP Nº 489, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 443/17	Port. CEE/ GP Nº 489, de 27- 9-2017.	-----
6	Geografia	062/09, de 22/12/09	-278/13, de 17/12/13	*Portaria CEE/GP Nº 283, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 257/17	Port. SERES/MEC Nº. 420, de 24/07/14	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-222/16, de 01/12/16	**Portaria CEE/GP Nº 493, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 447/17	Portaria CEE/GP Nº 335, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	
7	História	061/09, de 22/12/09	-279/13, de 17/12/13	*Portaria CEE/GP Nº 286, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 260/17	Port. SERES/MEC Nº. 420, de 24/07/14	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-233/16, de 01/12/16	**Portaria CEE/GP Nº 495, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 449/17	Portaria CEE/GP Nº 337, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Nº.	CURSOS	criação	currículo vigente	adequação curricular	reconhecimento	renovação reconhecimento
		deliberações consuni-unitau	deliberações consep-unitau	portarias CEE/GP Del. CEE 111/2012	portarias seres-mec / CEE	portarias seres-mec / CEE
LICENCIATURAS						
8	Letras: L.Port.	064/09, de 22/12/09	-247/15, de 03/12/15	**Portaria CEE/GP Nº 519/2017, de 06/10/17, publ. no DOE em 07/10/2017.	Portaria CEE/GP Nº 519/2017, de 06/10/17, publ. no DOE em 07/10/2017.	-----
		005/17, de 23/02/17 - altera denominação	-080/17, de 06/04/17	Parecer CEE Nº 471/2017, de 04/10/2017, publ. no DOE em 05/10/2017.	Parecer CEE Nº 471/2017, de 04/10/2017, publ. no DOE em 05/10/2017	
9	Matemática	057/09, de 22/12/09	-217/13, de 07/11/13	*Portaria CEE/GP Nº 289, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 263/17	Port. SERES/MEC Nº. 614, de 03/09/15	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-038/17, de 14/02/17	**Portaria CEE/GP Nº 498, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 452/17	Portaria CEE/GP Nº 340, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	
10	Música	003/17, de 23/02/17	-157/17, de 14/09/17	-----	-----	-----
11	Pedagogia	060/09, de 17/12/09	-100/15, de 14/05/15	*Portaria CEE/GP Nº 209, de 04/05/17 Parecer CEE Nº 189/17	Port. SERES/MEC Nº. 558, de 15/09/14	Protocolado CEE em 25/10/17.
			-123/17, de 08/06/17	**Portaria CEE/GP Nº 500, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 454/17	Portaria CEE/GP Nº 342, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.	

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO	CURRÍCULO VIGENTE	ADEQUAÇÃO CURRICULAR	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO
		DELIBERAÇÕES CONSUNI- UNITAU	DELIBERAÇÕES CONSEP-UNITAU	PORTARIAS CEE/GP Del. CEE 111/2012	PORTARIAS SERES-MEC / CEE	PORTARIAS SERES-MEC / CEE
LICENCIATURAS						
12	Química	029/09, de 19/06/09	-007/15, de 05/02/15	*Portaria CEE/GP Nº 284, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 258/17	Port. SERES/MEC Nº. 802, de 22/12/14.	Port. SERES/MEC Nº. 535, de 22/09/16
			-221/16, de 01/12/16	**Portaria CEE/GP Nº 494, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 448/17		Portaria CEE/GP Nº 336, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.
13	Sociologia	030/09, de 16/06/09	-280/13, de 17/12/13	*Portaria CEE/GP Nº 287, de 08/06/17 Parecer CEE Nº 261/17	Port. SERES/MEC Nº. 558, de 15/09/14.	Port. SERES/MEC Nº. 535, de 22/09/16
			-223/16, de 01/12/16	**Portaria CEE/GP Nº 496, de 27/09/17 Parecer CEE Nº 450/17		Portaria CEE/GP Nº 338, de 07-07-2017, Publicada no DOE em 08/07/2017.

* Deliberação CEE Nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE Nº 126/2014 e 132/2015.

** Deliberação CEE Nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE Nº 154/2017.

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.



Também são oferecidos cursos de 2ª Licenciatura, com duração de 12 ou 18 meses, dependendo da equivalência entre as licenciaturas de origem. Atualmente, o NEAD-UNITAU oferece 8 (oito) cursos para a formação em 2ª Licenciatura, são eles: Artes Visuais, Filosofia, Geografia, História, Matemática, Química, Pedagogia e Sociologia.

Quadro 10. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – 2^{as} Licenciaturas

Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO	CURRÍCULO VIGENTE
		DELIBERAÇÕES CONSUNI-UNITAU	DELIBERAÇÕES CONSEP-UNITAU
01	Artes Visuais	029/10, de 02/09/10	-105/16, de 30/06/16 -079/17, de 06/04/17
02	Filosofia	037/10, de 02/09/10	-182/15, de 03/09/15 -056/17, de 09/03/17
03	Física	032/10, de 02/09/10	-156/10, de 16/09/10
04	Geografia	035/10, de 02/09/10	-297/14, de 04/12/14 -057/17, de 09/03/17
05	História	036/10, de 02/09/10	-155/10, de 16/09/10 -058/17, de 09/03/17
06	Letras: L.Port.	033/10, de 02/09/10 005/17, de 23/02/17 -Altera denominação	-157/10, de 16/09/10
07	Matemática	030/10, de 02/09/10	-159/10, de 16/09/10 -055/17, de 09/03/17
08	Pedagogia	034/10, de 02/09/10	-103/16, de 30/06/16 -150/17, de 03/08/17
09	Química	031/10, de 02/09/10	-181/15, de 03/09/15 -054/17, de 09/03/17
10	Sociologia	038/10, de 02/09/10	-180/15, de 03/09/15 -053/17, de 09/03/17

* A IES é dispensada da emissão de novos atos autorizativos para as 2^{as}as. Licenciaturas nos termos do § 8º, do artigo 15, da Resolução CNE/CP 2/2015, permanecendo os atos expedidos para a formação inicial.

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Os bacharelados são cursos de graduação superior de formação abrangente e com amplo leque de opções para atuação profissional, têm duração entre 4 a 6 anos e conferem o grau de bacharel. O primeiro bacharelado oferecido pelo NEAD-UNITAU, o Curso de Administração, tem duração de 8 semestres e está alinhado às atuais demandas do mercado de trabalho, com proposta de formação de profissionais com ampla visão de gerenciamento de empresas.

No quadro 11, são apresentados os Cursos Bacharelados atualmente oferecidos pelo NEAD-UNITAU, sendo que o segundo, Ciências Contábeis, encontra-se em processo de regulamentação:



Quadro 11. Cursos de Graduação EAD-UNITAU - Bacharelados

Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO		CURRÍCULO VIGENTE		RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
		DELIBERAÇÕES	CONSUNI-UNITAU	DELIBERAÇÕES	CONSEP-UNITAU	PORTARIAS SERES-MEC / CEE	RECONHECIMENTO PORTARIAS SERES-MEC / CEE
BACHARELADO							
1	Administração	040/16,	de	-175/16,	de	1ª Turma em 2017	----
2	Cc. Contábeis	Em Processo		----		----	----

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) da EAD-UNITAU conferem aos alunos concluintes o grau de tecnólogo. Têm duração de dois anos ou dois anos e meio, dependendo da área do curso, e visam atender as demandas de formação e capacitação específicas do mercado, com agilidade e qualidade. Atualmente são oferecidas 7 (sete) opções dessa modalidade, sendo 4 (quatro) na Área de Gestão e Negócios (Gestão Comercial; Logística; Processos Gerenciais; Gestão de Recursos Humanos) e 3 (três) da Área de Recursos Naturais (Agroecologia; Gestão do Agronegócio; Apicultura e Meliponicultura). Os cursos da Área de Gestão e Negócios oferecem certificações intermediárias.

No quadro 12, são apresentados os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) atualmente oferecidos pelo NEAD-UNITAU, bem como aqueles que se encontram em processo de regulamentação:

Quadro 12. Cursos de Graduação EAD-UNITAU – Tecnológicos

Nº.	CURSOS	CRIAÇÃO		CURRÍCULO VIGENTE		RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
		DELIBERAÇÕES	CONSUNI-UNITAU	DELIBERAÇÕES	CONSEP-UNITAU	PORTARIAS SERES-MEC / CEE	RECONHECIMENTO PORTARIAS SERES-MEC / CEE
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA							
1	G. Comercial	026/09, de 16/06/09		-230/13, de 04/12/13		-Port. SERES/MEC Nº. 499, de 01/07/15	Protocolar CEE em 01/11/2017
				-121/17, de 08/06/17		-Portaria CEE/GP nº 280, de 31-08-16	
2	Logística	027/09, de 16/06/09		-231/13, de 04/12/13		-Port. SERES/MEC Nº. 420, de 24/07/14	Protocolado no CEE Dez/2016
		054/09, de 17/12/09 - Altera denominação		-122/17, de 08/06/17		-Portaria CEE/GP Nº 282, de 31-08-16	
3	Pr. Gerenciais	028/09, de 16/06/09		-232/13, de 04/12/13		-Port. SERES/MEC Nº. 801, de 22/12/14	Port. SERES/MEC Nº 1.040, de



-119/17, de 08/06/17

03/10/17

Nº.	CURSOS	criação	currículo vigente	reconhecimento	renovação reconhecimento
		deliberações consuni-unitau	deliberações consep-unitau	portarias seres-mec / cee	portarias seres-mec / cee
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA					
4	Gestão de RH	059/09, de 22/12/09	-233/13, de 04/12/13 -120/17, de 08/06/17	-Port. SERES/MEC N°. 420, de 24/07/14 -Portaria CEE/GP N° 281, de 31-08-16	Ofício CES 252/17, de 26-04-17-Renova o Reconhecimento
5	Apicultura e Meliponicultura	097/13, de 19/09/13	-104/16, de 30/06/16	Port. SERES/MEC N° 585, de 09/06/17	Protocolado no CEE Dez/2016.
6	Agroecologia	099/13, de 19/09/13	-205/13, de 07/11/13	Prot. CEE 12/07/17	-----
			-096/17, de 11/05/17	Visita programada para 23/10/17	
7	Gestão do Agronegócio	098/13, de 19/09/13	-204/13, de 07/11/13	----	-----
		006/17, de 23/02/17 -Altera denominação	-095/17, de 11/05/17		
8	G. Ambiental	027/17, de 29/06/17	-201/17, de 05/10/17	-----	-----
9	G. Financeira	028/17, de 29/06/17	-158/17, de 14/09/17	-----	-----
10	Gestão Pública	030/17, de 29/06/17	-202/17, de 05/10/17	-----	-----
11	Marketing	029/17, de 29/06/17	Em Processo	-----	-----

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

O Quadro 13 apresenta o número de alunos por curso e por Polo e o Quadro 14 apresenta os indicadores de avaliação dos cursos EAD-UNITAU. Ressalta-se que, dos 25 polos em funcionamento, 21 iniciaram a captação de novos alunos no segundo semestre de 2017 realizando o processo seletivo em dezembro deste ano. Os dados apresentados a seguir referem-se a janeiro de 2018.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Quadro 13. Número de alunos por curso e Polo da EAD-UNITAU

Nome do Curso	Bragança	Cana Verde	Caratinga	Espera Feliz	Frutal	Governador Valadares	Itajubá	Jacarei	Liberdade	Nova Serrana	Resende	Rio Negrinho	São Bento do Sapucaí	SJC Aquarius	SJC Esplanada	São Paulo	Seira	Taubaté	Taubaté Agronomia	Tucano	Ubatuba	Total de alunos por curso
Administração		2							2	1			6	5		1	1	31			4	54
Artes Visuais			1	2			1		1			2		2				24			1	35
Artes Visuais 2ª						1					1						10	3				15
Ciências Biológicas	1		3	1	1	2	1		1				4	11	2			9			14	50
Educação Física			3	10	2	1	2	2	16	11		2	8	4	2		5	32			37	137
Filosofia		1					2	1						1				19			1	25
Filosofia 2ª							1				1	1		1				7				11
Física							1				2		1	3				5				12
Geografia		1	6			1	2		4		1	1		2		1		3			2	24
Geografia 2ª												2		5								7
História		3				1	1	2			1	1		9				11			4	33
História 2ª											1	2		1			1	5				10
Letras			3	1		3	1		1	1				1	3			10			1	25
Matemática		1	4		1	1			3		1		1	7				17				36
Matemática 2ª											1					1		2			2	6
Música								2				3		2		1		9				17
Pedagogia		6	45	11	8	10	12	2	6	23	6	16	15	26	7		4	179			52	428
Pedagogia 2ª								2	1		1			9			1	38			2	54

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nome do Curso	Bragança	Cana Verde	Caratinga	Espera Feliz	Frutal	Governador Valadares	Itajubá	Jacareí	Liberdade	Nova Serrana	Resende	Rio Negrinho	São Bento do Sapucaí	SJC Aquarius	SJC Esplanada	São Paulo	Serra	Taubaté	Taubaté Agronomia	Tucano	Ubatuba	Total de alunos por curso
Química						2	2						1	2	1			23				31
Química 2ª	1						1				4	2	1	1		3		3				16
Sociologia			1							2	1	1	1			3		3				12
Sociologia 2ª			1			4						1	1					4			1	13
Tecnologia em Agroecologia	1													1	4	1			21			27
Tecnologia em Apicultura								1							1	1			11	54		68
Tecnologia em Gestão Agronegócio					1				3								1		3			8
Tecnologia em Gestão Comercial			1				1			1				2				2				7
Tecnologia em Logística													1	1		1		11				14
Tecnologia em Processos Gerenciais													3	4				13				20
Tecnologia em Recursos Humanos		1	2					1	1				6	2	2			23				38
Total de alunos por polo	3	15	70	26	13	26	28	13	39	39	21	34	50	102	22	13	23	486	35	54	121	1233

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2018.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Quadro 14. Indicadores de Avaliação dos Cursos de Graduação EAD-UNITAU

Nº.	CURSOS	RECONHECIMENTO		INDICADORES DE CURSO		
		PORTARIAS SERES-MEC*	Conceito Avaliação in loco	ENADE 2014	CPC	CC
LICENCIATURAS						
1	Artes Visuais	Nº. 499, de 01/07/15	3	3	---	3
2	Cc. Biológicas	Nº. 800, de 22/12/14	3	3	3	---
3	Ed. Física	Nº. 558, de 15/09/14	3	3	3	---
4	Filosofia	Nº. 420, de 24/07/14	3	3	3	3
5	Física	PPort. CEE/ GP Nº 489, de 27-09-17	-----	---	---	---
6	Geografia	Nº. 420, de 24/07/14	3	3	3	---
7	História	Nº. 420, de 24/07/14	4	3	4	---
8	Letras: L.Port.	Em Processo no CEE	-----	---	---	---
9	Matemática	Nº. 614, de 03/09/15	3	3	---	---
10	Pedagogia	Nº. 558, de 15/09/14	3	4	3	---
11	Química	Nº. 802, de 22/12/14	3	3	3	3
12	Sociologia	Nº. 558, de 15/09/14	3	3	3	3
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA						
13	G Comercial	Nº. 499, de 01/07/15	3	4	4	2015
14	Logística	Nº. 420, de 24/07/14	4	----	3	2015
15	Pr. Gerenciais	Nº. 801, de 22/12/14	3	3	3	2015
16	Gestão de RH	Nº. 420, de 24/07/14	3	4	4	2015
17	Apicultura e Meliponicultura	Nº. 585, de 09/06/17	4	----	----	----
18	Agroecologia	Em Processo	----	----	----	----

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Nº.	CURSOS	RECONHECIMENTO		INDICADORES DE CURSO		
		PORTARIAS SERES-MEC*	Conceito Avaliação in loco	ENADE 2014	CPC	CC
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA						
19	Gestão do Agronegócio	-----	-----	----	----	----
BACHARELADO						
20	Administração	1ª Turma-2017	-----	----	----	----

ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC) 2015 – 3,0

*SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

Fonte: Núcleo de Educação a Distância – UNITAU, 2017.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.



A Instituição valoriza este objetivo de avaliação desenvolvendo o currículo dos diferentes cursos pautados nessa premissa e a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos nos exames anteriores, para os ajustes necessários em sua prática. Além disso, trabalha na organização de projetos voltados para a orientação e revisão de conteúdos contemplando os alunos cadastrados no exame, o que inclui salas na plataforma educacional, oficinas presenciais e a distância, videoaulas, entre outros.

3.3.3.2.3.3 Novos Cursos para o período de 2018-2022

Mediante a experiência vivenciada desde a proposta de criação do Programa de Educação a Distância na Universidade de Taubaté e do reconhecimento dos cursos EAD-UNITAU, novos cursos de graduação são propostos após estudo mercadológico nas áreas de abrangência dos polos ativos. A proposta de criação de novos cursos pode também ser solicitada pelos parceiros da EAD-UNITAU, a fim de atender as demandas específicas, e o crescimento comercial das instituições privadas parceiras.

Novos cursos foram planejados e organizados ao longo do ano de 2017, devendo estar aptos à oferta a partir de 2018/2019.

Quadro 15. Oferta de Cursos EAD 2018/2019

CURSOS PARA OFERECIMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	CRIAÇÃO	CURRÍCULO
	Deliberação CONSUNI- UNITAU	Deliberação CONSEP- UNITAU
Música	003/17, de 23/02/17	Nº 157/17, de 14/09/17
Gestão Ambiental	027/17, de 29/06/17	Nº 201/17, de 05/10/17
Gestão Financeira	028/17, de 29/06/17	Nº 158/17, de 14/09/17
Gestão Pública	030/17, de 29/06/17	Nº 202/17, de 05/10/17
Marketing	029/17, de 29/06/17	Em Processo
Ciências Contábeis	Em Processo	Em Processo
Educação Especial	Em Processo	Em Processo



CURSOS PARA OFERECIMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	CRIAÇÃO	CURRÍCULO
	Deliberação CONSUNI- UNITAU	Deliberação CONSEP- UNITAU
Gestão Hospitalar	Em Processo	Em Processo
Letras: Espanhol	Em Processo	Em Processo
Formação Pedagógica	Em Processo	Em Processo

Fonte: EAD/UNITAU, 2017.

A UNITAU tem interesse em implantar, de dois a seis cursos de graduação na modalidade a distância, por ano, de 2018 até 2022.

Em 2019, entre os cursos planejados para serem propostos e implantados, estão, pelo menos, mais um curso na área de Saúde, e um primeiro curso de Engenharia. Em 2020, o curso de Bacharel em Direito.

Há interesse da Universidade em implantar na modalidade a distância, pelo menos, 10 cursos de Pós-graduação e 30 cursos de Extensão, durante o período de 2018-2022.

Entretanto, outros poderão ser criados a qualquer tempo, respeitando a autonomia Universitária, e atendendo às novas demandas e tendências do mercado de trabalho, às orientações da própria IES, e à solicitação dos parceiros comerciais do Programa de Educação a Distância da Universidade de Taubaté.

3.3.3.2.3.4 A Metodologia EAD-UNITAU

A modalidade a distância permite a definição de vários modelos de desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. O adotado pelo NEAD da UNITAU está apoiado em metodologias ativas, colaborativas e interativas, fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e da Formação dos Professores, considerando ainda, quando for o caso, as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.

Os cursos de graduação, licenciaturas e bacharelados, bem como os superiores de tecnologia na modalidade a distância são desenvolvidos na UNITAU com a preocupação do redimensionamento dos espaços e tempos educacionais, considerando atividades na plataforma educacional e atividades presenciais.



As atividades na plataforma educacional são realizadas em salas virtuais desenvolvidas por docentes qualificados na área de conhecimento do curso e na educação a distância, para aprofundamento, enriquecimento curricular e sistematização do conhecimento. São realizadas com acompanhamento do tutor, por meio de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades assíncronas configuram-se naquelas que o aluno pode realizar em seu tempo disponível, desde que respeite os prazos de entrega. Geralmente, são constituídas por leitura, pesquisa, análise e criação de objetos educacionais, participação em fóruns, wikis, simulados, tarefas, entre outras ferramentas pedagógicas e tecnológicas.

As atividades síncronas, por sua vez, configuram-se em atividades das quais o aluno deve participar em um tempo determinado e que envolvem a interação com os demais alunos e/ou docentes/tutores; podem ser: participação em chats, videoconferências e/ou encontros no Polo de Apoio Presencial, para realização de provas e/ou oficinas presenciais.

A frequência do aluno no polo depende de cada curso e da natureza das disciplinas. Alguns requerem maior presença nos polos devido à necessidade de executar oficinas práticas. Os encontros presenciais fixos são previamente agendados para que todos possam organizar sua participação.

Como eixo central da abordagem metodológica adotada pelo Programa EAD-UNITAU para os cursos de licenciatura, figuram os Projetos Integradores.

Os Projetos Integradores têm como objetivo contribuir com a Formação Inicial do Docente para o exercício do magistério na Educação Básica, proporcionando experiências significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos específicos de cada área de conhecimento e também os próprios da docência. Ocorrem ao longo de todo o curso, a partir do segundo semestre, e favorecem a inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação, vinculando-a à própria missão da Universidade: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao permitir que conteúdos de natureza pedagógica se inter-relacionem com os conteúdos específicos de cada curso e considerando a Prática enquanto Componente



Curricular (PCC) como elemento central de suas ações, os Projetos Integradores propõem uma abordagem inovadora da docência, compreendendo-a, essencialmente, a partir de sua natureza interdisciplinar.

As atividades propostas consideram o aluno como sujeito ativo, que constrói seu conhecimento a partir da reflexão e da ação empreendida na plataforma educacional por meio da interação com as atividades propostas, com seus colegas de turma e com os tutores. Nesse sentido, a metodologia da EAD-UNITAU privilegia o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem, tais como: *Flipped Classroom* (Sala de Aula Invertida); *Problem Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Problemas); *Project Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Projetos) e *Peer Instruction* (Instrução por Pares). Além disso, as atividades procuram apresentar recursos de gamificação, por considerar a dimensão lúdica dos processos de aprendizagem.

A *Flipped Classroom* (Sala de Aula Invertida) é planejada de forma que o aluno leia e estude previamente os textos que serão discutidos, sobretudo nas atividades de fórum e chat na plataforma educacional, de forma a permitir uma interação de qualidade com o tutor.

O *Problem Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Problemas) e o *Project Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Projetos) são estratégias metodológicas presentes em vários cursos da EAD-UNITAU, planejadas de forma que os alunos possam pensar em problemas e projetos advindos de casos reais e possam, coletivamente, pensar e criar estratégias para a sua solução. A interação entre os alunos é realizada por meio da plataforma educacional, sob a mediação dos tutores, que também interagem e conduzem as situações de aprendizagem, a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

O *Peer Instruction* (Instrução por Pares), por sua vez, se constitui de uma estratégia em que os alunos são estimulados a percorrer questões com graus de dificuldade que vão aumentando. A partir de suas respostas, são conduzidos a outras questões ou a retomada dos assuntos, por meio da reflexão e/ou da interação na própria plataforma educacional.

Nesse sentido, considera-se a gamificação como uma das condições para proporcionar aprendizagens significativas na plataforma educacional. Adaptada à realidade dos cursos, tem o objetivo de considerar e retomar o caráter lúdico dos



processos de aprendizagem e da interação entre alunos e tutores, de forma a contribuir com uma aprendizagem mais significativa.

Articuladas a esta proposta encontram-se as Atividades Complementares, especificamente nas licenciaturas denominadas Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA). Estas se estruturam por meio da realização de oficinas sobre temáticas inclusivas e emergentes, como: políticas de inclusão e acessibilidade, diversidades étnico-raciais e de gênero e educação ambiental para a sustentabilidade, que considerem a implantação de escolas sustentáveis e resilientes, além da realização de Atividades Científicas e Culturais e de formação geral contemporânea.

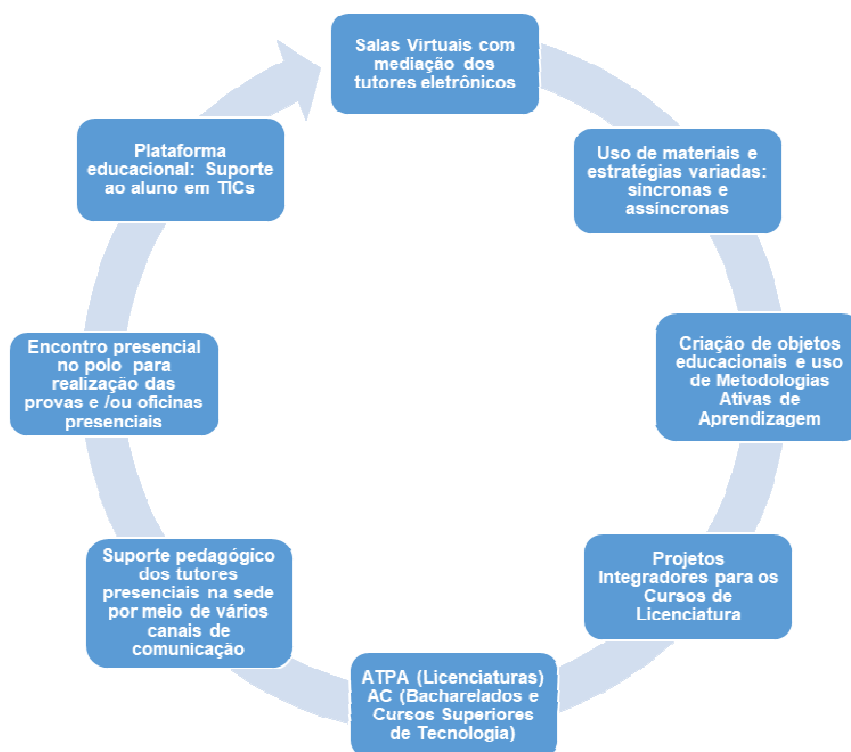
Dentre as oficinas propostas, destacam-se as seguintes temáticas:

- Desafios na promoção dos Direitos Humanos: infância, juventude e velhice;
- Respeito à diversidade de gênero, sexual e religiosa;
- Pluralidade Cultural, Linguística e Diversidade Étnico-racial;
- Libras - Língua Brasileira de Sinais;
- O mundo globalizado e suas transformações: ciência, tecnologia, meio ambiente e sociedade.

Quanto aos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Bacharelados, as Atividades Complementares (AC) caracterizam-se como atividades paralelas ao curso, de aprofundamento e diversificação de estudos, que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno fora do ambiente escolar. Têm como objetivos: estimular a prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares e contextualizados nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso e integradas às particularidades regionais e culturais; complementar e aprofundar o currículo em áreas específicas de interesse dos alunos; favorecer o relacionamento entre diferentes grupos e a convivência com as diferenças sociais e favorecer a progressiva autonomia intelectual e profissional.

Nesse sentido, a abordagem metodológica adotada pelo NEAD-UNITAU pode ser observada por meio da Figura 7.

Figura 7. Metodologias de Aprendizagem do Aluno



Fonte: NEAD-UNITAU, 2017.

Ao permitir a diversificação metodológica dos tempos e espaços de aprendizagem, o Programa EAD-UNITAU considera que os processos de ensino devem ocorrer a partir de uma perspectiva ativa, inovadora, acessível e interativa. Alunos, docentes e tutores estabelecem uma relação com o conhecimento por meio de mecanismos que envolvem a mediação pedagógica e o uso de tecnologias, de forma a diminuir distâncias, superar obstáculos e desafios, interagir e construir objetos de aprendizagem, contribuindo para a efetivação de uma educação de qualidade.

3.3.3.2.3.5 Recursos Didático-Pedagógicos

Os Recursos Didático-Pedagógicos utilizados pela EAD-UNITAU consideram a interatividade e a acessibilidade como premissas fundamentais para os processos de aprendizagem ativa, em que o aluno, elemento central desse processo, interage a todo

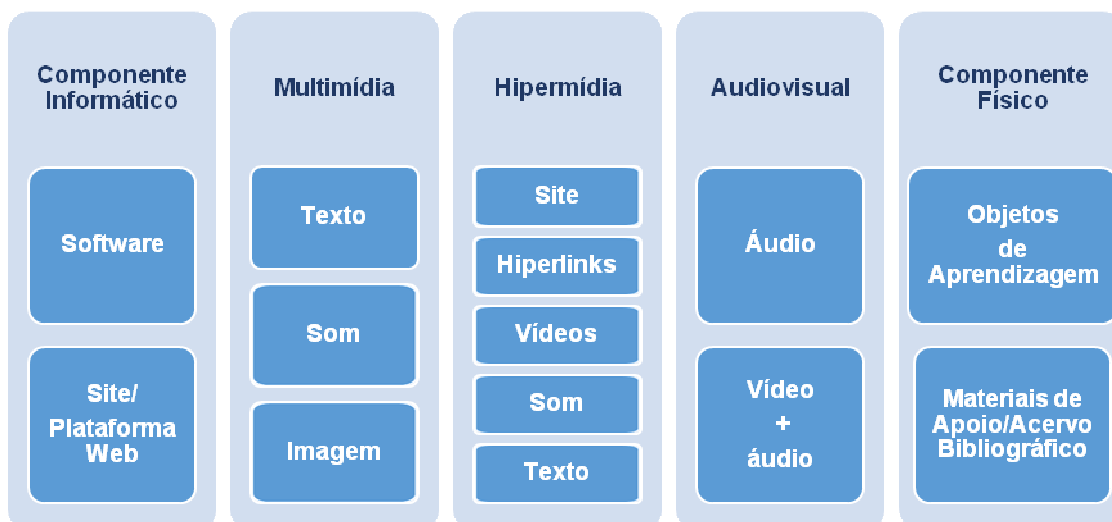
o momento com o conhecimento, com os objetos de aprendizagem, como seus pares, com docentes e tutores, em um movimento dinâmico e complexo e, por isso, interdisciplinar.

A interatividade fundamenta o desenvolvimento de competências e habilidades que incluem a tomada de decisão, a criatividade e a autonomia do educando, fundamentais para a identidade profissional e inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação e desenvolvimento do estudante.

Na EAD-UNITAU privilegia-se o uso de recursos didático-pedagógicos que propiciem ao estudante uma aprendizagem ativa, por meio de componentes informáticos, audiovisuais, de multimídia e hipermídia, além de componentes físicos. Esses recursos articulam-se uns aos outros de forma a permitir que o estudante tenha acesso aos conteúdos, às estratégias de ensino, e construa, significativamente, seu conhecimento.

Esta perspectiva pode ser expressa na figura 8:

Figura 8. Recursos didático-pedagógicos



Fonte: NEAD-UNITAU, 2017.

Dentre os recursos didático-pedagógicos destacam-se:

- **Livro-texto:** o conteúdo de cada disciplina é apresentado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e da formação de



professores e de acordo com a matriz curricular aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade de Taubaté (CONSEP).

Os livros-texto estruturam, proporcionam a sequência e definem as atividades na disciplina a que se referem. São organizados por Unidades, que desenvolvem os temas e subtemas propostos nas ementas disciplinares aprovadas, e organizados em formatos bastante diversificados: textos teóricos que articulam e sistematizam conhecimentos, sequências de atividades a serem desenvolvidas individual ou coletivamente, além de roteiros de leitura e pesquisa. Como subsídio ao aluno, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, além de textos e atividades específicas, cada livro-texto apresenta sínteses das Unidades, dicas de leituras e indicação de filmes, documentários e sites, todos complementares ao conteúdo estudado. Informações, iconografia ou textos provocativos mobilizam tutores e alunos para o tratamento de um tema, constituindo-se ponto de partida para a proposição de atividades e para o desenvolvimento de orientações didáticas.

Os livros-texto dos cursos estão disponíveis para os alunos na plataforma educacional, na biblioteca virtual e nos polos de apoio presencial. Os professores estatutários da UNITAU e/ou especialistas externos são os autores dos livros-texto.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem:** a UNITAU adotou a plataforma educacional *Moodle* como ambiente virtual de aprendizagem, estabelecendo comunicação, interação e troca de experiências, além de garantir as estruturas tecnológicas das TICs; flexibilizando tempos e espaços de ensino; favorecendo a autonomia do aluno em gerir seu próprio aprendizado; e facilitando a construção de situações, casos e objetos de aprendizagem, para simular a realidade e favorecer uma aprendizagem mais ativa.

Nesse ambiente virtual cada uma das disciplinas tem um espaço próprio, chamado de "sala virtual". Agrupadas por curso, ali são disponibilizados os livros-texto, textos complementares e as atividades referentes ao conteúdo previsto no plano de ensino e relacionadas ao material produzido e disponibilizado aos alunos. Contam ainda com videoaulas, roteirizadas e desenvolvidas por equipe de profissionais especificamente contratadas para esse fim, e editadas no laboratório de TV, do Departamento de Comunicação. A EAD-UNITAU está equipando um laboratório específico para esse fim, que ficará pronto para uso ainda em 2018.



Salas Virtuais: As salas virtuais contam com diversificadas ferramentas, com o intuito de promover a interação entre alunos, docentes e tutores e o desenvolvimento da aprendizagem. Os conteudistas, em conjunto com os designers instrucionais, produzem o conteúdo pedagógico dos materiais da plataforma educacional. Os docentes de apoio, os professores estatutários da UNITAU, bem como especialistas externos, podem ser autores das salas virtuais.

São desenvolvidas salas virtuais de atividades de nivelamento em letramento digital, língua portuguesa, matemática e química; de Estágios e de Atividades Complementares, Projetos Integradores, Oficinas dos cursos, Oficinas do ENADE, entre outras.

As Salas de Nivelamento consistem em atividades de letramento digital e língua portuguesa, além do nivelamento em matemática e de química para os cursos da área, contendo os conteúdos básicos relevantes para a compreensão das disciplinas, que serão abordados ao longo dos cursos de graduação.

Nas salas virtuais de Nivelamento constam ainda informações importantes para entender o funcionamento da plataforma e da EAD. Elas têm como objetivo lembrar conceitos básicos, vistos anteriormente no decorrer do Ensino Médio, de maneira agradável e convidativa, para o aluno enriquecer seus conhecimentos e aprender um pouco mais sobre o ambiente virtual de aprendizagem.

De uma maneira geral, essas salas são periodicamente remodeladas e ajustadas, de acordo com as matrizes curriculares dos cursos, inclusive com a inserção de variados conteúdos pedagógicos e inovações tecnológicas. As salas virtuais contemplam basicamente os seguintes recursos:

- Sala de bate-papo - possui chat e fórum com o objetivo de promover uma interação mais informal entre os coordenadores, tutores e alunos;
- Chat do curso e das salas virtuais - estabelece uma interação em tempo real para tirar dúvidas do curso ou das disciplinas;
- Fórum do curso e das salas virtuais - promove uma discussão entre os alunos e tutor;
- Mensagens - funcionam da mesma forma que os e-mails, porém dentro do ambiente virtual;



- Questionários e simulados - têm a finalidade de verificar o aprendizado conceitual do aluno;
- Tarefa - são atividades desenvolvidas pelo aluno a partir do conteúdo do livro-texto e podem ser enviadas como texto on-line, arquivo de envio único ou atividade avançada;
- Wiki - favorece a interação entre os colegas e o tutor na produção da atividade;
- Videoconferência - permite a realização de videoconferência em tempo real;
- Barra de progresso - permite que o aluno acompanhe o envio de suas atividades e data de entrega das demais atividades;
- Notícias em tempo real;
- Exposição dinâmica - quando o aluno poderá expor suas produções acadêmicas e artísticas;
- Glossários;
- Formulários interativos;
- Formato tópico único - permite uma melhor visualização da sala web com uma navegação livre ou dirigida;
- Emissão de relatórios gerenciais e mensagens quando o aluno não participa das atividades previstas para a disciplina;
- Videoaulas e *podcasts* roteirizados e desenvolvidos por equipe de profissionais especificamente contratadas para esse fim, e editados no laboratório de TV, do Departamento de Comunicação da UNITAU;
- Entre outros.

Nesse sentido, os recursos didático-pedagógicos da EAD-UNITAU atendem uma diversidade de atividades que intencionam proporcionar ao aluno uma aprendizagem mais ativa, fundamentada na interação e na acessibilidade. A interação com o conhecimento, com outros alunos, com o tutor, com o docente, com o coordenador do curso, é planejada e efetivada de forma a estabelecer uma rede de aprendizagem, considerando a acessibilidade como premissa: acessibilidade pedagógica, digital, atitudinal, arquitetônica e nas comunicações.

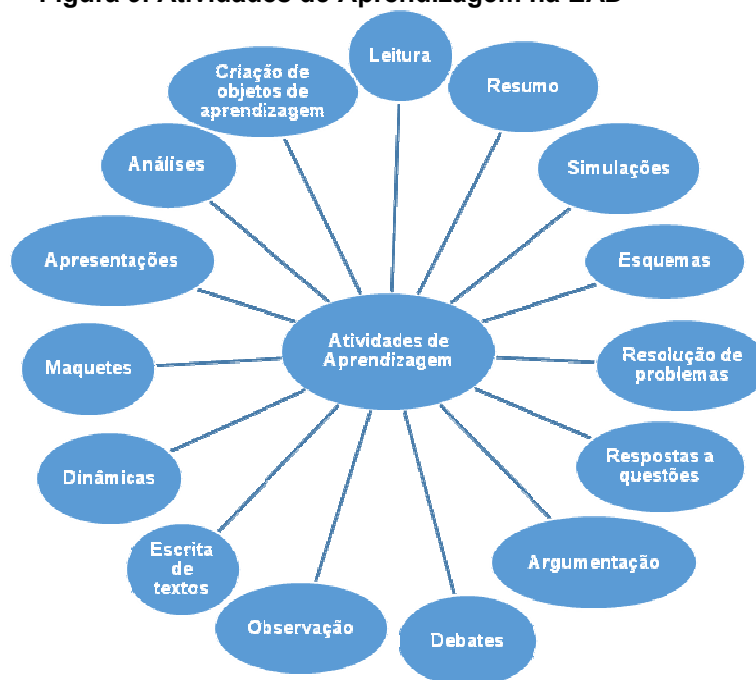
Existem também os Laboratórios Didáticos de Formação Básica, Formação Específica e Ambientes Profissionais vinculados aos cursos, tanto na perspectiva física na sede ou por meio de parcerias, quanto on-line.

A Brinquedoteca virtual atende os alunos do Curso de Pedagogia, Licenciatura em Artes Visuais e Educação Física, de forma articulada com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a todos os cursos de licenciatura considerando suas atividades a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Há oficinas virtuais com experimentos que atendem, fundamentalmente, os cursos de Ciências Biológicas, Física e Química, além das oficinas que atendem ao curso de Educação Física, de forma aproximar o aluno de seu futuro ambiente profissional.

São consideradas atividades de aprendizagem aquelas proporcionadas por meio da plataforma educacional, que levam o aluno a refletir, criticar, analisar e, fundamentalmente, construir conhecimento de forma significativa e contextualizada, tais como: leitura, resumo, simulações, esquemas, resolução de problemas, respostas a questões, debates, argumentação, observação, escrita de textos diversos, dinâmicas, maquetes, apresentações e análises, criação de objetos de aprendizagem, entre outras, como se pode observar na figura 9.

Figura 9. Atividades de Aprendizagem na EAD-



UNITAU

Fonte: NEAD-UNITAU, 2017.



Considera-se também um importante recurso didático-pedagógico os acervos literários, disponíveis à EAD-UNITAU, por meio de:

- Acervo físico na sede e Sistema Sibi- UNITAU (Bibliotecas Integradas [18] com acervo de 240 mil exemplares);
- Biblioteca Pearson disponível na plataforma educacional;
- Biblioteca on-line com materiais de domínio público disponíveis na plataforma educacional;
- Biblioteca Física nos polos com livros-texto que compõem o material dos cursos.

Além disso, os cursos da EAD-UNITAU contam com laboratórios virtuais de química, química orgânica, física, biologia, cálculo I, pré-cálculo, fisiologia e anatomia, como apoio às práticas pedagógicas.

3.3.3.2.3.6 O Processo de Avaliação de Ensino e Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo, sistemático e diversificado de avaliação, cujos resultados são discutidos e comunicados aos alunos.

Esse processo permite a mediação da aprendizagem, por meio das ferramentas tecnológicas disponíveis nas salas virtuais com vistas à ampliação das oportunidades de aprendizado.

Ao longo do processo existem diferentes momentos avaliativos como: defesa de monografias (ou trabalhos similares), apresentação e discussão de trabalhos, realização de provas escritas oficiais, alternativas e exames, além da participação nos fóruns, chats, seminários e projetos de ensino, pesquisa e extensão propostos.

A figura 10 apresenta os elementos que compõem o processo avaliativo da EAD-UNITAU:

Figura 10. Avaliação da Aprendizagem na EAD-UNITAU



Fonte: NEAD-UNITAU, 2017.

As provas são elaboradas de acordo com a Matriz de Referência EAD-UNITAU, definida a partir das funções cognitivas previstas na Taxionomia de Bloom, observando as competências exigidas para a disciplina e o estilo e nível de dificuldade propostos. As questões discursivas e objetivas de múltipla escolha obedecerão, portanto, aos níveis de complexidade, com 25% de questões mais complexas, 50% de dificuldade mediana e 25% de baixa dificuldade.

As notas das provas oficiais são graduadas de 0,0 (zero) a 5,1 (cinco e dez), e a esta nota podem ser acrescidos até 4,9 (quatro e noventa) pontos obtidos pelos alunos nas atividades a distância, compondo-se assim a nota da disciplina, que poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Para aprovação do aluno é exigida a nota final mínima equivalente a 6,0 (seis), observado o critério somatório. O aluno reprovado deverá cursar novamente o respectivo componente curricular em regime de dependência.

O aluno que deixar de realizar prova oficial poderá requerer uma prova alternativa, por disciplina.



O aluno que obtiver aproveitamento inferior a 6,0 (seis) pontos e igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos terá direito ao exame, por disciplina, oferecido trimestralmente.

O exame será constituído de uma prova graduada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Será considerado “aprovado” o aluno que obtiver “nota final” mínima de 5,0 (cinco) pontos.

3.3.3.2.3.7 Mecanismos de Interação entre docentes, tutores e acadêmicos

A interação entre docentes, tutores e estudantes é fundamental no processo educacional, especialmente em cursos a distância.

Esse processo se inicia com a Aula Inaugural, realizada pelo Coordenador do Polo e/ou por videoaula na plataforma virtual, para familiarização dos alunos com a metodologia em EAD, disponibilização das informações e procedimentos acadêmicos, além de informações importantes para entender o funcionamento da plataforma e da EAD (Educação a Distância).

Essa interatividade ocorre por meio de contínuo processo de acompanhamento das atividades realizadas na web pelos alunos e, ainda, pelo suporte permanente dos tutores, docentes e da equipe pedagógica para atendimento, em tempo real, dos discentes vinculados aos cursos.

O papel dos tutores no processo educacional dos cursos superiores a distância é fundamental, pois, tanto presencialmente como a distância, desenvolvem atividades de mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação do curso. São dois os pilares desse processo:

- **Tutoria presencial na sede:** realizada pelos tutores presenciais, que acompanham e orientam as atividades pedagógicas dos alunos de todos os polos em plantões presenciais, na sede, com atendimento on-line, presencial e via telefone.

- **Tutoria realizada na plataforma educacional:** realizada por tutores eletrônicos, profissionais com aderência ao curso; acontece ininterruptamente ao longo do desenvolvimento de cada disciplina, por meio de mediação e esclarecimento



das dúvidas dos alunos via ambiente virtual de aprendizagem. Essa tutoria é realizada *Home Office*, como diferencial para um atendimento amplo e flexível aos alunos.

A tutoria é uma função importante dentro da EAD e o tutor desempenha papel fundamental nos cursos a distância. O domínio do conteúdo é imprescindível, bem como a habilidade com as novas tecnologias da informação e comunicação. Portanto, são desenvolvidos, mensalmente, encontros de formação para capacitação do corpo de tutores, como uma das possibilidades para qualificação do atendimento ao aluno.

A premissa na Tutoria da EAD-UNITAU é a mediação pedagógica e interação com os discentes. A motivação, o incentivo, a resolução de problemas e a orientação fazem parte das funções de um Tutor, dentro de um processo de comunicação eficiente, de manutenção dos discentes e de aprendizagem efetiva para nossos alunos.

Como profissional que incentiva e media o processo de aprendizagem, por meio da comunicação, o Tutor precisa dar retorno às pontuações e dúvidas dos alunos, tanto de caráter pedagógico como acadêmico, por meio de feedback, que é uma forma importante de interação entre tutor e aluno.

Para orientar os tutores eletrônicos e presenciais foi elaborado um manual específico, como forma de nortear a ação mediadora e interativa por meio das seguintes atribuições:

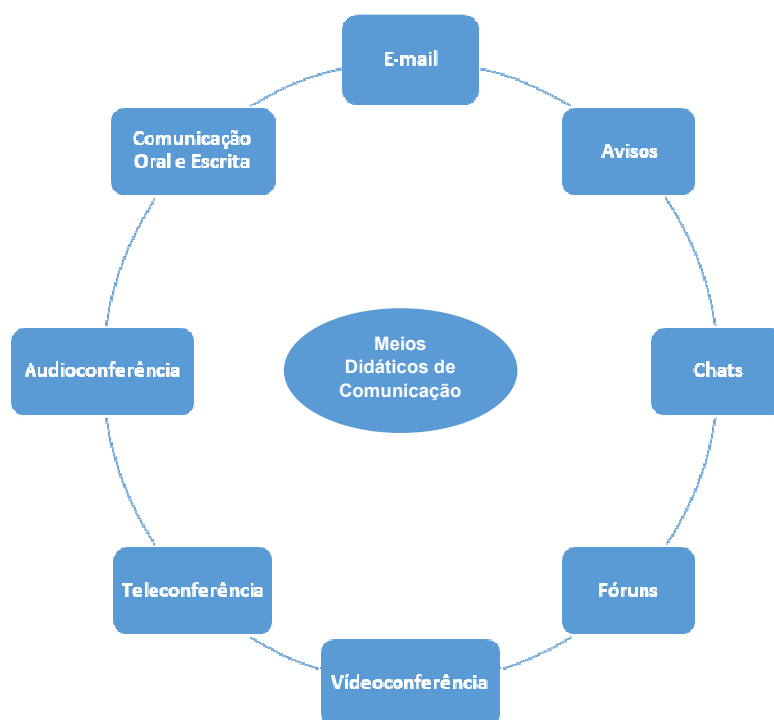
- Acompanhar o trabalho dos alunos na plataforma educacional e nas salas virtuais de forma síncrona e assíncrona, orientando e promovendo a discussão, solucionando questões e esclarecendo as dúvidas dos alunos por meio dos recursos existentes na plataforma;
- Realizar a mediação, o acompanhamento, a correção e retorno das atividades acadêmicas na plataforma educacional;
- Realizar a mediação, o acompanhamento e o saneamento de dúvidas acadêmicas e pedagógicas dos alunos;
- Gerar planilha de notas das atividades realizadas pelos alunos na plataforma educacional;
- Assegurar a qualidade do atendimento aos alunos na plataforma e pelos outros meios de comunicação utilizados para esse fim;



- Oferecer apoio e incentivar os alunos na utilização das tecnologias de comunicação e informação;
- Conhecer as ferramentas da plataforma educacional utilizadas nas salas virtuais;
- Conhecer o Projeto Político Pedagógico do Curso;
- Dominar os conteúdos do curso que são oferecidos aos discentes;
- Cumprir com pontualidade os horários de atendimento ao aluno a distância, de acordo com o cronograma definido pela coordenação da área e/ou curso;
- Postar, acompanhar e participar das atividades realizadas por meio das ferramentas de conectividade e interatividade disponíveis na plataforma: chat, web-conferência, fórum, listas de discussão, wikis, entre outros;
- Manter regularidade diária de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, respondendo as solicitações dos alunos em no máximo 24 horas;
- Elaborar relatórios e participar de reuniões presenciais de equipe, sempre que solicitado;
- Outras atribuições correlatas ou afins à atuação do Tutor.

A EAD-UNITAU disponibiliza os seguintes canais de atendimento e interatividade síncrona e assíncrona com os alunos, denominados Meios Didáticos de Comunicação.

Figura 11. Meios Didáticos de Comunicação



Fonte: Núcleo de Educação a Distância/UNITAU, 2017.

Os chats são divididos em:

- **Chat do curso:** permite que o aluno converse de maneira síncrona com o coordenador e tutores sobre as diversas características do seu curso;

- **Chat de disciplina:** disponibilizado nas salas virtuais de todas as disciplinas para que o aluno entre em contato de maneira síncrona com seu tutor e obtenha esclarecimentos quanto ao conteúdo da disciplina.

A mesma divisão se dá para os fóruns:

- **Fórum do Curso:** permite que o aluno converse de maneira assíncrona com o coordenador e tutores sobre as diversas características do curso;

- **Fórum de disciplina:** disponibilizado nas salas virtuais de todas as disciplinas, funciona exclusivamente para que o aluno entre em contato de modo assíncrono com seu tutor e obtenha esclarecimentos quanto ao conteúdo da disciplina ou para sanar dúvidas sobre: envio e correção de atividades; orientação de estudo;



conteúdos da disciplina e dúvidas quanto à documentação (nas disciplinas pertinentes, tais como TCC, Estágio e AC).

Na categoria Comunicação Oral e Escrita são oferecidos os seguintes canais:

- **Fale conosco:** espaço no Ambiente Virtual para que o aluno possa encaminhar qualquer tipo de solicitação, sugestão ou dúvida, com resposta em até dois dias úteis;

- **Plantão de Tutoria:** realizado pelos tutores presenciais; objetiva acompanhar e orientar as atividades pedagógicas dos alunos de todos os polos em plantões presenciais, na sede, com atendimento on-line, presencial e via telefone.

Vale destacar as ações da Tutoria, bem como seu processo de interação, mediação e comunicação:

A Tutoria na EAD-UNITAU tem duas dimensões: a eletrônica e a presencial. A primeira é realizada *home office*, de segunda-feira à sábado e por meio da plataforma educacional. Já a presencial realiza plantões diários na sede da instituição por meio da plataforma, de e-mail, de aplicativos para mensagens instantâneas, canal de comunicação interno e telefone.

A equipe de Tutoria participa de reuniões mensais para troca de informações dos cursos e da plataforma, para discussões de casos específicos e partilha de boas práticas. A fala dos profissionais de Tutoria é importante na mensuração das ações realizadas, pois eles se encontram diretamente ligados aos alunos.

Paralelamente às reuniões mensais, sugere-se aos Tutores e demais profissionais da equipe a participação em cursos de formação, externamente, sobre ambientes virtuais de aprendizagem, docência a distância, produção de materiais para EAD e outras áreas afins.

A EAD-UNITAU também proporciona ações de formação interna para a equipe, organizadas pela Supervisão de Formação Docente e Desenvolvimento Profissional, oportunidades em que há interação entre tutores, docentes, coordenadores e toda equipe EAD, de forma presencial, nas reuniões de equipes e NDE e também por videoconferência e pela plataforma.



Utiliza-se a plataforma educacional com salas de formação, como: sala de capacitação, sala de tutoria, sala de reunião e espaço virtual de polos. Todas essas iniciativas possibilitam a comunicação, pelas quais ocorrem as interações. Essas são essenciais para a EAD e devem ocorrer de forma recíproca entre os pares: aluno, docente, coordenador, tutor, colaboradores e instituição.

No que tange ao aspecto da interação no ambiente virtual da plataforma, são utilizados recursos do próprio Moodle, síncronos e assíncronos. O chat, que pode ser utilizado tanto pelos tutores nos processos de mediação junto aos alunos como pelos docentes e coordenadores de curso para uma comunicação síncrona com os alunos. Os fóruns, que são recursos utilizados de forma assíncrona para informações variadas e também para discussões sobre os conteúdos. Esse recurso ainda pode ser utilizado no processo avaliativo dos alunos, pois permite *feedback*, além de promover a interação. Outro recurso comunicacional é a troca de mensagens pela plataforma, que é assíncrono, mas que permite resposta simultânea quando é combinado com os alunos um horário de atendimento *on-line* – prática comumente utilizada pelos tutores.

Os recursos oferecidos pela plataforma educacional podem e devem ser utilizados também pelos docentes, coordenadores e demais setores da EAD no sentido de estabelecer um processo de comunicação e interação com os alunos. Para tanto, chat, fórum e mensagem são também utilizados para troca de informações e acompanhamento dos alunos via ambiente virtual.

A interação e a comunicação são trabalhadas internamente na instituição por meio da troca de informações via e-mails, redes sociais e telefone. Trata-se de uma prática acordada na contratação dos profissionais que visa a um processo de comunicação eficiente e à construção de diálogos entre os pares.

O processo de interação, mediação e comunicação com os alunos é reforçado com a utilização de *feedback* como uma ferramenta pedagógica mediada pelos recursos disponíveis na plataforma educacional. O *feedback* é realizado pelo tutor nos chats, fóruns, mensagens e nas correções das atividades propostas nas disciplinas.

Nas atividades avaliativas do ambiente virtual, o feedback pode ser programado nas atividades autoguiadas. No entanto, nas atividades que requerem ação da tutoria, como nas questões dissertativas, o feedback costuma ser construído de forma individual. Já nos fóruns e chats a mediação é coletiva e colaborativa.



3.3.3.2.3.8 O Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído pela Deliberação CONSEP nº 119/13 e regulamentado pela Deliberação CONSEP nº 093/2016, é o órgão consultivo, propositivo e de coordenação didático-pedagógica responsável pelas questões relevantes do curso de graduação oferecido pela Universidade de Taubaté na modalidade a distância.

O NDE do curso é constituído por cinco membros: Coordenador Geral do NEAD (presidente), Coordenador do Curso e mais outros 3 (três) professores titulados atuantes no curso em tempo parcial ou integral, sendo no mínimo 20% dos membros em regime de trabalho integral.

Com o objetivo de qualificar e enriquecer os cursos, são realizadas reuniões conforme calendário mensal e de acordo com o Plano de Trabalho elaborado na primeira reunião do NDE, considerando principalmente as questões referentes a diretrizes do curso, concepção, consolidação e contínua atualização e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Entendem-se também as melhorias referentes a estrutura curricular, planos de ensino, ementário, avaliação do processo ensino-aprendizagem, instrumentos de avaliação, metodologia e estratégias pedagógicas e promoção da interdisciplinaridade. Devem ainda colaborar na organização, funcionamento e avaliação das Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e TCC, incentivando também a definição de linhas de pesquisa, da iniciação científica, da participação em eventos científicos e do desenvolvimento de projetos de extensão.

3.3.3.2.3.9 Formação e Desenvolvimento Profissional

A EAD-UNITAU vem discutindo e sistematizando a formação de sua equipe desde 2013 com reuniões semanais. Os temas discutidos nestas reuniões refletiram sobre a estrutura e funcionamento do Núcleo de Educação a Distância e a Educação a Distância no Brasil.

A partir de 2015, com a reformulação do regimento interno de EAD-UNITAU, criou-se a Coordenadoria de Formação e Desenvolvimento Profissional, com o



objetivo de organizar a Capacitação e a Formação Continuada da Equipe NEAD-UNITAU com definição de programa e cronograma anual e mensal para:

- Formação de todos os agentes do processo educacional (coordenadores, supervisores, docentes, tutores e funcionários);
- Atendimento aos alunos;
- Subsídio ao desenvolvimento dos cursos e das demais atividades, pressupondo as questões legais, de qualidade e efetividade deles.

A partir dessa data trabalhou-se com o desenvolvimento de formação continuada da equipe: formatação das salas virtuais e dos livros-texto, práticas pedagógicas e as atividades extraclases, oficinas on-line e presenciais; discutiram-se o papel do docente de apoio, das coordenadorias e tutores, bem como os processos de avaliação interna e externa dos cursos como provas oficiais e prova ENADE.

Ao final de 2017 foi realizada uma pesquisa entre a equipe sobre as atividades desenvolvidas durante o ano, em relação à formação docente e aos objetivos de qualificação profissional. Obteve-se o resultado descrito a seguir:

- 90% que responderam a pesquisa consideraram ter-se capacitado para a função que exercem como colaboradores do NEAD;
- 64% tiveram ajuda de custo dada pelo NEAD para se capacitar;
- 65% tiveram a inscrição paga em eventos de capacitação externos e 07 docentes têm bolsa de estudos custeada pela EAD;
- 88% foram capacitados por integrante da própria equipe;
- 61% também foram capacitados por agente externo à equipe;
- 87% já apresentaram trabalhos sobre a EAD em eventos externos;
- 50% ministraram cursos ou oficinas;
- 37% apresentaram palestras;
- 65% publicaram artigos;
- 61% escreveram livros-texto;
- 66% foram avaliadores em Seminário de TCC;
- 60% avaliaram que os encontros de capacitação e formação continuada que ocorrem periodicamente no NEAD tratam do cotidiano da EAD.



Os resultados subsidiaram a formulação de ações para os próximos processos de formação continuada.

3.3.3.2.3.10 Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação a Distância da UNITAU

A Educação a Distância – EAD – tem uma história recente, tanto na educação básica como no ensino superior. Ao início, mais restrita às instituições públicas, e, a partir de 2002, já com a participação agressiva das instituições particulares de ensino superior, passou de uma atividade complementar e subsidiária à educação presencial tornando-se um objeto importante de interação e interatividade com os discentes. Apesar das discussões nas políticas públicas brasileiras para consolidação das Diretrizes e Bases para EAD, a universalização do ensino superior e consequente reflexão sobre sua qualidade esbarram no aumento de ofertas de cursos estimulados pela competição do mercado instituído pela rede de ensino privada.

A virtualização da sala de aula e da prática docente dilui fronteiras espaço-temporais, intensifica o trabalho docente em diferentes funções, tais como: professor, tutor, mediador, gestor, técnico e pesquisador. Este sujeito passa do trabalho solitário do pesquisador-professor para o de participante de uma equipe multidisciplinar para a elaboração e execução do ambiente virtual de aprendizagem e agora é mais um no corpo de ensino institucional.

Tem-se muito que caminhar, abrir as portas para repensar a aprendizagem com a utilização de novas tecnologias e questionar o que de fato se aprende e produz com estas ferramentas. Para tanto formou-se, a partir de fevereiro de 2016, o grupo de pesquisa intitulado 'Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação a Distância', cujo objetivo é discutir a prática docente na EAD – UNITAU, permitindo a reflexão e pesquisa em três linhas: Formação Docente e Desenvolvimento Profissional; Inclusão e Diversidade Sociocultural; Saberes e práticas no uso de tecnologias em educação; composto por docentes da UNITAU/EPTS: 11 doutores, 12 mestres, 1 especialista e 6 alunos de mestrado bolsistas. O grupo está ligado ao Programa de Graduação a Distância e ao Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano da UNITAU: formação,



políticas e práticas sociais. Tem como produtos a produção de artigos em congressos e eventos da área de EAD, livros e manuais. A formação de grupos de trabalho com temas emergentes da docência e da tutoria e o desenvolvimento de pesquisas exploratórias, quantitativas e qualitativas, bem como, pesquisa participante e pesquisa-ação, constituem a prática de pesquisa deste grupo.

3.3.3.2.3.11 O Processo de Melhoria Contínua da EAD-UNITAU

A equipe EAD UNITAU participa de congressos e seminários voltados à Educação a Distância, no sentido de buscar novos conhecimentos sobre a modalidade, recursos, softwares, metodologias, processos e novas tecnologias, como fator de melhoria constante.

Participar de eventos voltados à EAD possibilita formação para a equipe, mas também se constitui como oportunidade de produção e publicação de pesquisas científicas acerca das vivências na instituição e na modalidade. Destaca-se na EAD-UNITAU a composição de um grupo de pesquisas pelo CNPq e também a colaboração discente e docente em pesquisas internas.

Em relação à colaboração discente, além da pesquisa aplicada pela CPA que avalia a instituição como um todo, ainda são realizadas outras pesquisas focadas no processo pedagógico e na plataforma educacional. Os alunos são convidados a participar de tais pesquisas e motivados pelos tutores via plataforma educacional.

Os dados coletados nas pesquisas são organizados e tratados. Com o material coletado são produzidos artigos. Esses são apresentados em eventos de nível regional, estadual e nacional, em diversos eventos do segmento. Além da dimensão científica, em relação às produções, os dados coletados são norteadores de processos de melhorias.

Da mesma forma são realizadas pesquisas com os Tutores, pois são profissionais em contato direto com os alunos via plataforma. Ouvir o que os Tutores têm a dizer é também um processo de (re)construção, pois se trata de um outro conjunto de atores, que não são os produtores dos materiais, mas que utilizam esses para mediar, dar feedback, avaliar e interagir com os alunos.



A ideia da aplicação de pesquisas tem a intenção de “dar voz” aos discentes e docentes, que são sujeitos e atores do processo de aprendizagem a distância. A partir disso, a EAD-UNITAU promove reflexão e a busca por melhorias nos processos, na plataforma e nas ações pedagógicas e acadêmicas.

Da mesma forma que a colaboração discente e docente é importante para promover e efetivar mudanças, também é importante a devolutiva, no sentido de mostrar e valor a opinião desses sujeitos e atores. Essa devolutiva é dada por meio das mudanças implantadas, das comunicações realizadas pelos tutores, docentes, coordenadores e demais setores da EAD UNITAU.

3.3.3.2.3.12 Ações de Acessibilidade do NEAD-UNITAU

Fundamentado na perspectiva de que a qualidade do ensino reflete positivamente no acesso e permanência do aluno com deficiência ou necessidades educacionais especiais, a proposta da instituição é programar e implementar ações de acessibilidade pedagógica, física e atitudinal gradativamente e permanentemente, a fim de refletir satisfatoriamente nas relações de ensino-aprendizagem, na medida em que se ampliam as possibilidades de participação e de reconhecimento de habilidades específicas e individuais a cada um.

Nesse sentido estabelece-se o Plano de Acessibilidade para 2018/2022, cujas ações deverão estar implantadas em sua totalidade até o final do segundo ano de vigência deste documento (anexo 1).

3.3.3.2.3.12.1 Grupo de Apoio à Acessibilidade Estudantil (GAEE)

O GAEE – Grupo de Apoio à Acessibilidade Estudantil – foi criado a partir da necessidade de oferecer à comunidade acadêmica espaço de atendimento, orientação e facilitação na superação de dificuldades no processo de aprendizagem, nos relacionamentos interpessoais e distúrbios emocionais e/ou comportamentais que possam surgir no percurso acadêmico.



O Grupo é constituído por uma equipe multidisciplinar (especialistas na área de inclusão – fonoaudióloga – psicóloga e demais profissionais da área de humanas), com objetivo de promover o desenvolvimento pleno e reais condições para o acesso e permanência na Educação Superior dos alunos da EAD-UNITAU, principalmente para aqueles que apresentam necessidades educacionais especiais.

Tem como objetivos:

1. Subsidiar os docentes de apoio e tutores por meio de oficinas de formação/capacitação para o fortalecimento e construção de gestão inclusiva, no intuito de incorporar, em seu planejamento, projetos, atividades e ações relativas à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência;
2. Desenvolver princípios e valores de uma cultura inclusiva entre docentes, discentes e funcionários, promovendo a ética, a solidariedade e a cidadania, tendo como base o diálogo, a transparência e atenção às pessoas com deficiência.
3. Definir metas e ações com objetivo de assegurar a comunicação e a tecnologia assistiva, garantindo dessa forma plena participação acadêmica dos alunos com necessidades especiais;
4. Propor acompanhamento e encaminhamento dos alunos com necessidades especiais aos órgãos existentes na Universidade de Taubaté.

Para tanto é necessário:

- Garantir o acesso aos processos seletivos da EAD-UNITAU tanto aos discentes, quanto aos docentes e pessoal técnico-administrativo, conforme determinado em legislação específica;
- Garantir acessibilidade pedagógica e digital nos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Adquirir e adequar mobiliário para acessibilidade, conforme demanda identificada e/ou solicitada;
- Garantir adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tais como:



- Adequação de tempo de avaliação;
 - Prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Libras, com recurso de tecnologias assistivas;
 - Permanência do professor de apoio ou intérprete de Libras em sala, havendo aluno que necessite dessa assistência;
 - Disponibilização de material pedagógico coerente com os sistemas de computação de acessibilidade.
- Apoiar projetos de ensino e pesquisa inovadores na área de acessibilidade e inclusão.

Na prática, espera-se como resultado, não apenas o atendimento da legislação pertinente à inclusão, mas a incorporação de ações e procedimentos que garantam o respeito e dignidade ao público que carece desse atendimento especial.

3.3.3.2.3.12.1 Projeto de Inclusão Social EAD-UNITAU

Por ser uma autarquia municipal, carregando em si características da educação pública, a Universidade de Taubaté defende a necessidade de criar mecanismos que contemplem o acesso de pessoas ao ensino superior, independentemente das barreiras sociais, culturais e econômicas que porventura venham se tornar um entreve a esse feito, atendendo assim à missão e aos valores da EAD-UNITAU.

Dessarte, a EAD-UNITAU, considerando as premissas que orientam a Pedagogia da Alternância e a experiência adquirida pela Instituição no Projeto Pró-Campo, objetiva promover projetos de inclusão social que propiciem a formação de pessoas de comunidades isoladas, tais como ribeirinhos, caiçaras, quilombolas, entre outros.

Tais projetos privilegiam a constituição de equipes multi e interdisciplinares, com o patrocínio de empresas privadas ou a fundo perdido com aderência.

O objetivo é, até 2022, formar professores, que sejam competentes para atuar em suas comunidades, privilegiando a inclusão social e tecnológica, por meio da valorização de suas culturas e de seu modo de ser e estar no ambiente. A orientação

que conduz esses projetos se dá por meio de uma perspectiva interdisciplinar, sustentável, crítica, inclusiva e emancipadora.

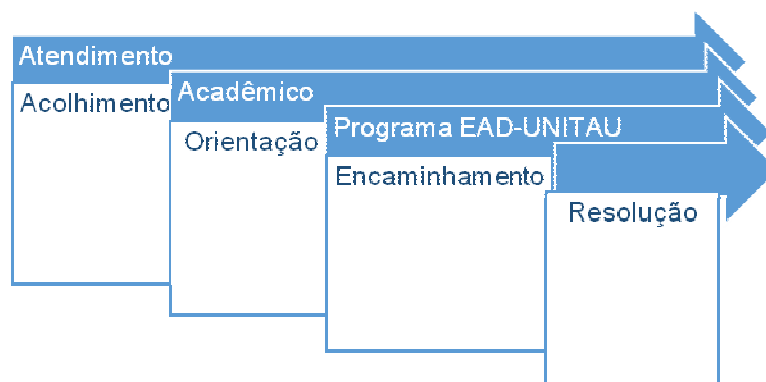
3.3.3.2.4 Dimensão Acadêmica EAD

Essa dimensão é responsável pelas diretrizes acadêmicas da EAD. Competem à dimensão acadêmica, o planejamento, a organização, a coordenação e o controle de todos os procedimentos, processos e documentos referentes ao percurso acadêmico do aluno ao longo do seu período de formação universitária.

Fazem parte da competência acadêmica prestar informações e atendimentos ao corpo discente, além de estabelecer interface com as demais áreas da Universidade, prestando apoio e informações para os processos decisórios administrativos, financeiros, pedagógicos, comercial e de tecnologia da informação.

Gerencia o processo de atendimento aos alunos no Polo Sede, e presta apoio e orientações aos demais polos de apoio presencial que são parceiros da EAD-UNITAU.

Figura 12. Fluxo do Processo de Atendimento Acadêmico



Fonte: Núcleo de Educação a Distância/UNITAU, 2017.

O fluxo das atividades acadêmicas inicia-se com o atendimento ao aluno, candidato ou solicitante, que é acolhido de acordo com suas demandas. Em seguida, são realizadas as devidas orientações conforme os procedimentos operacionais



padrões, cabendo a cada situação os respectivos encaminhamentos, quando necessário, para que as demandas sejam resolvidas em tempo hábil.

As diretrizes da área acadêmica são definidas na Secretaria Geral da EAD, supervisionadas pela Coordenação Acadêmica dos Polos, situada no Polo Sede (Taubaté), sendo responsável por promover e supervisionar as práticas das políticas acadêmicas nos Polos.

Os principais procedimentos acadêmicos estão relacionados ao processo seletivo, matrícula, aplicação de provas, rematrícula, transferências, trancamento, dispensa de disciplinas, estudo de currículo, colação de grau, dentre outros sempre buscando agilidade, segurança e confiabilidade na realização das atividades.

Os procedimentos acadêmicos estão mapeados por meio de descritivos contendo o passo a passo, fluxogramas e controle de registros, além de serem controlados por indicadores de desempenho, favorecendo uma gestão de processos de forma mais objetiva. Todos os procedimentos operacionais padrões são distribuídos para os Polos como uma forma de manter uma conformidade no desenvolvimento das atividades de acordo com os requisitos de qualidade estabelecidos pela EAD-UNITAU.

Compete também à Secretaria Geral da EAD a realização anual de inscrições de alunos aptos a participarem do Exame Nacional de Desempenho (ENADE), auxílio anual à Pró-reitoria de Graduação na realização do CENSO e elaboração de documentos normativos para que se tornem institucionalizados.

Todos os procedimentos acadêmicos são registrados no sistema informatizado adotado pela EAD-UNITAU, visando constituir um banco de dados acessível para a operacionalização dos procedimentos citados e geração de informações para subsidiar o processo decisório da dimensão acadêmica, contendo relatórios para uso operacional e gerencial.

O atendimento ao aluno pela Secretaria da sede funciona de três modos: a distância, pelo Ambiente Virtual ou por e-mail; na sede, com atendimento presencial e por telefone; pela Secretaria virtual, que disponibiliza diferentes seções para que o aluno faça requerimentos e encontre respostas com maior praticidade. Desta mesma forma são realizados os atendimentos nos Polos.



3.3.3.2.4.1 Formas de Acesso aos Cursos de Graduação na modalidade a distância

A admissão aos cursos de graduação do Programa EAD-UNITAU é feita por Processo Seletivo Classificatório Geral, aberto a candidatos que concluíram o ensino médio, regular ou equivalente, em escolas reconhecidas, obedecidas as demais disposições regimentais e as instruções complementares que venham a ser baixadas.

Além do Processo Seletivo Classificatório Geral, os Polos poderão oferecer Processo Seletivo Específico, em função de demandas locais, nas mesmas condições do Processo Seletivo Classificatório Geral, porém em regime contínuo.

O Processo Seletivo Classificatório Geral consiste em uma avaliação do conhecimento e da aptidão do candidato para os estudos de nível superior.

O planejamento e a realização do Processo Seletivo Classificatório Geral estão a cargo da Comissão Permanente de Seleção Acadêmica.

A Comissão Permanente deverá divulgar, com a antecedência necessária, a forma do processo seletivo, os critérios de avaliação, os locais, as datas e as formas de inscrição, as datas e a forma de divulgação dos resultados, e as demais informações relativas ao Processo Seletivo Classificatório.

Assim, as formas de acesso ao curso ocorrem por:

- Realização de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do Ensino Médio ou equivalente;
- Apresentação da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM;
- Realização de estudo de currículo por aproveitamento de estudos anteriores de portadores de curso de graduação;
- Realização de estudo de currículo por transferência de outras Instituições de Ensino (transferência externa) para a UNITAU;
- Realização de transferência interna, entre cursos. A transferência do aluno do Polo no qual está matriculado para outro será realizada mediante solicitação formal por parte do aluno, desde que verificada a disponibilidade de atendimento no novo Polo.



As inscrições para o Processo Seletivo Classificatório Geral deverão, sempre que possível, ser realizadas via WEB, com documentação entregue nos Polos de Educação a Distância da Universidade de Taubaté.

O número de vagas oferecidas no processo seletivo é fixado por deliberação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP).

3.3.3.2.4.2 Manual de procedimentos acadêmicos

Visando padronizar a forma de trabalho das atividades acadêmicas de todos os Polos EAD-UNITAU e facilitar a gestão de procedimentos, foi elaborado um Manual de Procedimentos Acadêmicos contendo o mapeamento das atividades-chave da Secretaria. O mapeamento dos procedimentos foi referenciado nos requisitos da norma ISO 9001.

Para todos os procedimentos foram estabelecidas as descrições sobre: o objetivo, as responsabilidades, as referências normativas, os termos e definições norteadores das atividades, a definição da cadeia cliente-fornecedor, a descrição do passo a passo, e o fluxograma. Para o monitoramento de cada procedimento foram criados indicadores de desempenho. Como os procedimentos envolvem registros de informações, também foi elaborado o controle de registro, que visa facilitar a localização dos formulários no qual são registradas as informações. No controle de registro são descritos os nomes dos registros, a identificação, o local de armazenamento, a forma de recuperação e proteção, o tempo de retenção e a disposição final do registro.

A proposta da EAD UNITAU é estender esse trabalho para todas suas áreas visando dar maior confiabilidade e segurança para as atividades desenvolvidas. Por meio da padronização de processos a EAD-UNITAU terá melhores condições de promover o seu programa de expansão de Polos.



3.3.3.2.5 Dimensão Tecnológica da EAD

A dimensão tecnológica refere-se aos procedimentos relativos de infraestrutura tecnológica para a operacionalização das demais dimensões. Tem como responsabilidade o planejamento e gerenciamento da totalidade de aparatos tecnológicos necessários ao bom funcionamento da EAD-UNITAU, tanto no Polo Sede, quanto nos de apoio presencial.

Compreende a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e a Equipe de TI, composta pelas seguintes funções: Analista de TI Sistemas, Designer Institucional, WEB Designer, Designer Gráfico e Desenvolvedor de WEB.

Sua atuação pode ser classificada em dois conjuntos interdependentes, que são: a infraestrutura de apoio administrativo, acadêmico e financeiro, e a infraestrutura de apoio ao ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades administrativas, acadêmicas e financeiras da EAD são realizadas tendo como suporte processual um sistema informatizado integrado e com compartilhamento de informações.

As atividades pedagógicas possuem como infraestrutura digital os recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, que fornecem recursos para a inserção de objetos de aprendizagem e de promoção da interação entre alunos, entre alunos e tutores, tutores e coordenadores, e entre todos os envolvidos diretamente nas atividades pedagógicas, visando favorecer que as estratégias pedagógicas ocorram de forma dinâmica e ágil, e conforme as demandas dos projetos pedagógicos dos cursos.

O aluno pode contatar a equipe de TI por e-mail, via ambiente virtual ou por telefone, quando desejar orientações sobre: acesso ao ambiente virtual de aprendizagem; capacitação quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem; mudança de senha, e assuntos afins.

Compete também à dimensão tecnológica fornecer condições para que todos os sistemas digitais estejam armazenados em ambientes seguros de forma que se garanta a recuperação de dados, sempre que necessário, além de fornecer



estabilidade de acesso e capacidade de armazenamento para as operações realizadas digitalmente, sejam elas de caráter administrativo ou pedagógico.

Neste sentido, os materiais e dados produzidos pelo NEAD-UNITAU são arquivados por meio de serviço de armazenamento em “nuvem”, em pastas definidas e com controle de acesso de usuários, a fim de garantir a segurança e devida guarda desse conteúdo, restrito exclusivamente aos funcionários da EAD-UNITAU.

A modalidade em nuvem foi escolhida por oferece um menor custo total de propriedade (TCO), uma vez que não necessita de aquisição de hardware, nem de licença para uso os softwares.

A centralização dos dados representa uma melhoria significativa no gerenciamento das informações, bem como um maior controle do material elaborado pela equipe.

Compõem-se como atividades principais da área tecnológica os trabalhos relacionados a implementação de salas Web, criações de interfaces para os usuários, repositórios de conteúdo, criação de espaços virtuais para as interações, criação de mecanismos de acessibilidade e apoio para a equipe pedagógica, além de promover o estímulo para a implementação de novos aparatos tecnológicos.

Cabe ainda a responsabilidade de determinar a especificação dos laboratórios de informática dos polos de apoio presencial, observando a qualidade dos equipamentos, as atualizações necessárias. A recomendação é que os computadores tenham no mínimo quatro gigabytes (GB) de memória RAM, quinhentos gigabytes de disco rígido, processador Intel Pentium dual core, monitor 18 polegadas, sistema operacional Windows 10, editor de texto Microsoft Word e navegador Google Chrome ou Firefox. Caso os polos optem por um sistema operacional Linux, recomenda-se a distribuição Ubuntu, editor de texto do pacote LibreOffice e navegador Google Chrome ou Firefox. Fixa e acompanha a quantidade de máquinas, que no caso da EAD-UNITAU é de, pelos menos, 05 (cinco) computadores para 200 matriculados, aumentando a proporção de 01 (uma) máquina para cada 40 alunos. Ou seja, obedecendo a equação de: $(\text{total de alunos do polo}/40) = \text{número de equipamentos recomendados}$. Ex.: $(200/40) = 5$.



Além disso, observa e monitora a capacidade e velocidade da rede, de acordo com a disponibilidade de oferta no município onde o polo está implantado.

Os recursos multimídias do Polo Sede e demais polos próprios também estão sob a tutela da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Esses, somados aos que sustentam o funcionamento das partes administrativa, acadêmica e financeira da EAD-UNITAU, compõem o acervo tecnológico, constituído por microcomputador, webcam, fone de ouvido, data show, filmadora, máquina fotográfica, aparelho de DVD, impressora, teclado em braile, e equipamentos de conexão em rede (anexo 2).

As atividades da dimensão tecnológica são realizadas visando à integração contínua entre os procedimentos administrativos, financeiros, acadêmicos e pedagógicos.

3.3.3.2.6 Dimensão Estrutural

Compreende a forma como as atividades são divididas, organizadas e coordenadas, além dos recursos necessários ao cumprimento de cada etapa relacionada a esse processo, em conformidade com os objetivos do Núcleo de Educação a Distância, que são:

- I. Estabelecer o Programa de Educação a Distância da Universidade de Taubaté, contemplando a criação e expansão de polos de apoio presenciais;
- II. Oferecer cursos superiores na modalidade a distância, de licenciatura, segunda licenciatura, bacharelado e tecnólogo, além de outros cursos compatíveis com a proposta de educação a distância, orientando-se por disposições legais gerais e específicas, pelo Regimento Geral da Universidade de Taubaté e por Regulamento próprio;
- III. Buscar a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, na modalidade a distância, apoiando-se nas novas tecnologias de informação e comunicação;



- IV. Gerenciar a plataforma educacional dos cursos na modalidade a distância da Universidade de Taubaté;
- V. Produzir material didático dos cursos na modalidade a distância da Universidade de Taubaté;
- VI. Coordenar suas atividades com as Unidades de Ensino da Universidade, nas diferentes áreas do conhecimento e Pró-reitorias de Graduação, de Extensão, e de Pesquisa e Pós-graduação, conforme sua especificidade;
- VII. Organizar um banco de dados sobre legislação, materiais didáticos, projetos e desenvolvimento de cursos de educação a distância.

Portanto, configura-se no conjunto de políticas e ações relacionado ao planejamento, desenvolvimento e implantação de cursos na modalidade a distância, cujo gerenciamento fica a cargo de uma Coordenação Geral, designada pela Pró-reitoria de Graduação. Fazem, ainda, parte do Núcleo Central do NEAD, os Coordenadores de Áreas de Cursos, os NDES dos cursos, uma Secretaria e uma Coordenação de Regulação.

Para que essas políticas e ações se desenvolvam e se consolidem necessitam-se de pessoal especializado, que atue tanto de forma específica, como inter-relacionada. No caso da NEAD-UNITAU esse recurso humano se traduz na Equipe Multidisciplinar (anexo 3).

Constituída por um conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento responsáveis pelo desenvolvimento e/ou validação dos materiais didáticos e que atuam em consonância com as propostas do PPC dando suporte aos Polos a partir da SEDE, compõem a Equipe Multidisciplinar, administrada por um Coordenador Geral:

Quadro 16. Equipe Multidisciplinar do NEAD-UNITAU

ÁREA	PROFISSIONAIS
Coordenadoria de Cursos	Coordenador Pedagógico Assessor Pedagógico Coordenadores de Áreas Coordenadores de Cursos Docentes de Apoio Tutores presenciais por cursos (na sede) Tutores eletrônicos por cursos

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



ÁREA	PROFISSIONAIS
Coordenadoria do Núcleo Pedagógico	Supervisor de Atividades Complementares Supervisor de Estágio Supervisor de TCC Supervisor de Salas WEB Supervisor de Práticas Educativas Supervisor de Avaliação Supervisor de Atividades ENADE Supervisor de Tutoria Supervisor de Formação e Desenvolvimento Profissional
Coordenadoria de Materiais Pedagógicos e Objetos de Aprendizagem	Coordenadores Equipe de produção de audiovisuais Revisores Diagramadores Conteudistas Estagiários
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Coordenador de TIC's Analistas de Sistemas Designers Institucionais WEB Designer Desenvolvedores de WEB Designer Gráfico Estagiários
Coordenadoria Acadêmica dos Polos	Coordenação Administrativa dos Polos Secretaria Acadêmica de Apoio aos Polos Estagiários
Coordenadoria Administrativa Financeira	Responsável pelo RH Equipe do Financeiro Equipe de Logística e Suprimentos
Setor Comercial	Chefe do Setor Comercial Equipe Comercial Coordenador de Expansão Assessor de Comunicação Estagiários

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.



Quanto ao vínculo empregatício e regime de trabalho da equipe da EAD-UNITAU:

- O Coordenador Geral do Programa EAD-UNITAU, os Coordenadores de Área, o Secretário Responsável pela Secretaria na SEDE e os professores que compõem o NEAD possuem vínculo estatutário com a UNITAU.
- Os Supervisores e os Coordenadores que compõem a Equipe Multidisciplinar, exceto os Coordenadores de Área de Conhecimento, além dos docentes de apoio, ocupam empregos de livre nomeação na EPTS, sob o regime celetista.
- Os tutores e os funcionários técnicos administrativos ocupam empregos efetivos, de nomeação mediante aprovação em concurso público, na EPTS, sob o regime celetista.
- Os conteudistas, professores que elaboram os materiais pedagógicos (livros-texto e salas virtuais) dos cursos, são remunerados mediante Recibo de Pagamento a Autônomo, não possuindo, necessariamente, vínculo com nenhuma das duas instituições envolvidas no Programa.

3.3.3.2.7 A Expansão do Programa EAD-UNITAU

A partir das diretrizes para a expansão da Instituição, bem como das metas estabelecidas pela Pró-reitoria de Graduação, apresenta-se nesse item o detalhamento da Expansão do Programa EAD-UNITAU em dois períodos: o histórico de 2013-2017, a partir do qual foi possível estabelecer o planejamento estratégico para 2018-2022.

3.3.3.2.7.1 Histórico - Período 2013-2017

A UNITAU, instituição de ensino superior pública municipal, para consolidar e expandir o seu **Programa de Educação a Distância**, estabeleceu parceria com a



Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços (EPTS), empresa pública da própria UNITAU, em outubro de 2013.

Em 2014, a EPTS trabalhou na estruturação do Convênio UNITAU-EPTS dando suporte ao Programa de Educação a Distância.

Ainda em 2014, a UNITAU e a EPTS timidamente iniciaram a expansão de polos da EAD, ampliando a parceria com o INPG, parceiro da IES há mais de 10 anos, e reconhecido pela ótima infraestrutura oferecida em suas instalações. Com a parceria INPG foram cadastrados 05 (cinco) polos no sistema *E-mec*.

No ano de 2015 e no primeiro semestre de 2016, por meio da divulgação pública da expansão do Programa EAD-UNITAU e dos Polos, no site da EPTS (www.epts.com.br) e do preenchimento de uma ficha de interesse, foram cadastrados 48 (quarenta e oito) polos de apoio presencial na plataforma *E-mec*, abrangendo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso, Tocantins e Goiás, por meio da demanda espontânea de parceiros que procuraram o Programa de Educação a Distância da UNITAU e que se enquadravam minimamente nos critérios de infraestrutura e documentação exigidas na legislação MEC/INEP.

Com a documentação mínima dos polos em mãos e estudando-se indicadores do cenário local dos polos de apoio presencial cadastrados, passaram a ser realizadas visitas in loco, por meio da então recém-criada Coordenação de Expansão de Polos, para verificação da infraestrutura e da documentação mais detalhada exigida pela EPTS, e preparação para as visitas no MEC/INEP com vistas ao credenciamento desses locais, que de forma geral acontecia no intervalo entre 2 a 3 anos.

Uma vez realizadas essas visitas, aqueles polos ou parceiros que não atendiam todas as especificações mínimas do instrumento do INEP para o reconhecimento de polos, ou de documentação exigida pela EPTS, eram instruídos a realizar as adaptações necessárias.

Os parceiros que não realizaram as adequações de infraestrutura e documentação foram desligados do Programa de Educação a Distância em 2017. Outros desses parceiros desistiram da instalação dos polos da EAD-UNITAU pela morosidade do processo de credenciamento dos polos pelo órgão regulador e pela



persistência do Programa de Educação a Distância em cumprir à risca a legislação que regulamenta o ensino superior na modalidade a distância.

O Programa de Educação a Distância da UNITAU possui 27 (vinte e sete) polos de apoio presencial que se apresentam em momentos diferenciados quanto a credenciamento, implantação e funcionamento, resultado dos esforços empreendidos até 2017.

Há 4 (quatro) polos de apoio presencial já credenciados, implantados e em funcionamento para oferecimento dos cursos na modalidade a distância:

Quadro 17. Polos em Funcionamento

Polo	Parceria	Cidade	Estado	Endereço
Taubaté (SEDE)	Próprio	Taubaté	SP	Av. Marechal Deodoro, 605 - Jd. Santa Clara
Ubatuba	Próprio	Ubatuba	SP	Av. Castro Alves, 392 - Itaguá
São José dos Campos/Aquarius	Privada	São José dos Campos	SP	Av. Alfredo Ignácio Nogueira Penido, 678 – Jd. Aquarius
São Bento do Sapucaí/Centro	Pública	São Bento do Sapucaí	SP	Av. Dr. Rubião Junior, 416 – Centro

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Há 11 (onze) polos com portaria de credenciamento do MEC, em fase de implantação. São eles:

Quadro 18. Polos com Portaria de Credenciamento do MEC

Polo	Parceria	Cidade	Estado	Endereço	Data da Portaria	Nota
Blumenau	Privada	Blumenau	SC	Rua Dois de Setembro, 3.323	29/06/2017	4
Campinas	Privada	Campinas	SP	Rua José Paulino, 1.419	29/06/2017	3
Cana Verde	Pública	Cana Verde	MG	Rua Francisco Anastácio de Moraes, 50	01/09/2017	4
Governador Valadares	Privada	Governador Valadares	MG	R. Francisco de Paula Freitas, 145 - Jd. Pérola	01/09/2017	4
Joinville	Privada	Joinville	SC	Rua Dr. João Colin, 1.629	29/06/2017	4
Liberdade	Pública	Liberdade	MG	Rua Cel. Carlos Giffoni, 16	31/05/2017	3
Piracicaba	Privada	Piracicaba	SP	Rua Cristiano Cleopath, 1.557	29/06/2017	4

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Polo	Parceria	Cidade	Estado	Endereço	Data da Portaria	Nota
Resende	Privada	Resende	RJ	Rua Santos Dumont, 683	01/09/2017	3
S. Bento do Sapucaí/Paiol	Pública	S. Bento do Sapucaí/Paiol	SP	Rodovia Gomes de Souza, km 7	01/09/2017	3
São José dos Campos – Esplanada	Privada	São José dos Campos – Esplanada	SP	Av. Barão do Rio Branco, 1.081	31/05/2017	4
São Paulo	Privada	São Paulo	SP	Av. Paulista, 967	29/06/2017	3

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Há 12 (doze) polos criados por ato próprio do reitor, em outubro de 2017, após aprovação da deliberação CONSUNI no. 043/2017, recadastrados no sistema *E-mec*, e em fase de implantação para o efetivo funcionamento:

Quadro 19. Polos criados por Ato Administrativo

Polo	Parceria	Cidade	Estado	Endereço
Bragança Paulista	Privada	Bragança Paulista	SP	Rua Coronel Leme, 140 – Centro
Caratinga	Privada	Caratinga	MG	Tv. Jorge Coura Filho, 78 – Centro
Espera Feliz	Privada	Espera Feliz	MG	Av. Jair de Souza Castro, 93 – Centro
Frutal	Privada	Frutal	MG	Av. Cel. Delfino Nunes, 938 – Centro
Itajubá	Privada	Itajubá	MG	Rua Alcides Faria, 200 – Varginha
Jacareí	Privada	Jacareí	SP	Rua Ramira Cabral, 57 – Centro
Nova Serrana	Privada	Nova Serrana	MG	Rua Diretora Maria do Carmo, 19 – Centro
Raposa	Privada	Raposa	MA	São Conrado, 325 - Jardim das Oliveiras
Rio Negrinho	Privada	Rio Negrinho	SC	Tv. Professora Bona, 17 – Centro
Serra	Privada	Serra	ES	Rua Floriano Peixoto, 239 - São Judas Tadeu
Taubaté	Privada	Taubaté	SP	Estrada Municipal Dr. José Luís Cembranelli, 5000, Fazenda Piloto – Itaim
Tucano	Mista	Tucano	BA	Rua BR 116 - Matadouro Novo

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Os resultados alcançados até 2017 comprovam mais que um avanço estrutural. O histórico de desenvolvimento de expansão demonstra o potencial de crescimento da EAD-UNITAU, tanto em sua capacidade de abrangência territorial, quanto na força da sua marca institucional, levando-se a crer na total viabilidade de seu Programa de



Expansão e nas expectativas de prospecção para os anos vindouros. Os polos ativos estão apresentados no anexo 4.

3.3.3.2.7.1.1 Projeções - Período 2018-2022

O Programa de Educação a Distância encontra-se em uma nova fase, caracterizada pela expansão e implantação de novos Polos, adequando-se à nova legislação regulatória do Ministério da Educação, publicada em 2017.

Protagonizando um novo modelo, e a partir de Planos de Ação integrados entre a UNITAU (IES) e EPTS (Empresa Pública de direito privado), espera-se constituir uma rede de 120 polos ao longo de 5 anos (2018-2022) e promover a democratização do acesso ao ensino superior a distância.

Diante deste novo cenário, a UNITAU-EPTS irá desenvolver um conjunto de ações para os próximos 5 anos, que foram estabelecidas por meio da elaboração de Planejamento Estratégico em 2017, revisando diretrizes, a partir de um diagnóstico organizacional, e estabelecendo objetivos estratégicos e indicadores, para promover um crescimento sólido, sustentável e inovador, sem a perda da qualidade e tradição, valores históricos que a UNITAU preserva ao longo dos seus 40 anos.

3.3.3.2.7.2 O Planejamento Estratégico da EAD-UNITAU para 2018-2022

A elaboração do Planejamento Estratégico ocorreu com a participação dos profissionais da EPTS e da UNITAU das diferentes áreas (pedagógica, administrativa, jurídica, comunicação, comercial e de tecnologia da informação), o que possibilitou uma maior integração da equipe e uma produção interdisciplinar e intersetorial. As reuniões foram conduzidas por meio da técnica do *brainstorming* e as decisões foram tomadas por consenso entre os participantes: em torno de 25 profissionais por reunião. Foram estabelecidos os objetivos institucionais para realização do Planejamento Estratégico e perguntas norteadoras.

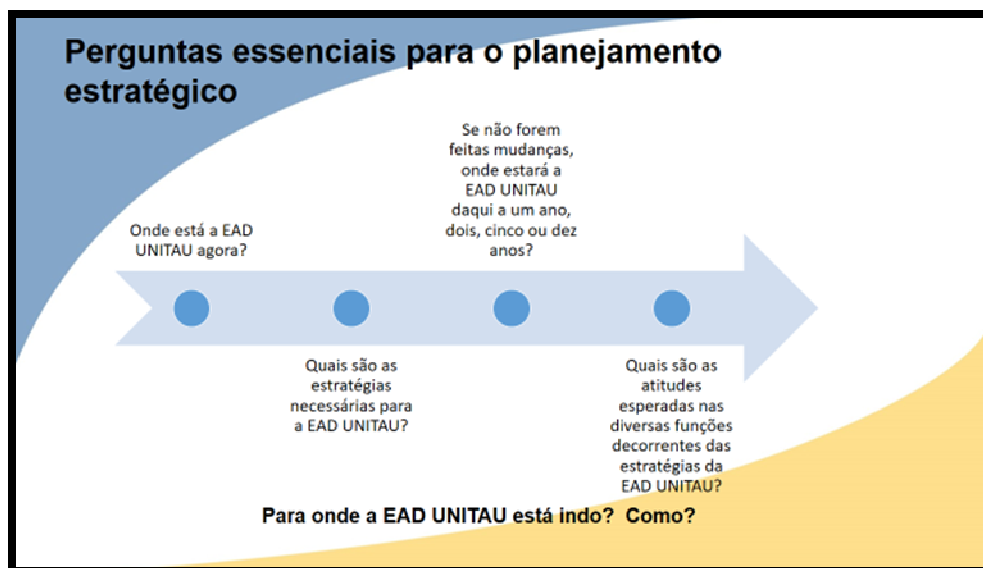
São Objetivos do Planejamento Estratégico do Programa EAD/UNITAU:



- Integrar as ações da EAD-UNITAU;
- Promover gestão participativa;
- Integrar todos os membros/áreas da EAD-UNITAU;
- Contribuir para o novo ciclo da expansão;
- Sensibilizar a equipe para o entendimento da dimensão da EAD-UNITAU;
- Sistematizar o processo de acompanhamento de resultados;
- Contribuir para atingir a qualidade desejada;
- Estar preparado para acolher novos colaboradores, alunos e parceiros.

A Figura 14 registra o ponto de partida das reflexões, cujo intuito foi fazer com que os participantes mapeassem mentalmente o percurso da EAD-UNITAU ao longo do tempo, seus desafios e possibilidades, reconhecendo-se como parte integrante desse processo, com atribuições, responsabilidades e habilidades distintas, porém convergentes e inter-relacionadas.

Figura 13. Perguntas Norteadoras para o Planejamento Estratégico EAD-UNITAU



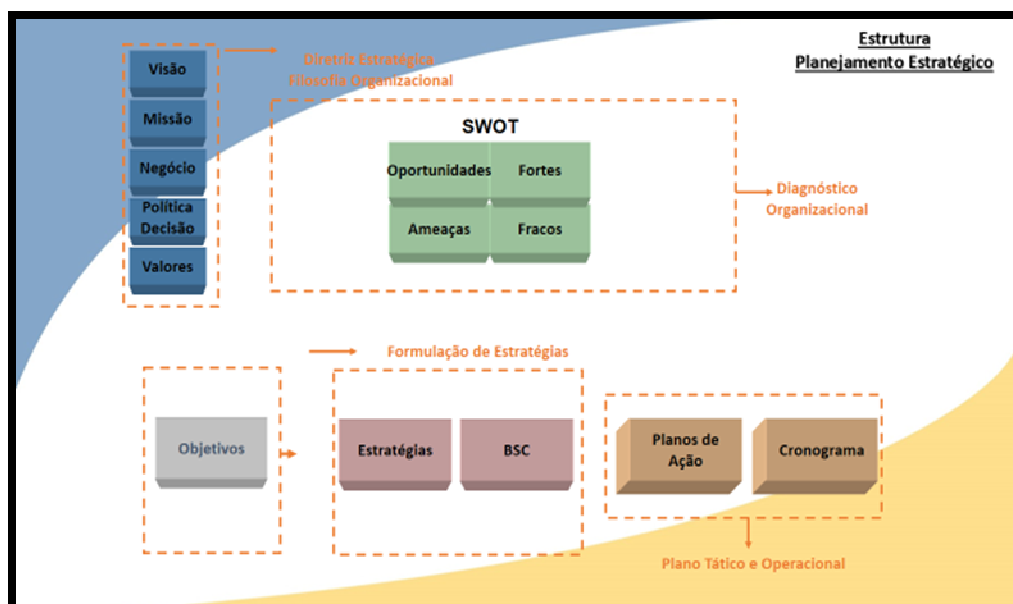
Fonte: Núcleo de Educação a Distância-UNITAU, 2017.

A metodologia utilizada para a elaboração do Planejamento Estratégico foi o *Balanced Scorecard* (BSC), considerando um conjunto de indicadores que demonstram o desempenho global da instituição, admitindo que “aquilo que não é medido, não é gerenciado”. O BSC é constituído por duas ferramentas: o mapa estratégico que demonstra de forma gráfica a inter-relação entre as estratégias e o

conjunto de indicadores, constituindo o painel de controle que ajuda a monitorar os resultados planejados versus o que foi efetivamente realizado.

A produção do Planejamento Estratégico da EAD-UNITAU, realizado em outubro de 2017, para o período de 2018 a 2022, foi estruturada com os seguintes elementos: definição de negócio, missão, visão, valores, política de tomada de decisão, diagnóstico organizacional (SWOT), macro objetivos estratégicos, estratégias e planos de ação.

Figura 14. Modelo Esquemático do Planejamento Estratégico EAD-UNITAU



Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Cada estratégia também foi definida com um objetivo que subsidia a definição de uma meta. A partir desta produção, a UNITAU-EPTS promoverá reuniões mensais para acompanhamento do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação e efetuar possíveis ajustes de acordo com as ocorrências no meio interno e/ou externo.

Entende-se que a gestão participativa favoreceu um maior comprometimento da equipe e que o Programa de Educação a Distância esteja apto a acolher novos colaboradores, novos alunos e parceiros.



3.3.3.2.7.3 Filosofia Organizacional

- **O nosso Negócio:**
De forma restrita: Educação a Distância.
De forma ampla: Formação para a cidadania e exercício profissional.
- **A Missão da EAD:** Democratizar o acesso à educação superior por meio da modalidade a distância com contínua atualização pedagógica e inovação tecnológica para formação de profissionais qualificados que atendam as demandas da sociedade.
- **A Visão da EAD:** Ser reconhecida nacionalmente pela solidez e confiabilidade na formação superior a distância e ter presença internacional até 2022.

A Missão e Visão do EAD foram construídas alinhadas à missão e visão da Universidade de Taubaté e da Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços (EPTS).

Quadro 20. Integração da Missão e Visão do EAD-UNITAU com a UNITAU e EPTS

UNITAU	EPTS	EAD/UNITAU
Missão		
Garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.	Promover com excelência atividades e negócios empresariais, convergentes com o ensino e a pesquisa, que contribuam decisivamente para a formação profissional de qualidade, buscando o desenvolvimento sustentável da sociedade.	Democratizar o acesso à educação superior por meio da modalidade a distância com contínua atualização pedagógica e inovação tecnológica para formação de profissionais qualificados que atendam as demandas da sociedade.
Visão		
Ser reconhecida pelo mercado regional como importante instituição de ensino superior formadora de profissionais de vanguarda focados em produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.	Ser uma empresa pública, paradigma de excelência, reconhecida pelo impacto de suas atividades.	Ser reconhecida nacionalmente pela solidez e confiabilidade na formação superior a distância e ter presença internacional até 2022.

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.



Os Valores da EAD:

- **Respeito:** inclusão, afetividade, pontualidade e comprometimento.
- **Acessibilidade:** pedagógica, comunicacional, arquitetônica, tecnológica, paisagística e atitudinal.
- **Sustentabilidade:** institucional, financeira, sociocultural, ambiental.
- **Ética:** preocupação com o bem comum e responsabilidade pública e social.
- **Qualidade e tradição:** reconhecimento formal, melhoria contínua, eficiência pedagógica e administrativa, qualificação profissional dos docentes, discentes e administrativos.
- **Postura empreendedora:** proatividade, inovação e protagonismo.

A Política de Tomada de Decisões:

Todas as decisões da EAD-UNITAU devem ser norteadas pela/o:

- Atenção ao desenvolvimento pedagógico e social do aluno;
- Observância dos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Cumprimento das normas dos órgãos reguladores da educação superior (MEC/INEP, Conselho Estadual de Educação e UNITAU);
- Gestão de processos: sistematização, implementação e controle dos procedimentos da EAD-UNITAU;
- Sustentabilidade institucional e financeira.

3.3.3.2.7.4 Objetivos da Filosofia Organizacional: Macrometas Estratégicas da EAD-UNITAU

A partir da Missão e da Visão foram construídas 6 macrometas para a EAD-UNITAU:



- Attingir 120 polos e/ou 10.000 alunos até 2022, priorizando a solidez dos polos criados em 2017, durante o ano de 2018.
- Todos os profissionais da área pedagógica e de tecnologia da informação deverão attingir 100 horas de qualificação na área de EAD por ano.
- Trimestralmente devem ser apresentadas no mínimo 03 inovações tecnológicas (pedagógicas, acadêmicas e de tecnologia da informação), totalizando 18 inovações a cada seis meses.
- Attingir um ponto a mais na nota de reconhecimento dos cursos, a cada ciclo de avaliação externa, e manter boas notas no ENADE.
- No Recredenciamento Institucional attingir nota 5, e após obter essa nota, mantê-la até 2022.
- 80% dos alunos formados, em até 02 anos estarão incluídos no mundo do trabalho.
- Fortalecimento do EAD-UNITAU na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
-

Figuras 15, 16 e 17. Integração da Missão e Visão da EAD-UNITAU com as macro metas estabelecidas

Macro metas

- **Ser reconhecida nacionalmente pela solidez e confiabilidade na formação superior à distância e ter presença internacional até 2022.**
 - Ter pelo menos 03 polos no Mercosul ou em países com falantes da língua portuguesa
 - OBS: as metas relacionadas ao número de polos, de alunos e de avaliação do ENADE também compõem como metas para a visão.

Macro metas

- **Inovação Tecnológica**
 - Trimestralmente (pedagógicas, acadêmicas e de tecnologia da informação) inovações a cada seis meses.
- **Formação de profissionais para o mundo do trabalho e da sociedade**
 - Attingir um ponto a mais na nota de reconhecimento dos cursos, a cada ciclo de avaliação externa, e manter boas notas no ENADE.
 - 80% dos alunos formados, em até 02 anos estarão incluídos no mundo do trabalho.
 - Recredenciamento Institucional com nota 5, e após obter essa nota, mantê-la até 2022.



Macro metas

- **Democratizar o acesso à educação superior por meio da modalidade a distância**
 - Atingir 120 polos e/ou 10.000 alunos até 2022, priorizando a solidez dos polos atuais durante o ano de 2018.
- **Contínua atualização pedagógica**
 - Todos os profissionais da área pedagógica e de tecnologia da informação deverão atingir 100 horas de qualificação na área de EAD por ano

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

3.3.3.2.7.5 Estratégias EAD-UNITAU

As estratégias foram definidas após o estabelecimento da Filosofia Organizacional e a partir da “fotografia da EAD-UNITAU”: Diagnóstico Organizacional (pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades). Para cada estratégia foram realizados planos de ação, que serão instrumento de monitoramento e ajuste contínuo, durante o período de 2017-2022, por meio de reuniões mensais com as equipes que compõem a EAD-UNITAU, e, ainda, por meio dos relatórios e devolutivas anuais da Comissão de Avaliação Interna (CPA), que também retroalimentarão esse processo.



Figura 18. Modelo esquemático para definição de Estratégias

Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNITAU, 2017.

Macro metas

- **Democratizar o acesso à educação superior por meio da modalidade a distância**
 - Attingir 120 polos e/ou 10.000 alunos até 2022, priorizando a solidez dos polos atuais durante o ano de 2018.
- **Contínua atualização pedagógica**
 - Todos os profissionais da área pedagógica e de tecnologia da informação deverão attingir 100 horas de qualificação na área de EAD por ano



As Estratégias e seus respectivos Planos de Ação foram agrupadas segundo os 5 eixos adotados pelo instrumento de Recredenciamento Institucional vigente e utilizado na Avaliação Externa do MEC/INEP.

Quadro 21. Estratégias e Planos de Ação/Instrumento de Avaliação MEC/INEP

Eixo 1. Planejamento e Avaliação institucional				
ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRAZOS
Fortalecer e aprimorar os instrumentos normativos (PDI; pesquisa, relatório e devolutiva CPA, e procedimentos e deliberações referentes à EAD).	Institucionalizar as mudanças implementadas na EaD.	Ter 100% dos instrumentos normativos atualizados de acordo com cada mudança realizada ou nova etapa desenvolvida.	Documentos normativos atualizados.	Janeiro de 2018 e a cada semestre, conforme as mudanças ocorridas.
Aprimorar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e fortalecer a equipe de regulação da EAD.	Manter o reconhecimento favorável aos projetos pedagógicos por parte dos órgãos regulamentadores e ao credenciamento institucional.	Atingir nota 5 relatórios dos órgãos reguladores.	Notas nos relatórios de avaliação.	A cada ciclo de avaliação dos cursos e de credenciamento institucional.
		Manter boa nota no ENADE.	Notas e relatórios ENADE dos cursos e institucional.	
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional				
ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRAZOS
Fortalecer e manter relacionamento institucional entre EAD e a estrutura da UNITAU (cursos de graduação presenciais, pós-graduação e extensão).	Desenvolver ações de integração institucional entre o EAD e o ensino presencial com elevação do número de docentes da Unitau participando das ações do EAD-UNITAU, com priorização dos professores de carreira da instituição.	Atingir 80% de satisfação dos profissionais que fazem interface entre o ensino presencial e a EAD.	Satisfação – interface presencial x EAD.	Início em Março de 2018, sendo ajustado a cada 3 meses.
Implantar na EAD uma cultura voltada para resultados.	Sistematizar o processo de acompanhamento do planejamento	Realizar pelo menos uma reunião mensal para	Reuniões x resultados.	Entre Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019.



	estratégico.	acompanhamento dos resultados durante o ano de 2018.		
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Continuação)				
Implantar a gestão de processos na EaD.	Padronizar procedimentos e instituir medidas de monitoramento.	Mapear 100% dos processos-chave da área acadêmica, pedagógica, comercial e administrativa. Trimestralmente devem ser apresentadas 03 inovações tecnológicas (pedagógicas, acadêmicas e de tecnologia da informação).	Processos mapeados.	Dezembro de 2018
Promover a expansão da EaD.	Aumentar número de polos.	Atingir 120 polos em 5 anos.	Polos parceiros.	Dezembro de 2018 – 50 polos Dezembro de 2019 – 70 Dezembro de 2020 – 90 Dezembro de 2021 – 110 Dezembro de 2022 – 120
Criar mecanismos para facilitar o ingresso dos alunos na EaD.	Aumentar número de alunos.	Atingir 10.000 alunos.	Alunos matriculados.	Dezembro de 2018 – 2.500 alunos Dezembro de 2019 – 5.000 alunos Dezembro de 2020 – 7.000 alunos Dezembro de 2021 – 9.000 alunos Dezembro de 2022 – 10.000 alunos
Criar estratégia de retenção para alunos (iniciantes e veteranos) - integrando comercial, pedagógico e acadêmico.	Diminuir a evasão de alunos anualmente.	Atingir um índice maior de retenção dos alunos.	Retenção de alunos.	Janeiro de 2018, devendo ser revisada a cada semestre e conforme os processos seletivos.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas				
ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRAZOS
Fortalecer o trabalho de inclusão de alunos com necessidades especiais.	Aumentar qualitativamente a inclusão de alunos com necessidades especiais.	Atender 100% das necessidades especiais dos alunos.	Inclusão de alunos especiais.	Dezembro de 2018.
Promover a integração entre o sistema de informática acadêmico e o ambiente virtual de aprendizagem.	Agilizar o tráfego de informações entre os sistemas.	Ter 100% das atividades consideradas prioritárias integradas (atividades chaves).	Integração de sistemas.	Janeiro de 2022.
Ofertar cursos adequados ao mundo do trabalho.	Atender as demandas do mundo do trabalho.	80% dos alunos formados, em até 02 anos estarão incluídos no mundo do trabalho.	Ingresso no mundo do trabalho.	Junho de 2018, e sempre após a formatura das turmas.
Implantar novas ferramentas para a gestão de pessoas.	Construir um novo instrumento de avaliação.	Realizar avaliação de desempenho de 100% dos profissionais do EAD.	Avaliação de desempenho.	Janeiro a junho de 2018, sendo replicado semestralmente.
Revisar a acessibilidade da plataforma Moodle e dos materiais (principalmente nas salas virtuais).	Tornar o ambiente virtual de aprendizagem mais amigável e acessível aos alunos com necessidades especiais.	Atingir 80% de satisfação dos alunos e profissionais da EAD quanto à acessibilidade e facilidade de uso da plataforma Moodle.	Satisfação acessibilidade.	Junho de 2018 e semestralmente.
Fortalecer a integração de tutoria com as coordenações de curso.	Melhorar integração entre tutores e coordenadores de cursos.	Realizar pelo menos uma reunião trimestral entre os coordenadores de cursos e tutores.	Reuniões – Tutoria.	Janeiro de 2018 e revisado a cada trimestre.
Eixo 4 – Políticas de Gestão				
ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRAZOS
Rever a estrutura dos custos do Programa EAD.	Revisar os critérios de organização da estrutura de custos e investimentos.	Atingir margem de contribuição para os cursos EAD.	Margem de contribuição.	2018, devendo ser revisto a cada semestre.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Fazer reserva de recursos financeiros para investimentos.	Ter capital disponível para investimentos.	Reservar anualmente 30% da receita líquida.	Investimentos realizados.	Dezembro de 2018 e assim sucessivamente até 2022.
Implantar um programa de qualificação para a equipe da EAD (pedagógico, administrativos, tecnologia da informação).	Promover a atualização da equipe.	Atingir 100 horas anuais de treinamento para os profissionais da área pedagógica e de tecnologia da informação e 50 horas para os demais profissionais.	Horas treinamento/ ano – EAD	Dezembro de 2018 e a cada final de ano, no mês de dezembro, devendo ser verificado a obtenção da meta.
Criar um Portal EAD (portal para aluno, gestores e coordenadores de polo e profissionais da EAD).	Melhorar comunicação interna e externa.	Realizar pelo menos uma inserção de notícias semanalmente no portal/gerenciar semanalmente o portal.	Realizar pelo menos uma inserção de notícias semanalmente no portal.	jun/18

Eixo 5 – Infraestrutura Física

ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRAZOS
Levantar periodicamente a necessidade de compras de equipamentos de informática.	Adequar os equipamentos de informática a ampliação das atividades desenvolvidas.	Atingir 100% de satisfação dos profissionais da EAD quanto à disponibilidade de equipamentos de informática para o desenvolvimento das atividades.	Satisfação disponibilidade de equipamentos.	Março 2018 e anualmente até 2022.
Redistribuir os espaços físicos na Sede.	Adequar os espaços físicos para a expansão das atividades da EAD	Atingir 100% satisfação dos colaboradores e alunos em relação à estrutura física disponível.	Satisfação – espaços físicos.	Março de 2018, com revisões anuais.
Manter contrato de armazenamento da plataforma que suporte o crescimento.	Garantir a capacidade de armazenamento para o crescimento da EaD.	Garantir que 100% dos conteúdos e informações da plataforma estejam armazenados no espaço institucional (nuvem).	Capacidade de armazenamento digital.	Junho de 2018, sendo revisado a cada semestre para se adequar às entradas de alunos.
Ampliar formas de acesso à internet.	Garantir maior disponibilidade de tempo de acesso	Ter 100% das horas diárias disponíveis de	Horas de acesso à internet.	Janeiro/ 2018.

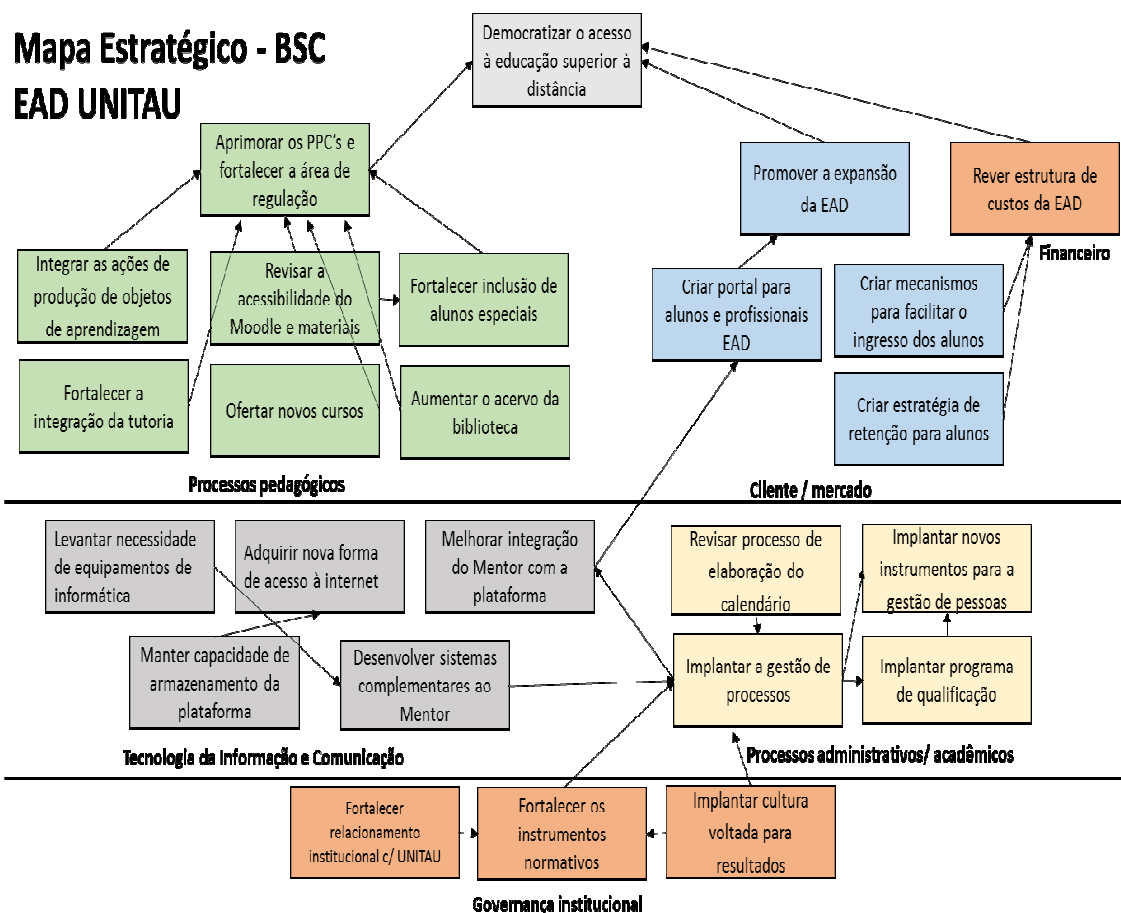


	à Internet.	acesso à internet.	
--	-------------	--------------------	--

Fonte: Núcleo de Educação a Distância – UNIAU, 2017.

O mapa estratégico explicita as ações dentro das diferentes dimensões que compõem o Programa de Educação a Distância da UNIAU, apontando suas interseções e correlações.

Figura 19. Mapa Estratégico EAD/UNIAU



Fonte: Núcleo de Educação a Distância - UNIAU, 2017.

As informações apresentadas demonstram o compromisso do Programa de Expansão da UNIAU com a transparência, com a lisura, que devem servir de norte às instituições públicas, e com a construção coletiva dos processos de gestão, por meio



do envolvimento e engajamento de toda a equipe nos princípios e propósitos que impulsionam o desenvolvimento da EAD-UNITAU.

3.3.3.2.7.6 A implantação de novos Polos EAD-UNITAU para o período de 2018-2022

Frente à maturidade do Programa de EAD-UNITAU e a partir da nova regulamentação do MEC, publicada em 2017, dando autonomia institucional para abertura de polos sem a morosidade do processo de visita para o credenciamento daqueles, faz-se possível e necessário o estabelecimento de busca de novos locais e parceiros, oferecendo grande publicidade, e criando critérios adequados ao mercado e aos objetivos do Programa.

Para o período de 2018-2022 foram estabelecidas e serão cumpridas novas orientações na captação de locais e parceiros e na implantação de 120 polos novos.

3.3.3.2.7.6.1 Quanto a municípios, regiões e países do Programa de Expansão

Para fins da expansão do Programa EAD-UNITAU, os municípios brasileiros foram, no segundo semestre de 2017, analisados segundo os seguintes indicadores: população e *target*, crescimento demográfico, desenvolvimento econômico, IDH, número de matrículas no ensino médio e concorrência. Os dados oficiais foram obtidos principalmente pelo IBGE/SEADE. Após essa análise preliminar foram estabelecidas as seguintes classificações e regras gerais quanto ao ano de prospecção, aos locais e aos tipos de parcerias:

- Nos Municípios de 0 a 40.000 habitantes estabelecer, preferivelmente, parcerias públicas com as Prefeituras. Para os que apresentam uma população superior a 40.001 habitantes, dar-se-á preferência às parcerias privadas.

- **2018** – Em municípios das regiões Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte Paulista, Grande São Paulo - Sub-Região Leste e Mesorregião Sul Fluminense, independentemente da população, uma vez que o primeiro critério para prospecção é



o de proximidade com o Polo Sede, por considerar que a marca UNITAU tem penetração nessas regiões.

- **2019** – Em municípios com mais de 40.001 habitantes da Mesorregião Sul Fluminense, Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, Grande São Paulo - Sub Região Sudeste e Região Metropolitana da Baixada Santista, tendo como critério regiões mais próximas ao Polo Sede.

- **2020** - Em municípios com mais de 40.001 habitantes da Região Metropolitana da Baixada Santista, Região Metropolitana de Campinas, Região Metropolitana do Rio de Janeiro e Região Metropolitana de Sorocaba, considerando o critério de abrangência em espiral, mantendo como referência o Polo Sede.

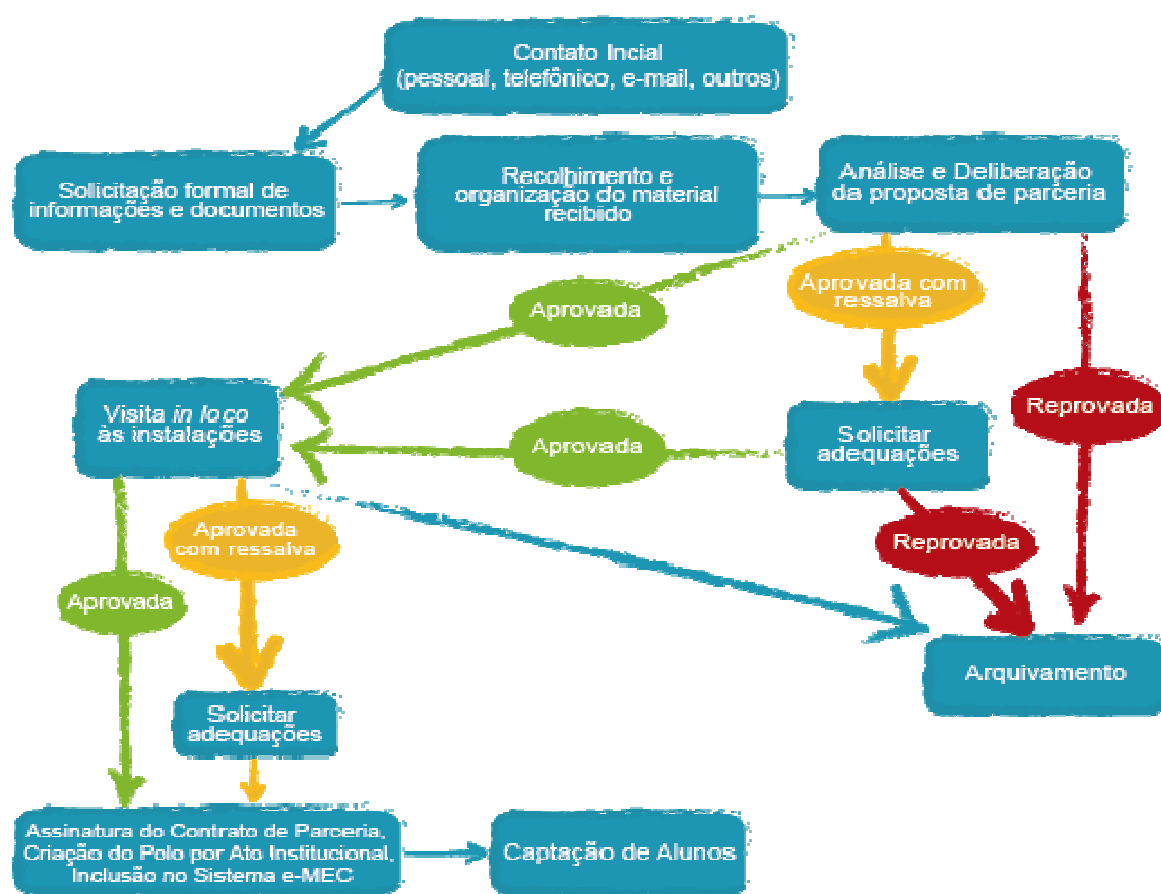
- **2021** – Em municípios com mais de 40.001 habitantes da Região Metropolitana de Sorocaba, Mesorregião Baixadas - Rio de Janeiro, Mesorregião Norte Fluminense, Mesorregião Zona da Mata - Minas Gerais, Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Mesorregião Sul Espírito-santense, Mesorregião Central Espírito-santense, Mesorregião do Litoral Norte Espírito-santense, considerando o critério de abrangência em espiral, mantendo como referência o Polo Sede.

- **2022** - Em municípios com mais de 40.001 habitantes da Mesorregião Noroeste Espírito-santense, Mesorregião Metropolitana de Curitiba, Mesorregião do Centro Oriental Paranaense, Mesorregião Sudeste Paranaense, Mesorregião da Grande Florianópolis, Mesorregião do Vale do Itajaí, Mesorregião do Sul Catarinense, Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, Mesorregião Noroeste Rio Grandense, Mesorregião do Sul Baiano, demais Capitais Brasileiras. Somam-se a esses os países com o maior número de brasileiros, países com Língua Portuguesa Oficial, cumprindo os objetivos e metas do Planejamento Estratégico e ao Programa de Expansão da EAD-UNITAU no que diz respeito ao reconhecimento nacional e à internacionalização da IES.

A despeito das classificações e regras descritas, essas não são limitantes, uma vez que existe uma demanda espontânea, ou seja, parceiros com características distintas ao método de prospecção do Programa de Expansão da EAD/UNITAU, que, entretanto, representam significativas oportunidades de negócio.

Esses casos são analisados e deliberados pela equipe de gestão da EPTS-EAD-UNITAU, à luz dos objetivos e metas do Plano Estratégico da EAD. A figura 20 apresenta o fluxograma de atendimento da demanda espontânea.

Figura 20. Fluxograma de atendimento à prospecção e demanda espontânea de parceiros de polos



Fonte: NEAD, 2017.

A partir dos indicadores dos municípios e das orientações gerais, de 2018 a 2022 o Programa EAD-UNITAU iniciará a prospecção e o estabelecimento de novos locais e parceiros, implantando uma média de 24 polos por ano a partir de planilhas pré-estabelecidas com indicadores dos municípios (anexo 5).



A captação de parcerias e implantação dos novos polos de apoio presencial será trabalhada preferencialmente em espiral, ou seja, no primeiro e segundo anos do referente planejamento (2018 e 2019) na região de inserção direta da IES, compreendida pela região Metropolitana do Vale do Paraíba, Sul Fluminense e Sul Mineira; no terceiro ano (2020) no estado de São Paulo e região Sudeste; no quarto ano (2021) em território nacional; e no quinto ano (2022) em território nacional e na captação de parcerias para estabelecer polos no exterior, atendendo comunidade de brasileiros e, preferencialmente, países de língua portuguesa.

3.3.3.2.7.6.2 Quanto à ampliação da publicidade da expansão do Programa EAD-UNITAU 2018-2022

A expansão do Programa EAD-UNITAU se dá pela celebração de parcerias públicas e privadas para implantação de Polos EAD.

No caso das parcerias privadas, à luz dos princípios administrativos da impessoalidade e da publicidade, os interessados em estabelecer parcerias com a EAD-UNITAU manifestam seu interesse por meio do site da EPTS, e a partir daí inicia-se o estudo documental e de estrutura física de acordo com os padrões estabelecidos pelo Programa de EAD, pela UNITAU e pela legislação estabelecida pelo MEC.

Com o estabelecimento do Planejamento Estratégico 2018-2022 e organização da prospecção dos novos polos, o Programa EAD-UNITAU fará a publicitação do interesse da EPTS-UNITAU em celebrar a parceria em determinado local, para que eventuais interessados possam, em igualdade de condições, apresentar suas propostas.

Nesse sentido, para o período de 2018-2022, após definir o local em que se pretende implantar o Polo EAD, serão publicados nos órgãos de comunicação locais editais de chamamento, nos quais constarão informações quanto aos requisitos e exigências para celebração de parceria, bem como os critérios de seleção dos interessados.



3.3.3.2.7.6.3 Quanto à documentação dos parceiros e polos

Os documentos a serem apresentados pelos interessados são previstos pelas normas do MEC e pelas leis para contratação de bens e serviços pelo setor público, a saber:

- Cópia Contrato Social;
- Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral no CNPJ;
- Inscrição estadual, quando houver;
- Inscrição municipal;
- Comprovante de endereço da empresa;
- Comprovante de posse do imóvel, com vigência de no mínimo 4 anos;
- Certidão negativa de débitos da Fazenda Municipal;
- Certidão negativa de débitos da Fazenda Federal, conjunta de Regularidade com o INSS e o FGTS, emitida pela Receita Federal;
- Certidão negativa de débitos da Fazenda Estadual;
- Certidão de Regularidade com a Justiça do Trabalho;
- Certidão do Distribuidor da Comarca da Justiça Comum Estadual atestando que a empresa não sofre processo de falência ou recuperação judicial;
- Certidão do Distribuidor da Justiça Federal;
- Documento contábil do balanço patrimonial do último exercício;
- Planta de localização ou croqui;
- Planta baixa ou croqui;
- Alvará de Funcionamento;
- Laudo do Corpo de Bombeiro e da Vigilância Sanitária;
- Currículo do(a) coordenador(a) do polo, preferencialmente com graduação e/ou pós-graduação em pedagogia, com experiência administrativa em EaD.



3.3.3.2.7.6.4 Quanto à infraestrutura necessária nos polos

Todos os polos de apoio presencial do Programa EAD-UNITAU, de forma geral, devem medir aproximadamente 170 m², ter espaço físico para ampliação, e ter no mínimo infraestrutura básica solicitada pelo MEC/INEP e UNITAU, referenciada pelos instrumentos de qualidade, definidos pela legislação vigente.

Essa infraestrutura mínima se traduz em: secretaria, sala para coordenação de polo, sala de tutoria, salas de aula, biblioteca física com livros-texto e laboratório de informática. Além disso, todos os polos deverão estar adaptados de acordo com as determinações legais no que diz respeito à acessibilidade e às edificações, a mobiliários, a espaços e equipamentos urbanos, entendidos como ambientes que, mediante as parcerias firmadas entre o polo e instituições públicas ou privadas, possam se traduzir em ferramentas de formação para os alunos EAD-UNITAU.

A experiência do Programa de Educação a Distância EAD-UNITAU trouxe o entendimento à IES quanto à dificuldade de cumprir a missão de democratizar a educação e encontrar em municípios de pequeno porte instalações, parceiros (inclusive públicos) e colaboradores com a qualidade e perfil desejado. Esses casos são analisados criteriosamente, verificando a importância do local para o cumprimento da missão da IES e conseqüentemente do Plano Nacional de Educação versus as condições disponíveis e necessárias para o funcionamento do polo de apoio presencial.

3.3.3.2.7.6.5 Quanto ao pessoal nos polos e na sede para dar suporte à expansão

No que diz respeito aos aspectos pedagógicos, além dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso, compostos por 5 (cinco) docentes, entre eles o Coordenador de curso, que atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, os cursos contam com os docentes de apoio no desenvolvimento das atividades das disciplinas, com os tutores presenciais e tutores eletrônicos



responsáveis pela mediação do processo ensino-aprendizagem e sediados na SEDE da Instituição e em *home-office* respectivamente, e que também apoiam o desenvolvimento das ações curriculares da Equipe Multidisciplinar, já descrita ao longo deste documento, e que possui papel fundamental na sustentação das ações nos polos .

No que tange aos demais aspectos que envolvem o funcionamento desses polos, a figura principal na interface SEDE-POLO é a Coordenação Administrativa dos Polos de Apoio Presencial, responsável pela/o orientação, apoio, acompanhamento e supervisão das ações realizadas nos polos.

Os polos em funcionamento contam ainda, localmente, com uma coordenação, um(a) secretário(a), um(a) responsável pelo laboratório de informática, e um(a) auxiliar de limpeza.

Dependendo das diretrizes curriculares específicas de curso em funcionamento, os polos oferecem também docentes para realização e atendimento de oficinas e atividades práticas, se necessário.

3.3.3.2.7.6.6 Quanto à comunicação com os polos

Para que a comunicação entre a sede e os Polos de Apoio Presencial seja eficaz, o atendimento e interatividade acontecem por meio de canais de comunicação como:

- Portal do Funcionário: portal on-line de acesso restrito, com informações e notícias relevantes da EAD-UNITAU, procedimentos atualizados e fóruns.
- E-mail/videoconferência: para rápido alinhamento de processos internos e externos com os Gestores de Polos.

São realizadas, anualmente, convenções às equipes administrativas dos Polos de Apoio Presencial da EAD-UNITAU, no polo-sede, com o intuito de realizar treinamentos, capacitações e alinhamento de procedimentos.

Quanto à publicidade, no início de cada campanha de Processo Seletivo serão disponibilizados materiais digitais para veiculação em redes sociais, porém a



Assessoria de Comunicação estará disponível para criação de conteúdo para mídias impressas e de massa, conforme solicitado pelo Polo parceiro.

As dimensões acadêmicas, pedagógicas, tecnológicas e estruturais da EAD são apresentadas aos funcionários e coordenadores dos polos por meio de salas virtuais, conversas periódicas por meio de videoconferências, manual de procedimentos e presencialmente por meio de um evento anual realizado no polo sede, além de visitas aos polos pelo Coordenador Administrativo dos Polos de Apoio Presencial.

3.3.3.2.7.6.7 Quanto ao setor comercial dos polos

O setor comercial dos polos trabalha com o suporte do setor comercial da sede. Este suporte acontece via diversos mecanismos de comunicação, por meio dos quais são tratados assuntos relacionados a cronograma do processo seletivo, orientações e calendário sobre ações comerciais para a captação e conversão de inscritos em matriculados, capacitações comerciais, análises de mercado para oferta de cursos, e orientações para retenção de alunos.

3.3.3.2.7.6.8 Quanto ao modelo pedagógico utilizado nos novos polos

O modelo pedagógico utilizado nos polos segue o mesmo aplicado no Polo Sede, já devidamente descrito no item **Metodologia EAD-UNITAU**, deste documento, uma vez que as diretrizes são comuns a todo e qualquer polo, norteadas pelos princípios estabelecidos nas diferentes dimensões que compõem o Programa de Educação a Distância da Universidade de Taubaté (Pedagógica, Acadêmica, Tecnológica e Estrutural).

No conjunto de polos já implantados, a peculiaridade restringe-se apenas aos polos próprios de Taubaté e de Ubatuba, caracterizados pela presencialidade em encontros mensais, nos quais os alunos interagem diretamente com um docente de apoio, em sala de aula, recebendo orientações sobre as disciplinas e demais assuntos pedagógicos, realizando ainda as provas.



Nos demais polos os encontros presenciais limitam-se à aplicação das avaliações e, em casos onde couber, a realização de oficinas, que conforme preconizado na metodologia EAD-UNITAU podem acontecer mensal, trimestral ou semestralmente.

Não obstante as orientações metodológicas permitirem a realização de encontros presenciais trimestrais ou semestrais, o padrão mensal é o mais estimulado e aplicado.

3.3.3.2.7.6.9 Quanto ao controle de qualidade nos polos

A fim de garantir a qualidade preconizada pela EAD-UNITAU os polos deverão alimentar, periodicamente, um Portfólio (anexo 6), cuja organização e guarda ficará sob responsabilidade do Polo-Sede, tutelado pela Coordenação Administrativa dos Polos de Apoio Presencial.

3.3.3.3 Políticas e Diretrizes de Pesquisa

A UNITAU tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação e a extensão, desenvolvendo a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e ao meio.

A pós-graduação da UNITAU tem o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- Formar pessoas em cursos de Pós-graduação (Mestrado, Doutorado, Especialização e Aperfeiçoamento), nas modalidades presencial e a distância;



- Ampliar os cursos de Mestrado e Doutorado, por meio de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa para estabelecer programas nas modalidades MINTER e DINTER;
- Ampliar o número de cursos de Mestrado e de Doutorado oferecidos pela UNITAU, visando suprir a demanda da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista por pesquisadores e profissionais altamente qualificados;
- Consolidar os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNITAU, buscando manter ou melhorar a classificação junto à CAPES nos próximos cinco anos com, no mínimo, nota quatro na avaliação;
- Ampliar a oferta de Cursos de Especialização conforme demanda de mercado, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas e publicações em fontes referenciadas para ampliação dos saberes nos diversos campos do conhecimento;
- Estimular a internacionalização dos seus programas de pós-graduação *stricto sensu* e consolidar normas orientadoras para atendimento aos alunos participantes de programas de intercâmbio internacional;
- Estimular a participação de docentes e discentes dos cursos de *stricto sensu* da UNITAU em cursos, conferências, congressos e reuniões científicas realizadas no Brasil e em outros países;
- Incentivo e suporte aos docentes dos cursos de *stricto sensu* da UNITAU para realizar projetos de pós-doutoramento em renomadas instituições no exterior.

3.3.3.3.1 A Pesquisa na Graduação

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante e de formar profissionais com espírito investigativo, a UNITAU oferece ao aluno de graduação a oportunidade de ter o primeiro contato com a pesquisa científica e a aplicação prática dos conceitos



ensinados na sala de aula. Orientado por um professor, o aluno entra em contato com técnicas e métodos de pesquisa, coleta e sistematiza dados à luz de referenciais teóricos, elabora relatórios, entre outras atividades do trabalho de pesquisador.

Nos cursos de Graduação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico dos alunos, concedendo bolsas, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a projetos de pesquisa acadêmica a ser desenvolvida junto a um professor orientador.

Quadro 22. Bolsas de Iniciação Científica (2013-2017)

TIPOS DE BOLSA		2013	2014	2015	2016	2017
Bolsas de Iniciação Científica – PIC	Área de Biociências	20	17	15	8	10
	Área de Exatas	5	10	10	10	7
	Área de Humanas	3	6	3	3	5
	SUBTOTAL	28	33	28	21	22
Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	Área de Biociências	18	23	22	14	16
	Área de Exatas	10	5	6	4	8
	Área de Humanas	2	1	1	4	4
	SUBTOTAL	30	29	29	22	28
Bolsas PIC-VOL	Área de Biociências	1	5	3	0	2
	Área de Exatas	3	2	4	1	0
	Área de Humanas	5	1	1	1	0
	SUBTOTAL	9	8	8	2	2

Fonte: PRG UNITAU, 2017.

O Trabalho de Graduação (TG) também constitui meio para desenvolver a metodologia da investigação e integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. São realizados por alunos, sob orientação docente, e podem ser apresentados no Congresso Internacional de Ciência e Tecnologia da Universidade e em outros eventos de Iniciação Científica (IC) da região e do país.

Como processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a extensão universitária desenvolve projetos de extensão, alicerçados por indicadores sociais regionais, prestando relevantes serviços à comunidade e resultando em trabalhos de IC, que são apresentados no Seminário de Extensão da própria UNITAU ou de outras IES.



Como ações com o objetivo de ampliar a produção científica por meio da pesquisa na graduação, a UNITAU atuou no sentido de promover:

- O incentivo aos alunos para conduzirem mais atividades de pesquisa, o que resultou em maior participação nos Encontros de Iniciação Científica;
- O estímulo à integração com universidades internacionais, fomentando o intercâmbio entre alunos de graduação no contexto mundial da pesquisa;
- Assinatura de convênios com instituições internacionais para pesquisa e intercâmbio.

3.3.3.3.1.1 Internacionalização

Visando à operacionalização da realização de estudos no exterior por alunos de graduação, a UNITAU, sob a supervisão da Pró-reitoria de Graduação, promove a mobilidade acadêmica internacional e nacional. A oferta de programas de mobilidade é uma das principais ações dentro do processo de internacionalização da UNITAU e representa um diferencial importante da instituição na região.



3.3.3.3.1.1 Mobilidade Acadêmica Internacional Externa

Com o objetivo de operacionalizar a realização de estudos no exterior por alunos de graduação da Universidade de Taubaté, a UNITAU promove o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional Externa, supervisionado pela Pró-reitoria de Graduação e realizado pela Pró-reitoria vinculada ao programa de bolsa.

Quadro 23. Mobilidade Acadêmica Internacional Externa

FONTE DE FINANCIAMENTO	EDIÇÃO	NOME	CURSO	UNIVERSIDADE HOSPEDEIRA	DESTINO	PERÍODO EM MOBILIDADE
Fórmula Santander	2013	Augusto Pereira de Araújo	Relações Públicas	Universidade de Aveiro - Aveiro, Portugal	Aveiro - Portugal	2014
Fórmula Santander	2013	Mario Celso Pereira Júnior	Engenharia	Universidade do Algarve - Faro, Portugal	Algarve, Faro - Portugal	2014
Ibero-américa Santander	2014/2015	Aline Moniela Resende de Aguiar	Comércio Exterior	Universidad Autónoma de Yucatán – Mérida, México	Mérida - México	2015
Ibero-américa Santander	2014/2015	Beatriz Prado Leite	Relações Públicas	Universidad Autónoma de Yucatán – Mérida, México	Mérida - México	2015
Ibero-américa Santander	2014/2015	Belisa Ferreira dos Santos	Relações Públicas	Universidade do Porto – Porto, Portugal	Porto - Portugal	2015
Ibero-américa Santander	2014/2015	Gabriela Faria Lobo de Aquino	Comércio Exterior	Universidad Autónoma de Yucatán – Mérida, México	Mérida - México	2015
Ibero-américa Santander	2014/2015	Julia Lippi Moreira Monteiro	Engenharia Civil	Universidad Autónoma de Yucatán – Mérida, México	Mérida - México	2014
Ibero-américa Santander	2014/2015	Luiza Lima Minhoto	Direito	Universidade de Aveiro - Aveiro, Portugal	Aveiro - Portugal	2014
Fórmula Santander	2014	Camila Miranda Ferri	Engenharia Ambiental e Sanitária	Universidade de Aveiro - Aveiro, Portugal	Aveiro - Portugal	2015

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



FONTE DE FINANCIAMENTO	EDIÇÃO	NOME	CURSO	UNIVERSIDADE HOSPEDEIRA	DESTINO	PERÍODO EM MOBILIDADE
Fórmula Santander	2014	Maria Júlia Egreja da Costa de Almeida Santos	Jornalismo	Universidade do Porto – Porto, Portugal	Porto - Portugal	2015
Ibero-américa Santander	2015/2016	Ana Paula Sumita	Psicologia	Universidade do Porto – Porto, Portugal	Porto - Portugal	2016
Ibero-américa Santander	2015/2016	Hyssarlik Favre Marcopoulos	Jornalismo	Universidad Valladolid - Valladolid, Espanha	Valladolid - Espanha	2015
Ibero-américa Santander	2015/2016	Lidiane Ayres de Morais Cruz	Comércio Exterior	Universidad Valladolid - Valladolid, Espanha	Valladolid - Espanha	2016
Ibero-américa Santander	2015/2016	Matheus Romaneli de Aguiar	Comércio Exterior	Universidad Mayor de Chile	Santiago - Chile	2016
Ibero-américa Santander	2015/2016	Wagner Parras	Ciências Econômicas	Universidad Mayor de Chile	Santiago - Chile	2016
Ibero-américa Santander	2015/2016	Aline Abreu Soares de Andrade	Arquitetura e Urbanismo	Universidad Mayor de Chile	Santiago - Chile	2016
Fórmula Santander	2015	Paulo Vitor Dias da Costa	Comércio Exterior	Universidad Mayor de Chile	Santiago - Chile	2016
Fórmula Santander	2015	Jorge Yago de Oliveira	Engenharia Mecânica	Universidad de Cádiz	Puerto Real - Espanha	2016
Ibero-américa Santander	2016/2017	Lucas Romaneli de Aguiar	Comércio Exterior	Universidad Autónoma de Yucatán – Mérida, México	Mérida - México	2017
Ibero-américa Santander	2016/2017	Paulo César de Medeiros Fernandes	Engenharia Mecânica	Universidad Cádiz - Cádiz, Espanha	Cádiz, Espanha	2017
Ibero-américa Santander	2016/2017	Maicon Lonrenzotti	Arquitetura	Universidade do Porto – Porto, Portugal	Porto - Portugal	2017
Ibero-américa Santander	2016/2017	Suzi Bueno Queiroz	Comércio Exterior	Universidad Valladolid - Valladolid, Espanha	Valladolid - Espanha	2017
Ibero-américa Santander	2016/2017	Shayene Charleaux Carvalho	Relações Públicas	Universidad Valladolid - Valladolid, Espanha	Valladolid - Espanha	2017
Ibero-américa Santander	2016/2017	Eduardo Pereira Mendes	Administração	Universidad Valladolid - Valladolid, Espanha	Valladolid - Espanha	2017
Fórmula Santander	2016/2017	Mariana Silva	Engenharia de Prod Mec	Universidad de Salamanca	Salamanca - Espanha	2017
Ibero-américa Santander	2017/2018	Felipe Bortone Martins				2018
Ibero-américa Santander	2017/2018	Gabriela Aquino de Oliveira	Comércio Exterior	Universidade do Porto	Porto - Portugal	2018

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



FONTE DE FINANCIAMENTO	EDIÇÃO	NOME	CURSO	UNIVERSIDADE HOSPEDEIRA	DESTINO	PERÍODO EM MOBILIDADE
Ibero-américa Santander	2017/2018	Juliana Habitante do Amaral	Engenharia Aeronáutica	Universidad de Salamanca	Salamanca Espanha	2018
Ibero-américa Santander	2017/2018	Larissa Previato Nogali	Relações Públicas	Universidade do Porto	Porto - Portugal	2018
Ibero-américa Santander	2017/2018	Sofia Rotband	Comércio Exterior	Universidade do Porto	Porto - Portugal	2018
Fórmula Santander	2017/2018	Pedro Bissoli Piorino	Comércio Exterior	Universidad Valladolid Valladolid, Espanha	Valladolid Espanha	2018

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.1.1.2 Mobilidade Acadêmica Internacional Interna

A Mobilidade Internacional Interna visa à operacionalização da realização de estudos de graduação por alunos estrangeiros na Universidade de Taubaté, sob a supervisão da Pró-reitoria de Graduação, com o apoio da Coordenadoria de Cooperação Internacional. O quadro 24 demonstra os alunos que passaram pelo programa.

Quadro 24. Intercambistas IFMSA (International Federation of Medical Students' Associations) da Medicina 2014, 2015, 2016

Nº	Nome (2014)	Origem	Tempo de estadia	Tutor	Área de atividade	Nº de processo
1	ALEXANDRA MARIA POENARU	University of Medicine and Pharmacy of Craiova, Romênia	01/08/2014 a 31/08/2014	Prof. Dr. Samuel Henrique Mandelbaum	Dermatologia	PRG 0029-2014
2	JUSTINA ALEKNAIT	Vilnius University, Lituânia	01/08/2014 a 31/08/2014	Prof. Dr. Samuel Henrique Mandelbaum	Dermatologia	PRG 0030-2014
3	LAURA LÓPEZ VENDRELL	Universitat Rovira I Virgili, Espanha	01/08/2014 a 31/08/2014	Profa. Dra. Adriana de Oliveira Mukai	Pediatria	PRG 0031-2014

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nº	Nome (2014)	Origem	Tempo de estadia	Tutor	Área de atividade	Nº de processo
4	MEHMET EREN AKAN	Gazi University School of Medicine, Turquia	01/08/2014 a 31/08/2014	Profa. Dra. Silvana Soléo Ferreira dos Santos	Microbiologia e Imunologia	PRG 0032-2014
5	LAURI PIETARI KUIKKA	University of Eastern Finland, Finlândia	03/11/2014 a 29/11/2014	Prof. Dr. Alexandre de Paiva Luciano	Cirurgia-Ortopedia	PRG 0039-2014
1	KINGA RÁCZOVÁ	Jessenius Faculty of Medicine In Martin, Eslováquia	03/08/2015 a 31/08/2015	Prof. Dr. Antonio Vitor Martins Priante		PRG nº 049/2015
2	DENISA KIBICOVÁ	Jessenius Faculty of Medicine In Martin, Eslováquia	03/08/2015 a 31/08/2015	Prof. Dr. Antonio Vitor Martins Priante	Serviço de Cirurgia Geral	PRG nº 050/2015
3	TATIANA KUZMINA	Ural State Medical University, Rússia	01/07/2015 a 31/07/2015	Prof. Dr. Samuel Henrique Mandelbaum	Dermatologia	PRG nº 051/2015
4	IZABELLA NTIRE	Ural State Medical University, Rússia	01/07/2015 a 31/07/2015	Prof. Dr. Samuel Henrique Mandelbaum	Dermatologia	PRG nº 052/2015
5	AMINE KAMMOUN	Tunis El Manar University, Tunísia	03/08/2015 a 28/08/2015	Profª Mariella Vieira Pereira Leão	Serviço de Pesquisa	PRG nº 059/2015
6	ZHANG SUOYU	Peking Union Medical College, Pequim - China	03/08/2015 a 28/08/2015	Profª Mariella Vieira Pereira Leão	Serviço de Pesquisa	PRG nº 060/2015
7	AILIM KASIN	Medical University of Sofia, Sofia, Bulgaria	03/08/2015 a 28/08/2015	Prof. Dr. Flávio Serafini	Otorrinolaringologia	PRG nº 061-2015
8	BARBARA KRAJNC	Medical Faculty, University of Maribor, Maribor, Eslovênia	01/08/2015 a 31/08/2015	Profa. Dra. Taciana Mara Rezende Fortes Viegas	Clínica Médica	PRG nº 062-2015
9	DZHEM FARANDZHA	Medical Faculty of Sofia University, Sofia, Bulgária	03/08/2015 a 28/08/2015	Prof. Dr. Alexandre de Paiva Luciano	Ortopedia	PRG nº 063-2015
10	GEMMA D'ALESSANDRO	Seconda Università degli Studi di Napoli, Nápolis, Itália	01/08/2015 a 31/08/2015	Profa. Dra. Adriana de Oliveira Mukai	Pediatria	PRG nº 063-2015
11	ISMAËL MOHAMED YAHIA	Université de Lorraine – Medical School, Vandoeuvre Les Nancy, França	03/08/2015 a 28/08/2015	Profa. Dra. Karolina Gouveia César	Neurologia	PRG nº 065-2015

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Nº	Nome (2014)	Origem	Tempo de estadia	Tutor	Área de atividade	Nº de processo
12	NUR NAZRAH BIBI ANUAR	Al Azhar University, Cairo, Egito	03/08/2015 a 28/08/2015	Prof. Dr. Flávio Serafini	Otorrinolaringologia	PRG nº 066- 2015
1	Simona Szabadosova	Eslováquia, Kosice	01/08/2016 a 31/08/2016	Dra. Silvana Sóleo Ferreira dos Santos		PRG nº 029- 2016
2	Beyza Erol	Turquia, Ízmir	01/08/2016 a 28/08/2016	Dra. Silvana Sóleo Ferreira dos Santos		PRG nº 030- 2016

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017



3.3.3.3.2 *Stricto Sensu*

Os cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNITAU são regidos pela Resolução CNE/CES nº 1, de abril de 2007. São 10 os programas em funcionamento, todos credenciados pela Capes, sendo cinco Mestrados Acadêmicos, um Doutorado e quatro Mestrados Profissionais, a saber:

- Mestrado em Ciências Ambientais Acadêmico
- Mestrado em Ciências Ambientais Profissional
- Mestrado em Desenvolvimento Humano, Políticas e Práticas Sociais
- Mestrado em Educação Profissional
- Mestrado em Engenharia Mecânica Acadêmico
- Mestrado em Engenharia Mecânica Profissional
- Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional Profissional
- Mestrado em Linguística Aplicada
- Mestrado e Doutorado em Odontologia
- Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional

3.3.3.3.2.1 Avaliação Capes

Os Programas da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNITAU foram avaliados pela Capes, e os resultados das avaliações trienal 2013 e quadrienal 2017 demonstraram um bom desempenho, crescimento e maturidade científica. Hoje são 7 mestrados com nota 4.

No período de 2013-2017, houve a criação do curso de Mestrado Profissional de Educação (2014), além de submissão e autorização do Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica (2015). Também, foi submetido no último APCN (Apresentação de Propostas para Cursos Novos) mais dois projetos de Doutorado, nas áreas de Linguística e Gestão. Em 2017 a UNITAU conseguiu ampliar o número de cursos de pós-graduação com nota 4 na avaliação realizada e isso levou a novos desafios estabelecidos para todos os docentes.



Quadro 25. Conceitos Capes por programa (2013 e 2017)

PROGRAMA	NÍVEL	NOTA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017	NOTA AVALIAÇÃO TRIENAL 2013
Ciências Ambientais	Mestrado	4	3
Ciências Ambientais	Mestrado Profissional	3	3
Engenharia Mecânica	Mestrado	3	4
Engenharia Mecânica	Mestrado Profissional	3	4
Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais	Mestrado	4	3
Gestão e Desenvolvimento Regional	Mestrado Profissional	4	3
Linguística Aplicada	Mestrado	4	4
Odontologia	Mestrado/Doutorado	4	4
Planejamento e Desenvolvimento Regional	Mestrado	4	3
Educação*	Mestrado Profissional	4	---

*Curso iniciado em 2014

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 26. Número de alunos matriculados nos programas de mestrado (2013-2017)

MESTRADOS	2013	2014	2015	2016	2017
Acadêmico em Ciências Ambientais	5	13	9	8	5
Acadêmico em Engenharia Mecânica			4	4	15
Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional	14	10	13	14	0
Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional - GO	0	14	14	0	
Ciências Ambientais - DEVRV - Imperatriz - MA					13
Profissional em Educação Turma A - Semanal	0	20	24	20	24
Profissional em Educação Turma B - Sábado				22	25
Profissional em Ciências Ambientais	0	13	2	10	0
Desenvolvimento Humano - Turma A - Semanal	17	21	26	22	24
Desenvolvimento Humano - Turma B - Sábado					18
Profissional em Engenharia Mecânica	32	34	27	23	26
Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional	24	23	23	0	20
Gestão e Desenvolvimento Regional - FABIC - TO/FACIMP	23	0	0	21	0
Linguística Aplicada	32	27	31	32	32
Odontologia	0	4	2	9	6
TOTAL	147	179	175	185	208

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 27. Número de alunos matriculados no programa de doutorado (2013-2017)



DOUTORADO	2013	2014	2015	2016	2017
Odontologia	0	4	5	4	1

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3 Cursos *Lato Sensu*

Os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Universidade de Taubaté compreendem os cursos de Especialização, MBA (*Master of Business Administration*) e equivalentes e residências e assemelhados. São oferecidos somente a portadores de diploma de curso de ensino superior, em Instituições credenciadas, e têm os seguintes objetivos principais:

- Capacitar e formar recursos humanos para os estágios iniciais da carreira do magistério superior;
- Aprofundar e transmitir novos conhecimentos e habilidades técnico-profissionais;
- Atender demandas específicas do mercado de trabalho;
- Prover atualização e a capacitação de executivos, profissionais inovadores e empreendedores;
- Possibilitar formação pós-graduada numa só especialidade.

Quadro 28. Número de alunos matriculados nos cursos de especialização (2013-2017)

ESPECIALIZAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
Análises Clínicas	23	20	16		13
Apicultura	19	13		21	
Assessoria, Gestão da Comunicação e Mkt	17		15		
Automação e Controle Industrial	13	14	7	6	8
Comunicação Corporativa Mkt e Mídias Sociais			27	28	
Direito Ambiental (<i>in company</i>)	30				
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	35		28		17
Endodontia	7				
Enfermagem do Trabalho	10	11	6	9	5
Enfermagem em Estomaterapia	19	22	20		19
Engenharia Aeronáutica	10	22	17	6	10

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



ESPECIALIZAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
Engenharia da Qualidade (Sábado)	10	28	15	4	
Engenharia da Qualidade (Semanal)				3	5
Engenharia da Qualidade (Sábado) 2º Semestre				2	
Engenharia da Qualidade (Semanal) 2º Semestre				3	5
Engenharia de Segurança do Trabalho	38	33	19	27	23
Engenharia de Soldagem	28		16		
Gestão de Processos Industriais	14	16	10	7	7
Gestão de Projetos em Business Intelligence		11	12	5	9
Gestão Escolar			20		
Implantodontia				16	
Intervenção Familiar: Psicoterapia e Orientação		19	17	17	14
Língua Inglesa: Tópicos em Ensino e Aprendizagem	14		8		
Língua Portuguesa, Gramática e Uso	29	19	21	20	11
Literatura			22		15
Medicina do Trabalho	15	11	11		
Política e Sociedade no Brasil Contemporâneo	11				
Política Social e Trabalho Social com Famílias	15	23	10		
Projeto Mecânico	13		14	9	11
Saúde Pública	15				
Vigilância Sanitária	7				
TOTAL	392	262	331	183	172

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 29. Número de alunos matriculados nos cursos de MBA (2013-2017)

MBA	2013	2014	2015	2016	2017
Gerência de Logística Integrada e Operações	16	15	19	9	11
Gerência de Produção e Tecnologia	12				
Gerência de Projetos	24	21	16	12	16
Gerência de Recursos Humanos	20	17			
Gerência Empresarial	20	16	11	21	17
Gerência Empresarial - 2º semestre				11	5
Gerência Financeira e Controladoria	9				
Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria	19	16	13	9	17
Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria - 2º Sem					5
TOTAL	120	85	59	62	71

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 30. Defesas de mestrado (2013-2017)



CURSO	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado em Odontologia	2	6	0	3	3
Mestrado em Ciências Ambientais (Acadêmico)	17	24	6	8	10
Mestrado em Ciências Ambientais (Profissional)			1	5	16
Mestrado em Desenvolvimento Humano	19	20	16	8	17
Mestrado em Engenharia Mecânica	25	18	22	13	16
Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica**	-	-	-	-	3
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional	26	20	21	32	29
Mestrado em Linguística Aplicada	27	28	25	20	17
Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (Acadêmico)	5	19	4	11	14
Mestrado Profissional em Educação*	-	-	-	16	20
TOTAL	121	135	95	116	145

(*) Curso iniciado em 2014

(**) Curso Iniciado em 2015

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.4 Residência Médica

A Universidade de Taubaté, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e da Comissão de Residência Médica (Coreme), constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, caracterizada por treinamento em serviço e que propicia aperfeiçoamento técnico-científico, em conformidade com as Resoluções, Leis e Decretos da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O Programa é vinculado ao Departamento de Medicina da UNITAU (MED), sob a supervisão, fiscalização e coordenação geral da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNITAU (PRPPG).

A Coreme, conforme Art. 7º da Deliberação Consep nº 09/2014, tem como atribuições planejar, coordenar e supervisionar as atividades dos Programas de Residência Médica da Universidade de Taubaté, selecionar os candidatos e manter em ordem a documentação dos PRMs e dos Residentes.

A Coreme é composta pelos seguintes membros: Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UNITAU, Diretor do Departamento de Medicina da UNITAU, um Coordenador e um Vice-Coordenador, Coordenadores dos IEPs (Instituto de Ensino e Pesquisa) dos dois Hospitais do Complexo Hospitalar do Vale do Paraíba (Hospital Universitário de Taubaté e



Hospital Regional do Vale do Paraíba - HRPV), um Supervisor de cada Programa de Residência Médica e dois Representantes dos Médicos Residentes (Art. 8º da Deliberação Consep Nº 09/2014).

Quadro 31. Número de alunos matriculados nos programas de residência médica

PROGRAMAS	Nº DE ALUNOS
Anestesiologia	38
Cirurgia Geral	40
Clínica Médica	30
Medicina de Família e Comunidade	4
Neonatologia	-
Obstetrícia e Ginecologia	20
Oftalmologia	6
Ortopedia e Traumatologia	33
Pediatria	16
Urologia	7

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.5 Mobilidade Nacional

a. Programa de Mobilidade ABRUEM

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

b. Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Interna

Com o objetivo de operacionalizar a realização de estudos na Universidade de Taubaté por alunos de graduação de outras Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, a UNITAU oferece ainda o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Interna, que proporciona, sob a supervisão da Pró-reitoria de Graduação, o intercâmbio de alunos de graduação para cursarem um ou dois semestres em outras IES brasileiras.



3.3.3.3.6 Pós-graduação

As atividades da Pós-graduação da UNITAU caracterizaram-se pela continuidade da busca de parcerias institucionais e convênios com renomadas instituições de fomento e desenvolvimento de pesquisa, bem como de melhoria contínua dos processos e procedimentos referentes à Pesquisa e à Pós-graduação. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Taubaté (PRPPG) compreende os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. A PRPPG coordena as atividades didático-pedagógicas dos cursos de pós-graduação; elabora e propõe normas de pesquisa e pós-graduação, planos de ensino e respectivos currículos plenos; coordena a fiscalização no âmbito da pesquisa e do ensino de pós-graduação. É também papel da PRPPG realizar atividades de divulgação científica e promover projetos que visem ao contínuo aprimoramento do corpo docente da Universidade, bem como a criação e manutenção das revistas científicas da UNITAU.

3.3.3.3.7 Comitês de Ética

Os Comitês de Ética em Pesquisa Humana e a Comissão de Ética no Uso de Animais estimulam a pesquisa, analisando aspectos éticos e atendendo à UNITAU e a diversas instituições que ainda não contam com seu próprio Comitê de Ética.

3.3.3.3.7.1 Comitê de Ética em Pesquisa Humana

Com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, o Comitê de Ética em Pesquisa (Cep) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. O Comitê foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, n.º 196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997. Seu registro foi aprovado, em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do



Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep/CNS/MS). A documentação do Comitê é disponibilizada pela UNITAU.

3.3.3.3.7.1.2 Comissão de Ética no Uso de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, estabelece normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e de pesquisa científica. A Comissão foi criada pela Deliberação Consuni Nº 013/2010, de 25 de fevereiro de 2010, em cumprimento ao Decreto 6899/09. O Decreto dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), estabelecendo normas para o seu funcionamento e criando o Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca). A documentação da Comissão é disponibilizada pela UNITAU.

3.3.3.3.8 Projetos

A UNITAU desenvolve ações para captação de recursos financeiros. A maioria dos projetos recebeu apoio financeiro de agências de fomento, destacando-se: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Coordenação de Formação de Pessoal de Nível Superior (Capes). Isso reflete a relevância e excelência dos trabalhos desenvolvidos pelos professores pesquisadores da instituição.

- Pró-equipamentos: Para equipar e/ou incrementar os laboratórios de pesquisa da PRPPG, foram submetidos, no período de 2013-2017, projetos para aquisição de equipamentos de uso compartilhado pelos programas de *Stricto Sensu*, dentro do programa “Pró-equipamentos”, da Capes. A UNITAU foi contemplada nos exercícios de 2013 e 2014, conforme quadro.



Quadro 32. Recursos Pró - Equipamentos (Capes)

ANO	CONVÊNIO	RECURSO CONCEDIDO (R\$)
2013	788834/2013	396.000,00
2014	811959/2014	396.000,00

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 33. Bolsistas Produtividade CNPq

BOLSISTAS	PROGRAMA <i>STRICTO SENSU</i>	TIPO
José Roberto Cortelli	Odontologia	PQ-1D
Sheila Cavalca Cortelli	Odontologia	PQ – Nível 2
Luis Fernando do Nascimento	Ciências Ambientais	PQ- Nível 2
Gilberto Fernando Fisch	Ciências Ambientais	PQ – 1B
Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	Educação e Desenvolvimento Humano	PQ – Nível II
Francisco José Grandinetti	Engenharia Mecânica	DT- NÍVEL II
Ederaldo Godoy Junior	Engenharia Mecânica	DT- NÍVEL II
José Rui Camargo	Engenharia Mecânica	DT- NÍVEL II
Marcio Abud Marcelino	Engenharia Mecânica	DT- NÍVEL II

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

Quadro 34. Projetos cadastrados junto aos órgãos públicos e instituições nacionais e internacionais (2013-2017)

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	INSTITUIÇÃO FOMENTO
Mestrado em Desenvolvimento Humano	Cultura popular tradicional e mediação cultural: lógicas de ação, memória e religiosidade no Vale do Paraíba	01/06/2017-31/05/2020	CNPq
	A construção identitária do formador ao longo do desenvolvimento humano		UNITAU
	Contextos e práticas de saúde e formação, identidade profissional e Interdisciplinaridade no campo da saúde		UNITAU
	Demandas de formação e políticas sociais		UNITAU
	Educar na interdisciplinaridade		Capes
	O sistema único de assistência social e a perspectiva de gênero: construindo uma nova história?		CNPQ
	Redes de relações sociais e contextos de formação		UNITAU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Resiliência, trabalho e envelhecimento		UNITAU
Mestrado Profissional em Educação	Políticas educacionais e inclusão escolar		UNITAU
	Processos e práticas de formação de professores		UNITAU

PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	INSTITUIÇÃO FOMENTO
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional / Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional	Economia criativa e desenvolvimento no município de Taubaté – SP		CNPq
	Desenvolvimento social e econômico: caracterização do capital social da população do município de Caraguatatuba/SP		FAPESP
Mestrado em Odontologia	Avaliação do efeito da terapia de manutenção periodontal por meio de parâmetros clínicos e microbianos em uma coorte prospectiva de 6 anos	01/05/2017 – 30/05/2019	FAPESP
	Distribuição de sorotipos, Cdt e JP2/ não JP2 de A.a na TMP: estudo de coorte de 8 anos de duração	março/2016 a fevereiro/2019	CNPq
	Fadiga e distribuição de tensões de materiais para restaurações parciais indiretas	03/2017 a 03/2019	FAPESP
	Atividade Inibitória de <i>Lactobacillus rhamnosus</i> Sobre <i>Fusarium</i>	01/08/2016 a 31/07/2017	FAPESP
	Desenvolvimento e avaliação das propriedades físicas de cimentos endodônticos experimentais	01/11/2016 a 31/10/2018	FAPESP
	Prótese ocular: estudo retrospectivo dos últimos 20 anos	01/08/2016 a 30/07/2017	Pibic/CNPq
	Avaliação do grau de conversão e microdureza de cimentos resinosos com diferentes opacidades polimerizados através de três espessuras cerâmicas	01/08/2017 a 30/07/2018	Pibic/CNPq
	Avaliação do grau de conversão, composição e morfologia de diferentes resinas compostas Bulk Fill	01/08/2017 a 30/07/2018	Pibic/CNPq
	Carga para fratura de materiais para restaurações parciais indiretas	01/08/2017 a 30/06/2018	Pibic/CNPq
	Influência do tipo de líquido de manipulação na dureza e tenacidade à fratura de uma cerâmica feldspática	02/2017 a 11/2017	Pibic/CNPq



	Alterações induzidas por <i>Lactobacillus rhamnosus</i> na expressão dos fatores de virulência de <i>Staphylococcus aureus</i>	08/2016 a 07/2017	Pibic/CNPq
	Influência da repetição do tratamento de superfície e da recimentação na resistência de união da interface resina composta/sistema cerâmico à base de zircônia	08/2016 a 07/2017	Pibic/CNPq
PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	INSTITUIÇÃO FOMENTO
Mestrado em Odontologia	Influência da repetição do tratamento de superfície e da recimentação na microdureza e rugosidade em sistema cerâmico à base de zircônia	08/2016 a 07/2017	Pibic/CNPq
	Efeito de sistemas adesivos e resinas compostas de incremento único na resistência de união de reparos em uma resina composta convencional	08/2016 a 07/2017	Pibic/CNPq
Mestrado Profissional em Ciências Ambientais	Estabilidade térmica de enzimas metabólicas do peixe antártico <i>Notothenia rossii</i> .	08/2017 a 07/2018	Pibic/CNPq
	Efeito da acidificação sobre a dureza e tenacidade de conchas do gastrópode antártico <i>Nacella concinna</i>	08/2017 a 07/2018	PIBIC/CNPq
Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais	Caraterização da dieta alimentar do caranguejo grapsídeo <i>Pachygrapsus transversus</i> (Gibbes, 1850) (Decapoda, Brachyura, Grapsidae), no litoral norte do Estado de São Paulo	08/2017 a 07/2018	Pibic/CNPq
	Estudo das vocalizações de quatro pererecas do grupo <i>Bokermannohyla circumdata</i> (Anura Hylidae)	08/2017 a 07/2018	Pibic/CNPq
	Análise da reutilização de resíduos sólidos da construção civil na fabricação de tijolos modulares solo-cimento	08/2017 a 07/2018	Pibic/CNPq PIBIC/CNPq

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.9 Pesquisa

A pesquisa na UNITAU compreende, além dos cursos de Pós Graduação e Projetos, Grupos de pesquisa, periódicos, produção científica, bolsas pesquisa e eventos científicos.

- Grupos de pesquisa



A UNITAU, por meio da PRPPG, mantém o acompanhamento e controle de 65 Grupos de Pesquisa, certificados pelo CNPq, liderados por professores da instituição, nas diversas áreas do conhecimento.

- Periódicos Capes

Com o objetivo de incentivar ainda mais o incremento da pesquisa, a PRPPG atualizou o cadastro junto ao Portal de Periódicos da Capes, o qual permite a inserção de novos usuários, com a criação de senhas para acesso ao Sistema Proxy e está sendo feito um trabalho contínuo de divulgação junto aos professores e alunos, inclusive da graduação.

- Periódicos UNITAU

A UNITAU, por meio da PRPPG, conta atualmente com o acervo das revistas relacionadas no Quadro 35:

Quadro 35. Periódicos UNITAU

REVISTA	EDITORIAL	PROGRAMA
Ambiente e Água	Prof. Dr. Getúlio Teixeira Batista	PPGCA
Biociências	Prof. Dr. Julio Cesar Voltolini	
Caminhos em Linguística Aplicada	Profa Dra. Eliana Vianna Brito Kozma	PPGLA
Ciências Exatas	Luiz Eduardo Nicolini do Patrocínio Nunes	PPGEM
Ciências Humanas	Letícia Costa	
Clipeodonto	Cristiane Aparecida de Assis Claro	PPGO
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira	PPGA
<i>Latin American Journal of Business Management</i>	Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira	PPGA
Jovem Pesquisador	CICTED - ENIC (Graduação)	PRPPG
Pesquisador JR.	CICTED - ENIC (Kids, Teen e Jr.)	PRPPG
Extensionista Inovador	CICTED – SEMEX (projetos de extensão)	PRPPG
Pesquisador	CICTED – MIPG (pesquisa científica)	PRPPG
Pesquisador Inovador	CICTED – (projetos de pesquisa e inovação)	PRPPG

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

- Evolução da produção científica docente

Quadro 36. Produção Científica (2013-2017)

PROGRAMA	PRODUÇÃO	SUBTIPO DE PRODUÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA	BIBLIOGRÁFICA	Artigos em periódico	14	9	12	9	7
		Livros	11	9	8	5	4
		Trabalhos em Anais	2	6	7	7	--

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



		Tradução	--	--	4	--	--
		Artigos em jornal/revista	3	--	--	--	1
	TÉCNICA	Apresentação de trabalho	15	18	12	11	12
		Curso de curta duração	5	7	14	10	3
		Material didático	1	19	4	--	1
		Organização de evento	5	2	1	--	--
		Relatório de pesquisa	1	--	--	--	--
		Serviços técnicos	14	24	26	30	27
		Programa rádio/TV	--	1	2	--	--
		TOTAL DE REGISTROS		71	95	90	72
PROGRAMA	PRODUÇÃO	SUBTIPO DE PRODUÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
MESTRADO ACADÊMICO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	36	30	50	45	28
		Livro	3	9	22	17	17
		Material didático	1	--	21	7	--
		Trabalhos em anais e congressos	209	127	137	105	28
		Textos em jornais e revistas	75	--	46	10	--
	TÉCNICA	Programa de rádio e TV	25	20	28	42	27
	TOTAL DE REGISTROS		349	186	304	226	100
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	45	46	65	61	21
		Livro	4	10	25	21	11
		Material didático	4	6	22	7	--
		Trabalhos em anais e congressos	218	221	167	156	10
		Textos em jornais e revistas	73	44	6	10	--
	TÉCNICA	Programa de rádio e TV	38	34	13	66	5
	TOTAL DE REGISTROS		382	361	298	321	47
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO Formação, Políticas e Práticas Sociais	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	31	41	30	30	21
		Livros e capítulos de livros	7	23	24	31	19
		Trabalhos em anais	53	46	107	56	36
	TÉCNICA	Apresentação de trabalho	11	37	29	32	53
		Curso de curta duração	2	5	2	2	--
		Desenvolvimento de material didático	--	6	2	--	--
		Editoria	--	--	2	--	--
		Organização de evento	6	11	12	2	10
		Relatório de pesquisa	1	1	--	--	--
		Serviços técnicos	10	1	3	4	--
	TOTAL DE REGISTROS		121	171	211	157	139
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (iniciou suas atividades em 2014)	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	--	13	19	18	21
		Livros e capítulos de livros	--	12	10	13	14
		Trabalhos em anais	--	37	93	32	25
	TÉCNICA	Apresentação de trabalho	--	27	40	24	22
		Curso de curta duração	--	6	1	4	1
		Desenvolvimento de material		2			

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	didático					
	Editoria	--	--	--	--	--
	Organização de evento	--	8	10	2	2
	Relatório de pesquisa	--	2	--	--	1
	Serviços técnicos	--	12	6	2	--
	TOTAL DE REGISTROS		119	179	95	86

PROGRAMA	PRODUÇÃO	SUBTIPO DE PRODUÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	31	26	18	26	10
		Livro	--	1	8	6	1
		Trabalho em Anais	10	14	27	18	6
		Jornal ou Revista	--	1	--	--	3
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	TÉCNICA	Relatório de Pesquisa	--	1	2	2	2
		Programa Rádio/ TV	--	1	11	17	--
		Outro	--	3	1	0	11
		Organização Evento	--	1	1	1	3
		Editoria	--	5	4	6	1
		Apresentação Trabalho	--	3	4	6	--
		Serviços Técnicos	4	33	27	9	1
TOTAL DE REGISTROS			45	89	103	91	38
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	61	38	21	43	18
		Livro	--	1	4	7	2
		Trabalho em Anais	28	14	22	30	4
		Jornal ou Revista	--	--	--	4	3
	TÉCNICA	Relatório de Pesquisa	--	--	--	2	2
		Programa Rádio/ TV	--	2	3	1	--
		Outro	--	--	1	--	13
		Organização Evento	2	2	1	1	3
		Editoria	4	--	4	5	1
		Apresentação Trabalho	--	2	1	2	--
Serviços Técnicos	2	12	24	9	1		
TOTAL DE REGISTROS			97	71	81	104	47
Programa de mestrado e Doutorado em Odontologia	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	51	55	45	40	30
		Livro	--	1			1
		Trabalho em Anais	10	14	27	18	6
		Jornal ou Revista	--	1	--		3
	TÉCNICA	Relatório de Pesquisa	10	8	2	10	5
		Programa Rádio/ TV	0	0	0	0	0
		Outro	--	3	1	--	11
		Organização Evento	3	3	2	2	2



	Editoria	--	2	4	3	2
	Apresentação Trabalho	20	12	10	15	17
	TOTAL DE REGISTROS	94	99	91	88	77

PROGRAMA	PRODUÇÃO	SUBTIPO DE PRODUÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
MESTRADO PROFISSIONAL E ACADEMICO EM ENGENHARIA MECANICA	BIBLIOGRÁFICA	Artigo em periódico	45	31	15	16	13
		Livro	1	1	4	3	1
		Trabalho em Anais	11	20	15	12	8
		Jornal ou Revista	1	1	--	1	1
	TÉCNICA	Relatório de Pesquisa	8	9	7	5	4
		Programa Rádio/ TV	0	0	0	0	0
		Outro (PATENTE)	4	5	6	5	3
		Organização Evento	3	3	2	2	2
		Editoria	0	0	0	0	0
		Apresentação Trabalho	3	3	4	6	4
	TOTAL DE REGISTROS		76	73	53	50	36

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.10 Bolsas

O programa de bolsas de estudo da PRPPG engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté. As bolsas destinam-se a docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos. A pós-graduação executa uma política de desenvolvimento de programas que contempla as áreas de Biociências, Exatas e Humanas. Entre os tipos de programas de bolsas encontram-se:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pic/UNITAU
A Deliberação Consep N° 080/2010 dispõe sobre concessão de bolsas de Iniciação Científica a alunos de graduação da UNITAU. O programa tem como principal objetivo incentivar os alunos à pesquisa, de maneira integrada ao currículo da graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos científicos de alto nível.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic/CNPQ
O Pibic é um programa centrado na Iniciação Científica de novos talentos, com objetivo de incentivar a formação de novos pesquisadores em todas as



áreas do conhecimento. É administrado diretamente pelas instituições, que devem respeitar as normas emanadas do CNPq, e destina-se a alunos de graduação.

- Bolsa Pesquisa Professor-visitante

Trata-se da Deliberação Consuni Nº 050/2007, que institui a Bolsa Pesquisa destinada a Professores Visitantes com titulação mínima de Doutor. No quadro a seguir, são apresentadas as categorias de bolsas e a evolução no período de 2013-2017.

Quadro 37. Bolsas de Estudo (PRPPG)

TIPOS DE BOLSA		2013	2014	2015	2016	2017
Bolsas para servidores e professores	Bolsas para cursos de doutorado	7	9	9	5	4
	Bolsas para cursos de mestrado	--	1	4	5	6
	Bolsas para cursos de especialização	1	6	1	2	4
	SUBTOTAL	8	16	14	12	14
Bolsas de Iniciação Científica – PIC	Área de Biociências	20	17	15	8	10
	Área de Exatas	5	10	10	10	7
	Área de Humanas	3	6	3	3	5
	SUBTOTAL	28	33	28	21	22
Bolsas de Iniciação Científica – Pibic	Área de Biociências	18	23	22	14	16
	Área de Exatas	10	5	6	4	8
	Área de Humanas	2	1	1	4	4
	SUBTOTAL	30	29	29	22	28
TIPOS DE BOLSA		2013	2014	2015	2016	2017
Bolsas PIC-VOL	Área de Biociências	1	5	3	--	2
	Área de Exatas	3	2	4	1	--
	Área de Humanas	5	1	1	1	--
	SUBTOTAL	9	8	8	2	2
Bolsas de Residência Médica*	Parciais	60	96	99	85	125
	100%	1				
	SUBTOTAL	61	96	99	85	125
Bolsas de Professor Visitante	Professor colaborador	9	12	16	12	9
	SUBTOTAL	9	12	16	12	9
TOTAL		145	194	194	154	193

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.



3.3.3.3.11 Organização de Eventos Científicos

Dentro do processo de internacionalização da UNITAU foi criado o Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), cuja primeira edição aconteceu no ano de 2012 e que tem por objetivo, entre outros, a promoção e difusão da pesquisa e conhecimento científico e tecnológico. Nele, constam eventos de Iniciação Científica e Mostra de Pós-graduação, ligados à PRPPG, o Seminário de Docência Universitária, ligado à PRG, o Seminário de Extensão, ligado à Prex e o Encontro de Iniciação Científica Júnior, ligado à PRE.

Quadro 38. Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)

EVENTOS	2013		2014		2015	2016		2017		
	TS	TA	TS	TA	TS	TA	TS	TA	TS	TA
Encontro de Iniciação Científica - Enic	1.017	682	794	740	837	806	907	591	720	673
Encontro de Iniciação Científica - Enic Jr	53	52	63	46	155	153	104	103	111	109
Encontro de Iniciação Científica - Enic Teen	---	---	---	---	38	36	46	46	88	88
Encontro de Iniciação Científica - Enic Kids	---	---	---	---	6	5	10	10	7	7
Mostra de Pós-graduação - MIPG	240	212	187	178	254	232	270	200	206	200
Projeto de Pesquisa e Inovação - PP&I	---	---	---	---	---	---	72	51	30	29
Seminário de Docência - Seduni	84	79	134	128	142	138	107	73	104	103
Seminário de Extensão - Semex	87	77	68	68	117	113	86	85	67	66
TOTAL	1.481	1.102	1.246	1.160	1.559	1.483	1.602	1.159	1.333	1.275

TS: Trabalhos submetidos

TA: Trabalhos aprovados

Fonte: PRPPG UNITAU, 2017.

3.3.3.3.11 Mobilidade Acadêmica Internacional

A PRPPG intermediou a visita de Professores Pesquisadores de instituições da Europa – Portugal, Espanha e Grécia, os quais por meio do intercâmbio de conhecimento têm colaborado com nossos professores, tanto na esfera acadêmica, quanto na produção científica de pesquisa. A Pró-reitoria também promoveu a inscrição da UNITAU no



Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, com o objetivo de concessão de bolsas Sanduíche para cursos de graduação. Em agosto de 2011, a UNITAU foi selecionada para participar no Programa. Até 2014, a PRPPG homologou as indicações de 42 alunos dentro do Programa Ciências sem Fronteiras, tendo sido concedidas, durante o período de 2010 a 2014, 15 bolsas para países da Europa, para os Estados Unidos e a Austrália. Em 2011, teve início o intercâmbio de alunos, no escopo do convênio firmado com a Universidade Steinbeis, da Alemanha, para a realização do curso *Advanced Executive MBA*. Até 2014, foram recebidos 178 alunos, divididos em seis turmas.

3.3.3.3.12 Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (FAPETI)

A FAPETI é uma entidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté. A entidade tem por objetivo apoiar e desenvolver atividades científicas, tecnológicas e de inovação na Universidade de Taubaté. Para a consecução de seu objetivo, a FAPETI:

- Elabora planos, programas e projetos de interesse regional, estadual, nacional e internacional;
- Administra e coordena os projetos aprovados de financiamento de fundos de fomento públicos e privados;
- Financia a execução de planos, programas e projetos de pesquisa, investigação e experimentação científicas;
- Patrocina o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- Constituiu-se em centro de informação em ciência e tecnologia, com o fim de sistematizar e disseminar os conhecimentos técnicos e científicos;
- Promove a divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio de publicações técnicas e científicas, congressos, encontros, palestras e outras atividades afins;
- Mantém intercâmbio com instituições e entidades prestadoras de serviços de objetivos afins;



- Celebra contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com instituições públicas ou privadas, serviços nacionais ou internacionais, pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam as necessidades da UNITAU.

3.3.3.4 Políticas e Diretrizes de Extensão e Responsabilidade Social

Para alcançar seus objetivos, a UNITAU pode celebrar convênios com entidades nacionais ou internacionais, desde que respeitada sua autonomia. Do ponto de vista da Extensão Universitária, deve-se levar em consideração os aspectos normativos em dois ambientes, o interno e o externo.

No âmbito interno, o Estatuto da UNITAU define, em seu Art. 37, que a Pró-reitoria de Extensão tem como atribuições promover a integração entre a Universidade e a comunidade local e regional, por meio de cursos, eventos, bem como promover o intercâmbio no campo de ensino, da educação e da cultura, superintender as bibliotecas, o teatro e o museu universitários, o jornal e as revistas, a creche, a assistência jurídica e as clínicas, além de incentivar a Orquestra e o Coral Universitários. Já no ambiente externo devemos considerar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 1996), o Plano Nacional de Extensão e o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), que orientam e sustentam as diretrizes de Extensão nas universidades brasileiras.

A LDB 9394/96 reafirma e detalha os objetivos da universidade quanto à extensão universitária. Em seu capítulo IV do Art. 43, a LDB afirma que uma das finalidades do ensino superior é “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (LDB 9394/96). Da mesma forma, o inciso IV do Art. 44 da LDB, assegura que a educação superior abrangerá cursos e programas “de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino” (LDB 9394/96). Vale lembrar que a Constituição Federal, no seu Art. 207, estabelece que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



O Plano Nacional de Extensão, publicado em novembro de 1999, é referência para a Política Nacional de Extensão pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, reunidas no FORPROEX, entidade criada para promover a articulação e a definição de políticas acadêmicas de extensão comprometidas com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Para o Plano Nacional de Extensão, conceber e planejar Extensão na Universidade significa pensar em sua interação com o conhecimento, por meio da indissociabilidade entre Ensino e Pesquisa. Para que isso se efetive, os princípios e diretrizes conceituais de extensão apregoados pelo Plano Nacional de Extensão são:

- **Impacto e transformação:** estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária: frente à complexidade e a diversidade da realidade, é necessário eleger as questões prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social. Definida a questão, é preciso estudá-la em todos seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso pessoal e institucional pela mudança, e atuar;
- **Interação dialógica:** desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica – que ainda marca uma concepção ultrapassada de extensão: estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade – para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;
- **Interdisciplinaridade:** caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas;
- **Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão:** reafirmando a extensão como processo acadêmico – justificando-lhe o adjetivo “universitária” – em que toda



ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã – reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso social. Na aplicação dessa diretriz abre-se um capítulo especial, o da participação da Extensão Universitária na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão no processo curricular e com atribuição de créditos acadêmicos.

Tendo o Plano Nacional de Extensão em tela, fica evidente que todos os sujeitos acadêmicos da Universidade são levados e convocados a pensar na relevância social, econômica, política e ética de suas atividades, a fim de colocar em prática essas diretrizes.

A UNITAU tem consciência de sua responsabilidade e compromisso em prover aos seus alunos meios para uma vivência acadêmica saudável e de qualidade. Com essa preocupação permanente, a Universidade, por meio da Pró-reitoria Estudantil e da Pró-reitoria de Graduação, pretende manter um relacionamento duradouro, fundado nas seguintes vertentes:

- que o futuro egresso concretize a sua aspiração de “ser UNITAU” e vivenciar a chancela de ser a melhor Universidade do Vale do Paraíba;
- que aqueles alunos já matriculados se mantenham no curso com aproveitamento e satisfação;
- que os já licenciados, bacharelados e tecnólogos, retornem à UNITAU para educação continuada e especialização permanente em suas áreas de formação.

Os programas acadêmicos são desenvolvidos de acordo com cada momento da vida acadêmica e profissional do aluno; eles ocorrem no processo seletivo, na matrícula, na recepção aos ingressantes, durante o percurso acadêmico, na vida profissional e na educação continuada.



Este PDI está fundamentado na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de Universidade.

A busca permanente pela qualidade traduz-se na expressão da missão multidimensional da universidade, que expressa seu compromisso educativo, acadêmico e social. No seu papel de Universidade pública, deverá cumprir, portanto, sua responsabilidade social, isto é, estar a serviço da comunidade. A responsabilidade social é uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa ou instituição com todos os públicos com os quais ela se relaciona, e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, envolvendo as áreas ambiental, socioeconômica e cultural, e promovendo a redução das desigualdades sociais.

O termo responsabilidade social envolve então compromissos éticos com a sociedade no qual a instituição está inserida. A UNITAU exerce importante e indispensável atuação social na sua área de inserção e entorno oferecendo sólida contribuição para melhoria da qualidade de vida da população da região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo.

Das Diretrizes:

- Oferecer e gerar conhecimento técnico, científico e cultural;
- Promover ações que visam à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio ambiental, artístico e cultural;
- Promover ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades;
- Viabilizar a permanência estudantil.

3.3.3.4.1 Programas e projetos desenvolvidos pela Extensão Universitária

Os programas, projetos e cursos de extensão da UNITAU visam desenvolver um conjunto de ações estratégicas para promover e aprofundar a interação entre a Universidade e a comunidade da região, complementando, assim, a formação profissional de seus egressos. Os projetos estão distribuídos nas áreas da Saúde, Educação e Cultura e



Ciência e Tecnologia, com ênfase nas questões sociais, nas relações étnico-raciais, nos direitos humanos, na diversidade cultural, na justiça social, no meio ambiente e nos processos de inovação e de desenvolvimento socioeconômico e oferecidos para os alunos dos cursos de graduação nas duas modalidades, presencial e a distância e/ou para alunos dos cursos de pós graduação. No quadro a seguir, estão descritos os Programas e Projetos de Extensão Universitária entre 2013-2017. Para os próximos 5 anos (2018-2022) serão prioritários Programas e Projetos interdisciplinares, que agreguem ensino, pesquisa e extensão.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Quadro 39. Programas e Projetos de Extensão da UNITAU (2013-2017)

PROGRAMA/PROJETO	2013			2014			2015			2016			2017		
	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.
Análise de Solos, Plantas e Sementes	2	2	1	2	1		2	2		2	1		2	2	
Assessoria do Serviço Social aos profissionais da Educação do Município de Taubaté ****										2			2	2	
Assessoria Técnica para desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários na microrregião de Bananal - Proext	2	2		2	2		2	2		inativo					
Atendimento Odontológico a pessoas com deficiência - OPD	3	2		3	2		3	2		3	2		3	3	
Capelas e festas religiosas: valorizando a cultura rural	2	1		2	1	1	2	2		2	2		2	2	
Centro de Estudos Apícolas	3	2		2	4	5	2	6		2	2		2	2	
Comunicação Extensionista	1	2		1	2		1	2		inativo					
Correlação do Padrão Facial com as Vias Aéreas **										1			1		
Desenvolvimento de Metodologia p/ utilização de drones em projetos da UNITAU *							1			1			1		
Ecocidadania e saúde ***										1	2		1	2	
Ecocidadania: educação em saúde, sustentabilidade, trabalho e geração de renda (Sabão Ecológico) com orientação para (re) inserção de detentos ao mercado de trabalho – Proext	2	2	4	2	2	3	2	2	4	inativo					
Educação em Saúde Bucal	3	2	30	3	1	27	3	2	31	4	2	24	4	2	18
Escritório de Aplicação em Serviço Social	2	2		2	2		2	2		inativo					
Espaço UNITAU de Esportes, Cultura e Lazer e UNITAU na Praça	1	2	14	1		22	1	4	5	1	7		1	6	19

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



PROGRAMA/PROJETO	2013			2014			2015			2016			2017		
	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.
Estudos Técnicos visando subsidiar a criação e a elaboração de um plano de manejo para o Parque Municipal do Vale do Itaim - Taubaté - SP	1	2	5	1	1	3	1	1		1	1		1	1	
Feirinha Pedagógica da UNITAU *										1	2	8	1	2	7
Gawis - Atendimento à vítima de violência sexual Proext	2	2		2	2		2	2		2	2		2	2	
História em Ação													2	2	
Laboratório de Bromatologia *							1	2							
Museu Didático do Corpo Humano	2	2		2	2		2	2		2	2		2	2	
Natureza & criança: aprendendo com animais e plantas	2	2		2	2		2	2		2	2		2	2	
Palinoteca de Referência da Universidade de Taubaté - SP	1	2		1	0		inativo								
Prevenindo Parasitoses em Harmonia com a Natureza	2	2	1	2	2		2	2		2	4		2	2	
Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (Paie)	4	3	4	4	4	2	4	6		3	4		2	6	
Programa de Atividade Física e Saúde (Pafs)	5	8	6	4	7	1	4	6		5	8		5	8	
Quiririm na Janela e no Espelho: Documentos no Museu, a Memória na História *							2	2		2	2		inativo		
Raízes do Campus: do Plantio ao Consumo *							1	2		1	2		1	2	
Redenção da Serra: história, territorialização e memória	2	2	1	2	2		2	2		inativo					
Robótica como ferramenta pedagógica aplicada ao ensino da Ciências Exatas **										1	2		1	2	
Saúde na Educação	2	2	1	2	2	6	2	2	4	2	2		2	2	
PROGRAMA/PROJETO	2013			2014			2015			2016			2017		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.	Nº Prof.	Bol.	Vol.
Serviço de apoio pedagógico a alunos dos anos iniciais do ensino fundamental – SAP	3	1		3	2		3	2		3	2		inativo		
Show da Física	1	2	2	1	2		1	2		1	2		1	2	
SUAS - Assessoria à Implantação do Sistema Único de Assistência Social nos Municípios do Vale do Paraíba Proext	1	2	1	1	1	2	1	2		inativo					
Taubaté Tempo e memória: História, Tradições Populares e Comunidade	1	2	7	1	2	9	1	2	2	1	2	1	1	2	1
Travessia: da leitura e construção de histórias à cultura e cidadania	1	2	3	1	2	2	1	2	1	inativo					
Trilhas Culturais	1	2		1	1		1	2		1	2		1	2	
UNITAU na Praça	2			2			1	2	7	inativo					
UNITAU vida saudável	1	1	2	1	1		1	2		1	1		1	2	
Viva São Benedito: registro de patrimônio imaterial e educação patrimonial da Festa de São Benedito de Aparecida - SP - Proext	3	2		3	2		3	2		inativo					

Fonte: PREX, 2017.

LEGENDA:

(Bol.) – Bolsista

(Vol.) - Voluntário

* Iniciou em 2015

** Iniciou em 2016

*** Substituindo Ecocidadania: educação em saúde...mercado de trabalho – Proext

**** Substituindo Escritório de Aplicação em Serviço Social

***** Projetos Proext, com verba do Mec, nos anos de 2014 e 2015: Suas, GAVVIS, Viva São Benedito, Estudos (...) Bananal, Ecocidadania, SAP e Paie.



3.3.3.4.2 Cursos de Extensão

A UNITAU ofereceu 30 cursos presenciais nas áreas de Educação, Cultura e Lazer, de Línguas, Formação de Professores, Maturidade, Meio Ambiente, Qualificação profissional e Saúde. Os cursos de extensão destinam-se a difundir conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência técnico-profissional e os padrões culturais da comunidade. Os Cursos de Extensão Universitária classificam-se em cursos livres, cursos *in company* e cursos de ação social. Distinguem-se em: presencial, a distância, até 30 horas, igual ou superior a 30 horas, iniciação, atualização, treinamento e qualificação profissional e aperfeiçoamento.

Os quadros abaixo apresentam os cursos oferecidos pela Pró-reitora de Extensão da UNITAU, por modalidade, carga horária, número de participantes e número de turmas para o período de 2013 – 2017.

Quadro 40. Cursos de extensão oferecidos por modalidade, carga horária, número de participantes e turmas (2013 – 2017)

CURSO	MODALIDADE	C/H	PARTICIPANTES	Nº DE TURMAS
Esporte Educacional – Convênio com o GAMT	Formação de Professores	180	45	2
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Línguas	120	32	3
Leitura: Inglês Instrumental para fins acadêmicos	Línguas	75	46	3
Expressão Oral em Espanhol	Línguas	85	25	2
Expressão Oral em Inglês	Línguas	60	51	2
Aprendendo Informática com a UNITAU na Maturidade	Maturidade	64	49	2
Danças Circulares	Maturidade	64	49	2
Língua Espanhola: Cultura e Comunicação Básica para a Maturidade	Maturidade	32	48	2
Pintura a óleo e acrílica sobre tela para a Maturidade	Maturidade	32	6	1
Inglês Básico para a Maturidade	Maturidade	64	90	2
Hatha Yoga (Yogaterapia)	Maturidade	64	23	2
Língua e Cultura Italiana para a Maturidade	Maturidade	32	23	1
Cuidador de Idosos no Atendimento Domiciliar	Maturidade	60	56	2
Nutrição para Vida: Pães e	Qualificação	300	67	5



CURSO	MODALIDADE	C/H	PARTICIPANTES	Nº DE TURMAS
Advanced Executive MBA - Convênio com a Steinbeis University Berlin	Qualificação Profissional	810	67	3
Gastronomia – Técnicas Básicas	Qualificação Profissional	208	33	3
Gastronomia – Técnicas Avançadas	Qualificação Profissional	80	15	1
Instrutor de Yoga: Formação Básica	Qualificação Profissional	170	11	1
Lean Manufacturing	Qualificação Profissional	30	9	1
Nutrição para Vida: Pães e Similares	Qualificação Profissional	90	76	3
Auditor Interno da Qualidade	Qualificação Profissional	30	15	1
Aperfeiçoamento em Anatomia Humana	Saúde	250	1	1
Aperfeiçoamento em Dermatologia - Níveis I, II e III	Saúde	870	6	3
Aperfeiçoamento em Microbiologia	Saúde	250	1	1
Nutrição e Saúde Coletiva: Atendimento Ambulatorial	Saúde	320	2	1
Aperfeiçoamento em Oftalmologia – Níveis I, II e III	Saúde	870	6	3
Aperfeiçoamento em Pediatria – Níveis i e ii	Saúde	580	4	2
Aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia – Níveis I, II e III	Saúde	870	6	3
Implantodontia Básica	Saúde	200	9	1
TOTAL		6.680	777	58

Fonte: PREX UNITAU, 2017.

3.3.3.4.3 Núcleos de Extensão

3.3.3.4.3.1 Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (Nupes)

Tem como objetivo desenvolver pesquisas e divulgar informações que contribuam para a compreensão da realidade econômica e social do Vale do Paraíba Paulista. Criado em 1996, o Nupes colabora na divulgação do nome UNITAU na mídia regional por meio das entrevistas; subsidia órgãos públicos, a sociedade civil e



empresas na tomada de decisões referentes a adoções tanto de políticas de mercado quanto políticas públicas, bem como fornece dados aos alunos de graduação e pós-graduação da UNITAU para trabalhos científicos. É formado por uma equipe multidisciplinar de professores e alunos estagiários que combina teoria e prática na elaboração de análises sobre a realidade regional.

Como estratégia de extensão, o Nupes está voltado para o relacionamento com o mercado regional por meio do atendimento à demanda prestando serviços de assessoria ou consultoria, atuando no desenvolvimento de projetos e pesquisas e na oferta de cursos e na ampliação das pesquisas econômico-sociais do Vale do Paraíba e Região. Integra o Departamento de Gestão de Negócios e está vinculado à Pró-reitoria de Extensão. Conta com o apoio da Acit – Associação Comercial e Industrial de Taubaté. Desde 2013 sua atuação foi ampliada, contemplando os seguintes objetivos: Cesta Básica Alimentar e Familiar do Vale do Paraíba; Pore - Pesquisa de Ocupação, Renda e Escolaridade da cidade de Taubaté; Planejamento do Orçamento Financeiro Familiar; Atendimento aos alunos e professores da graduação e Atendimento aos usuários dos dados do Censo do IBGE.

Quadro 41. Pesquisas realizadas pelo Nupes (2013-2017)

PESQUISAS	PROFESSORES PESQUISADORES	ALUNOS BOLSISTAS	ALUNOS VOLUNTÁRIOS E ESTAGIÁRIOS
Cesta Básica Familiar (Mensal)	4	6	3
Ocupação Renda e Escolaridade (Semestral)			
A utilização do FGTS no município de Taubaté			
A utilização do Décimo Terceiro no município de Taubaté			
Variação dos preços dos produtos de Páscoa			
Variação dos preços dos produtos Natalinos			

Fonte: NUPES UNITAU, 2017.

3.3.3.4.3.2 Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC)

Vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU, o Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC) permite ao aluno participar da restauração de importantes prédios históricos da região, enriquecendo a sua formação profissional.



Por meio dos projetos do NPPC, os estudantes têm a oportunidade de praticar o conteúdo aprendido em sala de aula e de entrar em contato com equipamentos de manipulação de imagens em 3D e de termografia na conservação, manutenção e restauro de edificações históricas.

Quadro 42. Projetos do NPPC (2012-2016)

PROJETO	DESCRIÇÃO	PROFESSORES ENVOLVIDOS	ALUNOS ENVOLVIDOS	FONTE DE FINANCIAMENTO	BOLSAS
Projeto Restau: Salvaguarda da Fazenda Galo Branco (2013-14)	Processo de inventariação, caracterização e classificação do patrimônio histórico e cultura associado a caracterização geomorfológica para subsidiar a seleção de indicadores adequados nos processos de avaliação de áreas consideradas histórico-culturais. O projeto foi aplicado, na área da antiga fazenda Galo Branco, no distrito Eugênio de Mello no município de São José dos Campos, no estado de São Paulo.	2	7 (Graduação) 1 (Mestrado)	Instituto de Educação e Pesquisa Embracer	5
Projeto Restau: Basílica Nosso Senhor Bom Jesus de Tremembé (2012-2016)	Projeto de restauração do patrimônio cultural e ambiental que envolve ações multidisciplinares em pesquisa e extensão: Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Taubaté; Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural da UNITAU com a comunidade do Vale do Paraíba Paulista e o Convênio Internacional com o	4	2 (Graduação) 1 (Mestrado)	Ministério da Cultura – MinC	---



PROJETO	DESCRIÇÃO	PROFESSORES ENVOLVIDOS	ALUNOS ENVOLVIDOS	FONTE DE FINANCIAMENTO	BOLSAS
Laboratório de Fotogrametria Arquitetônica uma cooperação transnacional: entre Itália e Brasil (2011-2016)	Desenvolvimento de projetos de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento da fotogrametria, com características multidisciplinares e interdisciplinares, encontros técnico-científicos, desenvolvimento de cursos de capacitação de professores e alunos na área de fotogrametria arquitetônica, que abrange transferência de tecnologia por parte do laboratório do Instituto Politécnico de Bari.	3	2 (Graduação) 1 (Mestrado) 1 (Mestrado profissional)	Convênio de Cooperação com o Laboratório de Fotogrametria Arquitetônica do Instituto Politécnico de Bari na Itália	----

Fonte: PREX UNITAU, 2017

3.3.3.4.4 Convênios

Com o objetivo de expandir a cooperação e a integração com a sociedade, a UNITAU estabelece convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, voltados ao desenvolvimento do ensino superior e das ações de extensão, que reforçam os laços com as comunidades externas à vida acadêmica. A relação dos convênios firmados pela UNITAU apresentada a seguir, referente ao

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



período de 2016 e 2017, expressa o empenho da instituição no cumprimento de sua missão, especialmente no exercício de seu compromisso educacional e social.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Quadro 43. Relação de convênios com instituições públicas e privadas (2016 e 2017)

Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
TERMO DE CONVÊNIO	Furnas Centrais Elétricas S.A	A continuidade da concessão dos descontos de março a junho de 2016 e agosto a dezembro de 2016, como bolsa pontualidade para os cursos de graduação da UNITAU.	04/01/2016	04/01/16 até 31/12/16
TERMO DE CONVÊNIO	Birco Indústria e Comércio Ltda.	Continuidade de concessão dos descontos bolsa/pontualidade para o curso de graduação da UNITAU no ano de 2016.	04/01/2016	04/01/16 até 31/12/16
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté	Concessão de 30 bolsas de 20% do valor da mensalidade para os cursos de Pós-graduação, em nível de especialização, gerenciados pela EPTS, aos funcionários e associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté ou a seus dependentes.	18/01/2016	18/01/2016 até 31/12/2016
6º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal de Taubaté	Conceder benefício de mais 50 bolsas de 25% do valor das mensalidades, aos funcionários da Prefeitura Municipal de Taubaté dos cursos com vagas remanescentes na UNITAU em 2016.	18/01/2016	01/01/16 até 31/12/16
TERMO DE CONVÊNIO	Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz	Assessorar a realização de curso de Pós-graduação <i>Latu Sensu</i> "Especialização em manejo de solo", a ser ministrado em sala e instalações nas dependências do Departamento de Ciências Agrárias da contratada - UNITAU, as quais são por hora cedidas de forma onerosa à contratante.	21/01/2016	18/03/2016 até 17/03/2018
3º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Sindicato dos Empregados do Comércio de Taubaté	Concessão de 10 bolsas de 20% para os cursos de graduação aos associados ou dependentes do Sindicato dos Empregados do Comércio de Taubaté.	21/01/2016	21/01/2016 até 31/12/2016

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
11º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	FUST	Concessão, por parte da UNITAU, de até 200 (duzentas) bolsas/pontualidade de 50% dos valores das parcelas mensais dos cursos de Graduação da UNITAU, em que existirem vagas remanescentes, exceto Cursos de Medicina, Odontologia e Arquitetura, aos funcionários da FUST	26/01/2016	26/01/2016 até 31/12/2016
TERMO DE CONVÊNIO	Município de Monteiro Lobato	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas e intercâmbio de experiências, informações e a prestação de serviços em áreas de interesse dos órgãos signatários, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.	29/01/2016	29/01/2016 até 28/01/2018
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Município de Monteiro Lobato	Indicação de alunos do curso de Odontologia, na condição de estagiários para a realização de atendimento odontológico dos munícipes de Monteiro Lobato.	29/01/2016	01/02/2016 até 31/12/2016
TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal de Caçapava	Realização de análise químicas de amostras de solos, enviadas pela Prefeitura Municipal de Caçapava ao Laboratório de Análises Química e Física de Solos do Departamento de Ciências Agrárias da UNITAU.	03/02/2016	03/02/16 até 02/02/17
TERMO DE CONVÊNIO	Instituto Educa Brasil	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos e pesquisas.	18/02/2016	18/02/16 até 18/02/17
Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



1° TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Instituto Educa Brasil	Concessão de 20 bolsas de 20% do valor das mensalidades para os Cursos de Graduação da UNITAU aos indicados pelo Instituto Educa Brasil, aprovados no vestibular da UNITAU 2016.	18/02/2016	18/02/16 até 31/12/2016
5° TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal de Taubaté	Conceder benefício de mais 100 bolsas de 25% do valor das mensalidades, aos alunos do Colégio Ezequiel dos cursos com vagas remanescentes da UNITAU em 2016.	22/02/2016	01/01/16 até 31/12/16
9° TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal de Caçapava	Conceder benefício de mais 10 bolsas de 25% do valor das mensalidades, com desconto em folha de pagamento dos funcionários da Prefeitura Municipal de Caçapava, nos cursos com vagas remanescentes da UNITAU em 2016.	22/02/2016	01/01/16 até 31/12/16
6° TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Câmara Municipal de Taubaté	Conceder benefício de mais 10 bolsas de 25% do valor das mensalidades, com desconto em folha de pagamento aos funcionários da Câmara Municipal de Taubaté, nos cursos com vagas remanescentes.	22/02/2016	22/02/16 até 31/12/16
TERMO DE CONVÊNIO	Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Regional do Vale do Paraíba	A concessão do desconto bolsa pontualidade, para os cursos de graduação da UNITAU e Colégio Balbi.	29/02/2016	29/02/16 até 31/12/16
2° TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico e eletrônico, siderúrgicas Automobilísticas e de autopeças de Taubaté, Tremembé e Distrito	Conceder 30 bolsas de 20% do valor das mensalidades aos funcionários e associados ou dependentes do Sindicato, matriculados ou rematriculados no Colégio Balbi.	29/02/2016	29/02/2016 até 31/12/2016

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
3º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Rotary Club de Taubaté – União	Concessão por parte da UNITAU de bolsa /pontualidade de desconto de 10% dos valores das parcelas mensais na semestralidade, para os cursos de graduação, para os aprovados no vestibular de Verão 2016.	29/02/2016	29/02/16 até 31/12/16
5º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Câmara Municipal de Caçapava	Concessão de 10 bolsas de 25% do valor das mensalidades para os Cursos de Graduação da UNITAU aos funcionários ou dependentes da Câmara de Caçapava, aprovados no vestibular de Verão 2016.	29/02/16	29/02/16 até 31/12/16
TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos e pesquisas.	29/02/2016	29/02/16 até 28/02/18
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí	Continuidade de concessão dos descontos bolsa/pontualidade e a concessão de 30 bolsas para o curso de graduação da UNITAU no ano de 2016.	29/02/2016	29/02/16 até 31/12/16
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Basílica Bom Jesus de Tremembé	Continuidade da implantação do programa de ações de levantamento cadastral e inventário da Basílica.	29/02/2016	29/02/16 até 31/12/16
TERMO DE CONVÊNIO	Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	Concessão de 05 bolsas/pontualidade de 50% e 01 de 100% dos valores das parcelas mensais da semestralidade para 06 funcionários indicados pelo Hospital Florence.	10/03/2016	10/03/2016 até 09/03/17

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
TERMO DE CONVÊNIO	Caixa Econômica Federal	Concessão de empréstimo, com averbação das prestações decorrentes em folha de pagamento, aos servidores ativos e inativos estatutários da convenente/entidade averbadora, bem como aposentados e pensionistas do Regime Próprio de Previdência Social que recebem seus proventos pela mesma convenente.	23/03/2016	23/03/16 até 22/03/21
TERMO DE CONVÊNIO	Sin Fronteras – Centro de Enseñanza de Español	Prestação de serviços educacionais, oferecendo aos alunos e funcionários dessa instituição a oportunidade de estudar Espanhol com valores diferenciados e horários flexíveis.	23/03/2016	23/03/16 até 22/03/17
TERMO DE CONVÊNIO	CENARYUM	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas.	23/03/2016	23/03/16 até 22/03/17
TERMO DE CONVÊNIO	SBSC – Hospital Universitário de Taubaté	Fixar as principais condições e normas para a realização de estágio curricular obrigatório dos alunos da UNITAU.	01/04/2016	01/04/16 até 31/03/17
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Fundação Universitária de Taubaté - FUST	Implementação de ação conjunta entre a UNITAU e a FUST, para apoio à parceria firmada entre a UNITAU e o Município de Taubaté no desenvolvimento do Programa de Ensino Integral para alunos de Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas Escolas Municipais e Unidades de Ensino Integral do Município de Taubaté.	07/04/2016	
TERMO DE CONVÊNIO	Instituto Brasileiro de Apoio à pesquisa e Estudo da Música	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas.	15/04/16.	15/04/16 até 14/04/17

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
TERMO DE CONVÊNIO	Empresa Pelzer da Bahia Ltda.	Concessão dos descontos bolsa/pontualidade para o curso de graduação da UNITAU no ano de 2016.	25/04/2016	25/04/16 até 31/12/16
TERMO ADITIVO	Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado de São Paulo	Concessão dos descontos bolsa/pontualidade para o curso de graduação da UNITAU no ano de 2016.	25/04/2016	
TERMO DE CONVÊNIO	Instituto de Ensino Santo Antonio	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas.	04/05/2016	04/05/16 até 03/05/18
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Instituto de Ensino Santo Antonio	Concessão dos descontos bolsa/pontualidade para o curso de graduação da UNITAU no ano de 2016.	04/05/2016	
CONTRATO DE CREDENCIAMENTO	MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO – SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS	Estabelecer regras entre a SEF/CPEX e a EC, no que se refere ao processamento, efetivação e extinção de mensalidades de ensino autorizadas por militares e pensionistas militares vinculados ao Comando do Exército.	27/07/2016	27/07/16 até 26/06/2021
TERMO DE CONVÊNIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Estabelecer a cooperação recíproca entre os partícipes, visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização da legislação específica em vigor, relacionada ao estágio de estudantes, de interesse curricular, obrigatório ou não.	31/08/2016	31/08/16 até 31/08/21
TERMO DE CONVÊNIO	EINSTEIN INSTITUIÇÃO DE ENSINO LTDA-EPP	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas.	01/09/2016	01/09/ 16 até 31/08/21

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
TERMO DE CONVÊNIO	Empresa Pólis Cursos Treinamentos e Serviços Administrativos LTDA – ME.	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos de pós-graduação <i>Latu Senso</i> , seminários, treinamentos e intercâmbio de experiências.	22/09/2016	22/09/2016 até 21/09/2021
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	LG Electronics do Brasil LTDA.	Determinar as Condições em que será executado o projeto descrito no plano de trabalho, que tem como objetivo o desenvolvimento de um software que ofereça automação do processo de controle de amostras de produtos recebidos pela empresa e enviadas pela sua matriz para testes ou certificações.	30/09/2016	01/10/16 até 31/07/17
5º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de Cruzeiro	Concessão de 1 bolsa pontualidade de 20% do valor das mensalidades para o curso de graduação.	05/10/2016	05/10/2016 até 31/12/16
1º TERMO COMPLEMENTAR AO 1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Município de Monteiro Lobato	Indicação de alunos do Curso de Odontologia, na condição de estagiários, para a realização de atendimento odontológico aos munícipes de Monteiro Lobato.	27/10/2016	01/02/16 a 31/12/16
		Objeto do Termo Complementar: Fica alterada a Cláusula segunda, 2.1, letra c, conforme entendimento entre as partes.		

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Identificação	Conveniado	Objeto do Convênio inicial	Celebração	Vigência
3º TERMO ADITIVO AO TERMO DE CONVÊNIO	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico, Siderúrgicas, Automobilísticas e de Autopeças de Taubaté, Tremembé e Distritos	Objeto do Termo Aditivo ao Convênio: Concessão de 50 bolsas pontualidade de 20% do valor das mensalidades, aos associados e dependentes do Sindicato, para o vestibular de Inverno 2016.	12/12/2016	12/12/2016 a 31/12/2016
TERMO DE CONVÊNIO	Fundação UNIRG/Centro Universitário UNIRG.	Desenvolvimento de programas de natureza pedagógico-técnico-científica, visando à realização de cursos, seminários, treinamentos, pesquisas, publicações, intercâmbio de experiências, informações e a prestação de serviços em áreas de ensino.	15/12/2016	15/12/2016 a 14/12/2017

Fonte: PREX UNITAU, 2017.



Dos convênios com instituições públicas, vale destacar:

3.3.3.4.4.1 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 34982/2013

Implementação de ação conjunta entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Universidade de Taubaté, para atendimento na Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica – à criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguístico e sociais. A Universidade de Taubaté utiliza o espaço das creches, como campo para observação e prática pedagógica, para estágios curriculares universitários, caracterizando-se como importante instrumento de formação e experimentação aos futuros profissionais, oferecendo-lhes sustentação para o trabalho na área da educação infantil. Este Convênio atende em média 10.000 crianças regularmente matriculadas nas unidades municipais de educação infantil do município de Taubaté.

3.3.3.4.4.2 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 30811/2015

Implementação de ação conjunta entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Universidade de Taubaté, para atendimento na Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica – à criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguístico e sociais. A Universidade de Taubaté utiliza o espaço das creches, como campo para observação e prática pedagógica, para estágios curriculares universitários, caracterizando-se como importante instrumento de formação e experimentação aos futuros profissionais, oferecendo-lhes sustentação para o trabalho na área da educação infantil. Este Convênio atende 18 unidades de educação infantil da rede municipal de ensino.

3.3.3.4.4.3 Prefeitura Municipal de Taubaté – Convênio Processo n.º 1763/2015

Apoio ao desenvolvimento do Programa de Ensino Integral, para alunos de jardim ao 9º ano do Ensino Infantil e Fundamental, nas Escolas Municipais de Ensino



Fundamental (EMEF) e unidades de Ensino Integral do Município de Taubaté, SP. A melhoria da qualidade do ensino e do desempenho dos alunos foi o enfoque central da Secretaria de Educação, que vem desenvolvendo programas de formação com Coordenadores, Supervisores, Diretores, Vice-Diretores, Professores Coordenadores e equipes escolares, a fim de disseminar princípios de gestão participativa e orientada, que proporcionem ao educando oportunidades de aprendizagem e experiências culturais e educativas.

Nessa perspectiva, o atual Programa de Ensino Integral foi expandido para todas as escolas municipais de ensino fundamental do município de Taubaté (54 escolas e mais 6 unidades de ensino integral) num total de 60 unidades.

A UNITAU, por ser uma instituição educacional pública (autarquia municipal), que atua em todos os níveis de ensino e na formação de profissionais, em especial para as diversas áreas da educação e afins, utiliza sua expertise para desenvolver as ações necessárias para o pleno atendimento das necessidades da Rede Municipal de Ensino de Taubaté.

As escolas municipais de educação fundamental se constituem como efetivo campo de estágio na área de educação, tendo a escola como *locus* de formação do professor e demais profissionais que atuam no setor compondo a intersectorialidade que presente nas políticas públicas atuais. Vale a pena ressaltar que esta inserção de estagiários não compõe o presente Convênio, mas enriquece a interação de teoria e prática e permite aos futuros profissionais novas possibilidades de trabalho.

Este Convênio atende em média 10.000 crianças regularmente matriculadas nas unidades municipais de ensino fundamental de período integral e nas unidades de ensino integral do município de Taubaté.

3.3.3.4.5 Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH)

O Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) da UNITAU constitui-se em um núcleo de referência cultural e de pesquisa histórica de alcance regional e nacional. Privilegia a história da cidade de Taubaté e do Cone Leste Paulista, formado pela Região Bragantina, Serra da Mantiqueira, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Instalado no Solar da Viscondessa, prédio histórico construído em meados do século



19 e tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Turístico (Condephaat), o CDPH abriga uma média de 40 mil itens.

Compõem a coleção oito fundos documentais, organizados em três eixos: industrialização, cultura e educação. Entre outros documentos, o acervo é composto por uma hemeroteca, com títulos de jornais da região e do país, pela biblioteca de obras raras, que tem cerca de 500 títulos publicados nos séculos 19 e 20, e por mais de duas mil fotos originais de cenas de filmes do cineasta Amácio Mazzaropi. Ainda é possível encontrar uma série de livros, revistas e periódicos relacionados à História Geral, do Brasil, do Vale do Paraíba e de Taubaté, além de romances, de coleções, de tratados científicos e de dicionários.

O CDPH oferece ainda estágio para os estudantes do curso de História vivenciarem a sua área de formação. Eles contam com a orientação de professores para o desenvolvimento de atividades, o que contribui não só para a própria formação, como também para a pesquisa do próprio Centro.

3.3.3.4.6 Atendimento à Comunidade de Taubaté e Região

A responsabilidade social é uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa ou instituição com todos os públicos com os quais ela se relaciona, e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, envolvendo as áreas ambiental, socioeconômica e cultural, e promovendo a redução das desigualdades sociais. O termo responsabilidade social envolve então compromissos éticos com a sociedade no qual a instituição está inserida. A UNITAU exerce importante e indispensável atuação social na sua área de inserção e entorno oferecendo sólida contribuição para melhoria da qualidade de vida da população da região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo. O papel social da UNITAU abrange o Hospital Universitário, as Clínicas de Odontologia, de Psicologia, de Nutrição e de Fisioterapia, além do Escritório de Assistência Jurídica e a Rádio e TV Educativa (TV e FM UNITAU).



3.3.3.4.6.1 Hospital Universitário

O Hospital Universitário (HU) tem papel fundamental na saúde de todo o Vale do Paraíba e do Litoral Norte do Estado de São Paulo e de outras regiões. Desde 2014, o HU passou a integrar o complexo do Hospital Regional do Vale do Paraíba por meio da gestão conjunta do Governo do Estado de São Paulo e a administração do grupo São Camilo.

3.3.3.4.6.2 Clínicas de Odontologia

As clínicas odontológicas do Departamento de Odontologia têm como objetivo proporcionar para os discentes dos cursos de graduação e pós-graduação o treinamento clínico, como complementação prática ao estudo teórico, no processo ensino-aprendizagem. A prática clínica supervisionada pelos docentes ocorre pela realização, para a comunidade, de diagnósticos e tratamentos curativos e de prevenção, bem como pelo controle de doenças bucais, garantindo assim resultados de excelência na formação profissional do acadêmico e sua segurança e interação no mercado de trabalho. Os procedimentos odontológicos realizados nas clínicas do Departamento são próprios de cada disciplina do Curso de Graduação ou especialidades dos Cursos de Pós-graduação e Extensão e dos Projetos de Extensão, descritos a seguir.

3.3.3.4.6.2.1 Clínicas – Graduação

- Radiologia: Indicação e obtenção de radiografias intrabucais, em pacientes, bem como interpretação de radiografias, colhendo informações sobre as alterações encontradas, que serão empregadas como complemento ao diagnóstico de problemas de saúde bucal.
- Cirurgia: Realização de cirurgias oral menor, principalmente extração de dentes e raízes, envolvendo diagnóstico, indicação, planejamento, cirurgia e controle



pós-operatório. Cirurgia oral menor de maior complexidade (dentes inclusos, cistos, cirurgias do periápice, cirurgias pré-protéticas e cirurgias da cavidade oral).

- Dentística: Tratamento da doença cárie, medidas terapêuticas e preventivas com uso de fluoretos. Execução de restaurações diretas em amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro, selantes de fósulas e fissuras. Restaurações indiretas como facetas e lentes de contato, onlay cerâmicos. Diagnóstico e indicação de outros procedimentos estéticos, como clareamento dental e tratamento de hiperestesia dentinária.
- Endodontia: Diagnóstico das patologias pulpares e periapicais e tratamento endodôntico de dentes anteriores e posteriores, bem como seu controle.
- Periodontia: Diagnóstico, tratamento e manutenção periodontal. Orientação de controle de biofilme; procedimentos de raspagem de cálculos e alisamento radicular. Tratamento de gengivite, periodontite crônica e agressiva.
- Ortodontia: Diagnóstico da maloclusão e desvios da normalidade; execução de um programa pré-ortodôntico, com enfoque nos procedimentos preventivos e interceptativos, que possam ser executados tanto pelo clínico geral quanto pelo odontopediatra.
- Prótese: Confecção de próteses totais duplas ou monomaxilares mucossuportadas (PTMS), ajustes e cuidados posteriores, como reembasamentos, em edentados totais. Planejamento e execução de próteses dentárias fixas unitárias e múltiplas, bem como de restaurações provisórias em edentados parciais. Execução técnica da prótese parcial removível, em edentados parciais.

3.3.3.4.6.2.2 Clínicas Integradas

Estabelece diagnóstico e propõe o plano de tratamento de forma integrada, levando em consideração o prognóstico, considerando saúde, bem-estar e qualidade de vida do paciente, criança, adolescente e adultos. Realiza procedimentos curativos e de reabilitação da mastigação, fonética e estética, de diferentes especialidades odontológicas.



Quadro 44. Número de atendimentos nas Clínicas Odontológicas

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	2013	2014	2015	2016	2017
Radiológica	236	324	170	278	99
Cirurgia	260	270	177	694	466
Dentística	575	410	630	929	839
Endodontia	215	159	330	1044	619
Periodontia	310	832	398	1668	246
Ortodontia	192	145	243	711	550
Prótese	1.505	2.763	2.555	2.048	1.231
Clínicas Integradas	2.869	3.013	3.939	2.605	2.714

Fonte: PREX UNITAU, 2017.

3.3.3.4.6.2.3 Clínicas de atividades de Extensão e Pós-graduação

- Especialização e atualização em implantodontia: Diagnóstico, indicação, planejamento e execução de implantes osteointegrados para suporte de próteses, visando reabilitação funcional, da mastigação e fonética, bem como estética do paciente.
- Especialização e atualização em Ortodontia: Indicação, planejamento, execução e controle de tratamentos ortodônticos corretivos em crianças, adolescentes e adultos.
- Especialização e atualização em Endodontia: Indicação e realização de tratamentos endodônticos, usando novas técnicas e equipamentos, bem como tratamentos cirúrgicos periapicais para controle de infecção dentária de âmbito da endodontia.
- Núcleo de Pesquisa em Periodontia (Nuper): Tratamentos periodontais curativos e de prevenção realizados com finalidade de pesquisa científica, devidamente aprovados pelo CEP, e, como tal, trazendo benefício para os pacientes.
- Odontologia para Pessoas com Deficiência (OPD): Procedimentos de tratamento curativo (restaurador, periodontal, endodôntico e cirurgias bucais), de eliminação ou controle de infecção, além de prevenção (controle de biofilme, orientação de paciente e cuidador), realizado no Projeto de Extensão, em pacientes com deficiência.



- Ambulatório de Prótese bucomaxilofacial: Realização de tratamento protético das lesões congênitas, traumáticas e patológicas sediadas na boca, maxilares e face. Restauração estética e funcional de tecidos lesados, proteção de tecidos remanescentes e auxílio à terapia psicológica dos pacientes (exemplos: prótese ocular, auricular, nasal).
- Curso de harmonização orofacial, toxina botulínica e materiais para preenchimento: Indicação e realização de procedimentos visando à harmonização estética facial ou ação terapêutica com toxina botulínica e materiais de preenchimento em pacientes.
- Atendimento em eventos com a Unidade Móvel Odontológica: Eventos para atendimento em campanhas, no Departamento ou extramuros, realizando procedimentos diagnóstico ou de prevenção de doenças bucais.

Quadro 45. Número de pacientes atendidos nas atividades de Extensão e cursos de Pós-graduação

ÁREA	2013	2014	2015	2016	2017
Especialização / Atualização em Implantodontia	136	748	391	455	319
Especialização em Ortodontia	96	78	54	21	21
Especialização em Endodontia	62	64	10	0	0
Nuper (Núcleo de Pesquisa Periodontal da UNITAU)	1.500	1.500	600	200	346
OPD (Odontologia para Pessoas com Deficiência)	36	19	131	33	26
Ambulatório de Prótese Bucomaxilo Facial	187	187	0	0	0
Curso de Harmonização Orofacial através do uso de toxina botulínica e de materiais preenchedores	0	0	0	0	60
Atendimentos em Eventos com a Unidade Móvel Odontológica	1.300	1.430	731	855	2.005
TOTAL	3.317	4.026	1.917	1.564	2.777

Fonte: PRPPG e PREX UNITAU, 2017.

OBS: De acordo com a tabela de número de atendimentos nas Clínicas Odontológicas, constata-se que houve uma redução desse número em 2017. Contudo, esse dado não reflete a realidade das Clínicas Odontológicas, pois durante 2017 o sistema da Recepção das Clínicas foi corrompido por falha de energia e como não havia backup muitos dados foram perdidos, prejudicando a estatística de atendimentos.



3.3.3.4.6.2.4 Clínica de Psicologia (Cepa)

A Clínica de Psicologia da UNITAU tornou-se um Centro de Psicologia Aplicada (Cepa) no segundo semestre de 2016, ampliando sua abrangência de atuação. Os alunos-estagiários do curso de Psicologia têm, na Clínica, espaço propício para o exercício profissional, por meio do atendimento à comunidade de Taubaté e região em diversas modalidades assistenciais, tais como: avaliação psicodiagnóstica, psicoterapia individual, terapia familiar e de casal, visitas domiciliares e/ou institucionais, orientação e aconselhamento, além de palestras. Com a supervisão de professores psicólogos, foram realizados, desde 2013, 7.225 atendimentos, sendo 1.865 em 2017.

O Cepa oferece ainda orientação profissional para auxiliar as pessoas na escolha da carreira. O serviço é gratuito e aberto à comunidade, independentemente da idade. A orientação tem como objetivo incentivar a autorreflexão do paciente em relação a suas habilidades e aos seus gostos, indicando, assim, as profissões que mais tenham a ver com sua personalidade. Ao longo dos atendimentos, além do diálogo entre o psicólogo e o paciente, são aplicados testes, dinâmicas e tarefas sobre os *hobbies*, gostos e experiências profissionais.

Quadro 46. Demonstrativo de atendimentos prestados à comunidade pela Clínica de Psicologia (2013-2017)

ATENDIMENTOS	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Triagem	741	617	920	887	120	3.285
Psicodiagnóstico	217	234	204	408	1.019	2.082
Psicoterapia	384	215	316	300	503	1.718
Terapia Familiar	36	13	11	12	8	80
Orientação Profissional		25			35	60
TOTAL	1.378	1.104	1.451	1.607	1.685	7.225

Fonte: PREX, 2017.



3.3.3.4.6.2.5 Clínica de Nutrição

O Centro de Educação Alimentar e Terapia Nutricional (Ceatenut) da Universidade de Taubaté, criado em 2007, é destinado à comunidade em geral (gestantes, crianças, adultos e idosos), aos alunos e servidores da Universidade de Taubaté e oferece atendimento gratuito. Dentre seus objetivos, encontram-se:

- Contribuir para a formação de alunos da graduação do curso de Nutrição e do curso de Aperfeiçoamento em atendimento ambulatorial;
- Produzir conhecimento científico para divulgação em congressos e eventos;
- Realizar oficinas culinárias para a promoção da alimentação saudável e adequada;
- Desenvolver atendimento em grupo para indivíduos nos diferentes ciclos de vida com foco em promoção da saúde e prevenção de agravos;
- Oferecer atendimento ambulatorial individual para todas as fases da vida;
- Promover ações educativas em datas comemorativas, como Dia da Criança, Programa Cuide-se, Festa Junina;
- Oferecer cursos, palestras e atividades comunitárias, conforme a demanda, e divulgação em mídia (rádio, TV) de orientações sobre alimentação saudável.

Os atendimentos ao público são individuais ou em grupo, sendo encaminhados ao Ceatenut pela Rede Pública da Saúde Municipal (Unidades Básicas de Saúde, Policlínicas, etc.), pela Clínica de Fisioterapia ou por procura direta do paciente. Cerca de 30% dos usuários atendidos são encaminhados pela rede pública de saúde.

Quadro 47. Número de agendamentos, atendimentos, faltas e usuários atendidos no Ceatenut (2013-2017)

ATIVIDADES	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Agendamento	3.005	2.413	2.037	1.479	1.981	10.915
Atendimentos	1.851	1.467	1.195	1.037	1.369	6.919
Usuários atendidos	570	515	336	372	442	2.235
Faltas	912	946	842	442	633	3.775



Fonte: PREX, 2017.

3.3.3.4.6.2.6 Clínica de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia da UNITAU realiza práticas fisioterapêuticas supervisionadas (PFS) com o objetivo de proporcionar aos alunos do curso de Fisioterapia a complementação no processo ensino-aprendizagem, nas suas diversas áreas, por meio de atividades supervisionadas por docentes vinculados ao Departamento de Fisioterapia da Universidade de Taubaté. Este processo busca a formação profissional de excelência e respeita as necessidades estruturais e metodológicas do ensino baseadas nas ações sociais e políticas da saúde, com orientações generalistas e ênfase nas necessidades regionais. Em adição, a Clínica de Fisioterapia fornece à população da região ações que envolvem a profilaxia e reabilitação de lesões, bem como a promoção da saúde. Pacientes com variadas classificações de disfunções, independentes, semidependentes ou dependentes, além de pessoas com propensão a lesões, são tratados e orientados nos diversos setores de atendimento, os quais se destacam a seguir:

- **Pediatria:** neste setor são realizados atendimentos aos pacientes que apresentam qualquer tipo de déficit motor de origem neurológica com idade entre 0 a 15 anos, e ainda aos pacientes que apresentam déficit motor de origem ortopédica e que tenham idade entre 0 e 5 anos. São realizados atendimentos individuais, orientação aos pais e/ou cuidadores, além de prescrições e adaptações de cadeira de rodas e órteses.
- **Neurologia Adulto:** neste setor são atendidos pacientes acima de 15 anos de idade e que possuem sequela motora decorrente de lesão neurológica.
- **Ortopedia:** neste setor são desenvolvidos procedimentos relativos aos atendimentos de pacientes com disfunções ortopédicas, traumatológicas e desportivas.
- **Cardiorrespiratória:** este setor faz atendimento ambulatorial aos pacientes com doenças pulmonares crônicas ou agudas. Em adição, atua tanto no pré quanto no pós-operatório de cirurgias torácicas e



abdominais, bem como em pacientes cardiopatas e neurológicos com alteração do sistema respiratório.

- Gerontologia, Saúde da mulher e Saúde coletiva: este setor presta atendimento fisioterapêutico aos pacientes que apresentam qualquer tipo de disfunção do sistema musculoesquelético relacionada à postura, gerontologia, ginecologia e obstetrícia. Além disso, são realizadas ações profiláticas e de promoção à saúde.

Para a realização dos atendimentos à população é necessária a atuação direta de docentes, discentes e funcionários da Universidade de Taubaté.

O quadro a seguir apresenta o número de pacientes atendidos e o quadro 49, os atendimentos realizados na Clínica de Fisioterapia no período de 2013-2017.

Quadro 48. Pacientes atendidos na Clínica de Fisioterapia (2013-2017)

PACIENTES ATENDIDOS	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Cardiorrespiratória	106	120	118	113	79	536
Neurologia Adulto	137	128	118	111	62	556
Pediatria	121	110	93	80	46	450
Ortopedia	182	247	210	233	166	1038
Gerontologia, Saúde da mulher e Saúde coletiva	176	177	147	175	121	796
TOTAL	722	782	686	712	474	3.376

Fonte: PREX, 2017.

Quadro 49. Atendimentos realizados na Clínica de Fisioterapia (2013-2017)

ATENDIMENTOS	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Cardiorrespiratória	2.302	1.891	1.869	2.053	2.139	10.254
Neurologia Adulto	2.846	2.729	2.275	2.186	2.263	12.299
Pediatria	2.336	2.215	1.673	1.579	1.417	9.220
Ortopedia	2.402	1.967	1.768	2.144	1.867	10.148
Gerontologia, Saúde da mulher e Saúde coletiva	2.348	2.152	1.798	1.971	1.996	10.265
TOTAL	12.234	10.954	9.383	9.933	9.682	52.186

Fonte: PREX, 2017.

3.3.3.4.7 Eventos Comunitários



Com a supervisão dos professores responsáveis, os alunos do Centro de Educação Alimentar e Terapia Nutricional desenvolvem atividades comunitárias sobre alimentação saudável e realizam avaliação antropométrica dos participantes, como as oficinas de culinária oferecidas à comunidade e aos servidores e alunos da Universidade de Taubaté. Pautado pelo “Guia Alimentar para a População Brasileira”, publicado em 2014, pelo Ministério da Saúde, o Ceatenut realiza oficinas culinárias com o objetivo de mostrar para a população como é possível fazer um prato saudável, saboroso e acessível quanto ao custo. Entre 2014 e 2017, foram oferecidas 100 oficinas culinárias na Cozinha Experimental do Ceatenut, com um total de 812 participantes.

Com o mesmo objetivo, o Ceatenut participou, anualmente, até 2016, do evento UNITAU na Praça, levando alunos em estágio em Nutrição e Saúde Coletiva para vivenciarem a atuação do nutricionista em atividades comunitárias, com a supervisão de uma técnica em nutrição. Em comemoração ao dia do nutricionista, celebrado em 31 de agosto, o Ceatenut oferece o café da manhã saudável, com a participação dos servidores da universidade, alunos e usuários do ambulatório. O Ceatenut proporciona também formação na área de nutrição social – saúde coletiva para alunos do 4º ano do curso de Nutrição, como estágio supervisionado. O serviço também recebe alunos da segunda e terceira série do curso de Nutrição para estágio ou visita de observação.

3.3.3.4.8 Escritório de Assistência Jurídica

No Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) realiza-se a prática do estágio real, que se dá com a oitiva do assistido (previamente agendado), apresentando os documentos necessários ao caso, aos estagiários, acompanhados dos Professores Orientadores deste Escritório e, com efeito, tudo é reduzido a termo, consubstanciado (se for o caso) na petição inicial, a qual é protocolizada junto ao Judiciário. Tal prática oferecida aos discentes proporciona vivenciar o estágio real, com a consequente experiência no dia a dia forense.



**Quadro 50. Demonstrativo de atendimentos, à comunidade, pelo Escritório de
Assistência Jurídica**

ATIVIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Ações Propostas	456	584	495	622	598	2755
Audiências	287	385	332	373	349	1726
Retornos	550	574	441	576	1001	3142
Triagem	448	555	460	443	633	2539
TOTAL	1.741	2.098	1.728	2.014	2.581	10.162

Fonte: PREX, 2017.

3.3.3.4.9 Televisão e Rádio Educativa FM UNITAU

Desde o último recredenciamento, a UNITAU criou a “TV Educativa UNITAU”, que atualmente tem veiculação na Internet com programas preparados pelos alunos do curso de Jornalismo. O objetivo é viabilizar a transmissão em canal aberto e fechado para aumentar a disseminação da programação e inserir os alunos no meio de forma a estimular a visão profissional da atividade.

A Rádio Educativa FM UNITAU, ZYM 950, operando na frequência de 107,7 MHz, entrou em operação, em caráter experimental, em 12 de janeiro de 2004. No entanto, oficialmente, a programação da emissora foi instituída em 12 de abril de 2004, e compreende jornalismo, utilidade pública, entretenimento, esportes e variedades. A Equipe da Rádio é formada por profissionais da área que levam diariamente aos ouvintes uma programação variada que abrange musicalidade, informação e prestação de serviços. A Rádio FM UNITAU 107,7 é a única rádio educativa do Vale do Paraíba.

Vinculada à Reitoria da Universidade de Taubaté, a emissora opera de forma integrada com o Departamento de Comunicação Social, sendo a base para que os alunos coloquem em prática o conhecimento adquirido no curso e possibilita o estágio aos alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.



3.3.3.4.10 Projetos e Ações relacionados especificamente à temática ambiental

A Educação Ambiental é contemporânea, nasce no século XX como prática educativa para trabalhar as crises ambientais provocadas pelo crescimento da industrialização, da população humana e do aumento do uso dos recursos naturais em todo o planeta.

Reconhecemos a educação ambiental como um processo dinâmico em permanente construção, orientado por valores baseados na transformação social. Desta forma, os temas relacionados a desarmamento, cultura de paz, adaptação das indústrias com tecnologias 'verdes', pactos mundiais contra destruição de florestas, proteção à biodiversidade, apoio às medidas protetoras relacionadas às mudanças climáticas, diminuição da pobreza, excesso do consumo bem como a discussão de estratégias pedagógicas para refletir sobre estes temas permeiam todos os cursos EAD, seja nas licenciaturas ou nos tecnológicos.

3.3.3.4.10.1 Projetos

- Parques Municipais: No que tange à questão da conservação ambiental, Taubaté, assim como outros municípios do Vale do Paraíba, sofreu intenso processo de degradação devido às atividades agrícolas do passado e, mais recentemente, em razão do processo de industrialização.

Contudo, no município existem iniciativas de conservação ecológica e promoção do contato com o meio ambiente em áreas que oferecem manutenção da biodiversidade e têm óbvia função socioeducativa. Exemplos disso são os três grandes parques municipais que os taubateanos têm à disposição: Vale do Itaim, Monteiro Lobato e Viveiro Florestal, além de outros menores, mas bem preservados, espalhados pelos bairros.

O Parque Municipal do Vale do Itaim, o maior deles, funciona desde 2004, possui mais de 1 milhão de m² e conserva muitas espécies nativas da Mata Atlântica



como, por exemplo, o pau-brasil e a peroba, e também uma variedade considerável de aves. Ele disponibiliza visitas monitoradas a grupos escolares e, periodicamente, oferece oficinas de plantio de mudas, bem como outras atividades de cunho educativo-ambiental.

A Universidade de Taubaté – UNITAU – mantém uma proposta que subsidia um plano de manejo para esse parque a fim de, por meio de uma análise socioeconômica e ambiental, avaliá-lo, incitar a conscientização sobre a relevância de preservá-lo e fazer dele uma Unidade de Conservação. Vale dizer que uma Unidade de Conservação é instituída pelo Poder Público com vistas a salvaguardar e garantir, sob a proteção da lei, amostras especialmente representativas de variados ecossistemas, e ainda propor o uso sustentável dos biomas às populações do entorno.

Devido às grandes possibilidades de desenvolvimento turístico do lugar, a Universidade de Taubaté – UNITAU –, por intermédio de um projeto de extensão denominado Área de Relevante Interesse Ecológico da Pedra Branca: um caminho para a Educação Ambiental em Unidade de Conservação de Uso Sustentável pretende desenvolver ações que visem à conscientização ambiental e à capacitação de profissionais em atividades ecologicamente corretas.

- Recursos hídricos: O município de Taubaté, quanto aos recursos hídricos, é bastante privilegiado, porque conta com trecho do rio Paraíba do Sul e com os rios Una e Itaim. O Paraíba do Sul, cujo percurso totaliza 1.120 km, banha parte dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo importante para o abastecimento e desenvolvimento agrícola e industrial dos lugares por onde passa. Lamentavelmente, ele figura entre os mais poluídos do país, mas propostas, como a acordada entre o governo do Estado de São Paulo e a Universidade de Taubaté – UNITAU –, no início de 2015, tencionam reverter essa situação.

O Una, por sua vez, está inserido quase todo em Taubaté e é o principal responsável pelo fornecimento de água na cidade. É verdade que ele tem sofrido com a falta de conservação e em virtude da degradação, mas, felizmente, há projetos que esperam modificar, ou pelo menos minimizar esse quadro. O Itaim encontra-se na divisa de Taubaté com os municípios de Caçapava e Redenção da Serra, e, apesar da existência de projetos de reflorestamento de suas margens, assim como o Una, também tem se deteriorado pelas ações antrópicas. Interessante é que ele é o



responsável por uma imbricação entre tradição cultural e meio ambiente, porque é a fonte de onde os “figureiros” de Taubaté retiram a matéria-prima – a argila – para produção de artesanato.

Bem se vê que há em Taubaté um grande potencial socioambiental que, se desenvolvido, pode contribuir muito para o aumento da qualidade de vida e para projetar a cidade em muitos aspectos.

- Ações em defesa do patrimônio ambiental e de perpetuação da memória da região: a Universidade de Taubaté – UNITAU – tem se esforçado notadamente para isso mediante proposições que buscam habilitar, nos mais diversos níveis, agentes multiplicadores que defendam o patrimônio ambiental, resguardem os bens culturais e, por fim, perpetuem a memória da cidade e da região.

Entre tais proposições, destaca-se o programa Ecocidadania, estabelecendo orientações sobre sustentabilidade ao ensinar os detentos da comunidade carcerária de Tremembé a confeccionarem sabão ecológico como modo de trabalho e produção de renda. Outra proposta expressiva refere-se à retomada de elementos constituidores da pequena Redenção da Serra, de um período anterior à construção da Represa de Paraitinga, por intermédio do projeto Redenção da Memória – Redenção da Serra: História, Territorialização e Memória. É bom mencionar ainda a iniciativa do curso Taubaté, Tempo e Memória: História, Tradições Culturais e Comunidade, que, com intento de intercambiar vivências entre acadêmicos e comunidade, ambiciona assegurar a continuidade do legado histórico, artístico, cultural e ambiental de Taubaté.

O Núcleo de Educação a Distância apresenta especificidades no trabalho com o tema educação ambiental, descritas no anexo 7, pois é um tema transversal que deve ser trabalhado de forma interdisciplinar.

3.3.3.5 Políticas e Diretrizes de atendimento ao Discente e ao Egresso

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a Pró-reitoria



Estudantil da UNITAU (PRE) desenvolve e apoia projetos de assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

Das Diretrizes:

- Promover o atendimento de excelência ao aluno matriculado na UNITAU;
- Criar vínculos de relacionamento com os discentes e com os egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos;
- Promover cursos e palestras direcionadas a alunos e a profissionais formados pela Instituição, permitindo assim a sua formação complementar e atualização;
- Aproximar o mercado de trabalho, permitindo que empresas e instituições tenham acesso aos nossos alunos e egressos.

3.3.3.5.1 Ações de apoio à vida estudantil

3.3.3.5.1.1 Acolhimento aos novos alunos e veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os Diretores de Unidades de Ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas Unidades de Ensino é de responsabilidade dos Diretores e Coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino; estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (Acom), sobre o cotidiano da vida universitária.



3.3.3.5.1.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

As ações dos Órgãos Estudantis da Universidade são apoiadas pela UNITAU, por meio da PRE, principalmente nos eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural. Como parte do trabalho de relacionamento com lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais Diretórios Acadêmicos, tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios dos alunos ao se filiarem. Também são promovidas reuniões com os membros do DCE, DAs e CAs para orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos DAs e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central.

3.3.3.5.1.3 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)

O Projeto tem como principal objetivo oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário. Na primeira fase do projeto, foi feito um levantamento com os diretores dos departamentos e os alunos sobre as necessidades e demandas percebidas, além de divulgar e disseminar informações referentes ao projeto. Após levantadas todas as necessidades, são organizadas reuniões individuais e em grupos para articular as ações e prestar auxílio aos estudantes. Os alunos passam, então, a receber atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia.



3.3.3.5.1.3.1 Apoio pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais (Paene)

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde o momento que o aluno se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço conta com atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre. Após o ingresso na Universidade, o acadêmico conta com o Programa de Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, que busca oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

Quadro 51. atendimentos de alunos Paps/Paene (2013-2017)

Atendimentos Paene - Alunos foram atendidos mais de uma vez	10	20	12	9	8
Atendimentos Pae - Alunos foram atendidos mais de uma vez	302	347	258	567	340
Atendimentos Paps - Alunos foram atendidos mais de uma vez *	---	---	---	221	211

(*) Programa iniciado em 2016 Fonte: COPESA, 2017.

3.3.3.5.2 Atendimento Socioeconômico

A Pró-reitoria Estudantil busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de



Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria Pró-reitora Estudantil, aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

3.3.3.5.2.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A Pró-reitoria Estudantil conta com um Núcleo Fies UNITAU que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU.

3.3.3.5.2.2 Programa Escola da Família

O Programa do Fundo de Desenvolvimento Estudantil (FDE), do estado de São Paulo, consiste na abertura das escolas estaduais nos finais de semana, atraindo a comunidade para conviver no espaço-escola, transformando-as em centro de convivência, onde são desenvolvidas atividades relacionadas à arte, educação, bem como às atividades físicas e culturais. O programa conta com a participação de universitários e voluntários que auxiliam nessa integração com a comunidade. Por meio dele, a Pró-reitoria Estudantil concede bolsas de estudos aos alunos que, em contrapartida, possam exercer suas atividades de formação em escolas públicas, semanalmente, aos sábados ou domingos.



3.3.3.5.2.3 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube

A bolsa Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio. A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi também pode ter alunos contemplados com essa modalidade de bolsa de estudos. A Pró-reitoria Estudantil recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do Simube para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

Quadro 52. Atendimento socioeconômico (2013-2017)

PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	2017
Contratos Tramitados - Fies – Financiamento Estudantil	2095	3902	2912	3167	4074
Programa Escola da Família	28	193	165	145	145
Bolsa Simube – Sistema Municipal de Bolsas Estudantis	226	389	308	315	389

Fonte: PRE UNITAU, 2017

3.3.3.5.3 Programa de bolsas estudantis PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da Pró-reitoria Estudantil da UNITAU busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas modalidades abaixo:

Quadro 53. Bolsas concedidas por modalidade (2013-2017)

MODALIDADES	2013	2014	2015	2016	2017
Bolsa Atleta	29	29	28	22	26
BIP - Bolsa de Incentivo ao Pagamento	11	15	14	5	15
Bolsas Cursos Matutinos	165	156	130	--	--
Bolsas Cursos de Tecnologia	201	111	85	6	--
Bolsas Cursos Vespertinos	50	36	24	--	--
Bolsa Demanda	52	37	74	89	37



Bolsa Egresso	140	62	50	--	--
Bolsa Estágio Interno	297	335	350	337	386
MODALIDADES	2013	2014	2015	2016	2017
Bolsa Familiar	533	522	450	474	356
Bolsa Fidelidade	160	144	130	118	63
Bolsa Mérito	71	92	57	29	47
Bolsa Licenciatura e Serviço Social	219	193	200	--	--
Bolsa Liderança Estudantil	19	14	16	27	19
Bolsa Monitoria	34	48	58	49	43
Bolsa 2ª Graduação	--	--	--	195	280

Fonte: PRE UNITAU, 2017.

Quadro 54. Dotação Orçamentária PRE (2014-2017)

Despesas bolsas de estudo	2014	2015	2016	2017
	R\$3.482.699,21	R\$3.427.826,73	R\$ 3.317.153,17	R\$3.544.950,00

Fonte: PRE UNITAU, 2017.

3.3.3.5.4 Ações de captação de vagas e relacionamento com empresas

3.3.3.5.4.1 Central de Oportunidades

Organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. A Central também atende o ex-aluno UNITAU e apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um *mailing* de *e-mails* e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. A Central realiza a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, evento que reúne empresas e instituições regionais na oferta de oportunidades para os alunos do ensino médio, técnico, da graduação e pós-graduação, de cursos presenciais e EAD, além de abarcar alunos egressos e a comunidade.



3.3.3.5.4.2 Sistema de Vagas

É responsável por disponibilizar vagas para estágios, *trainees* e empregos em diversas áreas. Com a equipe de Oportunidades, o aluno ou ex-aluno UNITAU encontra possibilidades de melhorar seu currículo, inscrevendo-se em cursos de aperfeiçoamento.

3.3.3.5.4.3 Programa de Empreendedorismo

No ano de 2014 foi encerrado o período do convênio celebrado entre a UNITAU e o Sebrae, para difusão da cultura empreendedora entre os universitários. Foram realizadas todas as prestações de contas das atividades financeiras, a fim de assegurarmos a lisura dos processos e a participação em futuros editais. Com o fim do convênio, o Programa suspendeu temporariamente suas atividades para passar por uma ampla avaliação e reformulação. Até a presente data, não foi aberto novo edital pelo Sebrae, mas a instituição continua nos apoiando com palestras e outras atividades, além de manterem-se os nossos parceiros na realização da Feira de Oportunidades e Empreendedorismo.

3.3.3.5.4.4 *Meeting* Universidade Empresa

A Pró-reitoria Estudantil promove, anualmente, o *Meeting* Universidade Empresa, com o objetivo de estreitar as relações entre o mercado de trabalho e a Universidade, por meio de debates sobre a formação profissional e pessoal. Realizado inicialmente entre coordenadores e professores da UNITAU, com a finalidade de discutir o perfil de alunos e egressos pelos quais as empresas têm interesse em contratar, contribuindo, assim, para inovações na grade curricular e o desenvolvimento de novas estratégias na formação dos alunos, o *Meeting* passou a contar, a partir de 2017, com a presença dos alunos de graduação para que eles também pudessem



compartilhar suas vivências e dúvidas sobre o mercado de trabalho e obter uma visão mais ampla de sua formação.

O Meeting Universidade-Empresa consta de mesas-redondas, que refletem sobre os seguintes temas/áreas: Saúde e Vida, Educação, Engenharia e Tecnologia, Comunicação Social, Informática e Tecnologia, Gestão e Negócios, Ciências Jurídicas e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

3.3.3.5.4.5 Programa preparatório para o ENADE

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Incentivo à Participação ao ENADE, responsável pelos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). São realizadas reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para que seja possível apresentar o Programa aos diretores e professores, e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame. Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa e inicia-se o processo de orientação sobre sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário com informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo. O Programa EAD-UNITAU promove oficinas virtuais, com conteúdo gerais e específicos disponibilizados na Plataforma Educacional e orienta os alunos em grupos de whatsapp.

Para incentivar o sentimento de pertencimento à universidade, a PRE distribui camisetas personalizadas. No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os Diretores de Unidade, organizam a recepção dos alunos UNITAU, ofertando um kit personalizado, contendo mochila institucional, dicas para a prova, água e caneta preta. O programa está se consolidando e mostrando cada vez mais sua importância para os alunos e a instituição.



3.3.3.5.4.5.1 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico – UNITAU

A prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico tem por objetivo realizar o monitoramento progressivo da qualidade do ensino dos cursos de Graduação da UNITAU. A avaliação busca verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática pelos graduandos, durante o processo formativo. É aplicada a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos do primeiro (ingressantes) aos últimos períodos (concluintes), sendo coordenada pelo Diretor de cada Unidade de Ensino e pelos Coordenadores Pedagógicos dos cursos, e organizada pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A prova é elaborada no formato da prova do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), incorporando os conteúdos programáticos que constam nos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico dos cursos, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais deles. No Programa EAD-UNITAU, ao final de cada disciplina de todos os cursos, são elaborados simulados nas salas virtuais da Plataforma Educacional, com questões ENADE.

3.3.3.5.4.6 Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação

A Pró-reitoria Estudantil promove o Programa de Relacionamento com os Egressos com o objetivo de conhecer como o aluno formado na UNITAU, insere-se no mercado de trabalho, e como é percebida a importância da instituição formadora. Objetivando a reaproximação e o fortalecimento do vínculo entre a instituição formadora, ex-alunos, empresas e comunidade, este programa se desenvolve por meio de:

- Promoção palestras e encontros com os ex-alunos e acadêmicos do curso, na discussão das dificuldades e perspectivas da profissão;
- Divulgação de oportunidades de emprego disponibilizando cadastro de currículo no sistema de vagas do Núcleo de Oportunidades UNITAU;



- Criação de uma cultura de relacionamento definindo em uma data específica um encontro anual para ex-alunos;
- Oferta no site UNITAU.br de uma área de cadastro de ex-alunos que tenham interesse em manter contato com a Universidade;
- Oferta da Bolsa 2ª graduação para os egressos do ensino superior e Bolsa Fidelidade para os egressos da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi.

3.3.3.5.4.6.1 PAE – Plano de Acompanhamento de Egressos EAD-UNITAU

O Plano de Acompanhamento de Egressos da EAD-UNITAU tem por objetivo conhecer a trajetória profissional de ex-alunos e a realidade do mercado de trabalho em que estão inseridos, por meio de coleta de informações, mediante aplicação de questionário-padrão, analisado dentro de uma perspectiva longitudinal, que permite o acompanhamento sistemático, pelo período de cinco anos da trajetória profissional desses sujeitos.

Os dados coletados são organizados, analisados e transformados em informações que possibilitam o planejamento das atividades de revisão, adequação curricular, e outras situações que venham a colaborar para o aperfeiçoamento dos cursos oferecidos, além da pesquisa de mercado de trabalho. Fornecem ainda conhecimentos que, ao serem organizados, subsidiam o ciclo processual de avaliação-planejamento-ação-avaliação institucional.

A coleta de dados se dá por meio de questionário em formato digital (enviado para todos os egressos via link individual), composto por 03 segmentos: perfil do entrevistado, empregabilidade, e a Instituição.

O Plano de Acompanhamento de Egressos representa o compromisso da EAD-UNITAU com uma formação atual e contextualizada, para que possa atingir tanto as expectativas dos alunos, quanto as do mercado de trabalho.



3.3.3.5.4 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento de suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade e problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são levantados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

No Programa EAD-UNITAU é realizada uma pesquisa com os evadidos, no intuito de levantar os motivos e retroalimentar o processo de avaliação interna.

4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

4.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO DE PESSOAL

A política institucional de gestão de pessoal visa dar suporte e atendimento ao servidor da Instituição, em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e a aplicação dos princípios legais da UNITAU e da legislação.

Das Diretrizes:

- Valorizar as potencialidades de cada pessoa;
- Viabilizar a capacitação, de acordo com os interesses e necessidades da instituição;
- Viabilizar iniciativas de ações criativas e inovadoras;



- Empreender ações de contratação de recursos humanos adequada ao crescimento de toda a universidade, dotando-a dos quadros exigidos pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Regulamentar um plano de carreira compatível para os corpos docente e técnico-administrativo, que assegure a valorização profissional e incentive a permanência das pessoas na instituição;
- Priorizar a implantação de concurso público para docentes efetivos, em cursos de graduação já integralizados, atendendo ao estabelecido nos PPC's.

Como já destacado, a UNITAU é uma Autarquia Municipal, tendo seus Quadros Funcionais e Carreiras de seus servidores disciplinados pela Lei Complementar nº 282, de 2 de maio de 2012, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da UNITAU. Vale destacar, que tal documento encontra-se devidamente aprovado e protocolado junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

A Pró-reitoria de Administração (PRA) é a responsável pela administração geral da UNITAU, desde os Recursos Humanos aos bens materiais. Ao se tratar de Recursos Humanos, a Pró-reitoria é responsável pela contratação, pagamento, capacitação, e demais atividades relacionadas ao corpo docente e técnico-administrativo da Instituição.

Quanto à contratação, a PRA, por meio da Cecon - Comissão Especial de Concurso - elabora e realiza concursos e processos seletivos para a contratação de novos docentes da UNITAU, além de oferecer subsídios à Reitoria da Universidade, quando necessário, para a regulamentação dos concursos públicos, gerenciando todas as etapas dos processos seletivos, desde a inscrição até a divulgação do resultado final.

Referente à Diretoria de Recursos Humanos, as atividades realizadas pela Pró-reitoria são: elaboração da Folha de Pagamento, de arquivos e de documentação; seleção, recrutamento e treinamento de professores e de funcionários; desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.

Por fim, a PRA também é responsável pela formação profissional de seus funcionários. Desta forma, a UNITAU oferece bolsas de estudos, conforme deliberação CONSAD nº 015/2009, aos servidores da Instituição que cumprirem os quesitos solicitados pela Universidade.



4.2 DOCENTES

A Unitau possui um quadro docente qualificado, apto a oferecer ensino de qualidade aos seus alunos e a formar profissionais com condições plenas de atuar de maneira produtiva no mercado de trabalho. O corpo docente possui experiência acadêmica e profissional, em pesquisa, extensão e orientação científica, e conta com professores especialistas, mestres e doutores, sendo que estas duas últimas titulações representam mais de 80% do total de professores, como indica o Quadro 55.

Quadro 55 - Titulação dos Professores efetivos Graduação (Dezembro/2017)

TITULAÇÃO	TOTAL DE PROFESSORES	PORCENTAGEM
Doutor	203	39,73
Mestre	207	40,51
Especialista	89	17,42
Graduado	12	2,35
TOTAL	511	100

Fonte: UNITAU, 2017.

Em relação ao ensino de graduação, a relação discente/docente manteve-se estável ao longo do período 2013-2017, assim como a proporção entre discentes e servidores técnico-administrativos. Observa-se que nos últimos dois anos, o número de docentes acompanhou a queda no número de discentes, como mostra o Quadro 56.



Quadro 56 - Relação entre discentes de Graduação e recursos humanos (docentes e técnico-administrativos)

ANO	DISCENTES GRADUAÇÃO PRESENCIAL	DOCENTES COM ATRIBUIÇÃO DE AULAS				TÉCNICO ADM.	RELAÇÃO DISCENTES / TÉCNICO ADM.	
		EFETIVOS	AUXILIARES DOCENTES	TEMPORÁRIOS	TOTAL DE DOCENTES			
2013	9.608	491	32	135	658	15	710	14
2014	10.763	524	27	106	657	16	676	16
2015	10.936	532	24	65	621	18	705	16
2016	10.077	517	22	33	572	18	703	14
2017	9.479	505	19	19	543	17	685	14

Fonte: UNITAU, 2017.

4.2.1 Perfil dos Servidores Docentes

O corpo docente da Universidade de Taubaté é organizado pela Lei Municipal Complementar nº 248, de 18 de abril de 2011, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da Universidade de Taubaté, e pela Lei Municipal Complementar nº 282, de 02 de maio de 2012, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi.

O ingresso na Carreira Docente se dá na classe de Professor Auxiliar – nível I, mediante aprovação e classificação em concurso público de provas e títulos, no qual é exigido, como titulação mínima, diploma de graduação na área específica da matéria/disciplina do concurso, devidamente registrado.

O professor aprovado no concurso público será considerado estável após três anos de efetivo exercício no cargo e aprovação em avaliação periódica de desempenho, realizada por comissão específica, cujo resultado é homologado pelo CONSEP.

4.2.2 Expansão do Quadro Docente

A expansão do quadro docente, da carreira do magistério, é realizada por meio de concursos públicos para provimento dos cargos de Professor Auxiliar. Para tanto, as unidades de ensino, para os processos de implantação e funcionamento dos cursos



de graduação, em regime seriado semestral, solicitam à PRG a realização de concursos públicos para suprir as necessidades específicas dos cursos e da área.

4.2.3 Políticas de qualificação e Plano de Carreira

A Promoção na carreira ocorre com a passagem do professor de um nível/classe para outro imediatamente superior, mediante aprovação em avaliação do desempenho, apresentação de titulação, quando exigida, e cumprimento de interstício temporal.

O processo de promoção será coordenado e supervisionado por uma Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente, criada pelo Conselho Universitário – CONSUNI, e constituída por ato do Reitor. O CONSEP, mediante deliberação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente - Copadd e ratificada pelo Pró-reitor de Graduação, estabelece normas específicas para a avaliação de desempenho do professor e as respectivas pontuações, bem como os procedimentos básicos de todas as fases que compõem o processo de promoção.

Assim, a promoção dependerá da verificação, pela Copadd, dos seguintes aspectos:

- Existência de vagas no nível/classe imediatamente superior;
- Existência de disponibilidade financeira e orçamentária;
- Comprovação de titulação;
- Aprovação em avaliação de desempenho;
- Cumprimento do interstício temporal no nível;
- Comprovante da produção acadêmico-científica;
- Competência inerente ao perfil profissiográfico mínimo esperado para cada classe/nível.

No que se refere aos requisitos titulação e interstício temporal, o professor aprovado na avaliação poderá participar do processo de promoção na carreira quando apresentar:



- Professor Auxiliar – nível I, para nível II: certificado de especialização e o mínimo de três anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Auxiliar – nível II, para o nível III: título de mestre e o mínimo de um ano de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Auxiliar – nível III, para Professor Assistente – nível I: título de doutor e o mínimo de um ano de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Assistente – nível I, para o nível II: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Assistente – nível II, para o nível III: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Assistente – nível III, para Professor Adjunto – nível I: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Adjunto – nível I, para o nível II: três anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Adjunto – nível II, para o nível III: três anos de efetivo exercício nesse nível;
- Professor Adjunto – nível III, para Professor Titular: três anos de efetivo exercício nesse nível.

O professor de carreira ficará sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, definidos pelo número de horas semanais a serem cumpridas:

- Regime de Tempo Integral (RTI), entendido como a obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, reservadas, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- Regime de Tempo Completo (RTC), entendido como a obrigação de prestar mais de 20 até 40 horas semanais de trabalho;
- Regime de Tempo Parcial (RTP), entendido como a obrigação de prestar de 8 até o máximo de 20 horas semanais de trabalho.



O professor da carreira, em exercício da função docente, em qualquer regime de trabalho, é obrigado a cumprir o mínimo de 8 horas semanais de aula.

Os professores da carreira cuja matéria/disciplina referente ao seu cargo não apresentar o número mínimo de oito horas semanais obrigatórias de aula deverão completar sua carga horária ministrando disciplinas afins, disciplinas para as quais possuam habilitação, dedicando-se à pesquisa e/ou extensão, ou prestando serviços docente-administrativos, conforme determinado pela Administração.

4.2.4 Qualificação Docente

A política de capacitação do corpo docente inclui o estímulo à qualificação docente, a participação dos docentes em eventos para apresentação de trabalhos de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de extensão e o estímulo às publicações, aliada a dedicação temporal e aos estímulos que lhes permitam acompanhar as transformações impostas pelos avanços do conhecimento e pelas inovações tecnológicas.

4.2.4.1 Programa de Formação Continuada da UNITAU - PROFOCO

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades e quem está na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio Pró-reitoria de Graduação, criou desde 2015 o PROFOCO (Programa de Formação Continuada) para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de “ser docente”.

O Profoco (Programa de Formação Continuada) consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de forma efetiva, a melhoria da qualidade de



ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e tenha a oportunidade de aprimorar-se a cada dia no exercício da docência. É a Universidade preocupada em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar nosso aluno. Até o momento, já foram realizadas 78 atividades, pelas quais passaram cerca de 1000 participantes (anexo 11).

Quadro 57 - Número de atividades do Profoco por período de realização

PERÍODO	NÚMERO DE ATIVIDADES
Julho/2015	13
Setembro/2015 (Boas-vindas Professores novos)	1
Outubro/2015 (Seduni e Boas-vindas Professores novos)	6
Janeiro/2016	16
Julho/2016	19
Janeiro/2017	15
Mai/2017	1
Junho/2017	1
Julho/2017	6
TOTAL DE ATIVIDADES	78

Fonte: UNITAU, 2017

4.2.4.2 Formação Continuada dos Docentes da Graduação a Distância

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância preconizam que a instituição de ensino superior deverá, em seu projeto pedagógico do curso, planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos docentes, tutores e outros profissionais que atuam nos polos de apoio, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes.

Por isso, a EAD-UNITAU vem discutindo e sistematizando a formação de sua equipe desde 2013 com reuniões regulares nas quais participam o NEAD- Núcleo de Educação a Distância, os NDEs de cada curso, os docentes de apoio e os tutores eletrônicos. Atua ainda no desenvolvimento das equipes de apoio e de elaboração de material, equipe de TI e equipe técnico-administrativo.



Os temas discutidos nestas reuniões vão desde a estrutura e o funcionamento do Núcleo de Educação a Distância da UNITAU, a Educação a Distância no Brasil, as diretrizes curriculares nacionais dos diferentes cursos à estruturação técnico-pedagógica das disciplinas dos cursos oferecidos. Visa, portanto, subsidiar o desenvolvimento dos cursos e das demais atividades pressupondo as questões legais, de qualidade e efetividade deles.

Criaram-se ainda grupos de trabalho e pesquisa que visam à discussão, elaboração e realização de projetos vinculados às práticas educativas, ao estágio supervisionado, ao processo de avaliação e das salas virtuais na plataforma educacional visando à mediação pedagógica e a interação entre docentes, tutores e alunos. Esses grupos, além do trabalho pedagógico ainda pretendem atuar na pesquisa dos temas como produção acadêmica. Essas iniciativas visam à qualificação das equipes, da estrutura EAD e dos recursos didático-pedagógicos, com consequente melhoria na aprendizagem dos alunos.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD no processo de Formação Continuada da Equipe NEAD-UNITAU pautada na capacitação e domínio específico do conteúdo, em mídias de comunicação e em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria, possui as seguintes atribuições:

- Planejar e organizar a formação continuada dos profissionais e desenvolvimento da equipe que atua na EAD-UNITAU, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes;
- Organizar a produção de manuais e regulamentos a fim de assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes por parte dos agentes do processo educacional;
- Emitir relatórios e disponibilizar as informações geradas durante as formações para todos os agentes do processo educacional a fim de gerar um processo de ação e reflexão.

4.2.4.3 Programa de Bolsas de Estudos integrado ao Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Vinculado à PRPPG, o Programa de Bolsas de Estudos engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté, concede bolsas a docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos.



4.2.4.4 Seminários de Docência Universitária – Seduni

Evento anual, destina-se à reflexão de temas relativos às questões curriculares e fundamentação do trabalho docente. É uma importante oportunidade de troca, partilha, ensino e aprendizado de novas estratégias didático-pedagógicas, considerando os diferentes momentos e estágios dos saberes dos professores. Tem como objetivo possibilitar a compreensão da importância da afetividade para a aprendizagem e, conseqüentemente, valorizar o relacionamento professor-aluno, ao promover o diálogo produtivo e a interface ensino-pesquisa-extensão em um dos maiores Congressos Internacionais da região, o Cicted.

4.2.4.5 Afastamentos para qualificação docente

O docente da Universidade de Taubaté poderá afastar-se para viabilizar a sua participação em atividades de formação profissional em âmbito nacional e internacional; conforme abaixo:

- Participar de programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em instituições de ensino ou de pesquisa, compreendendo os níveis de Mestrado e Doutorado, com vistas à obtenção da respectiva titulação;
- Realizar programa de capacitação em nível de pós-doutorado, em instituição de ensino ou de pesquisa;
- Realizar curso ou estágio de aperfeiçoamento, especialização, atualização, treinamento, formação e aperfeiçoamento profissional, e outros similares, oferecidos por instituições de ensino ou de pesquisa;
- Participar de congressos, simpósios, seminários, conferências, encontros e outras reuniões de natureza científica, cultural, educacional, artística ou técnica, nacionais ou internacionais, relacionados com as suas atividades docentes, seja para apresentação de trabalho, seja para participar do desenvolvimento do evento, ministrando cursos de curta duração, conferências, palestras ou assemelhados;



- Realizar produção literária, científica, artística ou de pesquisa, em outra instituição de ensino superior ou de pesquisa;
- Participar de comissões julgadoras de concursos;
- Participar de expedição científica custeada ou patrocinada pelo poder público.

4.2.4.6 Formação do professor para utilização do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA)

Com o objetivo de capacitar o docente da graduação presencial para que possa atuar também na educação a distância complementando suas aulas com a disponibilização de material didático no EVA, foram criadas oficinas presenciais de Formação para o Uso de Ferramentas no Ensino a Distância, de maneira a favorecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da interatividade entre aluno-aluno, aluno-conteúdo, aluno-professor.

4.2.4.7 Realização de concursos públicos para contratação de docentes

Entre 2013 e 2017, a fim de complementar o quadro docente efetivo da instituição, foram realizados concursos para provimento de cargo de Professor Efetivo. A partir do levantamento das necessidades dos Departamentos e da análise e sistematização das solicitações de concurso, pela Pró-reitoria de Graduação, foram elaborados editais de concursos de modo a adequar o quadro de professores da Instituição à demanda do mercado e ao número de alunos, obedecendo ao planejamento financeiro da Universidade, definido na Lei Orçamentária Anual do município de Taubaté.



Quadro 58 - Concursos realizados por Unidade de Ensino (2013-2107)

PROFESSORES ADMITIDOS POR CONCURSO PÚBLICO CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 248/2011						
UNIDADE DE ENSINO	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Arquitetura	0	0	1	0	1	2
Ciências Agrárias	0	0	0	0	1	1
Ciências Jurídicas	9	4	4	2	5	24
Ciências Sociais e Letras	0	3	0	0	1	4
Comunicação Social	0	1	0	0	0	1
Educação Física	0	0	1	0	0	1
Enfermagem e Nutrição	0	4	4	1	0	9
Engenharia Civil	1	2	1	0	0	4
Engenharia Elétrica	0	3	0	0	0	3
Engenharia Mecânica	0	9	1	1	1	12
Fisioterapia	0	0	1	1	1	3
Gestão e Negócios	1	3	0	0	0	4
Instituto Básico de Biociências	0	0	3	1	0	4
Instituto Básico de Ciências Exatas	1	1	8	1	1	12
Instituto Básico de Humanidades	2	1	1	1	1	6
PROFESSORES ADMITIDOS POR CONCURSO PÚBLICO CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 248/2011						
UNIDADE DE ENSINO	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Medicina	5	10	14	5	9	43
Odontologia	0	0	2	1	0	3
Pedagogia	1	0	0	0	0	1
Psicologia	0	5	1	0	4	10
Serviço Social	0	1	0	0	0	1
Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi	0	0	13	9	1	23
TOTAL	20	47	55	23	26	171

Fonte: UNITAU, 2017



4.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.3.1 Política para formação e qualificação permanentes do corpo técnico-administrativo

A Diretoria de Recursos Humanos tem por finalidade assessorar o Pró-reitor de Administração no atendimento ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em relação aos assuntos de pessoal, controle de tempo de serviço e aposentadorias, dentre outras atribuições.

O Setor de Recrutamento, Seleção e Treinamento – SRST é o setor responsável pela gestão de pessoas, pela integração institucional, avaliação de desempenho do período probatório e progressão por mérito, movimentação de pessoas, organização e promoção de cursos e palestras, pesquisa e orientação aos funcionários em suas diversas necessidades administrativas.

4.3.1.1 Políticas de qualificação

Os treinamentos são organizados com base na avaliação de desempenho do período probatório, levantamento de necessidades de treinamento e cumprimento da legislação da Segurança do Trabalho pelo serviço competente. Dentre os cursos, palestras e treinamentos ministrados aos servidores técnico-administrativos, destacamos:

- **Atualização na Operação de Máquinas de Terraplanagem e Agrícolas**

Parceria com o Serviço de Aprendizagem Rural - Senar

Total de Participantes: 15 servidores

- **Programa de Capacitação Profissional aos Servidores Técnico-administrativos da Universidade de Taubaté – Treino de Habilidades Sociais**

Parceria com Professores do Departamento de Psicologia

Total de inscritos: 197 / Total de concluintes: 10 servidores



- **Programa de Capacitação Profissional Específica aos cargos de Porteiro e Vigia: orientações das atividades dos referidos cargos**

- **Palestra de Orientações e Segurança**

Parceria com a Polícia Militar da cidade de Taubaté

Total de Participantes: 50 servidores

- **Serviço de Engenharia e Segurança e Medicina Ocupacional (Sesmo)**

O Sesmo promove, desenvolve e realiza ações educativas em segurança e saúde no trabalho, oferecendo os seguintes treinamentos: Treinamento em Primeiros Socorros; Combate e prevenção de Incêndio; Palestra sobre DST/Aids; Treinamentos das Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho; Saúde da Mulher e do Homem; Prevenção e Combate ao Tabagismo; Prevenção e Combate a Drogas e Alcoolismo; Semana Interna de Prevenção de Acidentes – Sipat.

4.3.2 Progressão na carreira

Cada progressão por mérito do servidor corresponderá a um acréscimo de 5% (cinco por cento) em seu vencimento, desde que tenha conceito final “excelente” ou “bom”, sendo a sua progressão dentro da classe ou cargo ou função a que pertence, como efetivo ou estável, respeitando, anualmente, o limite de 20% (vinte por cento) do total de servidores estáveis (Art. 41 da Constituição Federal) de cada classe de cargo, até 31 de dezembro do ano de avaliação.

4.3.3 Regime de trabalho

O regime de trabalho dos servidores técnico administrativos da Universidade de Taubaté é disciplinado pela Lei Complementar 282/2012.



5 INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

5.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

A política institucional para infraestrutura visa planejar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas à administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais, objetivando uma busca contínua pela eficiência, eficácia, celeridade e economicidade. Tem como objetivo geral dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Das Diretrizes:

- Empreender a gestão da infraestrutura em função das necessidades acadêmicas;
- Otimizar o uso das instalações e equipamentos;
- Disseminar a cultura de conservação, segurança e manutenção dos bens móveis e imóveis da IES;
- Melhorar as condições de acessibilidade;
- Dimensionar a infraestrutura institucional em função das necessidades de expansão da IES.

Funcionando em vários prédios, muitos deles de interesse histórico, a Universidade de Taubaté, por meio do Setor de Obras e Manutenção, vinculado à Pró-reitoria de Administração, tem como objetivo a contínua adaptação de suas dependências às novas necessidades dos cursos, no que se refere à instalação de laboratórios, salas específicas para determinadas disciplinas, salas de aula. Também realiza instalações de equipamentos, como ventiladores, aparelhos de ar condicionado, equipamentos de informática, etc. Há constante preocupação em atender as demandas das unidades de ensino e dos setores, com o intuito de promover espaços adequados para o ensino, a pesquisa e para o trabalho técnico-administrativo.



5.2 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

A Universidade de Taubaté conta com o Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi) que é composto por 17 unidades de informação, incluindo as Bibliotecas Setoriais; o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), destinado às pesquisas em bases de dados, como Portal Capes e outros periódicos eletrônicos; o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB), destinado aos deficientes visuais e cadeirantes, equipado com impressora Braille, livros em Braille, softwares de navegação, lupas, gravadores digitais e serviços de impressão aumentada; o Centro de Estudos do HU e o Setor de Obras Raras, cadastrado no Planor, da Fundação Biblioteca Nacional.

Seu funcionamento constitui-se pelo gerenciamento de informações, de modo a viabilizar a difusão do conhecimento com o objetivo de disponibilizar um acervo que garanta as informações bibliográficas necessárias à comunidade acadêmica dos cursos do Ensino Fundamental e Médio, Graduação, Pós-graduação, Especialização e Extensão, bem como disponibilizar um programa de assistência bibliográfica à comunidade local e à região. A Biblioteca oferece diversos exemplares, periódicos e livros para serem usados pelo aluno. Tanto a consulta como o empréstimo de livros disponíveis nas bibliotecas dos departamentos da UNITAU podem ser efetivados por meio da Biblioteca Digital.

O Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi conta com um acervo de 197.431 exemplares de livros, sendo 89.616 títulos. Os periódicos nacionais são 1.520 títulos e os estrangeiros 318 títulos, somando 69.592 mil exemplares. O total de aquisições para o acervo em 2015 contabilizou 1.367 livros e 303 periódicos.

Os serviços eletrônicos aos usuários do SIBi, permite consultas, renovações e reservas de materiais *on-line* e conta com número expressivo de visitas via web, com 82.975 acessos em 2015, sendo que o acesso pelo celular (*móBILE*) teve 4.852 acessos.

Pessoas portadoras de necessidades especiais têm no Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB – um importante ponto de apoio para o ganho de autonomia nos estudos.

Para permitir acesso à produção discente estão disponibilizadas no acervo 2.361 dissertações e 684 teses, 3.108 monografias *lato sensu* e 11.869 trabalhos de conclusão de curso de graduação.



O Sistema Integrado de Bibliotecas conta com 15.561 usuários inscritos, aí incluídos alunos, professores, funcionários e membros da comunidade. Estes realizaram, em 2015, o empréstimo de 172.714 exemplares e 23.731 consultas ao acervo.

O acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNITAU está localizado em Bibliotecas Setoriais, de acordo com a área de conhecimento (anexo 8).

5.2.1 Biblioteca Virtual

A Universidade de Taubaté disponibiliza a Biblioteca Virtual Pearson, composta por acervo completo de e-books, em mais de 40 áreas do conhecimento, para consulta, através da plataforma virtual de Educação a Distância e dos equipamentos de informática das bibliotecas físicas localizadas nos departamentos da Instituição. O aluno acessa a biblioteca virtual por meio de login e senha disponibilizada pelo suporte de TIC da EAD.

5.3 LABORATÓRIOS

Nos Institutos Básicos e nos Departamentos funcionam laboratórios específicos para as diversas áreas e disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação. Esses laboratórios recebem atenção especial, contando com técnicos, professores responsáveis e organização de horários para atendimento, a acadêmicos de vários cursos correlatos. Os diretores das unidades de ensino, em seus planejamentos anuais, apontam necessidades de adequações, ampliações e de instalação de novos equipamentos, para que o acadêmico tenha o espaço e o instrumental necessários para seus estudos e pesquisas. Os laboratórios de apoio aos cursos estão distribuídos nas diversas Unidades de Ensino das três grandes Áreas de conhecimento: Biociências, Exatas e Humanas.



5.3.1 Laboratórios Biociências

A área de Biociências engloba as Unidades de Ensino de Ciências Agrárias, Biologia, Educação Física, Enfermagem e Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia.

A Unidade de Ensino **Ciências Agrárias** conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Solos e Nutrição Mineral de Plantas

Laboratório integrado ao controle de qualidade do Instituto Agrônomo de Campinas, que oferece apoio às aulas práticas e experimentos realizados pelos professores da Unidade de Ensino e alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Industriais, Urbanos e Rurais, bem como os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Presta serviços à comunidade através de análises físicas e químicas de amostras de terra, de fertilizantes e de tecido vegetal. Oferece estágio para alunos da UNITAU e de outras Instituições. Possui área física total de 308 m².

b) Laboratório Fitopatologia e Microbiologia Agrícola

Oferece apoio às aulas práticas, trabalhos de pesquisa voltados para o controle alternativo de doenças de plantas e utilização de biofertilizantes na agricultura, bem como aos alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais e dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Oferece estágio para alunos da UNITAU e de outras Instituições. Possui área de 192 m².

c) Laboratório de Tecnologia de Sementes

Oferece apoio às aulas práticas e aos trabalhos de pesquisa voltados para análise e tecnologia de sementes e aos alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais, bem como aos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Possui área de 42 m².

d) Laboratório de Tecnologia de Alimentos



Oferece apoio às aulas práticas e ao desenvolvimento de trabalhos de pesquisa na área de tecnologia pós-colheita, de análise sensorial e de processamento de alimentos e aos alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais, Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Possui área de 92,3 m².

e) Centro de Estudos Apícolas

Credenciado ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) como entreposto para recebimento, análise e envasamento de mel para produtores da região. Oferece curso de extensão na área, desenvolve trabalhos de pesquisa e propicia estágios aos alunos da Universidade, de outras Instituições e aos alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais, bem como aos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Oferece, ainda, cursos de treinamento para a comunidade em geral. Possui área de 353 m².

f) Laboratório de Entomologia

Oferece apoio às aulas práticas e aos trabalhos de pesquisa voltados para o controle químico de pragas e aos alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais, bem como aos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Possui área de 96 m².

g) Laboratório de Topografia

Suporte para aulas práticas de topografia, com uma área de 19 m².

h) Laboratório de Geoprocessamento (LAGEO)

Visa atender o curso de Graduação em Agronomia, bem como os alunos dos Cursos de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais e Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. Sua implantação se deu a partir do projeto de Infraestrutura Rede Agro (rede local de informática da Unidade de Ensino de Ciências Agrárias e conexão com a rede da UNITAU) aprovado pela FAPESP em 01/11/98. Possui servidor local ligado à rede de informática da UNITAU e uma área de 120 m².



i) Laboratório de Ciências Ambientais

Possui uma área de 96 m² e está ligado ao curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Mestrado e Doutorado) e oferece estágios para alunos do Curso de Agronomia.

j) Laboratório de Ecotoxicidade em Águas

Possui uma área de 25 m² e está ligado ao curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais (Mestrado e Doutorado); oferece estágios para alunos do Curso de Agronomia.

k) Posto meteorológico

Coleta diariamente dados climáticos que são repassados ao Instituto Nacional de Meteorologia (InMet), a fim de compor a "previsão de tempo". Serve de apoio aos alunos de graduação na realização de aulas práticas e de pesquisa, bem como aos alunos do Curso de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais e do Curso de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais.

l) Centro de Estudos em Plantas Mediciniais

Possui um viveiro e uma horta de plantas medicinais e condimentares, que servem de apoio para as aulas práticas e ao desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação. Oferece cursos de treinamento para a comunidade em geral.

A Unidade de Ensino **Biologia** conta com o apoio dos seguintes laboratórios: Anatomia, Biologia, Biologia Marinha, Biologia Molecular, Bioquímica, Biotério, Botânica, Central Técnica de Biologia e Botânica, Ecologia, Experimentação Animal, Farmacologia e Fisiologia, Histologia, Imunologia, Patologia, Parasitologia, Salas de Microscopia, Zoologia e Técnica Cirúrgica. Com ótima infraestrutura para o aprendizado teórico e prático da profissão, a Unidade de Ensino conta com 22 linhas de pesquisas, nas quais professores e alunos da graduação e pós-graduação desenvolvem trabalhos científicos e podem ampliar os conhecimentos desenvolvidos no curso. Alguns projetos são fomentados pela Capes, Fapesp e Cnpq. Merece destaque o Instituto Básico de Biociências, unidade que administra e coordena os 13 laboratórios da área.



A Unidade de Ensino **Educação Física** conta com o apoio dos seguintes laboratórios: Campo de futebol, Ginásio de Ginástica Corporal, Laboratório de Anatomia e Fisiologia, Laboratório de Atividades Rítmicas e Dança I e II, LACES - Laboratório de Ciências do Esporte, Piscina semiolímpica aquecida, Pista de atletismo, Quadra de areia, Quadras poliesportivas e Sala de musculação. A Unidade conta com grupos de pesquisa, como o "Grupo de estudo interdisciplinar em Educação Física" e o "Educação Física Escolar: concepções e questões emergentes". Além disso, há projetos de extensão à comunidade, como o "Idosos em Ação", o "Projeto Desportivo UNITAU", o "UNITAU Antiestresse" e o "Projeto de Avaliação Física nas Escolas". Os grupos possibilitam aos alunos desenvolver atividades práticas e aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala.

A Unidade de Ensino **Enfermagem e Nutrição** conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

- Enfermagem:

Laboratórios de Enfermagem, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Biologia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Fisiologia e de Farmacologia, Laboratório de Histologia, Laboratório de Imunologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Técnica Cirúrgica, Laboratório de Microbiologia e Patologia.

- Nutrição:

a) Laboratório de Nutrição e Dietética

Destinado à aplicação da prática das seguintes disciplinas: Princípios da Nutrição, da Alimentação e Técnica Dietética, Fundamentos de Nutrição e Dietética Educação Alimentar e Nutrição Materno Infantil. Oferece aos alunos condições para seleção e preparo dos alimentos. Possui todos os equipamentos e utensílios ideais para o correto pré-preparo, preparo e conservação dos alimentos. Também possui área específica para a paramentação do aluno no momento da aula prática. Equipamentos: balanças eletrônicas; fogões profissionais; forno



combinado; forno micro-ondas; forno a gás; forno elétrico; freezer; fritadeira; geladeira; liquidificadores e batedeiras.

b) Laboratório de Avaliação Nutricional

Destinado à aplicação da prática da disciplina de Avaliação Nutricional e de outras disciplinas específicas do Curso de Nutrição. Oferece os seguintes equipamentos: antropômetros verticais e horizontais, aparelho de bioimpedância, balanças eletrônicas, compassos de dobras cutâneas.

c) Centro de Educação Alimentar e Terapia Nutricional (CEATENUT)

Espaço de estágio para alunos do curso de Nutrição, preferencialmente no que se refere aos serviços de Nutrição e Saúde Coletiva e Clínica, para atendimento da população que necessite de orientações alimentares, avaliação e acompanhamento nutricional.

Os laboratórios de apoio ao Curso de Nutrição atendem, também, o curso de Engenharia de Alimentos.

A Unidade de Ensino **Fisioterapia** conta com o apoio dos seguintes laboratórios: 2 laboratórios multidisciplinares, 1 laboratório multidisciplinar para pequenos grupos, Clínica da Unidade de Fisioterapia. Além destes, a Unidade utiliza, em conjunto com outras Unidades de Ensino, os laboratórios: Laboratório de Anatomia Geral, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Histologia, Laboratório de Patologia.

A Unidade de Ensino **Medicina** conta com o apoio dos seguintes laboratórios: Anatomia, Bioquímica, Biotério, Farmacologia, Fisiologia, Histologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Técnica Cirúrgica. O foco de estudos vai desde atividades de prevenção até ao diagnóstico precoce de doenças.

A Unidade de Ensino **Odontologia** conta com o apoio dos seguintes laboratórios: 03 Clínicas Odontológicas (graduação e pós-graduação), 02 Laboratórios Pré-clínicos Multidisciplinares, Anficlínica, Banco de Dentes, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Radiologia, Laboratório de Anatomia(*), Laboratório de



Bioquímica(*), Laboratório de Fisiologia(*), Laboratório de Microbiologia(*), Laboratório de Imunologia(*).

(*) Em conjunto com as Unidades específicas.

A Unidade de Ensino **Psicologia** conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Anatomia

As aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana são realizadas no Laboratório de Anatomia, localizado no Campus do Bom Conselho e vinculado ao Instituto Básico de Biociências, que serve a todas as disciplinas básicas dos cursos da área de biociência.

b) Laboratório de Ensino e Pesquisa em Avaliação Psicológica

Para a realização das atividades práticas das disciplinas de Técnicas de Exame Psicológico, a Unidade de Ensino conta com um amplo laboratório devidamente equipado com material técnico e pedagógico para a realização das atividades de aplicação e correção dos diversos testes psicológicos utilizados nas práticas de exames psicológicos.

c) Laboratório de Psicologia Experimental

Para a realização das atividades práticas da disciplina de Psicologia Experimental, a Unidade conta com um amplo Laboratório e Biotério devidamente equipados com todos os recursos necessários às atividades práticas de experimentação pertinentes ao estudo e controle comportamental com animais.

d) Laboratórios de Pesquisas

Para a realização das atividades de pesquisa a Unidade de Ensino conta com um Laboratório equipado e destinado às atividades relacionadas aos projetos de pesquisa, à disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia e aos Trabalhos de Conclusão de Curso.

e) Clínica de Psicologia



5.3.2 Laboratórios de Exatas

A área de Exatas engloba as Unidades de Arquitetura, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Informática, Engenharia Elétrica, Matemática e Física.

A Unidade de Ensino **Arquitetura** conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Documentação

Teoria e História da Arte, Arquitetura e da Urbanização: Projeto DOCOMOMO.

b) Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Fotogrametria Arquitetônica Aplicada à Arquitetura e Urbanismo em convênio de Cooperação com o Laboratório de Fotogrametria Arquitetônica do Instituto Politécnico de Bari, na Itália.

c) Laboratório de Tecnologia

Pesquisa: técnicas construtivas modernas e pesquisa de novos materiais. A industrialização da construção. Análise da utilização de matérias-primas locais, suas vantagens e desvantagens.

d) Laboratórios de Projeto (Escritório Modelo)

Bienal Internacional de Artes de São Paulo.

e) Laboratório de Urbanismo

Pesquisa: Plano Diretor Participativo do Município da Estância Turística de Tremembé - Projeto Extensionista em convênio com CNPq e Prefeitura Municipal de Tremembé.

A Unidade de Ensino **Engenharia Mecânica** engloba os cursos de Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica. Esta Unidade conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

Laboratório de Usinagem CNC, Laboratório de Usinagem Convencional, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Soldagem, Laboratório de Fundição, Laboratório de Materiais e Ensaio, Laboratório de Máquinas Térmicas (em fase de



reestruturação), Laboratório de Automação Pneumática e Hidráulica; Mecânica dos Fluidos, Laboratório de Refrigeração e Condicionamento de Ar (em fase de reestruturação), Polo Computacional do Campus da Juta, Laboratório de Automação de Processos e Robótica, Laboratório de Vibrações Lineares e não-lineares, Laboratório de Autoveículos (em fase de reestruturação), Laboratório Túnel de Vento (em fase de implantação), Laboratório de Aeronaves (em fase de implantação), Laboratório de Materiais Absorvedores de Radiação Eletromagnética (em fase de implantação), Laboratório de Termografia e Termovisão (em fase de instalação).

A Unidade de Ensino **Engenharia Civil** engloba os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil. Possui uma excelente e ampla infraestrutura para o aprendizado dos alunos, formada por 12 laboratórios, 11 salas de aula e um acervo bibliográfico com mais de 13 mil livros e mais de 27 mil exemplares, além de 782 periódicos. A Unidade também desenvolve um amplo trabalho de pesquisa com o Núcleo de Estudos em Engenharia da Construção Civil e Meio Ambiente e com o Grupo de Estudos em Engenharia Ambiental - Água e Solo (GEEA). Esta Unidade conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Topografia

Equipamentos: Um GPS - Geodésico; um GPS - Navegação; cinco Estações Totais; 12 Teodolitos Eletrônicos; nove Teodolitos com Leitura Vernier; seis Níveis Semiautomáticos; 16 Níveis Automáticos; 20 Planímetros.

b) Laboratório de Materiais (Ensaio Destrutivos) – Área de 200 m².

Equipamentos: Uma máquina para ensaio de dureza Rockwell (150 kg); uma máquina para ensaio de dureza Vickers (120 kg); duas máquinas para ensaio de dureza Brinell (250 kg); uma máquina para ensaio de tração (40 kg); uma Máquina Universal para ensaio de tração (30 ton); uma máquina para ensaio de impacto Charpy-Isod (30 kgf); uma máquina para ensaio de imbutimento Erichsen; uma máquina para ensaio de torção (600 kg.cm).

c) Laboratórios de Materiais (Ensaio Metalográficos) – Área de 240 m².



Equipamentos: Uma máquina para cortar amostras Uniton 2700 rpm ($\varnothing = 300$ mm); uma máquina para cortar amostras Acuton 3500 rpm ($\varnothing = 20$ mm); uma máquina para cortar amostras a quente - Tempopress 2; uma politriz DPU-10 para lixamento e polimento de amostras; um estereomicroscópio (100X); um microscópio (100X); um Neophot (2000X); um forno a arco voltaico para fundição de materiais refratários (12 kg).

d) Laboratório de Mecânica dos Solos – Área de 130 m².

Equipamentos: Uma estufa elétrica (200°C); um secador de amostras com lâmpada infravermelha; uma prensa de adensamento tipo Bishop; uma prensa manual para ensaio de compressão simples (300kgf); um penetrômetro de solos com anel dinanométrico; um equipamento para classificação de solos MINI-CV; um equipamento para classificação de solos MCV; um equipamento para resistência de solos CBR; um equipamento para ensaio triaxial estático; um equipamento para ensaio triaxial dinâmico; quatro balanças eletrônicas; um agitador elétrico de peneiras; seis aparelhos “casagrande”; um extensômetro (50mm); um destilador automático de água; um torno para modelagem de corpo de prova; um microcomputador com impressora; um aparelho dispersor de solos.

e) Laboratório de Informática – Área de 155 m².

Equipamentos: Um servidor hp netserver LC3 com monitor de 15”; um servidor Acer altos 700/E com monitor de 17”; 35 microcomputadores com monitor colorido 15”; um projetor multimídia ; uma câmera digital Aansung 2.0; duas impressoras HP Deskjet; dois scanner de mesa HP Scanjet IICX; um plotter HP draftMaster.

f) Laboratório de Física - Área de 600 m².

Equipamentos: Dois colchões de ar lineares com unidades geradoras de fluxo de ar; 10 conjuntos de triangulação de forças com dinamômetros; 10 osciloscópio duplo-traço; 13 geradores de funções digital; 11 fontes de alimentação estabilizada; um multímetro digital; 27 multímetros analógicos; 16 fontes reguladas de 0-15V.CC; dois Aparelhos de Van de Graf; 10 mesas de força com três jogos de pesos cada; uma balança Baufau (alemã); um contador Geiger mod.6002



autocontrol; um monitor individual radiação autocontrol; um espectroscópio; um eletroscópio Kolbe; uma turbina de peltron 2520; um compasso de declinação. (alemã). O laboratório possui, ainda, numerosos equipamentos, instrumentos e ferramentas, não listados aqui, pois tornaria esta lista excessivamente longa.

g) Laboratório de Química – Área de 180 m².

Equipamentos: Cinco balões para destilação 1000 ml; oito balões para destilação 500 ml; 10 balões para destilação 250 ml; 10 balões para destilação 100 ml; três balões volumétricos 1000 ml; seis balões volumétricos 500 ml; 15 balões volumétricos 250 ml; sete balões volumétricos 100 ml; oito balões de fundo chato; 12 bastões de vidro; quatro béqueres 2000 ml; sete béqueres 1000 ml; 10 béqueres 600 ml; nove béqueres 500 ml; três béqueres 250 ml; 10 béqueres 100 ml; oito buretas reta 50 ml; dois cálices graduados 2000 ml; cinco cálices graduados 1000 ml; oito cálices graduados 500 ml; seis cálices graduados 250 ml; cinco condensadores de ALLIHN (bola); cinco condensadores de GRAHAM (serpentina); 10 condensadores de LIEBIG (reto); nove cubas de vidro; dois densímetros 0,700 - 1,000; dois densímetros 1,000 - 1,500; dois densímetros - 1,500 - 2,000; dois dessecadores; oito erlenmeyers de 500 ml; 10 erlenmeyers de 250 ml; 12 erlenmeyers de 125 ml; 12 funis analíticos; nove funis comuns; 16 funis de decantação; quatro kitassatos de 500 ml; oito kitassatos de 250 ml; nove picnômetros.

h) Laboratório de Águas e Efluentes Líquidos – Área de 160 m²

Equipamentos: Uma estufa de secagem e esterilização (250°C); uma incubadora BOD; um aquecedor e destilador kejedjahl; um agitador magnético; duas capelas de exaustão de gases; um calorímetro; um condutivímetro; uma balança analítica (0,0001); um turbidímetro; um forno mufla (1200°C); um Phmetro Digital.

i) Laboratório de Materiais de Construção Civil – Área de 209 m²

Equipamentos: Dois conjuntos para Slump Tes; um jogo completo de peneiras de malhas quadradas; dois aparelhos de vicat; uma prensa mecânica manual (120 ton.); uma prensa eletromecânica para rompimento de corpos de prova de concreto (100 ton.); uma prensa



eletromecânica para ensaio de tração e compressão de aço (30 ton.); um britador para laboratório; uma betoneira para laboratório (250 l); uma argamassadeira; um esclerômetro; dois extensômetros (120 e 100mm); uma estufa elétrica (200°C); um peneirador elétrico; um aparelho para medir módulo de elasticidade; um permeabilímetro de blaine; um microcomputador 486 com impressora; uma câmara úmida; uma mesa para consistência de argamassa Flow-Table; um aparelho para ensaio de esmagamento de agregados; um aparelho para compressão diametral de concreto.

j) Laboratórios de Transportes e Pavimentação – Área de 89 m²

Equipamentos: Um aparelho rotatex para ensaio de extração de betume; um aparelho Los Angeles para ensaio de desgaste e abrasão; um aparelho de ponto de fulgor para asfalto; um aparelho de ponto de viscosidade de asfalto; uma balança eletrônica sensibilidade 0,01g; um aparelho “Casagrande”; um britador para laboratório; um jogo completo de peneiras de malhas quadradas; um aparelho para medir permeabilidade de solos; uma prensa manual para ensaio de ISC (3000 kg.); dois densímetros de bulbo simétrico; uma estufa pequena (150°C); um conjunto para ensaio de limite de líquidos e plasticidade; um conjunto de ensaio de contração do solo; um conjunto umídmetro tipo Speedy; seis extensômetros (10mm); um extrator hidráulico de amostras; um conjunto para determinação de massa específica do solo *in situ*; um conjunto para retirada de amostras indeformadas.

k) Laboratório de Estruturas – Área de 108 m²

Equipamentos: Dois Paquímetros - 150mmx6”; duas escalas de aço 600mmx24”; seis suportes magnéticos; seis relógios comparadores - curso 20mm; dois relógios comparadores - curso 50mm; um esquadro combinado; um microcomputador Pentium 266 MHz; 12 dinamômetros de mola - 1,5 kg.; três dinamômetros de mola - 5 kg; uma furadeira; uma serra vertical; três quadros de ensaios; uma caixa de balanceamento; três relógios comparadores; um jogo de alicates; um jogo de chaves de fenda; um ferro de solda 100 W; um ferro de solda 30 W; uma estrutura rígida para ensaios em vigas de tamanho real.



A Unidade de Ensino **Informática** engloba os cursos de Computação Científica, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Elementos de lógica digital, de eletricidade aplicada, de estrutura de dados, de arquitetura de computadores e de engenharia de softwares são alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo dos 10 semestres do curso de Engenharia de Computação da UNITAU. A Unidade conta com apoio do laboratório de Computação, com seis salas com capacidade média de 22 alunos por sala, ocupando uma área de 355 m².

A Unidade de Ensino **Engenharia Elétrica** engloba os cursos de Engenharia Elétrica e Eletrônica e Engenharia de Energia. Os laboratórios de apoio a esta Unidade são: Laboratório de Informática, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Acionamentos Elétricos, Laboratório de Automação, Laboratório de Controle e Servomecanismos, Laboratório de Conversão e Geração de Energia Elétrica, Laboratório de Eletrônica, Laboratório de Instalações Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas e Conversão de Energia e Mini Subestação Didática. A Unidade de Ensino Engenharia Elétrica engloba os cursos de Física, Matemática e Química. A Unidade conta com os seguintes laboratórios de apoio:

a) Laboratórios de Física

O laboratório é utilizado para as aulas das disciplinas de Física Experimental I e II, ocupando uma área total de 600 m².

b) Laboratórios de Química

Com o objetivo de visualizar os efeitos oriundos dos fenômenos químicos, e dar suporte às aulas de Química, o laboratório tem equipamentos modernos e ocupa uma área de 195 m².

c) Polo Computacional

O laboratório é usado para as disciplinas de Computação e as que demandem utilização de computadores. Em sua configuração atual dispõe de 130 computadores de última geração.

5.3.3 Laboratórios de Humanas



A área de Humanas engloba as Unidades de Ensino de Economia, Contabilidade e Administração (ECA), Ciências Jurídicas, Ciências Sociais e Letras, Comunicação Social, Pedagogia e Serviço Social.

A Unidade de Ensino **Economia, Contabilidade e Administração** (ECA) conta com o apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Informática

Possui uma área de 200 m², com 87 microcomputadores em rede, distribuídos em três salas, todos com acesso à Internet, para troca de informações com outras instituições, pesquisa de material bibliográfico de referência, de softwares e de aplicativos. O laboratório fornece subsídios para que os professores das disciplinas de microinformática possam atuar de forma prática nos conteúdos apresentados aos alunos e para que os professores das disciplinas específicas de cada curso possam mostrar na prática os conteúdos teóricos apresentados em sala de aula. Além disso, os alunos poderão realizar pesquisas via Internet, nos softwares disponíveis e realizar seus trabalhos acadêmicos.

b) Laboratório de Multi Meios (Sala de Vídeo)

Com TV 29", vídeo cassete, DVD, mesa de som, caixas de som, tela de projeção extra grande, retroprojektor, computador com DVD e Data Show, o laboratório é utilizado em aulas didáticas para a apresentações de Monografias, de reuniões pedagógicas e de pequenos eventos. Os equipamentos disponíveis para uso na Unidade de Economia, Contabilidade e Administração são: sete equipamentos de projeção Data Show, três notebooks, quatro televisores de 29 polegadas, quatro aparelhos de videocassete, quatro microsystems, 38 retroprojetores, 34 telas de projeção permanentes em sala de aula e 10 microfones sem fio para apoio às atividades didáticas.

A Unidade de Ensino de **Ciências Jurídicas** conta com laboratórios para a prática jurídica e em Juizado Especial Cível, onde os alunos realizam atividades da advocacia para a comunidade e com a orientação dos professores. Conta, ainda, com um laboratório de informática com 70 microcomputadores distribuídos em duas salas com Internet e softwares jurídicos. Este laboratório tem como principal função



disponibilizar sua infraestrutura de informática e dar suporte no uso dessa estrutura aos alunos, aos funcionários e aos professores da UNITAU, em especial à Unidade de Ciências Jurídicas.

A Unidade de Ensino **Ciências Sociais e Letras** conta com apoio dos seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática foi inaugurado em 04 de junho de 2003, sendo utilizado por alunos da Unidade de Ensino de Ciências Sociais e Letras (DCSL) e de outras Unidades da UNITAU para pesquisas na Internet. O laboratório é usado em aulas práticas de disciplinas, como Sistemas de Informações Geográficas, do curso de Geografia, Didática Específica, da graduação de Letras, e Introdução à Fonologia do Inglês, do curso de especialização em Língua Inglesa.

b) Salas, ambientes específicos e outros recursos

O DCSL tem 20 salas de aula equipadas, em sua maioria, com aparelhos de multimídia, além de computadores, aparelhos de TV, de videocassete, de CD, de DVD e notebooks. As salas de aula são usadas pelos cursos de graduação em Geografia, História e Letras, pelos cursos de extensão em Expressão Oral em Inglês e em Espanhol, pelos cursos de especialização em Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Literatura, História, Educação, História, Política e Sociedade e por turmas do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada. O DCSL conta ainda com: sala de coordenação de AACC de Geografia / Núcleo de Estudos em Geografia, equipada com mapoteca, computador e impressora; sala de coordenação de AACC de História / Núcleo de Estudos em História e Letras, equipada com dois computadores e mapoteca; sala de coordenação de TCC, que também acolhe a Supervisão de Prática de Ensino, equipada com dois computadores; sala do Núcleo de Estudos em Letramento e Formação do Professor de Línguas, equipada com um computador e uma impressora; sala do Centro Acadêmico (CA) de História e Letras e sala do Diretório Acadêmico (DA) de Geografia.



A Unidade de Ensino **Comunicação Social** engloba os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas. A Unidade conta com projetos, como o Jornal Laboratório "Vale Repórter", a Sala Temática do jornal O Vale, a Rádio FM UNITAU e a Agência de Comunicação Integrada (ACI), além de regularmente abrigar seminários, palestras, visitas técnicas e ampla possibilidade de estágio aos alunos. As ações desenvolvidas proporcionam aos estudantes um contato significativo com a prática e com o mercado de trabalho. O Centro de Laboratórios de Comunicação, inaugurado em 2004, conta com uma ampla estrutura onde os alunos desenvolvem todas as atividades práticas do curso. Os laboratórios compreendidos neste Centro são os seguintes:

a) Sala Temática do jornal O Vale – Cátedra de Jornalismo Ferdinando Salerno

Consiste numa redação de jornais e revistas, com computadores para diagramação e mesa para reunião de pautas com espaço para até 25 pessoas. O espaço visa aproximar o aluno da realidade do mercado de trabalho.

b) Estúdio de Fotografia

Possui capacidade para a produção de campanhas publicitárias e ensaios fotográficos. Os equipamentos são de alta tecnologia, com recursos de iluminação e cenário, com câmeras analógicas e digitais. O estúdio conta com um espaço para revelação e ampliação das imagens, o que proporciona ao aluno um contato com todo o processo de obtenção da fotografia.

c) Laboratório de Informática

Com o objetivo de atender as necessidades acadêmicas, o Laboratório de Informática está devidamente equipado com computadores e softwares específicos para as áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, permitindo aos nossos alunos conhecer aplicativos, como Editoração Eletrônica, Web Designer, Planilhas, Slide Shows e Computação Gráfica (tratamento de imagens).

d) Estúdio de Rádio

Tem como objetivo integrar o aluno à prática radiofônica. O estúdio apoia a locução de vídeos e produz trilhas sonoras e vinhetas para



projetos experimentais ou trabalhos acadêmicos e programas. É produzido também no estúdio de rádio o Projeto Laboratorial Interjornal.

e) Estúdio de TV

O estúdio de TV está localizado no novo prédio da Unidade de Comunicação Social, onde se encontra o Centro de Órgãos Laboratoriais. É projetado para comportar grande número de alunos e preparado para atender as necessidades pedagógicas. Com dimensão de 116 m², o novo estúdio de TV tem condições para operar com oito câmeras e conta com uma iluminação adequada para produção de programas, telejornais, comerciais e outros projetos voltados para a televisão.

f) Órgãos Laboratoriais Impressos

Consiste numa redação de jornais e revistas com computadores para diagramação e mesa para reunião de pautas com espaço para até 25 pessoas. Tem o objetivo de aproximar o aluno com a realidade do mercado de trabalho.

g) Rádio Universitária

Vinculada à Reitoria da Universidade, a Rádio FM UNITAU conta com a infraestrutura e os recursos humanos da Unidade de Comunicação Social, que possibilita estágio aos alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas na emissora. O slogan da rádio é “A Rádio da Educação”, o canal é 299E, a frequência 107,7 MHz e a potência 300 watts.

A Unidade de Ensino **Pedagogia** conta com apoio dos seguintes laboratórios, que atendem todas as licenciaturas, inclusive as da modalidade a distância:

a) Brinquedoteca

Pretende ampliar a formação teórico-prática dos alunos dos cursos de Pedagogia e diferentes licenciaturas, principalmente na contribuição do planejamento e desenvolvimento das atividades lúdico-pedagógicas, necessárias a sua formação profissional, bem como aproximar os futuros docentes das realidades sociais da comunidade.

b) LIFE - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores



O laboratório constitui espaço de uso comum das licenciaturas nas dependências dos departamentos de Matemática e Física, de Ciências Sociais e Letras, de Pedagogia e do Campus do Bom Conselho e é destinado a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: Inovação das práticas pedagógicas, Formação de caráter interdisciplinar e estudantes de licenciatura; Elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; Uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC's); Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

c) Espaço Interdisciplinar e Interativo de Práticas Educativas

É um laboratório virtual, entendido como tempos e espaços curriculares diversificados de planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas educativas articuladas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades interdisciplinares proporcionarão aos estudantes, experiências cada vez mais complexas e significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos próprios da docência e da gestão do ensino, além de favorecer a inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação. Por isso, as Práticas Educativas ocorrerão ao longo de todos os cursos e integradas, principalmente, às Atividades Complementares, às Práticas Educativas, ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso, como elementos de flexibilização curricular, integrando este contexto de formação teórico-prático, além da exploração e dinamização da dimensão prática nos demais módulos curriculares.

5.3.4 Laboratórios virtuais

Os alunos do Programa de Educação a Distância da UNITAU possuem acesso aos laboratórios virtuais da Pearson de química, química orgânica, física, biologia, cálculo I, pré-cálculo, fisiologia e anatomia, que dão suporte às atividades já realizadas na EAD. Os softwares destes laboratórios estão instalados nos equipamentos de



informática localizados nos Polos EAD da Instituição e os conteúdos nele abordados estão relacionados às ementas das disciplinas dos cursos.

5.4 RECURSOS TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos tecnológicos são prioridade em uma Universidade em que o Departamento de Informática mantém vários cursos e projetos de pesquisa na área.

Nesse sentido, todos os 10 prédios onde se localizam os 22 Departamentos da Universidade contam com laboratório próprio de informática, constituindo um patrimônio de 490 microcomputadores, 20 impressoras, 47 periféricos, entre *hubs* e *switches*, e 240 projetores multimídias, utilizados também em sala de aula.

Ainda, visando à utilização de metodologias virtuais de ensino, foi desenvolvido o EVA – Espaço Virtual de Aprendizagem, em que professores e alunos interagem, fomentando o dinamismo de estudos e pesquisas.

Além da área de Informática, vários outros recursos tecnológicos são colocados à disposição de alunos e professores, especialmente nas áreas de saúde, engenharias, ciências agrárias e comunicação.

A Universidade investe na aquisição e desenvolvimento desses recursos, por acreditar que o aprendizado, assim como a administração, demanda inovações e adequações aos avanços da tecnologia globalizada.

O Plano de Tecnologia da UNITAU para o período 2018- 2022 está descrito no anexo 9.

5.5 ACESSIBILIDADE NA UNITAU

A UNITAU tem como objetivo a promoção de ambiente de inclusão que favoreça:

- Acesso, permanência e sucesso na vivência universitária;
- Acesso a informações e acompanhamento da vida acadêmica por meio de divulgação nos polos e na plataforma de aprendizagem;



- Acesso ao conteúdo das disciplinas e eliminação das dificuldades de ingresso à plataforma e salas virtuais;
- Acesso às metodologias e técnicas de estudo visando à remoção das barreiras pedagógicas;
- Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (via face a face ou língua de sinais), na escrita (por meio de jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em *Braille*, grafia ampliada, uso de computador portátil) e no ambiente virtual (por intermédio da acessibilidade digital);
- Acesso físico com segurança e autonomia, total ou assistida, aos espaços e mobiliários, e viabilização de equipamentos aos cadeirantes e às pessoas com mobilidade reduzida.

O Plano de Acessibilidade Física na UNITAU está descrito no anexo 10.

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A implementação de um processo de avaliação alinhado ao planejamento institucional exige, além do comprometimento coletivo, a viabilização de condições materiais, bem como o desenvolvimento dos recursos humanos necessários.

O Planejamento Institucional deve ser pautado nos resultados da avaliação institucional e justifica-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas. Nessa linha, a UNITAU estabelece que:

- A avaliação institucional na UNITAU deve incentivar a mudança e as transformações, na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do indivíduo;



- A processo de Avaliação Institucional deve ser entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo uma ferramenta para o Planejamento da Instituição.



Das Diretrizes:

- Implantar mecanismos de atualização, adequação e implementação do planejamento geral da UNITAU (plano estratégico), possibilitando e promovendo sua relação com o PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), bem como com os programas e projetos de pesquisa e extensão;
- Implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do Planejamento Institucional;
- Manter comissões de Planejamento e Avaliação Institucional;
- Promover a avaliação contínua da IES em todos os seus segmentos;
- Submeter sistematicamente, os programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na UNITAU, à avaliação interna e externa;
- Planejar e oferecer orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades didáticas, visando a aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.

6.1.1 A Comissão Própria de Avaliação

O processo de Avaliação Institucional é uma metodologia proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004 e implementado pelo Ministério da Educação. Tem como finalidade criar uma cultura de avaliação dentro das Universidades, de modo que as Instituições de Ensino Superior gerem, de forma sistemática e contínua, informações quantitativas e qualitativas que permitam nortear seu planejamento (PDI), suas políticas e projetos, bem como sirvam de referência nos processos de Avaliação Institucional Externa. O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas



etapas principais:

- a) Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
 - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
 - Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

6.1.1.1 Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação Consuni N° 009/2009, e tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA-Unitau), para proceder, segundo os indicadores do SINAES, à organização e implementação do processo de avaliação institucional da UNITAU.

A Deliberação Consuni N° 039/2010 aprovou o Regimento Interno da CPA/Unitau, instituída pela Deliberação Consuni N° 009/2009 e pela Portaria R - N° 307, de 27 de maio de 2009, e contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para construir a sistemática desse processo, decidiu-se organizar os procedimentos em dois eixos:

- a. Elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das dez dimensões da avaliação estabelecidas,
- b. Formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação de cursos presenciais (num primeiro momento), docentes e servidores técnico-administrativos (num segundo momento).



A CPA foi constituída por três professores, de cada uma das áreas do conhecimento, Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de coordenador; dois funcionários técnico-administrativos, um representante discente e um representante da sociedade civil. Instituída por ato do Reitor, a CPA assegura, assim, a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada e, conforme o Art. 2º, § 2º da Deliberação Consuni Nº 009/2009, tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição.

São atribuições da CPA implementar os processos e procedimentos de avaliação; conduzir os processos de autoavaliação da UNITAU; constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UNITAU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados de autoavaliação.

Para proceder a implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, a CPA se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade, considerando os 5 eixos e as 10 dimensões estabelecidos pelo Inep, conforme se segue:

- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais;
- Responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Comunicação com a sociedade;



- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a própria instituição e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos discentes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

6.1.1.2 Metodologia

O processo avaliativo utiliza como arcabouço fundamental as estratégias e ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNITAU e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da Avaliação da Educação Superior estabelecidas pelo SINAES, distribuídos em cinco eixos de análise, possibilitando o conhecimento de como as ações são acompanhadas e avaliadas. Assim, a partir das diretrizes estabelecidas no PDI foi efetuada a análise descritiva dos dados coletados, com ênfase nas estratégias e ações planejadas e realizadas, no período 2013-2017. Em 2017, para o levantamento das informações junto ao corpo docente e discente, foi iniciada a utilização da metodologia NPS (Net Promoter Score)¹, que deverá se consolidar para o próximo quinquênio (PDI 2018-2022).

¹ O Net Promoter Score, ou NPS, é uma metodologia criada por Fred Reichheld, nos EUA, com o objetivo de realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa. Sua ampla utilização se deve à simplicidade, flexibilidade e confiabilidade da metodologia.



6.1.1.3 Etapas da Avaliação Institucional da Unitau

A Universidade de Taubaté desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo Mec/Inep e, para construir a sistemática desse processo, decidiu-se por organizar os procedimentos segundo duas direções:

- a. Elaboração de questionário envolvendo os docentes e discentes.
- b. Análise das respostas com as ações propostas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2013 – 2017).

1ª Etapa - Preparação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Estudo dos requisitos estabelecidos pela regulamentação do Mec.	Ago – Set/2017	Reuniões, Leis, Deliberações	CPA
Revisão das perguntas para a pesquisa a ser aplicada a alunos e professores.	Set/2017	Reuniões, PDI, Relatório de Avaliação Institucional	CPA e TI

2ª Etapa – Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Divulgação ampla (Acom) para toda a comunidade acadêmica das atividades da CPA.	Out/2017	Reuniões com Reitor, Pró-reitores, Acom, Diretores, Professores e Alunos	CPA, TI e Acom
Aplicação e compilação das pesquisas em nível de cursos presenciais e a distância.	Out/2017	Aplicar instrumentos de coleta de dados	CPA, TI e Departamentos
Envio do resultado das pesquisas para os Departamentos para análise e elaboração do plano de ação no âmbito do Departamento a fim de aproveitar os pontos fortes e minimizar os efeitos negativos dos	Out – Nov/2017	PDI, análise estatística, reuniões e plano de ação	CPA, Reitor, Pró-reitores, Departamentos, TI



pontos fracos evidenciados na pesquisa.			
OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Coleta e estruturação do relatório no que tange às informações institucionais.	Set – Nov/2017	Relatórios TI, PDI, Plano de Ação	CPA, Reitor, Pró-reitores, Departamentos, TI
Avaliação do nível de efetividade das ações previstas no PDI vigente em conformidade com os indicadores previstos para os eixos e dimensões.	Set – Nov/2017	Reuniões, PDI, Planos de Ação	CPA, Reitor e Pró-reitores

3ª Etapa – Consolidação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Compilação do relatório final da CPA.	Dez/2017	Reuniões	CPA
Entrega do relatório para Reitoria e envio ao Mec.	Mar/2018	Seminário	CPA e Secretaria Geral

6.1.3 Formas de utilização dos resultados

Atendendo ao disposto na legislação vigente e no Sistema de Avaliação Institucional, os resultados e análises são encaminhados aos setores responsáveis, e o Relatório, na íntegra, é disponibilizado na página da Universidade. Sejam questões de infraestrutura, instalações e equipamentos, sejam questões relativas à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, ou mesmo de qualificação profissional/condições de trabalho, a CPA responsabiliza-se por divulgar e instrumentalizar gestores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.



6.2. Avaliação Externa

6.2.1 Enade

O Enade é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional da Educação Superior (Sinaes), que é integrado também pela avaliação de Cursos e das Instituições. É um instrumento destinado a avaliar o desempenho dos estudantes com relação:

- a. Aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- b. Ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional;
- c. Ao nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e mundial.

O Quadro 59 apresenta um panorama das notas Enade dos cursos da UNITAU no período de 2006 a 2016.

Quadro 59 - Notas Enade Cursos da UNITAU

CURSOS	ENADE										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Presenciais e a Distância (EAD)											
Administração	2									2	
Agronomia		3			4				SC		3
Arquitetura e Urbanismo			3			3			2		
Artes Visuais - EAD									3		

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



CURSOS	ENADE										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Presenciais e a Distância (EAD)											
Ciências Biológicas – bacharelado			3			4			3		
Ciências Biológicas - licenciatura			3			3			3		
Ciências Biológicas – licenciatura - EAD									3		
Ciências Contábeis	2			3			3			2	
Ciências Econômicas	3			3			2			3	
Computação Aplicada - Automação de Sistemas						2					
Computação Científica						2					
Comunicação Social - Jornalismo	4			4			4			4	
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3			3			4			3	
Comunicação Social - Relações Públicas	3			4							
Direito	3			1			2			2	
Educação Física - bacharelado					3			3			2
Educação Física - licenciatura						3			3		
Educação Física – licenciatura - EAD									3		
Enfermagem		2			2			3			3
Engenharia Aeronáutica			2			3			3		
Engenharia Ambiental e Sanitária			2			2			2		
Engenharia Civil			3			2			2		
Engenharia de Alimentos			2			2			1		
Engenharia de Computação									2		
Engenharia de Controle e Automação			2						1		
Engenharia de Produção Mecânica			3			2			1		
Engenharia de Telecomunicações			3			2					

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



CURSOS	ENADE										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Presenciais e a Distância (EAD)											
Engenharia Elétrica e Eletrônica			2			2			2		
Engenharia Mecânica			2			2			1		
Filosofia licenciatura – EAD									3		
Física			5			4			3		
Fisioterapia		4			4			4			4
Geografia – bacharelado									5		
Geografia – licenciatura			4			4			3		
Geografia – licenciatura – EAD									3		
História – licenciatura			4			4			3		
História – licenciatura - EAD									3		
Letras – Português e Espanhol			4			4					
Letras – Português e Inglês			4			4			3		
Letras – Português			4			4			4		
Matemática – licenciatura			3			3			3		
Matemática – licenciatura - EAD									3		
Medicina		2			4			3			3
Nutrição		2			2			2			3
Odontologia		3			2			2			2
Pedagogia – licenciatura			3			3			4		
Pedagogia – EAD									4		
Psicologia	3			1			3			3	
Química – EAD									3		
Serviço Social		4			3			3			5

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



CURSOS	ENADE										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Presenciais e a Distância (EAD)											
Sistemas de Informação						2			2		
Sociologia – EAD									3		
Tecnologia em Análise e Desenvolvimentos de Sistemas						2			SC		
Tecnologia Em Estética e Cosmética											3
Tecnologia em Gestão Comercial – EAD							3			4	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – EAD							3			4	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos				1			3			3	
Tecnologia em Logística – EAD							2			2	
Tecnologia em Logística							2			2	
Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD							3			3	
Tecnologia em Radiologia											3

Fonte: UNITAU, 2017



Os resultados da UNITAU no ENADE mostram que, em geral, os conceitos obtidos têm-se mantido estáveis, em nível razoável, ou têm melhorado. Observamos que a resistência por parte de grupos de alunos ao envolvimento nessa forma de avaliação diagnóstica compromete o desenvolvimento global da série participante nas atividades propostas pelo Exame, condição que procuramos reverter. A UNITAU está inserida no Programa de Incentivo à Participação Responsável dos Alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, visando contemplar os discentes que apresentarem melhor desempenho no ENADE.

6.2.2 Outras avaliações externas

Nos últimos anos houve ainda consistente evolução da UNITAU na avaliação promovida pelo Guia do Estudante, da Editora Abril, que reflete a melhoria da qualidade de ensino e o empenho dos professores em formar profissionais preparados para o mercado de trabalho. O quadro a seguir apresenta a evolução da UNITAU no Guia do Estudante, de 2013 a 2017.

Quadro 60. Número de cursos “estrelados” 2013-2017 (Guia do Estudante Abril)

ANO	Número de estrelas
2013	65
2014	76
2015	84
2016	56
2017	80

Fonte: UNITAU, 2017.

Em 2016 ainda, a UNITAU alcançou a nona colocação no *ranking* das 10 melhores instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo, de acordo com dados divulgados pelo Guia do Estudante. Nessa edição foram avaliados mais de 13 mil cursos de graduação e, entre os critérios de avaliação, estava o número de estrelas dos cursos e quanto isso representa em qualidade de ensino.



Quadro 61. Ranking IES do Estado de São Paulo 2016

UF	SIGLA	NOME DA FACULDADE	RANKING (POSIÇÃO)
SP	USP	Universidade de São Paulo	1º
SP	Unicamp	Universidade Estadual de Campinas	2º
SP	Unesp	Universidade Estadual Paulista	3º
SP	ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	4º
SP	UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	5º
SP	Unifesp	Universidade Federal de São Paulo	6º
SP	USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	7º
SP	Uni-Facef	Centro Universitário Municipal de Franca	8º
SP	Unitau	Universidade de Taubaté	9º
SP	Unifae	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino FAE São João da Boa Vista	10º

Fonte: Guia do Estudante Abril 2016

6.2.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os alunos de graduação nos cursos de Educação a Distância da Universidade de Taubaté manifestam-se por meio de três formas distintas de Avaliação Institucional realizada internamente, ou seja, por meio da Comissão Própria de Avaliação- CPA, a saber:

- Questionário socioeconômico: a Pesquisa Socioeconômica tem o objetivo de definir o perfil dos candidatos de Educação a Distância. Desta forma, o questionário é aplicado durante os Processos Seletivos da UNITAU, com perguntas relacionadas a sexo, idade, renda familiar bruta e o motivo pelo qual optou pelo curso a distância, entre outras;
- Avaliação de desempenho: a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e o Programa EAD-UNITAU disponibilizam conjuntamente, após a conclusão de cada disciplina, a Avaliação de Desempenho aos alunos de graduação a distância. Assim, os alunos são estimulados a avaliar a Educação a Distância da UNITAU como um todo. As questões da Avaliação estão relacionadas a relevância,



reflexão crítica, interatividade, apoio de tutores, apoio dos colegas e compreensão;

- Moodle: ferramenta de avaliação que possibilita a emissão de relatórios gerenciais e promove mensagens automáticas quando o aluno não participa das atividades e também sobre a atuação do tutor, interatividade na plataforma, avaliação processual de todos os atores envolvidos na plataforma. Implantada a partir da versão 2.8.5 da plataforma Moodle.

Integrando esse processo de avaliação institucional vêm sendo desenvolvidas anualmente avaliações sobre a atuação dos tutores, docentes e coordenadores por meio de relatórios de autoavaliação e avaliação pontual pelas demais equipes do NEAD.

A participação no ENADE é outro momento de avaliação dos cursos. Segundo o disposto no art. 28 da Portaria MEC n. 2051, de 09 de julho de 2004, o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, mesmo que o aluno não tenha sido selecionado para integrar a amostragem ou por motivos diversos. Nesta hipótese, são registrados no histórico escolar os dizeres determinados pela legislação vigente. Para os que participaram do Exame, basta que se coloque, no histórico escolar, a data da realização.

Além de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos acadêmicos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, os alunos respondem ao questionário socioeconômico para compor o perfil dos estudantes do primeiro e do último ano do curso.

Assim, a obrigatoriedade do ENADE veio ao encontro do compromisso institucional de oferecer ensino com excelência de qualidade, consolidando um trabalho integrado de coordenadores de cursos e docentes com vistas à aprendizagem e ao desempenho do graduando na prática cotidiana.



7 GESTÃO INSTITUCIONAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

7.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão, no nível estratégico, deve envolver alta produtividade de ideias, identificar oportunidades institucionais de desenvolvimento e inovação, com projeções de execução em curto, médio e longo prazos, e a programação da respectiva alocação de recursos. A gestão e o financiamento da educação requerem capacidade estratégica para o planejamento e a análise de políticas, com o propósito de garantir a gestão e o uso racional e responsável dos recursos. Nessa linha, a gestão da UNITAU tem como principal foco a missão institucional, garantindo condições referentes à qualidade na educação, formação, pesquisa e prestação de serviços de extensão à comunidade.

Das Diretrizes:

- Garantir a gestão na institucional, com planejamento e profissionalização;
- Desburocratizar ações e fluxos administrativos tornando a instituição mais competitiva;
- Descentralizar decisões e ações estratégicas;
- Adquirir e utilizar inovações em TIC's como ferramentas para a tomada de decisão;
- Buscar a qualificação contínua do corpo de servidores;
- Dar transparência, ao público externo e interno, às ações institucionais.
- Dotar a instituição de meios para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão atuais e previstas.

7.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A política de Gestão Financeira e Orçamentária da UNITAU caracteriza-se pela adequação, alocação e racionalização dos recursos econômicos destinados às suas



atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Essa política leva em consideração a autonomia da Universidade quanto à escolha dos seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos, e às ferramentas e instrumentos usados em sua gestão financeira e orçamentária. Considera-se, enfim, parte indissociável da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UNITAU o atendimento aos preceitos legais, que regulam a gestão financeira e orçamentária de entes públicos de acordo com as responsabilidades e sujeições a eles atribuídas.

Das Diretrizes:

- Consolidar a autonomia financeira e orçamentária da IES;
- Otimizar e dinamizar a utilização dos recursos financeiros;
- Diversificar as fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade;
- Controlar e acompanhar a execução do orçamento;
- Promover a comunicação interna das metas financeiras e orçamentárias;
- Ampliar as fontes de financiamento da Universidade e para a Universidade;
- Manter a sustentabilidade financeira.

As informações sobre a gestão econômico-financeira são apresentadas pela Diretoria de Contabilidade para a Prestação de Contas Anual da Universidade de Taubaté – UNITAU, sendo previsto no regimento as suas atribuições de organizar e manter atualizados os balancetes e toda movimentação orçamentária e financeira da UNITAU, disponibilizando, mensalmente, publicamente, os dados por meios eletrônicos.

Os quadros apresentados referentes ao período estão conforme demonstrativo de receita e despesa definidos na Lei Orçamentária Anual - LOA nos termos do artigo 22 da Lei 4320/64, são:

- Quadro 62 - Evolução da Receita - exercício de 2014-2017 e previsão 2018.



- Quadro 63 - Evolução da Despesa - exercício de 2016-2017 e previsão 2018.

Quadro 62. Evolução da Receita da UNITAU

Em R\$ 1,00

Discriminação	Receita Arrecadada nos três últimos exercícios anteriores a 2017			Arrecadada até junho/2017	Receita prevista para os Exercícios de 2017 e 2018	
	2014	2015	2016		2017	2018
Receitas Correntes	140.735.648,03	175.464.834,42	196.257.326,48	82.968.772,20	224.970.419,00	212.832.458,00
Receita Tributária	-	-	-	-	-	-
Receita de Contribuição	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial	4.254.092,51	4.986.405,87	5.474.749,05	2.532.993,36	6.600.000,00	6.041.700,00
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	108.839.737,45	123.752.269,43	134.327.553,09	60.883.203,53	156.838.419,00	159.409.858,00
Transferências correntes	14.678.269,96	35.080.663,04	42.830.837,19	13.269.593,82	41.700.000,00	46.660.000,00
Receitas Intra-orçamentárias	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas correntes	12.963.548,11	11.645.496,08	13.624.187,15	6.282.981,49	19.832.000,00	720.900,00
Receita de Capital	2.245.658,50	-	-	-	1.666.000,00	582.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Alienação de bens	-	-	-	-	1.666.000,00	10.000,00
Amortização de empréstimos	-	-	-	-	-	-
Transferências de capital	-	-	-	-	-	572.000,00
Outras Receitas de capital	2.245.658,50	-	-	-	-	-
Contas Retificadoras	-	-	-	-	-	-
TOTAL	142.981.306,53	175.464.834,42	196.257.326,48	82.968.772,20	226.636.419,00	213.414.458,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade, 2017.

Com base nas informações apresentadas na evolução da receita do período de 2014 a 2017, verifica-se um crescimento de 23% entre 2014 e 2015, 12% entre 2015 e 2016 e 15% entre 2016 e 2017; esse crescimento foi influenciado pela mudança no sistema de ensino que passou de anual para semestral, e também devido ao aumento no número de vagas no curso de medicina e ao crescimento do valor do convênio da UNITAU com a Prefeitura Municipal para gestão do sistema de ensino integral do município.

A previsão para o ano de 2018 teve uma redução na expectativa de receita de 6% devido a ajustes realizados na previsão de vagas preenchidas e devido à estabilização no crescimento das transferências correntes que se referem prioritariamente ao convênio citado.

Analisando-se cada um dos grupos de receita, identifica-se que o grupo que tem a maior importância é o de "Receita de Serviços" e que se refere à cobrança das mensalidades escolares, sendo que, apesar de significativo, o grupo de "Transferências Correntes" não afeta diretamente o operacional da instituição, porque



conforme previsto na celebração do convênio os recursos são direcionados à manutenção dos serviços prestados à cidade de Taubaté.

Quadro 63. Evolução da Despesa da UNITAU

Em R\$ 1,00

Discriminação	Despesa realizada/2016	Realizada junho/2017	Despesa fixada para os Exercícios de 2017 e 2018	
			2017	2018
Despesas Correntes	151.159.985,16	59.939.918,88	203.866.819,00	192.522.334,00
Pessoal e Encargos Sociais	100.577.827,11	46.995.829,31	113.503.830,00	108.033.050,00
Juros e encargos da dívida	-	-	-	-
Outras Despesas correntes	50.582.158,05	12.944.089,57	90.362.989,00	84.489.284,00
Despesas de Capital	10.225.478,83	4.761.802,82	15.604.000,00	13.715.500,00
Investimentos	298.136,28	192.045,04	4.304.000,00	1.005.500,00
Inversões financeiras	-	-	-	-
Amortização/refinanciamento	9.927.342,55	4.569.757,78	11.300.000,00	12.710.000,00
Reserva de Contingência	-	-	100.000,00	136.800,00
Reserva de Contingência	-	-	100.000,00	136.800,00
TOTAL	161.385.463,99	64.701.721,70	219.570.819,00	206.374.634,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade, 2017.

A evolução da despesa do período de 2016 a 2017 teve um crescimento de 36%, sendo que a despesa com “Pessoal e Encargos Sociais” teve um crescimento de 13% e “Outras Despesas Correntes” cresceu 80%, em parte devido ao também crescimento da receita devido ao convênio com a Prefeitura de Taubaté.

A previsão para o ano de 2018 teve uma redução na expectativa de receita de 6% devido a ajustes realizados na previsão de gastos devido a ações de otimização colocadas em prática para garantir o equilíbrio das contas públicas. Analisando-se cada um, o de “Pessoal e Encargos Sociais” é o mais significativo, representando cerca de 50% do total.

No geral, a relação entre receita e despesa apresentou um superávit primário em 2016 de R\$ 34.871.862,49 (18%), caindo em 2017 para R\$ 7.065.600,00 (3%); com os ajustes realizados, a previsão para o ano de 2018 ficou em R\$ 7.039.824,00 (3%).

7.2.1. Sustentabilidade Financeira



Para garantir a sustentabilidade financeira da Universidade, o orçamento da UNITAU é decorrente do Plano Plurianual – PPA com previsão de quatro anos, sendo o atual previsto para o período de 2018 a 2021, anualmente previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias e estabelecido na Lei Orçamentária Anual da cidade de Taubaté.

Para efeito de atendimento ao período previsto no PDI, as tabelas foram ajustadas, considerando o mesmo valor previsto no ano de 2021 para o ano de 2022, porém esse valor sofrerá ajustes quando for possível verificar dados mais adequados à realidade do momento.

Dessa forma, por se tratar a UNITAU de uma Autarquia Municipal da cidade de Taubaté, tem regime especial e a principal fonte de recursos é a cobrança de mensalidade pelos serviços de ensino prestados.

Os quadros referentes ao período de 2018 a 2022 conforme previsto no PPA são:

- Quadro 64. Receitas Previstas - 2018-2022
- Quadro 65. Despesas Previstas Reitoria – 2018-2022.
- Quadro 66. Despesas Previstas Pró-Reitoria Administração – 2018-2022.
- Quadro 67. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Economia e Finanças – 2018-2022.
- Quadro 68. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Extensão – 2018-2022
- Quadro 69. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Graduação – 2018-2022.
- Quadro 70. Despesas Previstas Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – 2018-2022
- Quadro 71. Despesas Previstas Pró-Reitoria Estudantil – 2018-2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



- Quadro 72. Superávit por período conforme previsão 2018-2022

Quadro 64. Receitas Previstas - 2018-2022

ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
TOTAL DA RECEITA PATRIMONIAL SEM APLICAÇÃO	3.055.800,00	3.193.310,00	3.321.042,00	3.453.883,00	3.453.883,00	16.477.918,00
TOTAL DA RECEITA DE SERVIÇOS	143.331.758,00	149.781.684,00	155.772.945,00	162.003.858,00	162.003.858,00	772.894.103,00
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	46.660.000,00	48.759.700,00	50.710.088,00	52.738.491,00	52.738.491,00	251.606.770,00
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.799.000,00	17.554.954,00	18.256.148,00	18.987.431,00	18.987.431,00	90.584.964,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	209.846.558,00	219.289.648,00	228.060.223,00	237.183.663,00	237.183.663,00	1.131.563.755,00
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.985.900,00	3.120.265,00	3.245.075,00	3.374.878,00	3.509.873,12	16.235.991,12
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	212.832.458,00	222.409.913,00	231.305.298,00	240.558.541,00	240.558.541,00	1.147.664.751,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	582.000,00	608.190,00	632.517,00	657.816,00	657.816,00	3.138.339,00
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	213.414.458,00	223.018.103,00	231.937.815,00	241.216.357,00	241.216.357,00	1.150.803.090,00
RECEITA PRÓPRIA	164.654.458,00	172.063.903,00	178.945.447,00	186.104.295,00	186.104.295,00	887.872.398,00
RECEITA DE CONVENIO	48.760.000,00	50.954.200,00	52.992.368,00	55.112.062,00	55.112.062,00	262.930.692,00
T O T A L	213.414.458,00	223.018.103,00	231.937.815,00	241.216.357,00	241.216.357,00	1.150.803.090,00

Fonte: UNITAU 2017

A receita para o período foi calculada mantendo um crescimento da ordem de 4% ao ano, considerando o conjunto de fatores como aumento de mensalidades e do número de alunos matriculados.

Quadro 65. Despesas Previstas Reitoria – 2018-2022

								R\$ 1,00
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
01 - REITORIA	0103. Encargos Sociais	2002. Contribuição para o PASEP	1.663.200,00	1.738.044,00	1.807.565,00	1.879.867,00	1.879.867,00	8.968.543,00
	0104. Suporte Administrativo	2003. Suporte Técnico e Administrativo	6.610.300,00	6.907.763,00	7.184.073,00	7.471.435,00	7.471.435,00	35.645.006,00
		2021. Despesas sob regime de Adiantamento	23.000,00	24.035,00	24.996,00	25.995,00	25.995,00	124.021,00
	0105. Difusão da Imagem Institucional	2006. Difusão da Imagem Institucional	1.452.000,00	1.517.340,00	1.578.033,00	1.641.154,00	1.641.154,00	7.829.681,00
		2022. Publicações Institucionais	250.000,00	261.250,00	271.700,00	282.568,00	282.568,00	1.348.086,00
	0107. Precatórios Judiciais	2005. Cumprimento de Precatórios Judiciais e outros	18.245.000,00	19.066.025,00	19.828.666,00	20.621.812,00	20.621.812,00	98.383.315,00
			TOTAL	28.243.500,00	29.514.457,00	30.695.033,00	31.922.831,00	31.922.831,00

Fonte: UNITAU 2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Quadro 66. Despesas Previstas Pró-reitoria Administração – 2018-2022.

Fonte: UNITAU 2017

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
02 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	0104. Suporte Administrativo	1003. Obras e Instalações	503.000,00	217.500,00	227.500,00	247.500,00	247.500,00	1.443.000,00
		2003. Suporte Técnico e Administrativo	19.712.750,00	20.910.110,00	21.745.724,00	22.607.123,00	22.607.123,00	107.582.830,00
		2004. Manutenção e Melhoria de Edificações	5.165.000,00	5.397.273,00	5.613.284,00	5.837.854,00	5.837.854,00	27.851.265,00
		2021. Despesas sob regime de adiantamento	80.000,00	81.600,00	83.232,00	85.090,00	85.090,00	415.012,00
		TOTAL	25.460.750,00	26.606.483,00	27.669.740,00	28.777.567,00	28.777.567,00	137.292.107,00

Quadro 67. Despesas Previstas Pró-reitoria de Economia e Finanças – 2018-2022.

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
03 - PRÓ-REITORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS	0106. Gestão e Controle Orçamentário e Financeiro	2003. Suporte Técnico e Administrativo	4.497.586,00	4.699.977,00	4.887.976,00	5.083.495,00	5.083.495,00	24.252.529,00
		2021. Despesas sob regime de adiantamento	2.800,00	2.926,00	3.043,00	3.164,00	3.164,00	15.097,00
		TOTAL	4.500.386,00	4.702.903,00	4.891.019,00	5.086.659,00	5.086.659,00	24.267.626,00

Fonte: UNITAU 2017

Quadro 68. Despesas Previstas Pró-reitoria de Extensão – 2018-2022

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
04 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	0108. Desenvolvimento e Extensão Universitária	2003. Suporte Técnico e Administrativo	3.367.500,00	3.519.037,00	3.659.798,00	3.806.189,00	3.806.189,00	18.158.713,00
		2021. Despesas sob regime de Adiantamento	4.600,00	4.807,00	4.999,00	5.198,00	5.198,00	24.802,00
	0109. Integração Universidade Sociedade	2008. Relações Institucionais e Comunitárias	47.768.200,00	49.917.769,00	51.914.479,00	53.991.058,00	53.991.058,00	257.582.564,00
		2021. Despesas sob regime de Adiantamento	12.000,00	12.540,00	13.041,00	13.562,00	13.562,00	64.705,00
	0110. Bolsa de Estudos	2007. Bolsas de Extensão	410.000,00	428.450,00	445.588,00	463.411,00	463.411,00	2.210.860,00
	0118. Produção e Desenvolvimento Cultural	2009. Difusão e Apoio às atividades culturais	50.500,00	52.772,00	54.882,00	57.077,00	57.077,00	272.308,00
	TOTAL	51.612.800,00	53.935.375,00	56.092.787,00	58.336.495,00	58.336.495,00	278.313.952,00	

Fonte: UNITAU 2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Quadro 69. Despesas Previstas Pró-reitoria de Graduação – 2018-2022

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
05 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	0111. Manutenção, Melhoria e Expansão do Ensino de Graduação	2003. Suporte Técnico e Administrativo	80.745.500,00	84.379.047,00	87.754.208,00	91.264.376,00	91.264.376,00	435.407.507,00
		2021. Despesas sob regime de Adiantamento	36.960,00	38.623,00	40.167,00	41.773,00	41.773,00	199.296,00
	0116. Manutenção, Melhoria e Expansão do Ensino	2003. Suporte Técnico e Administrativo	612.100,00	639.644,00	665.229,00	691.838,00	691.838,00	3.300.649,00
		2003. Suporte Técnico e Administrativo	3.490.000,00	3.647.050,00	3.792.932,00	3.944.649,00	3.944.649,00	18.819.280,00
	0117. Manutenção, Melhoria e Expansão	2021. Despesas sob regime de Adiantamento	1.500,00	1.567,00	1.629,00	1.694,00	1.694,00	8.084,00
		TOTAL		84.886.060,00	88.705.931,00	92.254.165,00	95.944.330,00	95.944.330,00

Fonte: UNITAU 2017

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
06 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	0110. Bolsas de Estudo	2013. Bolsa de Estudo aos alunos do Ensino de Pós-graduação	544.000,00	568.480,00	591.219,00	614.867,00	614.867,00	2.933.433,00
		2014. Bolsas de Estudo a Pesquisadores	1.000,00	1.045,00	1.086,00	1.129,00	1.129,00	5.389,00
		2015. Bolsas de Estudo a Iniciação Científica	150.000,00	156.750,00	163.020,00	169.540,00	169.540,00	808.850,00
	0113. Manutenção, Melhoria e Expansão do Ensino de Pós-	2003. Suporte Técnico e Administrativo	1.603.000,00	1.675.135,00	1.742.140,00	1.811.825,00	1.811.825,00	8.643.925,00
		2021. Despesas sob regime de adiantamento	1.000,00	1.045,00	1.086,00	1.129,00	1.129,00	5.389,00
	0114. Desenvolvimento e Difusão do	2016. Pesquisa Científica e Tecnológica	1.124.200,00	1.174.789,00	1.221.780,00	1.270.651,00	1.270.651,00	6.062.071,00
		2017. Difusão e Incentivo às Atividades Científicas	23.000,00	24.035,00	24.996,00	25.995,00	25.995,00	124.021,00
	0120. Intercâmbio e Mobilidade Internacional de	2025. Intercâmbio de Pesquisadores	5.000,00	5.225,00	5.434,00	5.651,00	5.651,00	26.961,00
		TOTAL		3.451.200,00	3.606.504,00	3.750.761,00	3.900.787,00	3.900.787,00

Quadro 70. Despesas Previstas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – 2018-2022

Fonte: UNITAU 2017

Quadro 71. Despesas Previstas Pró-reitoria Estudantil – 2018-2022

R\$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR PPA 2018	VALOR PPA 2019	VALOR PPA 2020	VALOR PPA 2021	VALOR PPA 2022	TOTAL
07 - PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL	0110. Bolsa de Estudos	2010. Bolsas de Estudo aos alunos de Ensino de Graduação	6.395.000,00	6.682.775,00	6.950.086,00	7.228.089,00	7.228.089,00	34.484.039,00
		2019. Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Fundamental	52.500,00	54.862,00	57.056,00	59.338,00	59.338,00	283.094,00
		2020. Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Médio e Profissional	488.250,00	510.221,00	530.629,00	551.854,00	551.854,00	2.632.808,00
	0115. Apoio à Comunidade Estudantil	2003. Suporte Técnico e Administrativo	1.090.100,00	1.139.154,00	1.184.720,00	1.232.108,00	1.232.108,00	5.878.190,00
		2018. Apoio às Atividades e Programas Acadêmicos e Estudantis	55.440,00	57.934,00	60.251,00	62.661,00	62.661,00	298.947,00
		2021. Despesas sob regime de Adiantamento	1.848,00	1.931,00	2.008,00	2.088,00	2.088,00	9.963,00
		TOTAL		8.083.138,00	8.446.877,00	8.784.750,00	9.136.138,00	9.136.138,00

Fonte: UNITAU 2017



Quadro 72. Superávit por período conforme previsão 2018-2022

RS 1,00

Descrição	EXERCÍCIO					TOTAL
	2018	2019	2020	2021	2022	
Receita Total	213.414.458,00	223.018.103,00	231.937.815,00	241.216.357,00	241.216.357,00	1.150.803.090,00
Despesa Orçamentária Total	206.374.634,00	215.661.487,00	224.286.935,00	233.259.444,00	233.259.444,00	1.112.841.944,00
Superavit	7.039.824,00	7.356.616,00	7.650.880,00	7.956.913,00	7.956.913,00	37.961.146,00

Fonte: UNITAU 2017

Em termos orçamentários a UNITAU planeja com conservadorismo, buscando manter a sustentabilidade da instituição, e prioriza a qualidade do ensino, acima de tudo para garantir o reconhecimento como referência na formação profissional, pessoal, cultural, cidadã, humanista, responsável, dentre todos adjetivos que definem a excelência da formação superior de uma nação.

Aspectos conjunturais nem sempre são favoráveis para que todas as metas traçadas sejam atingidas, porém não são medidos esforços de todos os envolvidos para transformar os recursos escassos em resultados promissores e de grande agregação de valor.

Sendo uma instituição que depende quase que exclusivamente das mensalidades recebidas dos alunos, procura devolver todo o valor recebido na forma de ensino de alta qualidade, para que possa ser amplamente reconhecida e indicada.

8 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS - PERÍODO 2018-2022

O SINAES subsidia os atos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior. Os objetivos e estratégias institucionais foram organizados em cinco eixos, contemplando as dimensões do SINAES e seus indicadores. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas



Eixo 4 – Políticas de Gestão

Eixo 5 – Infraestrutura

É necessário enfatizar que as diretrizes, os objetivos e as metas da UNITAU foram estabelecidas por Unidade Orçamentária e devem ser implementadas em consonância com os Planejamentos Financeiro e Orçamentário anuais, aprovados por lei municipal. Consideraram-se as especificidades da instituição, a partir do que foi definido na construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).



Quadro 73. EIXO 1 – Política de Planejamento e Avaliação

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
1	1.1	Promover melhoria contínua da IES por meio da avaliação e monitoramento institucional.	Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social.	Ações e relatório da CPA.	Reitoria/CPA
1	1.1	Elaborar plano para manter as notas 4 atingidas pelos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (70%) e fomentar a busca pelo conceito 4 pelos demais (30%) e 5 para pelo menos 30% dos cursos.	Consolidar os programas de pós-graduação da UNITAU, buscando melhorar a classificação deles junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES. Atualmente os programas de Odontologia, Ciências Ambientais, Desenvolvimento Humano, Educação, Gestão e Desenvolvimento Regional, Planejamento e Desenvolvimento Regional e Linguística possuem nota 4, os demais programas nota 3. A meta para os próximos quatro anos é que todos os dez programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> atinjam, no mínimo, nota quatro na avaliação da CAPES.	Número de cursos com nota 4 ou superior.	PRPPG
1	1.1		Criar programa de incentivo e controle integrado da produção científica de professores e alunos dos cursos de pós-graduação.	Número de artigos publicados com participação de professores e alunos.	PRPPG

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



1	1.1	Melhorar continuamente os conceitos obtidos nas avaliações nacionais (Enade, Ruf – Ranking das Universidades do Brasil, Guia do Estudante, entre outros).	Promover avaliação continuada/progressiva, ampliando sua abrangência pelos cursos com maior número de alunos e conceitos abaixo do esperado.	Avaliação e relatório da CPA.	PRG
Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
1	1.1	Monitorar as avaliações institucionais por órgãos fiscalizadores, analisando seus resultados e desencadeando políticas específicas com vistas à melhor qualidade de ensino.	Incentivar a ação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com vistas à melhoria do processo pedagógico dos cursos de graduação presenciais e a distância.	Avaliação e relatório da CPA.	PRG
1	1.1 a 1.5	Acompanhar e assessorar continuamente, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação do desempenho docente e da autoavaliação discente.	Incentivar e apoiar às atividades de avaliação docente e autoavaliação discente.	Avaliação e relatório da CPA.	PRG

Fonte: UNITAU, 2017

Quadro 74. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
2	2.1		Comunicar as políticas de ensino, extensão e pesquisa com as ações institucionais internas e externas.	Plano de Desenvolvimento	Reitoria

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
		Promover ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.		Institucional (PDI).	
2	2.5	Implantar programa de conscientização, visando ao consumo consciente e responsável.	Estabelecer campanha interna com envolvimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.	Número de programas implantados.	Reitoria/PRA e ACOM
2	2.4	Desenvolver programa de preservação e revitalização das edificações históricas de valor cultural que atendam à finalidade educacional da Universidade.	Avaliar a situação física e estrutural dos edifícios históricos e de valor cultural, promovendo manutenção e melhorias;	Valor investido na manutenção prevista.	Reitoria/PREX
2	2.4		Promover ações que valorizem o patrimônio artístico, cultural, arquitetônico e tecnológico.	Número de ações efetivas.	Reitoria/PREX

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2	2.6 e 2.7	Ministrar o ensino em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com sociedade.	Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade a distância.	Número de polos EAD.	Reitoria/PRG, PRPPG e PREX
Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
2	2.2	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, tanto <i>lato sensu</i> presencial e a distância quanto os programas de mestrado e doutorado, visando suprir a demanda da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista (RMVPP) por pesquisadores e profissionais altamente qualificados (Essa demanda provém das indústrias e centros de pesquisa instalados na RMVPP).	Elevar os cursos de mestrado de dez para doze e de doutorado de um para três (a ampliação dos programas de Mestrado e Doutorado está baseada no incentivo à formação e estruturação de grupos de pesquisa junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da instituição);	Consolidar a ampliação para 12 mestrados e 3 doutorados.	PRPPG
2	2.3		Buscar parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa com a finalidade de estabelecer programas nas modalidades MINTER e DINTER.	Número de parcerias desenvolvidas com outras IES.	PRPPG

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2	2.2	Melhorar continuamente e consolidar a posição de ensino de excelência da Universidade de Taubaté no estado de São Paulo, em especial na RMVale (região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte).	Acompanhar e assessorar a atualização das matrizes curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de ensino e aperfeiçoar o processo de formação profissional;	Número de projetos pedagógicos revisados e atualizados.	PRG
2	2.2		Consolidar o regime seriado semestral dos cursos de graduação na modalidade presencial.	Consolidação concluída.	PRG

Fonte: UNITAU, 2017

Quadro 75. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
3	3.8	Promover a Internacionalização da IES.	Estimular o intercâmbio de alunos e professores com Universidades no exterior;	Número de alunos e professores com experiência internacional.	Reitoria/PRG e PRPPG
3	3.8		Readaptar os alojamentos para receber alunos e professores visitantes;	Número de leitos disponíveis para alunos e professores visitantes.	Reitoria/PRG e PRPPG

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.8		Expandir a ação da IES, em todos os níveis e modalidades, em todo o País e internacionalmente a distância;	Abrangência com oferta de cursos em âmbito regional, nacional e internacional.	Reitoria/PRG e PRPPG
3	3.6		Incentivar e realizar pesquisas que contribuam com a produção de novos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e aplicar tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do país.	Valor investido nas atividades propostas	Reitoria/PRG e PRPPG
Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
3	3.8	Internacionalizar os Programas de mestrado e doutorado conforme recomendação da CAPES.	Criar centro multimídia para possibilitar a realização de reuniões, aulas e palestras por meio de teleconferência;	Centro viabilizado.	PRPPG

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.12		Ampliar o Incentivo e dar suporte à participação de docentes e discentes dos programas de stricto sensu da UNITAU em programas, conferências, congressos e reuniões científicas realizadas em outros países.	Número de eventos externos por docente.	PRPPG
3	3.6 e 3.12		Incentivar e dar suporte aos docentes dos programas de stricto sensu da UNITAU em realizar projetos de pós-doutoramento em renomadas instituições no exterior em áreas de interesse da PRPPG.	Percentual de docentes com pós-doutorado no exterior.	PRPPG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
3	3.8	Internacionalizar os Programas de mestrado e doutorado conforme recomendação da CAPES.	Fortalecer e ampliar o programa de pós-doutoramento. Além disso, a implementação de mais programas de doutorado deverá ser seguida da ampliação dos programas de pós-doutorado.	Percentual de docentes com pós-doutorado no exterior.	PRPPG

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.8	Promover e oportunizar o Intercambio Internacional	Promover o intercâmbio entre a UNITAU e instituições estrangeiras, junto à comunidade acadêmica, por meio da divulgação de oportunidades e de incentivos para estudos, estágios e pesquisas no exterior.	número e tipos de atividade no exterior	PRE
3	3.11	Promover a Inclusão Social	Desenvolver programas específicos aos acadêmicos portadores de necessidades educacionais especiais que oferecem os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade de Taubaté, a fim de atender as suas necessidades específicas por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.	número de portadores de necessidades especiais atendidos	PRE
3	3.11		Promover inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais, garantindo o acesso ao Curso, assim como sua permanência e conclusão, desenvolvendo ações que possibilitem o atendimento direto ao aluno e aos departamentos.	número de alunos com	PRE

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



3	3.9 e 3.10	Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber:	Implantar programação na Rádio e na TV Universitárias focando a produção acadêmica, educação, cultura, lazer, esporte e outros assuntos de interesse da comunidade interna e externa.	Percentual da programação relativa a produção acadêmica	Reitoria/ACOM
3	3.9 e 3.10	comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós-graduação e extensão) e interna (professores, funcionários e alunos). Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região;	Subsidiar ações de comunicação e marketing da ACOM	Valor investido por aluno matriculado por semestre	Reitoria/ACOM

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.9	Integrar a IES com a comunidade	Ampliar a integração existente entre a Universidade e as comunidades local e regional, e também com as autoridades e órgãos legalmente constituídos, para obtenção de relacionamento participativo, produtivo e responsável.	Número de convênios firmados	Reitoria/PREX
3	3.4	Estimular a produção científica registro de patentes voltadas para a inovação.	Ampliar o núcleo de apoio à propriedade industrial (NUPI) e do núcleo de empreendedorismo inovação e startup (NEIS). Incentivar a pesquisa e a inovação voltadas ao desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias, com particular ênfase naquelas que envolvam a obtenção de patentes e criação de incubadoras e startup.	Número de projetos efetivados pelos núcleos.	PRPPG
3	3.4		Oferecer orientação aos acadêmicos e pesquisadores quanto aos procedimentos necessários ao registro e manutenção de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)	Número de alunos capacitados.	PRPPG
3	3.4		Criar incubadora de empresa dentro da UNITAU, estimulando inovação e o empreendedorismo.	Número de empresas incubadas.	PRPPG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.4	Fortalecer a divulgação científica em consonância com os programas de pós-graduação da UnitaU por meio da ampliação e internacionalização das revistas científicas da IES	Ampliar e apoiar as revistas eletrônicas do CICTED, contendo os dez melhores trabalhos apresentados no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento do ano em exercício.	Efetivar a proposta.	PRPPG
3	3.4		Implementar o Núcleo de Divulgação Científica (NDC). O papel do NDC será assessorar e orientar os editores das revistas científicas, fomentar a criação de novos periódicos científicos, realizar a divulgação das revistas científicas e incentivar a internacionalização das revistas da UNITAU, visando suas indexações.	Núcleo implementado.	PRPPG
3	3.4		Ampliar o suporte aos editores quanto aos aspectos técnicos, especialmente. A meta é elevar a qualificação dos periódicos (Qualis) nos próximos cinco anos, ampliando a visibilidade da UnitaU perante a comunidade científica, de maneira a posicionar as revistas como parte representativa do fluxo de produção científica em suas respectivas áreas.	Número de periódicos classificados em B2 ou superior.	PRPPG
3	3.2, 3.3 e 3.4		Implementar um Centro de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e educação empreendedora da Universidade.	Centro de Pesquisa e Pós-graduação implementado.	PRPPG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.4	Fomentar a pesquisa na área de energia renovável.	Implementar Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Renováveis destinado a formação, capacitação de pesquisadores e profissionais para atuação na área de geração conservação de energia renováveis.	Centro implementado.	PRPPG
3	3.4	Fomentar a pesquisa na área de Tecnologias Criativas, Alternativas e Sociais.	Criar o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Criativas, Alternativas e Sociais destinado a formação, capacitação de pesquisadores e profissionais para atuação nas áreas de tecnologias alternativas, criativas e sociais de forma garantir sustentabilidade econômica, financeira e sociais em micros e pequenos negócios.	Centro criado e implementado.	PRPPG
3	3.1	Melhorar continuamente e consolidar posição de ensino de excelência da Universidade de Taubaté no estado de São Paulo, em especial na RMVale (região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte).	Promover a excelência da qualidade do ensino por meio de investimentos em ações didático-pedagógicas, de infraestrutura e de valorização da aprendizagem e do trabalho docente;	Número de ações efetivadas.	PRG
3	3.1	Melhorar continuamente e consolidar posição de ensino de excelência da Universidade de Taubaté no estado de São Paulo, em especial na RMVale (região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte).	Manter e ampliar as viagens pedagógicas e visitas técnicas com vistas ao aperfeiçoamento dos cursos, da programação e da formação profissional;	Números de viagens por turmas e cursos.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



3	3.1	Melhorar continuamente e consolidar posição de ensino de excelência da Universidade de Taubaté no estado de São Paulo, em especial na RMVale (região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte).	Consolidar Programa de Enriquecimento e Atualização Curricular (PEAC), com oferta de disciplinas isoladas dos cursos de graduação para graduandos e graduados;	Programa implantado.	PRG
3	3.1		Dar continuidade ao Programa de Iniciação à Docência – PID (monitoria) e do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico – PAP (grupo de estudos);	Programa implantado.	PRG
3	3.1		Promover melhoria na infraestrutura didático-pedagógica das unidades de ensino e da estrutura administrativa da Pró-reitoria de Graduação;	Melhoria realizada.	PRG
3	3.1		Promover a integração dos cursos de Licenciatura com o Colégio de aplicação Dr. Alfredo José Balbi, para desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas inovadoras;	Nível de integração atingida.	PRG
3	3.1		Estudar a viabilidade e implantar sistema de créditos para o oferecimento de disciplinas dos cursos de graduação na modalidade presencial, promovendo-se a flexibilização curricular;	Sistema de crédito implantado.	PRG
3	3.4		Incentivar as Unidades de Ensino e o NUPI (Núcleo de Propriedade Industrial) à geração de patentes, de modo a incentivar a inovação na UNITAU.	Número de patentes depositadas.	PRG
3	3.4		Integrar as linhas de pesquisa do CNPQ, da pós-graduação com os cursos de graduação.	Consolidação da integração.	PRG
3	3.5		Integrar os programas de extensão com os cursos de graduação.	Consolidação da integração.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



3	3.1	Aprimorar de forma contínua a relação docente, discente com a função primordial do aprendizado consciente e integrado	Consolidar e incentivar a ação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com vistas à melhoria do processo pedagógico dos cursos de graduação presenciais e a distância;	Consolidação da integração.	PRG
3	3.1		Melhorar a infraestrutura didático-pedagógica das unidades de ensino e da estrutura administrativa da Pró-reitoria de Graduação;	Valor investido na melhoria.	PRG
3	3.1	Aprimorar continuamente o processo de atualização do projeto pedagógico.	Promover espaço para reflexão coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos, valorizando a integração de conhecimentos nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Biociências e possibilitando a interdisciplinaridade na formação dos profissionais;	Número de horas de atividades integradoras.	PRG
3	3.1		Manter atualizado o banco de dados sobre educação superior, em especial em relação a legislação básica referente ao ensino universitário;	Banco de dados atualizado.	PRG
3	3.1		Promover ações didático-pedagógicas, com base em análise qualitativa e quantitativa, para redução da evasão de alunos.	Nível de evasão de alunos.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



3	3.1	Consolidar e ampliar o Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA, para a utilização do ensino a distância em conjunto com o ensino presencial, a fim de alavancar novas práticas pedagógicas e de atender anseios do público discente e do mercado.	Capacitar professores e servidores de secretaria na Plataforma moodle;	Percentual de professores capacitados.	PRG
3	3.1		Investir em recursos humanos da equipe EVA;	Valor investido na atividade.	PRG
3	3.1		Ampliar a produção de conteúdos audiovisuais para apoio às aulas.	Número de horas de conteúdo audiovisual disponibilizado.	PRG
3	3.1	Atualizar as diretrizes para o Projeto Pedagógico Institucional e para os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação	Dar continuidade nas ações de compartilhamento de experiências das diretorias das Unidades de Ensino, com vistas à gestão do Projeto Pedagógico Institucional.	Integração das diretorias.	PRG
3	3.1, 3.2, 3.3	Aprimorar o processo de seleção dos ingressantes na instituição	Otimizar o processo de prospecção e seleção classificatória dos alunos.	Número de ocorrências no processo seletivo.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.5	Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão	Priorizar Programas e Projetos inter, multi e transdisciplinares que integrem a graduação, a pesquisa e a extensão.	Número de projetos e programas integrados.	PREX
3	3.5		Desenvolver as ações de extensão na graduação por meio das atividades complementares, laboratoriais e clínicas e dos trabalhos de conclusão de cursos.	Número de atendimento a comunidade por aluno de graduação e pós-graduação nas clínicas e escritório de assistência jurídica por meio de parcerias com a PMT	PREX
3	3.5		Desenvolver ações e projetos de extensão na pós-graduação que promovam intervenções sociais e/ou relacionadas à inovação e transferência de tecnologia.	Número de projetos de transferência de tecnologia.	PREX

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.5	Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão	Desenvolver ações de extensão voltadas para o relacionamento com o mercado regional por meio do atendimento à demanda com a prestação de serviços, de assessoria ou consultoria, do desenvolvimento de projetos e pesquisas e das ofertas de cursos.	Quantidade de pesquisas realizadas no Núcleo de pesquisas econômicas e sociais - NUPES	PREX
3	3.9 e 3.10	Promover a difusão, por meios próprios, de Projetos, Programas e Ações de ensino, pesquisa e extensão	Difundir informações institucionais e estabelecer políticas de inserção da marca UNITAU na comunidade local, regional, nacional e internacional.	Número de inserções espontâneas e incentivadas na mídia.	PREX
3	3.9 e 3.10		Implantação da TV universitária.	TV implantada.	PREX
3	3.9 e 3.10		Oferecer subsídios para os veículos de comunicação voltados para a difusão de informação de caráter cultural e jornalística para a comunidade acadêmica e à comunidade externa.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.9 e 3.10		Promover melhorias na difusão da rádio educativa FM e na qualidade dos programas oferecidos	Sistema de avaliação da programação implementado.	PREX

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.9 e 3.10	Promover a difusão, por meios próprios, de Projetos, Programas e Ações de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar Editora UNITAU – EDUNITAU com a publicação de obras impressas e em outras mídias, voltadas para os conteúdos artístico, didático, cultural e técnico.	Número de obras produzidas.	PREX
3	3.5	Intensificar ações extensionistas envolvendo a comunidade local e regional.	Promover a educação continuada com a oferta de cursos de extensão universitária nas modalidades de iniciação, atualização, qualificação, treinamento profissional e aperfeiçoamento para o público local e regional, presenciais e/ou a distância.	Integrar ações de extensão com o NEAD afim de oferecer cursos a distância	PREX
3	3.5		Promover ações de extensão que busquem diminuir as desigualdades sociais, por meio de um crescente relacionamento com a comunidade na forma de educação, cultura, lazer e outros, objetivando seu desenvolvimento e bem-estar.	Número de ações promovidas.	PREX
3	3.5		Oferecer suporte técnico e administrativo necessário para a manutenção, o aprimoramento e a expansão das unidades técnico pedagógico-operacionais da Universidade de Taubaté que sustentam as relações da comunidade acadêmica com a comunidade externa, tais como: Escritório de Assistência Jurídica, Clínicas de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia; Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH); Núcleo de Pesquisas socioeconômicas (NUPES); Núcleo de Preservação de Patrimônio Cultural (NPPC); Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi); Cerimonias Solenes de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade.	Valor investido no suporte as unidades citadas.	PREX

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



3	3.5	Estabelecer de parcerias com o governo municipal, estadual e federal para a oferta de programas de educação continuada e de projetos voltados ao atendimento das demandas econômicas-sociais.	Viabilizar a implantação do NEJU - Núcleo de Estudos da Juventude	Núcleo implantado.	PREX
3	3.5		Ampliar e consolidar os programas de educação continuada presencial e/ou a distância destinados à comunidade externa.	Número de pessoas atendidas.	PREX
3	3.5		Incrementar o relacionamento com as instituições governamentais com vistas ao estabelecimento de políticas públicas voltadas para as instituições municipais de ensino superior e para a promoção das ações de extensão voltadas para as comunidades interna e externa.	Número de políticas estabelecidas.	PREX
3	3.5		Ampliar a abrangência das pesquisas econômicas-sociais do Vale do Paraíba e Região.	Nível de abrangência do núcleo de pesquisa da Unitaú.	PREX
3	3.5		Oferecer subsídios para as ações de extensão universitária promovidas pelas Clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, cuja finalidade seja o atendimento à comunidade externa, por meio de parceria com a Prefeitura Municipal, na forma de prestação de serviço, possibilitando que as clínicas integrem o rol serviço de saúde ofertado ao município.	Número de pessoas atendidas.	PREX
3	3.5		Intensificar as ações pertinentes à extensão universitária decorrentes dos convênios de cooperação didático-pedagógica que a Universidade de Taubaté mantém com as organizações públicas e privadas.	Número de ações praticadas.	PREX

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.5	Estabelecer de parcerias com o governo municipal, estadual e federal para a oferta de programas de educação continuada e de projetos voltados ao atendimento das demandas econômicas-sociais.	Dar continuidade na participação nos programas dos governos da União e do Estado, visando ao desenvolvimento cultural e educacional da comunidade e o estabelecimento de políticas públicas voltadas para as instituições municipais de ensino superior.	Número de programas efetivados.	PREX
3	3.11	Subsidiar as atividades necessárias a comunidade acadêmica nos seus diversos níveis.	Adequar o Escritório de Assistência Judiciária, para receber suporte técnico, administrativo e subsídios para suas ações em face dos relevantes serviços colocados à disposição da Comunidade Carente do Município de Taubaté.	Número de atendimento realizados.	PREX
3	3.11		Ampliar o programa de concessão de Bolsas de Estudo de Extensão Universitária, possibilitando a participação acadêmica nas ações de extensão da UNITAU em parceria com os Governos Federal, Estadual e Municipal.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.11		Apoiar o Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas (NUPES); no que se refere ao atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	Número de atendimento realizados.	PREX
3	3.11		Intensificar as ações do Núcleo de Apoio a Eventos (NAE) no que se refere ao atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	Número de atendimento realizados.	PREX

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
3	3.11	Subsidiar as atividades necessárias a comunidade acadêmica nos seus diversos níveis.	Oferecer apoio para as ações operacionais pertinentes aos Cerimoniais Solenes de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade de Taubaté.	Número de atendimentos realizados.	PREX
3	3.11		Oferecer subsídios para o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), na sua política de expansão do acervo bibliográfico físico e virtual e de aprimoramento do atendimento à comunidade acadêmica e à comunidade externa, com controle e fiscalização do Núcleo de Gestão e Fiscalização de Convênios.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.4	Promover a valorização cultural, histórica, ambiental, arquitetônica e artística	Implantar Programa de Captação de Apoio Cultural e de Patrocínio para ações de extensão e veículos de comunicação.	Valor obtido de fontes externas sob as modalidades de apoio cultural e patrocínio.	PREX
3	3.4		Promover ações e eventos de estímulo e a valorização das artes e da cultura e do esporte e lazer por meio da realização de feiras de livros, semanas culturais, de peças de teatro, cinema e outras manifestações culturais, esportivas e artísticas regionais.	Número de eventos fomentados.	PREX
3	3.4		Oferecer subsídios para as ações do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica – CDPH – e do Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC - no que se refere ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	Número de atendimentos realizados.	PREX
Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.4	Promover a valorização cultural, histórica, ambiental, arquitetônica e artística	Garantir condições de infraestrutura às obras artísticas e culturais de figuras da história da arte taubateana, especialmente as do escritor Monteiro Lobato e do cineasta Amácio Mazzaropi, cujas obras constam do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH).	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.4		Preservar e recuperar obras históricas, culturais e artísticas já existentes e promover a aquisição de outras.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.4		Promover pesquisa e divulgar o patrimônio histórico da Universidade de Taubaté.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.4		Promover o Inventário e reconhecimento dos bens culturais imateriais de Taubaté e Região junto às esferas municipais, estadual e federal.	Valor investido na atividade.	PREX
3	3.4	Fomentar o planejamento e execução de atividades culturais, esportivas e de lazer	Apoiar os Diretórios Acadêmicos e Centros Acadêmicos, bem como ao Diretório Central de Estudantes no planejamento e desenvolvimento de atividades culturais, esportivas (jogos universitários) e de lazer.	número de eventos realizados	PRE
3	3.11	Promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho e estimular a participação discente em atividades voltadas a sua profissionalização e empreendedorismo	Manter o Programa de Planejamento e Gestão profissional que abrange temas relacionados à carreira e ao comportamento do estudante frente às exigências do mercado de trabalho por meio de cursos, oficinas, workshops e palestras de capacitação, abrangendo temas como orientação profissional, direcionamento de carreiras, elaboração e análise de currículo, oratória, inglês, gramática e marketing pessoal.	número de eventos realizados	PRE

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.11	Promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho e estimular a participação discente em atividades voltadas a sua profissionalização e empreendedorismo	Realizar e aprimorar continuamente a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo Unitau.	realização anual da Feira	PRE
3	3.11		Aprimorar e manter o Meeting empresarial: evento anual que promove o relacionamento direto entre a Universidade de Taubaté e Empresas da região em formato de mesas redondas separadas por áreas de conhecimento, para discussões referentes ao mercado de trabalho e principalmente sobre o perfil de formação dos profissionais que as empresas buscam. O evento envolve tanto coordenadores, professores e alunos.	realização do evento anual	PRE
3	3.9		Ampliar as políticas de fomento das parcerias com entidades e órgãos públicos e privados, visando buscar recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos e programas: visitas a empresas, pesquisa sobre o perfil do novo profissional, pesquisa sobre novas disciplinas para a formação do novo profissional, workshops e palestras nos departamentos sobre emprego e estágio.	recursos captados e parcerias realizadas	PRE
3	3.11		Ampliar as parcerias objetivando a inserção dos acadêmicos em programas de capacitação que visam contribuir com sua formação profissional e desenvolvimento da cultura empreendedora: Cursos de Empreendedorismo, <i>workshops</i> , palestras por Unidade de Ensino, Fóruns, Encontros sobre Empreendedorismo.	número de parcerias realizadas e capacitações realizadas	PRE
3	3.11		Fomentar a criação, implantação e apoio de Empresa Júnior, nos diversos cursos e departamentos na Universidade de Taubaté.	empresa junior criada	PRE

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



3	3.7	Promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho e estimular a participação discente em atividades voltadas a sua profissionalização e empreendedorismo	Criar pesquisa e política de ações para os egressos.	relatório de pesquisa elaborada com ex-alunos	PRE
3	3.11		Incentivar formação Empreendedora por meio do Convênio Sebrae-Unitau para realização de diversos eventos na área.	número de eventos realizados pelo convenio	PRE
3	3.11	Aprimorar o programa de acolhimento do corpo discente, orientando-o em suas demandas e atendendo-as dentro dos programas em desenvolvimento.	Promover e manter as ações de integração dos acadêmicos no meio universitário e na comunidade por meio de atividades como recepção dos alunos ingressantes, reuniões com representantes de salas, reuniões periódicas com os diretores das Unidades de Ensino e com os representantes dos órgãos estudantis.	número de atividades realizadas, atas, fotos	PRE
3	3.11		Elaborar projeto com atividades envolvendo as várias áreas da Unitau para facilitar a integração dos novos alunos às atividades e a rotina universitária	projeto elaborado	PRE

Fonte: UNITAU, 2017

Quadro 76. EIXO 4 – Políticas de Gestão

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
4	4.7	Buscar a sustentabilidade da UNITAU do ponto de vista econômico, social-cultural, ambiental e institucional	Aumentar o número de alunos, de cursos oferecidos, de modalidades de ensino presencial e a distância	Número de alunos por curso	Reitoria/PREF
4	4.8		Implantar programa de retenção e combate à evasão	Taxa de evasão	Reitoria/PREF
4	4.7		Ampliar da política de incentivo à adimplência.	Relação entre taxa de adimplência e número de beneficiários	Reitoria/PREF
4	4.5		Adotar um modelo de gestão por resultados e indicadores de desempenho	Sistema de gestão por resultados	Reitoria/PREF
4	4.5		Exercer responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente;	Número de atividades realizadas no tempo	Reitoria/PREF
4	4.5		Otimizar os custos, visando melhorar a competitividade em busca da melhor relação custo-benefício.	Valor do orçamento por aluno formado	Reitoria/PREF
4	4.5		Priorizar o pagamento das obrigações considerando a disponibilidade de recursos financeiros (parcelamentos de débitos e precatórios entre outros)	Percentual do orçamento empregado no pagamento de despesas operacionais em relação ao pagamento de despesas administrativas	Reitoria/PREF

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



4	4.7	Ampliar as relações externas da IES	Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interesse público inerente à ação da Universidades/faculdades municipais;	Número de políticas públicas aprovadas no âmbito dos governos federal, estadual e municipal	Reitoria/PREX
4	4.7		Oferecer atratividade necessária para o estabelecimento de alianças e parcerias estratégicas com os órgãos governamentais e não governamentais, junto às agências de pesquisa e fomento, e ao empresariado em geral;	Número de ações realizadas com apoio dos governos federal, estadual e municipal	Reitoria/PREX
4	4.7		Promover parcerias com outras IES com a finalidade de otimizar custos e oferecer oportunidades de intercâmbio interinstitucional, bem como desenvolver programas diversos.	Número de parcerias desenvolvidas com outras IES	Reitoria/PREX
4	4.2 e 4.3	Dotar a instituição de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Realizar concursos públicos conforme necessidade, nos termos da legislação em vigor.	Percentual de docentes efetivos	Reitoria/PRA
4	4.2		Adequar a legislação da UNITAU em consonância com a lei municipal que regulamenta a contratação de temporários e eventuais;	Percentual de docentes efetivos	Reitoria/PRA
4	4.5	Estudar a necessidade de manter as Fundações.	Reavaliar os resultados (econômicos, educacionais e de relações externas) obtidos no último quadriênio e possíveis alternativas para desenvolver as ações dentro da própria IES	Número projetos desenvolvidos com recurso externo e recurso interno	Reitoria/PREX
4	4.2 e 4.4	Criar um Centro de Formação de Professores.	Promover programas de formação continuada para os professores e tutores da instituição.	Número de programas implantados	PRG
Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.2	Criar um Centro de Formação de Professores.	Estudar a viabilidade para a criação e a implantação de um centro de formação de professores.	Centro viabilizado.	PRG
4	4.5	Elaborar planejamento da oferta de cursos de graduação (presenciais e a distância) e de cursos técnicos	Expandir qualitativa e quantitativa do ensino de graduação, nos cursos presenciais e a distância;	Nível de abrangência da oferta de cursos.	PRG
4	4.7	profissionalizantes (nível médio) necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, considerando as limitações do regime autárquico	Promover estudo visando avaliar a necessidade de criar novos cursos de graduação e habilitações, bem como de novos cursos sequenciais e tecnológicos, em atendimento às demandas sociais;	Estudos realizados e planejamento elaborado.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



4	4.5	Ampliar o escopo das modalidades de ensino Unitau (presencial, a distância e híbrida)	Estimular a integração das atividades dos cursos presenciais e a distância, visando a formatação da modalidade híbrida	Modalidade implantada.	PRG
4	4.5		Expandir as atividades do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, e criação de novos polos por todo o país;	Nível de abrangência da oferta de cursos.	PRG
4	4.3	Intensificar o Programa de Valorização Docente e Corpo Técnico-Administrativo	Aperfeiçoar o projeto de capacitação para gestores (diretores de unidades de ensino e de institutos básicos) para atender às atividades didático-pedagógicas;	Número de horas dedicadas a capacitação de gestores.	PRG
4	4.2 e 4.4		Apoiar e dar suporte à participação de docentes e tutores da UNITAU em programas, conferências, congressos e reuniões científicas.	Número de atividades externas por docente.	PRG
4	4.2		Manter a atualização do Portal do Professor, visando estreitar a comunicação entre os docentes, os discentes e a Administração Superior;	Portal atualizado com frequência mensal.	PRG
4	4.2		Aperfeiçoar o sistema de avaliação de desempenho docente; Consolidação e ampliação de parcerias com órgãos de fomento, para o desenvolvimento de programas de apoio à formação continuada;	Sistema de avaliação docente revista e implantada.	PRG
4	4.2		Estabelecer estratégias departamentais com vistas ao aperfeiçoamento de ações didático-pedagógicas e à elaboração de novos critérios para atribuição de aulas;	Número de ações colocadas em prática.	PRG

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.5	Ajustar o quadro docente em função da demanda atual e futura.	Realizar concursos públicos para provimento de cargo de Professor;	Percentual de professores efetivos.	PRG
4	4.5		Promover programas de formação continuada para os professores da instituição, com vistas ao reconhecimento pelo professor do seu espaço de “ser docente”;	Número de programas efetivados.	PRG
4	4.5		Dar continuidade ao projeto de Jornada de Trabalho Docente e do Plano de Progressão na Carreira.	Percentual de professores com dedicação integral e parcial.	PRG
4	4.5	Incentivar as ações de expansão em consonância com o Plano Nacional de Extensão (PNE)	Oferecer e promover suporte técnico e administrativo necessário para a manutenção, o aprimoramento, a expansão e a avaliação das ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicações e prestação de serviços).	Número de atividades atendidas.	PREF
4	4.5		Acompanhar as ações e os resultados dos Programas, Projetos, Convênios e Cursos.	Relatório de desempenho das atividades descritas.	PREF
4	4.7	Reduzir a carteira atual de cerca de R\$60 milhões em créditos a recuperar	Manter o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança administrativa das anuidades escolares.	Elaboração e implantação de procedimento de cobrança administrativa integrada com cobrança judicial.	PREF
4	4.7		Estudar a viabilização da contratação de empresa terceirizada de cobrança.	Projeto e decisão sobre a terceirização.	PREF

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.7	Reduzir a carteira atual de cerca de R\$60 milhões em créditos a recuperar	Integrar os processos de cobrança administrativas e judiciais com a elaboração de procedimentos conjuntos determinando responsabilidades, metas e sistemas de controle.	Elaboração e implantação de procedimento de cobrança administrativa integrada com cobrança judicial.	PREF
4	4.7		Aprimoramento de cobrança de débitos com a inclusão automática de inadimplentes em cadastro de Proteção ao Crédito.	Efetividade da ação.	PREF
4	4.5	Integrar a gestão orçamentária e financeira da IES	Criar banco geral de dados, para acompanhamento do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual.	Banco de dados criado.	PREF
4	4.5		Estimular o contínuo aperfeiçoamento e modernização dos serviços de controle de arrecadação, tesouraria, cobrança e contabilidade, visando à perfeita integração dos sistemas.	Elaboração e implantação de procedimento de cobrança administrativa integrada com cobrança judicial.	PREF
4	4.7	Criar programas de estímulo a adimplência	Promover ações de incentivo à adimplência.	Relação entre ações e valor de adimplência.	PREF
4	4.7		Criar programa de conscientização dos alunos com a finalidade de incentivar a pontualidade das anuidades e minimizar os custos dos pagamentos em atraso.	Número de programas implantados	PREF

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



4	4.5	Integrar a gestão de custos e orçamento	Implantar, em conjunto com a Pró-reitoria de Administração, de um serviço para gerir os custos de forma informatizada.	Integração das áreas.	PREF
4	4.8	Otimizar a gestão financeira	Implantar sistema informatizado de controle do fluxo de caixa.	Sistema implantado.	PREF
4	4.8		Viabilizar revisão salarial de acordo com o equilíbrio-financeiro.	Nível de defasagem entre inflação acumulada e salários.	PREF
4	4.8		Estudar, em parceria com outras Pró-reitorias, a implantação de Bolsa Reembolsável.	Efetivação da implantação.	PREF
4	4.8		Implantar sistema de negociação de débitos online.	Número de negociação online em relação ao total.	PREF
4	4.8		Interligar máquinas registradoras (Caixas) ao sistema administrativo, para classificação automática das receitas.	Efetivação da implantação.	PREF
4	4.5		Melhorar as instalações do arquivos, controles, sistemas e atendimento ao público interno e externo	Adequar instalações para arquivo de documentos da Pró-reitoria.	Instalação adequada.
4	4.5	Adequar instalações físicas de atendimento ao público, a fim de oferecer mais conforto e privacidade.		Instalação adequada.	PREF
4	4.5	Aprimorar o sistema informatizado para concessão e renovação de bolsas pelas pró-reitorias concedentes.		Aprimoramento efetivado.	PREF
4	4.5	Implantar 0800 para informações financeiras.		Implantação efetivada.	PREF

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.5	Fomentar, subsidiar e promover programas de bolsas de estudo próprios ou em parceria	Dar continuidade ao programa Bolsa Estágio Interno, possibilitando aos acadêmicos, além do apoio financeiro, plenas condições para a sedimentação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sua área de graduação.	número de bolsa estágio	PRE
4	4.5		Dar continuidade ao Programa de Bolsas Atleta com o objetivo de estimular a atividade esportiva visto a sua importância na melhora da qualidade de vida e no desenvolvimento do espírito de coletividade, diferenciais que agregam valor na preparação do profissional durante o período acadêmico.	número de bolsas atleta	PRE
4	4.5		Criar política para criação de um fundo para manutenção de bolsas de estudos reembolsáveis.	deliberação que trate dessa política	PRE
4	4.5		Incrementar e divulgar a política dos critérios e das práticas de concessão de bolsas.	deliberação que trate dessa política	PRE
4	4.5		Dar continuidade ao Programa de Bolsas de Estudo: Bolsa Familiar, Bolsa Fidelidade, Bolsa Atleta, Bolsa Monitoria, além da manutenção das modalidades já existentes.	número de bolsas familiar, fidelidade, monitoria entre outras	PRE
4	4.5		Manter programa de bolsa de estudos para incentivo à arrecadação, concedida mediante sorteio aos alunos que se mantêm pontuais com a UNITAU. Tem por objetivo premiar àqueles que possuem pontualidade no pagamento à universidade.	prêmios dados	PRE
4	4.5		Manter programa da bolsa de estudo por Mérito: premiação anual para os alunos com melhor desempenho acadêmico além dos primeiros colocados nos processos seletivos.	número de bolsas por mérito	PRE
4	4.5		Acompanhar programas de financiamento estudantil, públicos e privados, elaborando projetos para inserção da Universidade, sempre que possível.	número de projetos elaborados	PRE
Eixo	Indicador		Objetivo	Estratégia	Indicador

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.5	Fomentar, subsidiar e promover programas de bolsas de estudo próprios ou em parceria	Dar continuidade ao Programa FIES: Financiamento Estudantil do governo federal.	quantidade dos recursos do FIES	PRE
4	4.7	Monitorar e diminuir o índice de Evasão	Promover acompanhamento sistemático dos processos de trancamento de matrícula dos alunos ingressantes e veteranos de todos os cursos com o objetivo de identificar problemas internos e externos.	relatório de pesquisa elaborada com alunos e ex-alunos	PRE
4	4.7		Criar plano de ação para controle da evasão em parceria com as Pró-reitorias de Graduação e de Economia e Finanças	% de evasão - histórico	PRE
4	4.7	Diminuir os índices de inadimplência	Acompanhar sistematicamente os índices de inadimplência com o objetivo de criar alternativas de apoio a sua redução em parceria com as Pró-reitorias de Graduação e de Economia e Finanças.	% de inadimplência - histórico	PRE
4	4.7		Incentivar a adesão ao Seguro Educacional, benefício oferecido pela Universidade de Taubaté ao aluno adimplente com cobertura por morte (natural ou acidental), invalidez permanente total por acidente e perda de renda por desemprego do responsável financeiro.	número de adesões	PRE
4	4.5	Ampliar o escopo do sistema Mentor para atender às demandas dos ensinos de Graduação, Pós-graduação e Extensão, nas modalidades presencial e EaD.	Fazer levantamento das necessidades e funcionalidades disponíveis no sistema.	Nível de integração dos sistemas de gestão.	PRA
4	4.5		Implantar novas funcionalidades.	Nível de integração dos sistemas de gestão.	PRA
4	4.5		Integrar o sistema Mentor com a plataforma educacional Moodle	Efetivação da integração	PRA

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.5	Garantir transparência e legalidade nos processos de compras e contratação de serviços terceirizados	Elaborar procedimento e controle que permita a auditoria dos processos de compras	Implantação do procedimento	PRA
4	4.2 e 4.3	Aprimorar a política de Recursos Humanos quanto à avaliação contínua e promoção por mérito, controle, movimentação, valorização e integração do corpo técnico administrativo.	Desenvolver recursos humanos com oferta de treinamento, qualificação e aperfeiçoamento ao pessoal técnico-administrativo e ao docente.	Número de horas de treinamento por servidor	PRA
4	4.5		Adequar procedimentos administrativos, visando atendimento as normas do Programa e-social.	Número de procedimentos adequados.	PRA
4	4.5		Uniformizar servidores técnico-administrativos.	Percentual de servidores uniformizados.	PRA
4	4.2, 4.3 e 4.4		Qualificar, atualizar e motivar o corpo docente, os tutores e o corpo técnico-administrativo a fim de mantê-los comprometidos com a IES.	Implantar sistema de avaliação do clima organizacional	PRA
4	4.5	Melhorar o clima organizacional da IES	Promover Programas de Qualidade de Vida no Trabalho, visando ao aprimoramento da eficiência do setor e da saúde ocupacional do servidor, à redução da inatividade, bem como aos programas de Saúde Mental, Educação Alimentar, Saúde da Mulher, Medicina do Trabalho, concomitantemente a continuidade e ao aperfeiçoamento dos programas e as ações do SESMO – Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional, em atendimento a legislação vigente.	Implantar sistema de avaliação do clima organizacional	PRA

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



4	4.5	Suporte de TI aos sistemas existentes	Desenvolver e estruturar o suporte ao Sistema Integrado de Clínicas.	Valor investido na informatização do controle.	PRA
4	4.5		Dar suporte ao portal de transparência.	Valor investido na atividade.	PRA
4	4.5		Dar suporte ao sistema acadêmico e financeiro.	Valor investido na atividade.	PRA
4	4.6	Colaborar com o Coordenador Geral do NEAD na gestão do processo de produção do material didático impresso e eletrônico como: livros-texto, salas web e demais objetos de aprendizagem.	Planejar, coordenar, acompanhar e controlar as atividades de produção de Objetos de Aprendizagem essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. favorecendo uma aprendizagem interativa por meio de cronograma mensal de desenvolvimento da produção do material didático com base na informação fornecida previamente pelos coordenadores de área/cursos e na necessidade de alteração e/ou adequação do material já existente.	PDI/PPC/Regimento do NEAD	REITORIA/NEAD

Fonte: UNITAU, 2017



Quadro 77. EIXO 5 – Infraestrutura

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
5	5.1 a 5.5	Investir na infraestrutura das atividades de educação básica e profissionalizantes, possibilitando a ampliação de atividades nessas modalidades.	Promover melhoria na organização e na infraestrutura da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi, com o estabelecimento de ações de planejamento anual para o aperfeiçoamento do corpo docente, integração com os cursos de licenciatura da universidade e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;	Melhorias efetivadas.	PRG
5	5.1 a 5.5		Rever a atuação e a dimensão do Colégio de aplicações da Unitau	Redimensionamento elaborado.	PRG
5	5.1 a 5.5		Promover estudo, com a Pró-reitoria Estudantil, de modelos alternativos para acesso ao ensino superior.	Estudo realizado.	PRG
5	5.17	Aprimorar a gestão acadêmica informatizada.	Melhorar o sistema informatizado, em conjunto com a Pró-reitoria de Administração.	Nível de melhoria do sistema Mentor.	PRG
5	5.17		Elaborar estudo para a digitalização de documentos e implantação de processos eletrônicos.	Percentual de documentos digitalizados.	PRG
5	5.18		Priorizar Investimentos em infraestrutura, visando melhorar os recursos oferecidos no ensino a distância (hardware e softwares);	Nível de qualidade dos recursos oferecidos.	PRG
5	5.1 a 5.5	Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Rever os processos de manutenção e adequação nas edificações incluindo a climatização.	Implantação de projeto de melhoria da gestão	PRA
5	5.1 a 5.5		Investir em mobiliário para unidades administrativas, pedagógicas e laboratórios.	Número de metros quadrados úteis efetivamente construídos	PRA
5	5.7		Investir em equipamentos pedagógicos e laboratoriais nas unidades de ensino.	Valor investido na execução do objetivo	PRA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
5	5.1 a 5.5	Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Planejar a criação de uma área de eventos integrada com parceiros públicos e privados.	Efetivação da área prevista	PRA
5	5.1 a 5.5		Elaborar Plano Diretor priorizando: Modernização, reforma, expansão, realocação e melhoria dependências físicas administrativas e laboratoriais.	Aprovação do Plano Diretor	PRA
5	5.1 a 5.5		Dar continuidade a adaptação das unidades de ensino para acessibilidade arquitetônica, tecnológica, pedagógica e atitudinal.	Número de salas de aula, bibliotecas, laboratórios, banheiros, secretarias e áreas de convivência com acessibilidade em relação ao total.	PRA
5	5.1 a 5.5		Garantir a qualidade dos serviços de limpeza, manutenção, vigilância, comunicação, transportes, protocolos, gestão patrimonial e serviços gráficos com custos adequados	Média acima de 7 obtida na avaliação com alunos e professores na CPA	PRA
5	5.17		Elaborar Plano Diretor de tecnologia de informação e de comunicação, priorizando investimentos para sua implantação.	Ampliar link de internet, visando maior agilidade no processamento de dados.	Velocidade média de acesso e processamento.
5	5.17		Investir para adequação e atualização da infraestrutura de rede.	Valor investido na adequação da rede.	PRA

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



5	5.17	Elaborar Plano Diretor de tecnologia de informação e de comunicação, priorizando investimentos para sua implantação.	Otimizar e expandir o Sistema de Rede sem Fio em todos os prédios da UNITAU com velocidade adequada a demanda atual e futura (Wi-fi).	Abrangência da rede sem fio e nível de qualidade da mesma em relação ao total.	PRA
5	5.17		Implantar sistema de telefonia VOIP, visando à redução de custo e à melhoria do serviço de telefonia fixa.	Efetivação da contratação do serviço previsto	PRA
5	5.17		Implantar sistema de telefonia VOIP, visando à redução de custo e à melhoria do serviço de telefonia fixa.	Efetivação do sistema VOIP.	PRA
5	5.17		Suportar e atualizar os sistemas web desenvolvidos pela Universidade, por intermédio da Central de Tecnologia da Informação.	Valor investido na atualização de sistemas.	PRA
5	5.17		Implantar outsourcing de impressão nas unidades administrativas, pedagógicas e laboratoriais.	Efetivação da atividade.	PRA
5	5.14		Investir na modernização e adequação de hardware e software de gestão, monitoramento e segurança de rede.	Valor investido na atividade.	PRA
5	5.17		Promover a reciclagem técnica dos servidores da área de TIC	Valor investido em treinamento para pessoal de TI	PRA
5	5.17		Investir em equipamentos e serviços de backup local e remoto;	Valor investido na atividade.	PRA
5	5.17		Investir em serviços de armazenamento de dados na internet.	Valor investido na atividade.	PRA

Eixo	Indicador	Objetivo	Estratégia	Indicador	Responsável
------	-----------	----------	------------	-----------	-------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



5	5.15	Elaborar Plano Diretor de tecnologia de informação e de comunicação, priorizando investimentos para sua implantação.	Consolidar Programa de Tecnologia de Informação com a integração dos sistemas de software tanto na área acadêmica, como nas financeiras e administrativa, o que propiciará mais segurança e confiabilidade no gerenciamento dos diversos elementos da estrutura da Universidade.	Nível de integração dos sistemas de gestão.	PRA
5	5.16		Priorizar investimentos para o aprimoramento e expansão do sistema de informatização, visando à disponibilização de melhores recursos e de informações gerenciais e estratégicas.	Valor investido na atividade.	PRA
5	5.1	Modernizar as instalações físicas e equipamentos da PRA	Criar Arquivo Geral da Pró-reitoria de Administração.	Efetivação do objetivo.	PRA
5	5.1		Atualizar e modernizar os equipamentos gráficos;	Investimento na atividade.	PRA
5	5.1		Repor a frota e implantar do sistema de gestão de frota.	Investimento na atividade.	PRA
5	5.1		Ajustar da logística de preservação e movimentação do patrimônio.	Investimento na atividade.	PRA
5	5.1		Reestruturar o setor de almoxarifado	Investimento na atividade.	PRA
5	5.6		Rever espaço de convivência e alimentação	Revisão das concessões das cantinas e investimento na atividade.	PRA
5	5.8		Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	Investimento na atividade.	PRA
5	5.9		Bibliotecas: infraestrutura	Investimento na atividade.	PRA
5	5.10		Bibliotecas: plano de atualização do acervo com aquisição de outra biblioteca virtual	Investimento na atividade.	PRA
5	5.11		Laboratório de informática	Investimento na atividade.	PRA
5	5.12		Acessibilidade das instalações sanitárias	Investimento na atividade.	PRA
5	5.13		Estrutura dos polos próprios EAD	Investimento na atividade.	PRA

Fonte: UNITAU, 2017



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento é de suma importância para direcionar os esforços para promover o conhecimento em todos os níveis da sociedade, de forma a atender as exigências sociais, tecnológicas e mercadológicas. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas políticas e diretrizes institucionais é a referência na concepção de ações que garantem a coerência institucional das Universidades.

Como uma instituição pública municipal, a UNITAU tem características peculiares que a diferenciam das instituições puramente públicas e, também das organizações de ensino privadas, sendo referência em desenvolvimento humano, industrial e tecnológico, principalmente da Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

Esta realidade desafia a instituição a se aprimorar constantemente e manter-se como uma das melhores instituições de ensino superior do Estado de São Paulo e dentre as melhores universidades brasileiras.

O PDI da UNITAU procura demonstrar a realidade da instituição e estabelecer objetivos e metas realizáveis nos próximos cinco anos, dentro das limitações financeiras e incertezas impostas pela economia e pela concorrência crescente em todos os níveis. O objetivo principal é que a UNITAU cumpra sua missão de promoção do desenvolvimento sustentável do ensino superior na cidade de Taubaté e concretize sua visão, sendo reconhecida como uma universidade que promove o conhecimento com inovação e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Os indicadores presentes nesse documento demonstram como a instituição vem se mantendo sustentável nos últimos anos a despeito das dificuldades econômicas e sociais enfrentadas pelo país e pela ação intensa e, às vezes, até predatória imposta pela concorrência.

Neste momento, a UNITAU adota uma política de revisão de seus objetivos para consolidar sua atuação e garantir a infraestrutura necessária para assegurar e melhorar continuamente a qualidade de suas ações em todos níveis e áreas de atuação.

As diretrizes de ensino, pesquisa e extensão confirmam o compromisso da Universidade com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, porém



calçadas na realidade e nas contingências que atingem todos os setores econômicos do país.

REFERÊNCIAS

ABUD, M. J. M. **Professores de ensino superior: características de qualidade.** Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999.

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade,** Biblioteca da Educação, série 1, Escola, volume 16, Cortez, São Paulo, 1992.

BORDIGNON, G. Avaliação na Gestão de Organizações Educacionais, **Ensaio,** Avaliação Política Pública da Educação, v. 3, n.º 9, p. 401-410, out.-dez, Fundação CESGRANRIO, Rio de Janeiro, 1995.

BOTH, I. J. Avaliação Institucional: agente de modernização administrativa e da educação, **Avaliação - Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES),** p. 41-50, vol. 3, n.º 1, (6), mar. 1998, Unicamp, *Campinas.*

BRASIL. **Decreto Federal nº 78.924, de 06/12/76.** Concede reconhecimento à Universidade de Taubaté, com sede na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo.

_____. **Lei nº 10.861, de 14/04/04.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

_____. **Lei nº 9.394, de 20/12/96.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras.** PAIUB. Brasília: MEC/SESu, 1994.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAE nº 06, de 09/10/14.** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DE CORTE, E. *New perspectives of learning and teaching in higher education.* In: Burgen, A. (ed.). **Goals and Purposes of Higher Education in the 21st Century.** Higher Education Policy Series, 32, Academia Europea, London, J. Kingsley Publishers, p.112-132, 1996.

DIAS SOBRINHO J. Avaliação Quantitativa, Avaliação Qualitativa: interações e Ênfases, p. 71 - 90. **Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior,** Autores Associados, Campinas, 1997.

_____. Avaliação Institucional: marcos teóricos políticos **Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior,** p. 15 - 24, ano I, n.º 1, julho, 1996.



FREITAS, I. M. A. C. e SILVEIRA, A. **Avaliação da Educação Superior**. Florianópolis, SC: Insular, 1997.

MEC/SESu. Ministério da Educação. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**. PAIUB - convite 97. Brasília, 1996.

RAMOS, C. **Excelência na Educação: A Escola de Qualidade Total**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 1992.

SAUL, A. M. Avaliação da Universidade: buscando uma alternativa democrática. **Estudos em Avaliação Educacional**. Fundação Carlos Chagas, n.º 1, p. 17-20, jan./jun., São Paulo, 1990.

SCHWARTZMAN, S. Funções da metodologia de avaliação do ensino superior. in: CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - CRUB. **Estudos e Debates**. Brasília, 14:1-292, Jan., 1988.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA: O PAPEL DA AVALIAÇÃO NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Anais do III Seminário Internacional de Administração Universitária - O Papel da Avaliação na Gestão Universitária**, Natal: UFRN. Ed. Universitária, 1993.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO. **Avaliação Educacional: Hora de Fazer**. Rio de Janeiro, Fundação CESGRANRIO, 1995.

SINDICATO DAS MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. SEMESP, 2017.

TAUBATÉ, **Lei Municipal nº 408, de 19/09/59**. Dispõe sobre a criação da Faculdade de Ciências Contábeis de Taubaté e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal Complementar nº 248, de 18/04/11**. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da Universidade de Taubaté e dá providências correlatas.

_____. **Lei Municipal Complementar nº 282, de 02/05/12**. Dispõe sobre o Código de Administração da Universidade de Taubaté e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 1.416, de 03/09/73**. Cria a Federação de Faculdades de Taubaté.

_____. **Lei Municipal nº 1.498, de 06/12/74**. Dispõe sobre a criação da Universidade de Taubaté e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 1092, de 07/10/68**. Dispõe sobre a criação da Escola Superior de Educação Física de Taubaté e dá outras providências.



_____. **Lei Municipal nº 213, de 20/09/56.** Cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 254, de 02/09/57.** Dispõe sobre a criação da Faculdade de Direito de Taubaté.

_____. **Lei Municipal nº 708, de 10/05/63.** Dispõe sobre a criação da Faculdade de Serviço Social de Taubaté.

_____. **Lei Municipal nº 829, de 21/11/64.** Dispõe sobre a desapropriação da Escola de Engenharia de Taubaté.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. UNITAU. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 009, de 27/02/09.** Regulamente o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté.

_____. _____. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 039, de 09/09/10.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU.

_____. _____. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 011, de 25/04/17.** Aprova o Regimento da Universidade de Taubaté.

_____. _____. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 010, de 25/04/17.** Aprova o Estatuto da Universidade de Taubaté.

_____. _____. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 050 de 10/10/17.** Altera dispositivos do Estatuto da Universidade de Taubaté.

_____. _____. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI nº 051 de 10/10/17.** Altera dispositivos do Regimento da Universidade de Taubaté.

_____. _____. **Lei Orçamentaria.** 2018.

_____. _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017.**



**ANEXO 1. PLANO DE ACESSIBILIDADE 2018/2022
PROGRAMA EAD-UNITAU**

Fundamentado na perspectiva de que a qualidade do ensino reflete positivamente no acesso e permanência do estudante com deficiência ou necessidades educacionais especiais, a proposta desta instituição é programar e implementar ações de acessibilidade pedagógica, física e atitudinal gradativamente e permanentemente para refletir satisfatoriamente nas relações de ensino-aprendizagem para todos os estudantes, na medida em que ampliam-se as possibilidades de participação e de reconhecimento de habilidades específicas e individuais a cada um.

Nesse sentido estabelecem-se como Plano de Acessibilidade para 2018/2022 as seguintes ações:

1. Acessibilidade da Plataforma Educacional

- a. Inserção de Aba informativa sobre Acessibilidade na barra de ferramenta da página principal do AVA.
- b. Tutorial (vídeo) de navegação na página inicial e principais salas web (Disciplina, Estágio, ATPA, TCC, etc.)

2. Acessibilidade a Materiais e Conteúdos do Curso

- a. Texto digital falado

Atualmente as Salas Web são compostas por Livro-texto como material de apoio básico, artigos como leitura complementar e atividades dispostas em diferentes recursos que o Moodle oferece (tarefas, fóruns, questionário, lição, etc.). O deficiente visual, com baixa visão, e todo aluno que possui dificuldade de leitura para as informações dispostas na Plataforma podem recorrer a programas que realizam leitura (em voz alta) e ampliação da tela. Dentre as possibilidades de recursos sugerimos o Non Visual Desktop Access ou NVDA, um Software gratuito que faz as mesmas funções do JAWS, outro Software pago (em torno de R\$8.500,00), para a plataforma. Estes recursos realizam a leitura da tela para o ouvinte ou ampliam as informações de tal forma que permitem ao usuário acesso às informações necessárias para



promover seus estudos de forma autônoma. Tal recurso poderá ser utilizado também durante as avaliações presenciais. O polo pode oferecer um computador com este recurso para que a leitura das questões seja feita quantas vezes forem necessárias para que o aluno tenha condições de respondê-las.

Observações: O dispositivo é disponível gratuitamente, no caso do NVDA, e não acoplável à plataforma.

Plano de Ação

Ações	Prazo						
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
- Realizar levantamento de software (custo benefício) compatíveis com a plataforma Moodle;							
- Estudar as estudar as condições de adequação da plataforma para uso dos softwares leitores e ampliadores de tela;							
- Disponibilizar um treinamento básico de uso da plataforma para professores/tutores;							
- Disponibilizar uma máquina equipada com software leitor de tela e um treinamento básico para o uso da plataforma para pessoas com deficiência visual que optarem pelo uso do leitor de tela.							
- Disponibilizar o dispositivo para todos os alunos que possam optar pela leitura digital;							

b. Tradução/Interpretação textual das mídias digitais

A pessoa com deficiência auditiva, por sua vez, necessita de outro recurso para ter acesso às informações apresentadas em mídias digitais. Nesse sentido, a proposta é acoplar nas videoaulas, que estão sendo produzidas, a tradução/ interpretação textual pela Linguagem de Sinais. Para esta tradução temos duas possibilidades: recurso humano ou tecnológico. A instituição optará pela segunda opção, ou seja, o recurso tecnológico. Esta opção também se configura como um aplicativo ou ferramenta que proporciona ao aluno deficiente auditivo autonomia no processo de aprendizagem ao ter acesso às informações na língua dos surdos, ou seja, a Língua Brasileira de Sinais reconhecida pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.



Plano de Ação

Ações	Prazo						
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
- Realizar levantamento de softwares (custo benefício) compatíveis com a plataforma Moodle;							
- Estudar as condições de adequação da plataforma para uso dos softwares;							
- Realizar testes com a pessoa deficiente auditivo;							
- Disponibilizar material acessível aos deficientes auditivos.							

c. Audiodescrição

Quando tratamos da questão "descrição" dentro de material ou ambientes pedagógicos, esta se refere à audiodescrição. As imagens transmitem informações e para as pessoas com deficiência visual ou baixa visão estes conteúdos não são acessíveis e, por conseguinte, compreendidos. Logo, toda imagem com conteúdo (gráficos, fotografias, organogramas, ilustrações, comunicados, etc.) precisa de audiodescrição, um serviço de tecnologia assistiva. A audiodescrição das imagens que transmitem conteúdo deve ser feita de forma apropriada por pessoas especializadas, contando também com a presença de um consultor com deficiência visual para validar as escolhas tradutórias.

Temos uma deficiente visual na equipe, que poderá fornecer esta consultoria.

Plano de Ação

Ações	Prazo						
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
- Estudar as possibilidades de contratação de recursos humanos para realizar este trabalho;							
- Sensibilizar coordenadores de curso para a produção de novos materiais dentro desta perspectiva;							

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



- Iniciar o processo de audiodescrição de imagens dispostas na plataforma educacional (página inicial, material pedagógico, vídeos e demais páginas, como tarefas, questionários, etc.);							
- Disponibilizar os materiais em pdf também numa página html no recurso página do moodle.							

Acreditamos que os recursos tecnológicos descritos acima promovem a inclusão pedagógica atitudinal.

PLANO DE AÇÃO PARA ACESSIBILIDADE EAD UNITAU– Elaborado em: 29/11/2017

ESTRATÉGIA: Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal				
EQUIPE: Luciane Molina, Jeniffer Faria, Andréa Consolino				
META DA ESTRATÉGIA: revisão da versão do moodle e acessibilidade da plataforma educacional (template)				
Como fazer (o que fazer)	Quando	Recursos Materiais e Humanos	Quanto Custará	Medida de Controle (Indicador de Desempenho e Meta) Até o final de 2018
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento de ferramentas/recursos/ plug-ins compatíveis com a plataforma moodle (custo benefício); - Estudar as possibilidades de disponibilidade dos dispositivos na plataforma; - Realizar testes com pessoas com deficiência visual e/ou auditiva. 	Jan/abr 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais do setor de TI; - Voluntários com deficiência (professores ou estudantes da instituição). 		<p>Meta:</p> <p>A ação tem por finalidade implantar plug-ins/software de controle de contraste e tamanho do texto, conversor de texto lido em texto falado e tradução para Libras, a fim de trazer facilitação ao acesso à plataforma por estudantes com baixa visão, cegos, surdo cegos ou estudantes com deficiência auditiva usuários de Libras.</p> <p>Além disso, pretende-se</p>



			<p>que a plataforma funcione adequadamente em dispositivos móveis (tabletes e smartphones), visto que essas plataformas oferecem boa navegabilidade para pessoas com deficiência.</p> <p>As soluções podem ser encontradas na instalação de plug-ins para o Moodle ou incorporação de uma ferramenta externa, denominada Ribená http://portal.rybena.com.br/site-rybena/conheca-o-rybena</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de alunos matriculados (ativos) com deficiência, principalmente aquelas atendidas pelos recursos; - desempenho na avaliação presencial - relato dos deficientes que realizaram o teste da ferramenta
<p>- Fazer levantamento sobre os elementos dificultadores de acessibilidade nas Salas Web já montadas;</p> <p>- Estudar as possibilidades de alterações/adequações na organização e disponibilização dos elementos/recursos na</p>	<p>Abr/jul 2018</p>	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Softwares leitores de tela para testes: JAWS (versão demonstrativa FREE) e NVDA (versão completa) 	<p>Meta</p> <p>A ação tem por finalidade eliminar as falhas e reduzir as dificuldades para o aprendizado dos estudantes decorrentes da falta de usabilidade na plataforma.</p> <p>Atualmente as Salas Web são compostas por</p>



<p>plataforma;</p> <p>- Construir uma diretriz que sirva de apoio à criação de novas Salas Web contemplando acessibilidade.</p>		<p>FREE);</p> <p>- Microcomputador com sistema operacional Windows: recurso lupa e alto contraste para teste.</p> <p>Humanos:</p> <p>- Profissionais do setor de TI;</p> <p>- Coordenadores de cursos, professores e tutores;</p> <p>- Voluntários com deficiência usuários de recursos assistivos para os testes (professor ou estudante da instituição).</p>	<p>Livro-texto como material de apoio básico, artigos como leitura complementar e atividades dispostas em diferentes recursos que o Moodle oferece (tarefas, fóruns, questionário, lição, etc.). Pretende-se, portanto, mapear ferramentas/recursos mais amigáveis com os leitores de tela externos e com os tradutores de conteúdo para Libras, de modo a organizar os elementos das Salas Web para que eles sejam esteticamente bonitos ao mesmo tempo que acessíveis. Por exemplo, podemos citar a disponibilização dos arquivos em PDF também por meio do recurso página, facilitando para os cegos a navegabilidade no texto, sem que para isso seja preciso eliminar os PDF. Os informativos seriam disponíveis tendo um conteúdo textual acompanhando o arquivo JPG.</p> <p>Indicadores</p> <p>- quantidade de recursos disponibilizados em formato acessível (HTML)</p> <p>- quantidade de alunos que usam os recursos</p>
---	--	--	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



EQUIPE: Luciane Molina, Jeniffer Faria, Andréa Consolino				
META DA ESTRATÉGIA: soluções tecnológicas para leitura de documentos – facilitarão a aprendizagem para os alunos				
Como fazer (o que fazer)	Quando	Recursos Materiais e Humanos	Quanto Custará	Medida de Controle (Indicador de Desempenho e Meta)
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento de softwares compatíveis com a plataforma moodle (custo benefício); - Organizar instruções para treinamento dos estudantes com deficiência para a ambientação à plataforma; - Disponibilizar um treinamento básico de uso da plataforma para professores/tutores; - Disponibilizar software externo de acessibilidade em pelo menos uma máquina de cada polo. 	Jul/dez 2018	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Computadores com software NVDA e lupa instalados; <p>Humanos:</p> <p>Profissionais do setor de TI;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores, professores e tutores; - Voluntários com deficiência visual para realizarem os testes. 		<p>Meta</p> <p>A ação tem por finalidade a utilização da plataforma com autonomia e independência por estudantes que possuem dificuldades para a leitura.</p> <p>Além disso, o recurso poderá ser utilizado também durante as avaliações presenciais. Cada polo deverá oferecer este recurso para que a leitura das questões seja feita quantas vezes forem necessárias pelo aluno até que tenha condições de respondê-las.</p> <p>Para tanto, todas as estruturas internas referentes à acessibilidade da plataforma já devem ter sido implementadas, já que a tecnologia dos leitores de tela externos ao Moodle depende de que este ambiente já tenha sido preparado para tal.</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de polos



			<p>que oferecem o recurso durante as avaliações presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de alunos que utilizam o recurso nas avaliações presenciais (levantamento geral) - aumento no número de matrícula de pessoas com deficiência visual ou baixa-visão.
<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar os Livros-texto e todo material complementar a fim de convertê-los para áudio, textos navegáveis e Libras; - Converter os arquivos para colocá-los na plataforma; - Identificar as possíveis adequações quanto às descrições/audiodescrições de elementos imagéticos contidos nos materiais didáticos impressos ou nas videoaulas; - Estudar as possibilidades de contratação de recursos humanos para realizar este trabalho; - Sensibilizar coordenadores de curso para a produção de novos materiais dentro desta perspectiva; - Verificar a possibilidade da adequação dos materiais já existentes, sem que nos esbarremos nas questões de propriedade intelectual; - Iniciar o processo de audiodescrição de imagens dispostas na plataforma educacional (página inicial, material pedagógico, vídeos 	<p>Jul/dez 2018 2018</p>	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Computador com software para gravação de áudio e mixagem. <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Profissionais do setor de TI, que atuarão na disponibilização do material na plataforma; - Profissionais para locução e mixagem da AD; - Audiodescritor roteirista e consultor com deficiência visual. 	<p>Meta</p> <p>A ação tem por finalidade adequar o material pedagógico e conteúdos de modo que estes possam contemplar as diferentes formas de leitura. Para isso existe a necessidade de converter todo o conteúdo em áudio, gerando arquivos em MP3, em Libras, gerando arquivos em vídeo, além de possibilitar, através de um documento editável, a alteração de fonte e contraste. Esses materiais serão disponibilizados na plataforma junto aos originais. Além disso, todo o conteúdo imagético necessita ser audiodescrito.</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consolidação de uma equipe para elaboração do material (recursos

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



e demais páginas, como tarefas, questionários, etc.);				humanos); - quantidade de mídias traduzidas em Libras; - quantidade de imagens audiodescritas; - quantidade de alunos atendidos, ou seja, com acesso ao material de acordo com sua deficiência.
---	--	--	--	--



Anexo 2. Objetos de Aprendizagem e Plano Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação do Programa EAD-UNITAU

Nesse anexo, optou-se por descrever de forma mais detalhada os objetos de aprendizagem e o ambiente virtual de aprendizagem na seção de Introdução, por este setor estar intimamente relacionado ao setor de TICs. Na seção Plano Estratégico de TIC descreve-se o que está previsto para o período 2018-2022.

Introdução

Objetos de Aprendizagem Programa EAD-UNITAU

Os Recursos Didático-Pedagógicos utilizados pela EAD-UNITAU, denominados de Objetos de Aprendizagem, consideram a interatividade e a acessibilidade como premissas fundamentais para os processos de aprendizagem ativa, em que o aluno, elemento central desse processo, interage a todo o momento com o conhecimento, com os objetos de aprendizagem, como seus pares, com docentes e tutores, em um movimento dinâmico e complexo e, por isso, interdisciplinar.

Privilegia-se o uso de recursos didático-pedagógicos que propiciem ao estudante uma aprendizagem ativa, por meio de componentes informáticos, audiovisuais, de multimídia e hipermídia, além de componentes físicos. Esses recursos articulam-se uns aos outros de forma a permitir que o estudante tenha acesso aos conteúdos, às estratégias de ensino, e construa, significativamente, seu conhecimento.

A produção dos Objetos de Aprendizagem da EAD-UNITAU está relacionada ao desenho do projeto pedagógico do curso e envolve uma equipe multidisciplinar, abrangendo profissionais das áreas pedagógica, de conteúdos técnicos específicos e de técnica de informática. Também envolve revisores, produtores de materiais audiovisuais, *designers* instrucionais e profissionais da área de gestão educacional.

As atividades da área de produção de Objetos de Aprendizagem têm como alicerce a contínua avaliação dos materiais pedagógicos produzidos, com o objetivo de atender à dinamicidade do processo de aprendizagem centrada no aluno e favorecer



que as experiências educacionais sejam dinâmicas, interativas e inovadoras. Para isso, há necessidade de adoção de metodologias adequadas ao contexto educacional, prevalecendo o uso de tecnologias digitais.

Consideram-se Objetos de Aprendizagem todos os elementos que tem como objetivo a promoção do conhecimento, por meio de interações ou não. O que prevalece nesse entendimento é a capacidade em promover um processo de aprendizagem significativo e dinâmico, centrado nas expectativas dos alunos.

Os Objetos de Aprendizagem são reutilizados em várias atividades e estratégias pedagógicas, ou seja, são autocontidos e reutilizáveis, ampliam as interações dos alunos, apoiam o desenvolvimento de atividades mais atrativas e lúdicas que favoreçam a construção do conhecimento. Eles são padronizados, para definição de metadados que facilitam seu armazenamento e referenciamento em bancos de dados, o que viabiliza a sua acessibilidade, reusabilidade (podendo ser utilizados em diferentes contextos) e interoperabilidade (independentemente da mídia utilizada).

Na EAD-UNITAU destacam-se os seguintes objetos de aprendizagem: Livros-texto, Fóruns, Base de Dados, Videoaulas, Animações, Vídeo entrevista, Vídeo Laboratório, Laboratórios de Avaliação, Jogos, Questionários, Tarefas on-line, Tarefas envio de arquivos, Glossários, Arquivos, Pesquisas, Wiki, Laboratórios Diversos, Podcasts, Lições, Ebook, Páginas web, Pastas e Galerias de Imagens.

Os Objetos de Aprendizagem, por sua vez, organizam-se em estratégias metodológicas, mediadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em Estudos de Caso, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Avaliação por Pares, Instrução por Pares, Interpretação de Papeis, Atividades colaborativas, Simuladores, Atividades Reflexivas e Avaliativas.

Nesse sentido, os recursos didático-pedagógicos da EAD-UNITAU atendem uma diversidade de atividades que intencionam proporcionar ao aluno uma aprendizagem mais ativa, fundamentada na interação e na acessibilidade. A interação com o conhecimento, com outros alunos, com o tutor, com o docente, com o coordenador do curso, é planejada e efetivada de forma a estabelecer uma rede de aprendizagem, considerando a acessibilidade como premissa: acessibilidade pedagógica, digital, atitudinal, arquitetônica e nas comunicações.

Existem também os Laboratórios Didáticos de Formação Básica, Formação Específica e Ambientes Profissionais vinculados aos cursos, tanto na perspectiva



física na sede ou por meio de parcerias, quanto online. Dentre esses, destacam-se os Laboratórios Virtuais de Química, Química Orgânica, Física, Biologia, Cálculo I, Pré-cálculo, Fisiologia e Anatomia como apoio às práticas pedagógicas.

A Brinquedoteca virtual atende os alunos do Curso de Pedagogia, Licenciatura em Artes Visuais e Educação Física, de forma articulada com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a todos os cursos de licenciatura considerando suas atividades a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Há oficinas virtuais com experimentos que atendem, fundamentalmente, os cursos de Ciências Biológicas, Física e Química, além das oficinas que atendem ao curso de Educação Física, de forma aproximar o aluno de seu futuro ambiente profissional.

São consideradas atividades de aprendizagem aquelas proporcionadas por meio da plataforma educacional, que levam o aluno a refletir, criticar, analisar e, fundamentalmente, construir conhecimento de forma significativa e contextualizada, tais como: leitura, resumo, simulações, esquemas, resolução de problemas, respostas a questões, debates, argumentação, observação, escrita de textos diversos, dinâmicas, maquetes, apresentações e análises, criação de objetos de aprendizagem, entre outras.

Considera-se também um importante recurso didático-pedagógico os acervos literários, disponíveis à EAD-UNITAU, por meio de acervo físico na sede e Sistema Sibi- UNITAU (Bibliotecas Integradas com acervo de 240 mil exemplares); Biblioteca Pearson disponível na plataforma educacional; Biblioteca online com materiais de domínio público disponíveis na plataforma educacional; Biblioteca Física nos polos com livros-texto que compõem o material dos cursos.

Caso os alunos necessitem de materiais impressos, estes são ofertados sob demanda. A disponibilização destes objetos é analisada conforme a característica de cada curso e disciplina, tendo como apoio uma equipe especializada em *design* instrucional, tecnologia educacional e pedagógica.

Entende-se que a produção de Objetos de Aprendizagem é um processo contínuo, numa instituição de ensino que atua na modalidade a distância, não apenas decorrente das adequações dos projetos pedagógicos dos cursos, mas também em função das contínuas e rápidas mudanças tecnológicas, principalmente de sistemas/*softwares*, pois constantemente novas opções são ofertadas no mercado, possibilitando maior dinamismo ao processo de produção dos Objetos.



A produção dos Objetos de Aprendizagem ocorre a partir da demanda dos Coordenadores dos Cursos de acordo com o momento pedagógico de execução do curso, sendo que o processo de liberação de produção somente ocorre por meio de uma Ordem de Serviços a partir de uma discussão pedagógica que envolve uma equipe multiprofissional visando identificar as melhores estratégias e recursos tecnológicos.

Para cada Objeto de Aprendizagem existe um *template* com todas as informações relacionadas às necessidades pedagógicas da área de desenvolvimento do objeto (livro-texto, audiovisuais, jogos, atividades de interação, dentre outras) e da área de implementação tecnológica no ambiente virtual de aprendizagem. Também são descritas, para cada objeto, as possibilidades de acessibilidade para as diversas deficiências dos alunos, ou necessidades específicas de aprendizagem.

Para verificar a qualidade das estratégias utilizadas e da oferta dos objetos por disciplina, a profissional responsável pela implementação das salas tem à sua disposição um canal de comunicação com os alunos, para receber deles um *feedback* sobre o trabalho no exercício prático da promoção do conhecimento. A partir dessas devolutivas, os objetos e as estratégias eram revistas pela equipe envolvida.

O desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem constitui um campo de inovação contínua na EAD-UNITAU e de potencialização de aprendizagem mediada por tecnologia, tão necessário em um mundo de incertezas e, por isso, de desafios e possibilidades.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

A UNITAU adotou a plataforma educacional *Moodle* como ambiente virtual de aprendizagem, estabelecendo comunicação, interação e troca de experiências, além de garantir as estruturas tecnológicas das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; flexibilizando tempos e espaços de ensino; favorecendo a autonomia do aluno em gerir seu próprio aprendizado; e facilitando a construção de situações, casos e objetos de aprendizagem, para simular a realidade e favorecer uma aprendizagem mais ativa.

Nesse ambiente virtual cada uma das disciplinas tem um espaço próprio, chamado de "sala virtual". Agrupadas por curso, ali são disponibilizados os livros-



texto, textos complementares e as atividades referentes ao conteúdo previsto no plano de ensino e relacionadas ao material produzido e disponibilizado aos alunos por meio dos Objetos de Aprendizagem. Contam ainda com videoaulas, roteirizadas e desenvolvidas por equipe de profissionais especificamente contratadas para esse fim, e editadas no laboratório de TV, do Departamento de Comunicação. A EAD-UNITAU está equipando um laboratório específico para esse fim, que ficará pronto para uso ainda em 2018.

As salas virtuais contam com diversificadas ferramentas, com o intuito de promover a interação entre alunos, docentes e tutores e o desenvolvimento da aprendizagem. Os conteudistas, em conjunto com os designers instrucionais, produzem o conteúdo pedagógico dos materiais da plataforma educacional. Os docentes de apoio, os professores estatutários da UNITAU, bem como especialistas externos, podem ser autores das salas virtuais.

São desenvolvidas salas virtuais de atividades de nivelamento em letramento digital, língua portuguesa, matemática e química; de Estágios e de Atividades Complementares, Projetos Integradores, Oficinas dos cursos, Oficinas do ENADE, entre outras.

As Salas de Revisão são disponibilizadas ao aluno assim que ele ingressa no curso de graduação, de modo a prepará-lo para o pleno desempenho de suas atividades acadêmicas. Podem ser retomadas, de acordo com sua conveniência e necessidade, ao longo de todo o curso.

Há salas de revisão em:

- Letramento digital - Apresenta conteúdos destinados à familiarização dos alunos com as tecnologias da informação e comunicação;
- A autoria na produção acadêmica – Discute sobre plágio, ética em pesquisa, direito autoral e normas para citação e referências da ABNT;
- Revisitando a Língua Portuguesa - Busca promover o conhecimento dos modos como opera a Língua Portuguesa, minimizando deficiências oriundas da Educação Básica ou reforçando saberes já adquiridos;
- Revisitando a Matemática – Destinada especialmente aos alunos dos cursos ligados à área, permite-lhes rever os conhecimentos matemáticos desenvolvidos na



Educação Básica e que serão úteis nas disciplinas a serem cursadas durante sua graduação.

A Sala de Estágio oferece ao aluno todas as informações necessárias para a realização do Estágio, tanto o obrigatório quanto o não-obrigatório, bem como permite sua interação com o Supervisor de Estágio e com o Coordenador do Curso. Além disso possibilita a interação com seus colegas, no sentido de socializar os avanços e as dificuldades durante todas as etapas de realização.

As Salas de Atividades Complementares e de Oficinas ENADE oferecem ao aluno a oportunidade de refletir sobre diversos temas que contribuem com sua formação geral e com necessidades formativas específicas de cada curso. São auto-guiadas e permitem que o aluno realize uma trilha formativa que contribui com sua formação, de forma autônoma e significativa.

As salas virtuais contemplam basicamente os seguintes recursos:

- Sala de bate-papo - possui chat e fórum com o objetivo de promover uma interação mais informal entre os coordenadores, tutores e alunos;
- Chat do curso e das salas virtuais - estabelece uma interação em tempo real para tirar dúvidas do curso ou das disciplinas;
- Fórum do curso e das salas virtuais - promove uma discussão entre os alunos e tutor;
- Mensagens - funcionam da mesma forma que os e-mails, porém dentro do ambiente virtual;
- Questionários e simulados - têm a finalidade de verificar o aprendizado conceitual do aluno;
- Tarefa - são atividades desenvolvidas pelo aluno a partir do conteúdo do livro-texto e podem ser enviadas como texto online, arquivo de envio único ou atividade avançada;
- Wiki - favorece a interação entre os colegas e o tutor na produção da atividade;
- Videoconferência - permite a realização de videoconferência em tempo real;



- Barra de progresso - permite que o aluno acompanhe o envio de suas atividades e data de entrega das demais atividades;
- Notícias em tempo real;
- Exposição dinâmica - quando o aluno poderá expor suas produções acadêmicas e artísticas;
- Glossários;
- Formulários interativos;
- Formato tópico único - permite uma melhor visualização da sala web com uma navegação livre ou dirigida;
- Emissão de relatórios gerenciais e mensagens quando o aluno não participa das atividades previstas para a disciplina;
- Videoaulas e *podcasts* roteirizados e desenvolvidos por equipe de profissionais especificamente contratadas para esse fim, e editados no laboratório de TV, do Departamento de Comunicação da UNITAU;
- Entre outros.

A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação em conjunto com a equipe de produção de Objetos de Aprendizagem e a equipe Pedagógica de cada curso promovem, continuamente, avaliações periódicas devidamente documentadas em Atas de Reuniões sobre as oportunidades de implementação de melhorias, visando adequar às necessidades dos docentes e discentes para favorecer uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, permeada por inovações tecnológicas.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Considera-se que o grande avanço das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e as formas de ser e de se relacionar dos sujeitos na contemporaneidade exige da EAD-UNITAU a implantação de modelos educacionais dinâmicos, flexíveis, cooperativos, personalizados e interativos, que possibilitem, de fato, uma aprendizagem colaborativa. Essa ação envolve, necessariamente, a discussão sobre quais Objetos de Aprendizagem compõem os Ambientes Virtuais de



Aprendizagem, com quais objetivos e intenções educativas e com quais recursos tecnológicos.

A possibilidade de conectar o computador e o smartphone à rede mundial digital–Internet – é o estágio mais avançado das tecnologias de informação e comunicação até o presente momento, configurando-se em um recurso promissor para o ensino em larga escala e com amplitude geográfica e temporal, porque permite combinar a replicabilidade das diversas mídias(texto, imagem, animação e som), de forma adaptada a cada contexto, além de permitir interações síncronas e assíncronas.

Os recursos tecnológicos da informação e comunicação são definidos de acordo com os Projetos Pedagógicos de cada curso, possibilitando que tais projetos sejam executados conforme as atividades planejadas, de forma que os alunos realizem suas atividades de aprendizagem. Os recursos digitais atendem às necessidades de acessibilidade digital e comunicação, favorecem a interação entre os discentes, docentes e tutores, além de estarem disponíveis na plataforma virtual de aprendizagem a qualquer hora e localidade que o aluno necessite acessá-lo.

Por meio dos recursos disponíveis na rede global - Internet – é possível planejar situações de aprendizagem que levem o aluno a pesquisar e aprofundar conhecimentos, problematizar, refletir, analisar, contextualizar, sistematizar, comparar, solucionar, aplicar, interagir, comunicar e compartilhar aprendizagens significativas e experiências bem sucedidas, tendo como referência as diversas metodologias ativas com o uso dos recursos tecnológicos digitais disponíveis.

Além da riqueza conceitual que propicia, a web, como recurso de ensino em larga escala, reúne, ainda, outras vantagens em relação às mídias que a antecederam:

- comporta a interação entre professor e aluno e destes entre si, sem perder a rapidez e a replicabilidade da informação, rompendo as fronteiras entre o “presencial” e o “não presencial”, favorecendo novas possibilidades de interações;
- possibilita a flexibilização dos tempos e dos espaços de ensino, favorecendo a autonomia do aluno em gerir seu próprio aprendizado;
- facilita a construção de situações e casos para simular a realidade da escola, da sala de aula e de outros ambientes de aprendizagem do mundo do trabalho.

A metodologia utiliza intensamente a comunicação pela Internet com as três funções assim indicadas:



- acesso à informação;
- relação, contextualização e ressignificação dos conceitos;
- compartilhamento das produções realizadas.

Para desempenhar essas funções, as atividades que os alunos fazem no ambiente virtual de aprendizagem se organizam em guias de autoaprendizagem, apoiadas em roteiros temáticos, sequências flexíveis didáticas, orientações para chats e/ou fóruns, recursos para encaminhar dúvidas e receber as respostas de docentes, tutores ou equipe pedagógica.

Com essas funções, os objetivos de aprendizagem com uso da Internet resultam numa metodologia de curso que favorece:

- realizar pesquisas na rede mundial de computadores de modo criativo e produtivo;
- ampliar, aprofundar, contextualizar conteúdos examinados pelas outras mídias disponíveis aos alunos;
- realizar atividades ou estruturas didáticas especialmente planejadas para a web;
- compreender como o processo de aprendizagem ocorre na web e qual a importância dessa tecnologia para sua futura prática docente;
- desenvolver autonomia e capacidade de auto-gestão da aprendizagem;
- compartilhar dúvidas, trabalhos produzidos e outros resultados decorrentes de suas atividades no curso;
- participar de debates ou grupos de discussão sobre temas de interesse do curso orientados pelos docentes do Curso.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação apresentam-se como importante ferramenta para a consolidação de um sistema educacional inclusivo devido ao auxílio na construção de objetos de aprendizagem que vão ao encontro do projeto pedagógico dos cursos ministrados pela UNITAU. Adotou-se a disponibilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na internet priorizando a alta disponibilidade do ambiente e por isso garantindo o acesso a todos os recursos digitais e de comunicação permitindo e facilitando a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O AVA permite o acesso a todos os recursos didáticos do curso a qualquer dispositivo com acesso a internet 24h por dia. Neste cenário, há ainda, a atuação dos professores e tutores, como agentes principais na promoção da educação



inclusiva e no esforço para a compreensão acerca das TIC e sua aplicação na educação, quer seja na formação de profissionais capacitados a atuarem neste contexto, quer seja na elaboração de materiais didáticos a serem aplicados ao AVA.

A interatividade fundamenta o desenvolvimento de competências e habilidades que incluem a tomada de decisão, a criatividade e a autonomia do educando, fundamentais para a identidade profissional e inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação e desenvolvimento do estudante.

De igual forma, esses questionamentos também avançam no sentido de refletir sobre quais intervenções de tutoria são desencadeadas, continuamente ou não, quanto às ações dos estudantes nesses ambientes, a partir da interação com os Objetos de Aprendizagem. O acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno e a avaliação passam, assim, a ser compreendidos, não mais quanto ao resultado apenas de testes e ensaios, mas a partir das interações estabelecidas entre os usuários (alunos, docentes e tutores). Consideram-se também a participação nas atividades, a qualidade nas interações e a comunicação entre pares.

O desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de Objetos de Aprendizagem constitui um campo de inovação contínua na EAD-UNITAU e de potencialização de aprendizagem mediada por tecnologia, tão necessário em um mundo de incertezas e, por isso, de desafios e possibilidades.



Quadro 1. Acervo Tecnológico EAD-UNITAU por polos

POLO	COMPUTADOR DE MESA	NOTEBOOK	IMPRESSORA	DATA-SHOW	WEBCAM	FONE DE OUVIDO	TV	FILMADORA	MAQUINA FOTOGRAFICA	DVD	TECLADO EM BRAILE	OUTROS
TAUBATÉ-SEDE	54	13	7	3	45	17	-	1	2	6	1	Videocassete (1)
BLUMENAU	19	2	1	8	5	5	-	-	-	-	-	-
BRAGANÇA PAULISTA	7	7	2	3	6	6	-	-	-	-	-	-
CAMPINAS	12	4	1	7	6	5						
CANA VERDE	18	1	4	-	-	-	1	-	-	-	-	-
CARATINGA	11	3	1		5	5	1			-		
ESPERA FELIZ	16	5	2	6	11	11	-	-	-	1	-	Caixa de Som (5)
FRUTAL	12	-	2	1	7	7	-	-	-	-	-	-
GOVERNADOR VALADARES	10	1	2	1	7	7	1	-	-	1	-	Máquina copiadora (1)
ITAJUBÁ	9	1	1	-	7	7	-	-	-	-	-	-
JACAREÍ												
JOINVILLE	11	6	2	6	5	5						
LIBERDADE	20	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVA SERRANA	16	1	3	1	12	12	-	-	-	1	-	-
PIRACICABA	9	7	1	4	5	5						

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



POLO	COMPUTADOR DE MESA	NOTEBOOK	IMPRESSORA	DATA-SHOW	WEBCAM	FONE DE OUVIDO	TV	FILMADORA	MAQUINA FOTOGRAFICA	DVD	TECLADO EM BRAILE	OUTROS
RAPOSA	8	1	2	-	6	6	1	-	-	1	-	Aparelho de Som (1)
RIO NEGRINHO	11	1	2	-	7	7	-	-	-	-	-	-
RESENDE	13	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ (Centro)	21	2	2	-	10	10	-	-	-	-	-	Lousa digital (1)
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ (Paio)	11	3	2	-	10	10	-	-	-	-	-	-
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Aquarius)	25	1	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (Esplanada)	5	6	2	1	8	8	1	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	-	5	2	1	5	-	-	-	-	-	-	-
SERRA	16	1	2	1	10	10	-	-	-	-	-	-
TAUBATÉ (Agronomia)	27	--	1	4	--	--						
TUCANO	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
UBATUBA	24	-	3	4	11	11	-	-	-	-	-	-

Fonte: EAD-UNITAU, 2017.

Figura 1. Organograma - Estrutura Organizacional Da Tecnologia Da Informação E Comunicação (Tic)

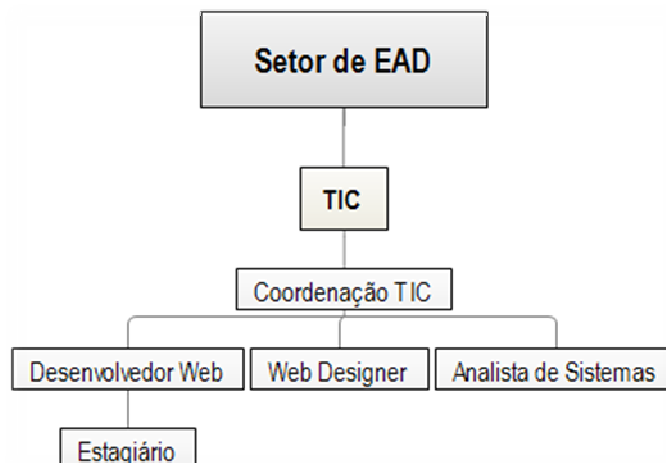
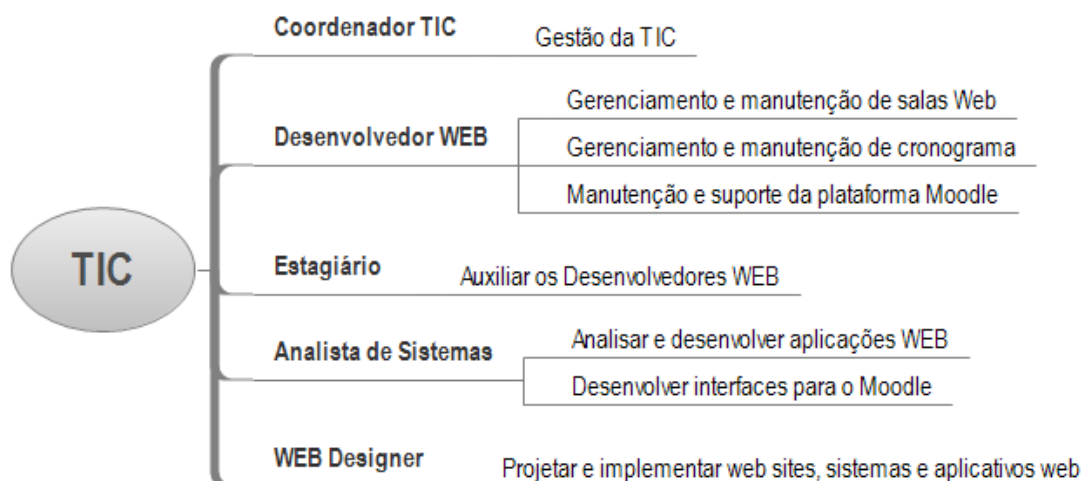


Figura 2. Visão Macro das Atribuições





ATRIBUIÇÕES

Coordenação TIC:

- Colaborar na gestão da midiatização dos cursos EaD;
- Disponibilizar e desenvolver ambiente de aprendizagem virtual baseado em linguagens eletrônicas contemporâneas para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Disponibilizar recursos tecnológicos para a execução de atividades em EaD;
- Viabilizar o processo de interatividade nos cursos a distância;
- Auxiliar no desenvolvimento de materiais educacionais digitais, conciliando os aspectos didático, pedagógico e tecnológico;
- Proporcionar suporte tecnológico para o desenvolvimento de salas web e na estruturação de ambientes virtuais de aprendizagem;
- Acompanhar a adaptação do material didático em linguagem eletrônica junto aos coordenadores de área e curso;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas pela equipe de apoio visando à eficiência dos equipamentos e meios de comunicação utilizados pelos cursos a distância;
- Supervisionar as atividades realizadas pela equipe de apoio, visando à geração de aplicativos para cursos a distância pela internet;
- Realizar levantamento das condições dos equipamentos e meios de comunicação utilizados no NEAD e nos Polos;
- Planejar a aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos e materiais utilizados no EaD;
- Interagir com o desenvolvimento e intercâmbio de produtos e serviços, com órgãos da Universidade e com outras Instituições;
- Interagir com a Biblioteca Central da Universidade a fim de disponibilizar bibliotecas digitais para complementação do material didático impresso e eletrônico;
- Apoiar na elaboração de relatórios institucionais referentes às questões de tecnologia de informação e comunicação.



Desenvolvedores Web:

- Desenvolver, revisar e criar sistemas, ferramentas, componentes, controles, serviços, páginas web, entre outros necessários ao funcionamento do EaD;
- Planejar, construir, testar e dar manutenção a plataforma Moodle;
- Manter a plataforma Moodle em funcionamento, bem como seus aplicativos, solucionando eventuais problemas e falhas;
- Atender e dar suporte à coordenação, aos alunos e aos docentes de apoio (tutores) via telefone, e-mail e na plataforma sobre o Moodle;
- Cadastrar alunos na plataforma Moodle;
- Planejar, roteirizar, executar e apoiar a postagem das atividades nas salas de aula e informações na plataforma Moodle;
- Realizar backup e restaurar salas virtuais na plataforma Moodle;
- Elaborar planilhas de notas e postá-las na plataforma Moodle;
- Enviar informativos e avisos via plataforma Moodle;
- Pesquisar conteúdos e aplicativos para melhoria das salas de aula na plataforma Moodle;
- Desenvolver tutoriais para uso da plataforma Moodle e capacitações a docentes orientadores, discentes e docentes de apoio (tutores) sobre a plataforma Moodle;
- Desenvolver planilhas, fichas de cadastro, entre outros, necessárias para atender as demandas do EaD;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Web Designers:

- Realizar programação visual gráfica com editoração de textos e imagens, bem como as atualizações necessárias, inclusive na plataforma Moodle;
- Diagramar livros texto e outros materiais didáticos pedagógicos do EaD;
- Planejar serviços de pré-impressão gráfica;
- Assessorar a comunicação para divulgação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;



- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Analistas de Sistemas:

- Desenvolver, revisar e criar sistemas, ferramentas, componentes, controles, serviços, páginas Web, plug-ins, entre outros necessários ao funcionamento do EaD;
- Planejar, construir, testar e dar manutenção à plataforma Moodle;
- Administrar a plataforma Moodle;
- Migrar dados entre servidores de hospedagem;
- Manter a plataforma Moodle em funcionamento, bem como seus aplicativos, solucionando eventuais problemas e falhas;
- Desenvolvimento e manutenção de e-learning;
- Design de conteúdo e tratamento de imagens;
- Roteirização de conteúdo para capacitação a distância;
- Desenvolver e implantar aplicativos (ispring, adobe captivate, camtasia, flash, etc);
- Realizar programação PHP e implantação de linguagem SQL, com ênfase em MySQL, HTML, CSS, Java Script;
- Planejar e desenvolver projetos, operações e versões em EaD;
- Realizar backups do sistema e restaurar ambientes virtuais na plataforma Moodle;
- Desenvolver tutoriais para uso da plataforma Moodle;
- Capacitar docentes e discentes sobre a plataforma Moodle;
- Desenvolver planilhas, fichas de cadastro, entre outros, necessárias para atender as demandas do EaD;
- Assegurar a qualidade das rotinas e dos processos de TI avaliando o impacto das alterações, visando garantir a integridade dos sistemas;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.



Estagiários:

- Auxiliar o desenvolver web em dar manutenção a plataforma Moodle.

Estratégia de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é essencial para a execução dos objetivos institucionais, visto que o serviço é prestado por meio de um ambiente virtual de aprendizagem que por sua vez é mantido e gerido pela equipe de tecnologia da informação. O Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) é o instrumento para alinhar as necessidades de negócios com as estratégias de fornecimento de serviços de TIC. O PETIC foi realizado para o período 2018-2022.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do PETIC foi o *Balanced Scorecard* (BSC) garantindo o desdobramento dos objetivos institucionais nos objetivos da TIC. O diagnóstico da situação atual foi obtido com a análise de *SWOT*, contando com a participação de todos os colaboradores da TIC EaD UNITAU.

Referenciais estratégicos

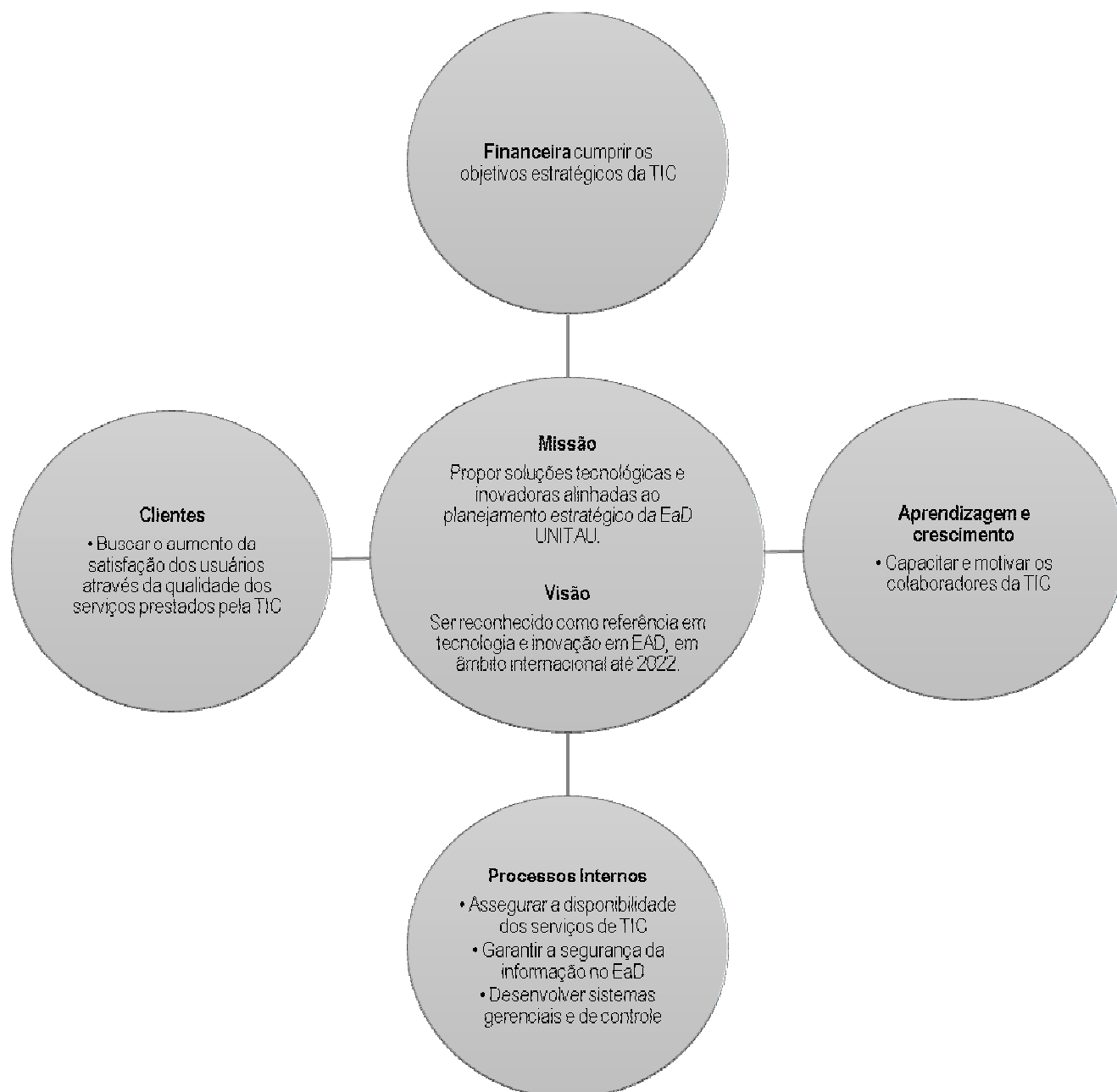
Missão: Propor soluções tecnológicas e inovadoras alinhadas ao planejamento estratégico da EaD UNITAU.

Visão: Ser reconhecido como referência em tecnologia e inovação em EAD, em âmbito internacional até 2022.

Valores: Transparência, respeito, acessibilidade, ética, qualidade e postura empreendedora



Figura 3. Mapa Estratégico TIC





Objetivos Estratégicos

Perspectiva Financeira

- Cumprir os objetivos estratégicos da TIC: Este objetivo visa acompanhar se os objetivos estratégicos estão sendo efetivamente executados com a obtenção de recursos orçamentários voltados especificamente para este fim.
- Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador F1 – % de execução do orçamento disponibilizado para a TIC por ano.

Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

- Capacitar e motivar os colaboradores da TIC: Este objetivo visa a evolução dos colaboradores da TIC EaD UNITAU por intermédio de qualificação profissional, bem como motiva-los de forma a responder aos desafios estratégicos da Instituição.
- Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador AC1 – % de cumprimento do plano de capacitação para a área TIC.

Perspectiva Processos Internos

- Assegurar a disponibilidade dos serviços de TIC:
Este objetivo visa assegurar que todos os serviços e sistemas relacionados à TIC estejam sempre disponíveis para os usuários e, em caso de alguma interrupção, possam ser continuados sem maiores riscos para a Instituição.
Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador PI1 – % de atendimento mensal dentro do Acordo de Nível de Serviço referente ao catálogo de serviços de TIC.
- Garantir a segurança da informação no EaD
Este objetivo visa assegurar que os serviços e processos relacionados à segurança da informação da EaD UNITAU estejam sempre em evolução.



Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador PI2 – % de aderência das práticas da Instituição à política de segurança de informações.

- Desenvolver sistemas gerenciais e de controle

Este objetivo visa acompanhar o provimento de soluções de TI que tenham como objetivo o gerenciamento e o controle de processos da EaD UNITAU.

Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador PI3 – Quantidade de soluções desenvolvidas e implantadas no ano.

Perspectiva Clientes

- Buscar o aumento da satisfação dos usuários através da qualidade dos serviços prestados pela TIC:

Este objetivo visa motivar o alcance da excelência nos serviços de TIC através da percepção do usuário pela satisfação dos serviços que lhe são prestados.

Indicadores associados ao objetivo estratégico: Indicador C1 – Nível de satisfação dos clientes de TIC (medir por meio de aplicação de questionário com pesquisa mais ampla envolvendo os clientes da TIC como um todo).

Iniciativas Estratégicas

As Iniciativas são ações temporárias de mudança, melhoria ou inovação, para alcance de resultado específico. As iniciativas não são ainda projetos propriamente ditos, mas candidatas a projetos estratégicos que podem vir a constituir o portfólio de projetos de TIC da EaD UNITAU. Listagem das iniciativas estratégicas:

- Constante atualização da versão do Moodle;
- Reformulação da estrutura de pessoal da TIC de acordo com a demanda;
- Plano de capacitação e qualificação para os usuários e colaboradores;
- Aquisição de um banco de imagens/vídeos;
- Medição da satisfação e qualidade dos sistemas junto aos usuários;
- Desenvolvimento/Aquisição de sistema para gestão da EaD;
- Links de contingência;
- Expansão da rede wireless;
- Atualização da telefonia;



- Aquisição de servidores de armazenagem em nuvem;
- Aquisição e distribuição de 50 novos desktops e/ou notebooks;
- Aquisição de software antivírus;
- Criar política para uso de computador pessoal na rede da Ead UNITAU;
- Criar política de uso dos recursos de TI;
- Consolidar sistemas gerenciador de e-mail institucional;

Importante enfatizar que devido às características do negócio da Ead UNITAU existe a necessidade de três serviços continuados para TIC. São eles:

- Serviço de hospedagem Moodle referente à disponibilização da plataforma Moodle aos alunos;
- Serviço de hospedagem para aplicações web para os sistemas: Portal EaD, SGEAD-CAL e GLPI;
- Habilitação dos domínios: eadgraduacaounitau.com.br, ead.graduacao.com.br e unitaead.com.br.

Indicadores de Monitoramento

Indicador	Descrição	Período	Indicador
Alunos ativos	Alunos com acesso a plataforma	Mensal	Monitoramento
Alunos desistentes	Alunos que abandonaram o curso	Mensal	Monitoramento
Alunos trancados	Alunos que fizeram o pedido de trancamento	Mensal	Monitoramento
Alunos concluídos	Alunos que concluíram o curso	Mensal	Monitoramento
Alunos rematrícula	Alunos que não fizeram a rematrícula	Mensal	Monitoramento
Alunos cancelados	Alunos que receberam devolução de valores pagos	Mensal	Monitoramento
Possível evasão	Alunos ativos que não acessam a plataforma	Mensal	Monitoramento
Alunos cadastrados	Quantidade de alunos cadastrados na plataforma	Mensal	Monitoramento
Salas abertas	Quantidade de salas abertas na plataforma	Mensal	Monitoramento
Atendimento On-line	Quantidade de atendimentos via chat	Mensal	Monitoramento
Atendimento por e-mail	Quantidade de atendimentos via e-mail	Mensal	Monitoramento
Projeto SGEAD-CAL	Acompanhamento do projeto de desenvolvimento do sistema de controle de calendários	Mensal	Monitoramento
Projeto Portal EaD	Acompanhamento do projeto de desenvolvimento do Portal EaD	Mensal	Monitoramento

**Plataforma Moodle**

Indicador	Descrição	Período	Indicador
Sessões por Navegador	Quantidade de sessões abertas por tipo de navegador	Mensal	Monitoramento
Usuários	Quantidade de usuários conectados	Mensal	Monitoramento
Falhas	Quantidades de falhas no sistema	Mensal	Monitoramento
Acesso por categoria de dispositivo	Quantidade de acessos agrupados por categoria de dispositivo	Mensal	Monitoramento
Usuários por Região	Quantidade de usuários agrupados por região	Mensal	Monitoramento
Usuário por cidade	Quantidade de usuários agrupados por cidade	Mensal	Monitoramento

Portal EaD

Indicador	Descrição	Período	Indicador
Sessões por Navegador	Quantidade de sessões abertas por tipo de navegador	Mensal	Monitoramento
Usuários	Quantidade de usuários conectados	Mensal	Monitoramento
Falhas	Quantidades de falhas no sistema	Mensal	Monitoramento
Acesso por categoria de dispositivo	Quantidade de acessos agrupados por categoria de dispositivo	Mensal	Monitoramento
Usuários por Região	Quantidade de usuários agrupados por região	Mensal	Monitoramento
Usuário por cidade	Quantidade de usuários agrupados por cidade	Mensal	Monitoramento



Catálogo de Serviços TIC

Item	Categoria	Serviço	Descrição	SLA	Tipo	Grupo
				Solução		Técnico
2	Capacitação	Moodle - plataforma da graduação	Solicitação para capacitação na plataforma da graduação (Moodle)	8h	Requisição	TIC > Moodle
3	Capacitação	Moodle - plataforma da pós-graduação	Solicitação para capacitação na plataforma da pós-graduação (Moodle)	8h	Requisição	TIC > Moodle
4	Capacitação	Portal EaD	Solicitação para capacitação no sistema do Portal EaD	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
5	Capacitação	Sistema de Calendário	Solicitação para capacitação no sistema de criação e manutenção de calendários	8h	Requisição	TIC > SGEAD
6	Capacitação	E-mail	Solicitação para capacitação sobre como utilizar o e-mail	8h	Requisição	TIC
7	Capacitação	Excel	Solicitação para capacitação em Microsoft Excel	8h	Requisição	TIC > SGEAD
9	E-mail	Incluir conta	Solicitação para incluir uma nova conta de e-mail	8h	Requisição	TIC
10	E-mail	Suspender conta	Solicitação para suspender uma conta de e-mail	8h	Requisição	TIC
11	E-mail	Problema com o envio/recebimento	Reportar um problema com o envio ou recebimento de e-mail	4h	Incidente	TIC
12	E-mail	Configurar redirecionamento	Solicitação para configurar redirecionamento entre duas contas de e-mail distintas	8h	Requisição	TIC
13	E-mail	Configurar cliente de e-mail (Outlook, Thunderbird...)	Solicitação para configurar conta de e-mail em software gerenciador de e-mail	8h	Requisição	TIC
15	Moodle	Cadastrar novo usuário	Solicitação de cadastro de um novo usuário na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



				SLA		Grupo
16	Moodle	Suspender usuário	Solicitação para suspender um usuário na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
17	Moodle	Alterar informações cadastrais do usuário	Solicitação para alterar o cadastro de um usuário na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
18	Moodle	Reportar um problema	Reportar um problema com a plataforma Moodle	4h	Incidente	TIC > Moodle
19	Moodle	Criar nova sala web	Solicitação de criação de uma nova sala web na plataforma Moodle	20d	Requisição	TIC > Moodle
20	Moodle	Publicar novo aviso	Solicitação para publicação de um novo aviso na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
21	Moodle	Alterar/Excluir aviso publicado	Solicitação de alteração ou exclusão de aviso na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
22	Moodle	Abrir, alterar ou excluir sala web	Solicitação de abertura/alteração/exclusão de sala web na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
23	Moodle	Incluir, alterar ou excluir docente	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de docente em uma sala web na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
24	Moodle	Incluir, alterar ou excluir tutor	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de tutor em uma sala web na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
25	Moodle	Incluir, alterar ou excluir calendário	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de calendário de um curso na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
26	Moodle	Incluir, alterar ou excluir plano de estudo	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de plano de estudo de um aluno na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
27	Moodle	Incluir, alterar ou excluir grade curricular	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de grade curricular em um curso na plataforma Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
28	Moodle	Incluir, alterar ou excluir	Solicitação de inclusão/alteração/exclusão de	8h	Requisição	TIC > Moodle

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



				SLA		Grupo
		vídeo	vídeo em uma sala web na plataforma Moodle			
29	Moodle	Publicar eventos de AACC, ATPA ou AC	Solicitação de publicação de evento de AACC, ATPA ou AC	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
30	Moodle	Apagar evento de AACC, ATPA ou AC	Solicitação de remoção de publicação de evento de AACC, ATPA ou AC	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
31	Moodle	Fazer a consolidação da programação mensal	Requisição automática para elaboração de programação mensal	44h	Requisição	TIC > Moodle
32	Moodle	Implementar a programação mensal	Requisição automática para implementação de programação mensal	88h	Requisição	TIC > Moodle
33	Moodle	Atender aluno por telefone	Requisição para registrar atendimento ao aluno via telefone	8h	Requisição	TIC > Moodle
34	Moodle	Incluir, alterar ou excluir tema do Moodle	Solicitação para inclusão/alteração/exclusão de tema no Moodle	8h	Requisição	TIC > Moodle
35	Moodle	Cadastrar aluno na Pearson	Solicitação de cadastro de aluno na biblioteca Pearson	8h	Requisição	TIC > Moodle
37	Portal EaD	Cadastrar novo usuário	Solicitação de cadastro de um novo usuário no Portal EaD	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
38	Portal EaD	Suspender usuário	Solicitação de suspensão de usuário no Portal EaD	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
39	Portal EaD	Reportar um problema	Reportar um problema com o Portal EaD	4h	Incidente	TIC > Portal EaD
40	Portal EaD	Manutenção de conteúdo	Solicitação de manutenção em conteúdo do Portal EaD	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
41	Portal EaD	Solicitar nova funcionalidade	Solicitação de nova funcionalidade para o Portal EaD	88h	Requisição	TIC > Portal EaD
42	Portal EaD	Gerar relatório de acesso	Solicitação de relatório de acesso ao sistema Portal EaD	8h	Requisição	TIC > Portal EaD

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



				SLA		Grupo
43	Portal EaD	Manutenção de CMS	Solicitação de manutenção no sistema CMS (WordPress)	8h	Requisição	TIC > Portal EaD
62	Relatório Gerencial	Métricas Gfarias	Requisição automática para extrair e atualizar métricas da Gfarias	8h	Requisição	TIC
63	Relatório Gerencial	Possível evasão	Requisição automática para extrair e atualizar dados de possíveis evasão	8h	Requisição	TIC
64	Relatório Gerencial	Alunos cadastrados na plataforma por curso	Requisição automática para extrair e atualizar dados de alunos cadastrados por curso	8h	Requisição	TIC
65	Relatório Gerencial	Alunos cadastrados na plataforma por disciplina – sintético	Requisição automática para extrair e atualizar dados de alunos cadastrados por disciplina	8h	Requisição	TIC
66	Relatório Gerencial	Resultados TIC	Requisição automática para extrair e atualizar dados de resultados TIC	8h	Requisição	TIC
45	SGEAD	Cadastrar novo usuário	Solicitação de cadastro de um novo usuário no SGEAD-CAL	8h	Requisição	TIC > SGEAD
46	SGEAD	Suspender usuário	Solicitação de suspensão de usuário no SGEAD-CAL	8h	Requisição	TIC > SGEAD
47	SGEAD	Reportar um problema	Reportar um problema com o SGEAD-CAL	4h	Incidente	TIC > SGEAD
48	SGEAD	Solicitar novo relatório	Solicitação de criação de um novo relatório do sistema SGEAD-CAL	8h	Requisição	TIC > SGEAD
49	SGEAD	Solicitar nova funcionalidade	Solicitação de nova funcionalidade no SGEAD-CAL	88h	Requisição	TIC > SGEAD
50	SGEAD	Solicitar mudança no sistema	Solicitação de alteração/mudança no SGEAD-CAL	8h	Requisição	TIC > SGEAD
51	SGEAD	Solicitar mudança de privilégio	Solicitação de mudança no privilegio de acesso do SGEAD-CAL	8h	Requisição	TIC > SGEAD
53	Suporte de TI	Instalar e/ou configurar hardware	Solicitação de instalação e/ou configuração de hardware	8h	Requisição	TIC

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



				SLA		Grupo
54	Suporte de TI	Instalar e/ou configurar software	Solicitação de instalação e/ou configuração de software	8h	Requisição	TIC
55	Suporte de TI	Problema com o computador	Reportar um problema com o computador	4h	Incidente	TIC
56	Suporte de TI	Problema com a impressora	Reportar um problema com a impressora	4h	Incidente	TIC
57	Suporte de TI	Problema com a internet	Reportar um problema com a internet	4h	Incidente	TIC
58	Suporte de TI	Problema com o Microsoft Windows	Reportar um problema com o Microsoft Windows	4h	Incidente	TIC
59	Suporte de TI	Problema com o Microsoft Office	Reportar um problema com o Microsoft Office	4h	Incidente	TIC
60	Suporte de TI	Problema para acessar a rede UNITAU	Reportar um problema com o acesso a rede UNITAU	4h	Incidente	TIC



Previsão De Investimento

O quê?	Porque?	Quanto custa? (valores estimados)
Melhorar acesso a internet	O acesso a internet atual é muito lento e instável. Melhorar desempenho dos colaboradores.	R\$ 15.000,00 (1x) / R\$ 800,00 (mês)
Padronizar contas de e-mail/Armazenamento em nuvem (G Suite)	Eliminar problema com e-mail institucional e local para armazenamento de dados. Também pela facilidade de uso, espaço de armazenamento ilimitado, preço, praticidade e segurança	USD 10.00 (usuário/mês)
Criar política para uso de computador pessoal na rede da EaD UNITAU	Minimizar riscos potenciais à segurança da informação	Sem custo adicional
Criar política de uso dos recursos de TI	Mitigar problemas relacionados a: privacidade; risco de conteúdo indevido ou ilícito no dispositivo; trabalhista (hora extra e sobreaviso); segurança da informação e danos ao equipamento.	Sem custo adicional
Outsourcing de impressão	Redução de custos	R\$ 10.000,00 (1x) / R\$ 2.000,00 (mês)
Terceirizar desenvolvimento de software	Diminuir prazo de entrega de soluções internas	R\$ 150,00 (Hh)
Implantação do sistema de controle de calendário	Facilitar a elaboração dos calendários, eliminar controle em Excel, implantar controle sistêmico para prevenção de erro e otimizar a divulgação dos calendários	R\$ 13.000,00 (ano)
Implantação do Portal EaD	Disponibilizar em um portal para alunos e funcionários informações atuais e conteúdo relevante e atual com a frequência desejada.	
Implantação de sistema de Help Desk	Melhorar controle dos serviços prestados pela TIC. Melhorar atendimento ao aluno	



ANEXO 3. QUADRO DE DOCENTES E TUTORES DO NEAD-UNITAU – Data-base dezembro de 2017.

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Vínculo	Tempo de atuação na IES	Tempo de atuação no Mag. Superior	Tempo de Experiência Ed. Básica	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de experiência em EAD	Tempo de experiência em Tutoria
Ana Cláudia Ferraz Orrú	Especialização	Parcial	CLT	9 meses	9 meses	5 anos	----	9 meses	9 meses
Ana Iracema N. F. Nogueira de Oliveira	Mestrado	Parcial	Estatutária	5 anos	5 anos	----	7 anos	4 anos	----
Ana Maria dos Reis Taino	Doutorado	Integral	CLT	9 anos	29 anos	25 anos	----	9 anos	----
Ana Paula da Silva Dib	Doutorado	Parcial	CLT	12 anos	12 anos	----	9 anos	14 anos	4 anos
Anderson Barros Lucas	Mestrado	Parcial	CLT	1 ano e 3 meses	4 meses	16 anos e 8 meses	----	1 ano e 7 meses	1 ano e 3 meses
André Luiz de Freitas Guimarães	Mestrado	Integral	Estatutário	15 anos	15 anos	----	23 anos	9 anos	----
Andrea M. G. de A. V. Consolino	Mestrado	Parcial	CLT	4 anos	34 anos	----	33 anos	4 anos	4 anos
Antonia Lucineire de Almeida	Mestranda	Parcial	CLT	1 ano	9 anos	4 anos	14 anos	6 anos	1 ano
Cramer Vieira Gomes	Doutorado	Parcial	CLT	3 meses	3 meses	10 anos	----	3 meses	----
David Vieira Carneiro	Mestrando	Parcial	CLT	4 anos	4 anos	10 anos	---	4 anos	4 anos
Edna Maria Querido Chamon	Doutorado	Integral	Estatutária	19 anos	19,5 anos	2 anos	----	8 anos	----

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Vínculo	Tempo de atuação na IES	Tempo de atuação no Mag. Superior	Tempo de Experiência Ed. Básica	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de experiência em EAD	Tempo de experiência em Tutoria
Eliana de C. V. de Carvalho Salgado	Mestrado	Parcial	CLT	7 anos	18 anos	21 anos	-----	7 anos	7 anos
Eliane Rosa de Góes	Doutoranda	Parcial	CLT	2 anos	4 anos	13 anos	-----	2 anos	2 anos
Eliane Stevanato	Doutorado	Integral	Estatutária	19 anos	19 anos	-----	-----	4 anos e meio	----
Ely Soares do Nascimento	Mestrado	Integral	CLT	10 anos	10 anos	35 anos	-----	6 anos	----
Evandro Luiz de Oliveira	Mestrado	Parcial	CLT	04 meses	07 anos	----	32 anos	04 meses	----
Everton Carlos Gomes	Doutorado	Parcial	CLT	1 ano e meio	5 anos	10 anos	----	1 ano e meio	1 ano e meio
Fabio Siqueira Campana	Especialização	Parcial	CLT	5 anos	5 anos	12 anos	----	5 anos	5 anos
Fabrina Moreira Silva	Doutorado	Parcial	CLT	10 anos	10 anos	13anos	---	6 anos	----
Fernando Luis Miranda Filho	Mestrado	Parcial	CLT	1 ano	5 anos	---	---	1 ano	1 ano
Gustavo Henrique Clemente Ferreira	Especialista	Parcial	CLT	4 anos	4 anos	---	16 anos	3 anos	3 anos
Isabel R. dos Santos Amaral	Mestrado	Integral	Estatutária	10 anos	10 anos	1 ano		5 anos	----
Jeniffer de Souza Faria	Mestrado	Parcial	CLT	2 anos	2 anos	5 anos	----	5 anos	2 anos
João Carlos Nordi	Doutorado	Integral	Estatutário	29 anos	29 anos	13 anos	3 anos	2 anos	----
Joaquim Marcelino Joffre Neto	Mestrado	Integral	CLT	6 anos	9 anos	----	10 anos	1 ano	----

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Vínculo	Tempo de atuação na IES	Tempo de atuação no Mag. Superior	Tempo de Experiência Ed. Básica	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de experiência em EAD	Tempo de experiência em Tutoria
Josimary de Oliveira Pinto	Especialista	Parcial	CLT	1 ano e 3 meses	1 ano e 3 meses	14 anos	---	1 ano e 3 meses	1 ano e 3 meses
Juliana Marcondes Bussolotti	Doutorado	Integral	Estatutária	14 anos	14 anos	20 anos	----	7 anos	----
Juraci Lima Sabatino	Mestrado	Parcial	CLT	12 anos	12 anos	30 anos	----	5 anos	5 anos
Kenya Jeniffer Marcon	Mestrado	Parcial	CLT	3 anos	3 anos	5 anos	----	1 ano	----
Larissa Orsini Barbin Vigatto	Mestrado	Parcial	CLT	2 anos	2 anos	14 anos	---	2 anos	----
Leandra Dias Pinto Martins	Mestrado	Parcial	CLT	14 meses	14 meses	----	---	14 meses	14 meses
Leandro Braz Camilo	Graduação	Parcial	CLT	4 meses	4 meses	----	----	4 meses	4 meses
Lídia Maria Ruv Carelli Barreto	Doutorado	Integral	Estatutária	29 anos	29 anos	8 anos	34 anos	3 anos	----
Lilian Pereira Cruz	Mestre	Parcial	CLT	03 anos	03 anos	09 anos	---	03 anos	3 anos
Lisa Gomes Alvareli	Mestranda	Parcial	CLT	4 meses	4 meses	----	----	4 meses	----
Luciane Maria Molina Barbosa	Especialização	Parcial	CLT	8 meses	2 anos	2 anos	10 anos	6 anos	6 anos
Márcia Regina de Oliveira	Doutoranda	Integral	Estatutária	5 anos	10 anos	----	26 anos	5 anos	----
Maria Cristina Prado Vasques	Doutoranda	Integral	CLT	10 anos	10 anos	10 anos	---	06 anos	----
Mariana Aranha de Souza	Doutorado	Parcial	CLT	4,4 anos	3,5 anos	3,5 anos	----	01 ano	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Vínculo	Tempo de atuação na IES	Tempo de atuação no Mag. Superior	Tempo de Experiência Ed. Básica	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de experiência em EAD	Tempo de experiência em Tutoria
Mario Henrique Jorge	Mestrando	Parcial	CLT	1 ano e meio	1 ano e meio	----	20 anos	1 ano e meio	1 ano e meio
Melissa Sabrina Salgado de Melo	Especialização	Parcial	CLT	4 meses	6 anos	---	6 anos	3 anos	3 anos
Monica de Castro Mello Teruya	Especialização	Parcial	CLT	05 meses	2 anos 4 meses	10 anos	---	05 meses	05 meses
Patrícia Ortiz Monteiro	Doutorado	Integral	Estatutária	17 anos	17 anos	---	30 anos	8 anos	----
Renata Aparecida de Freitas	Mestrado	Parcial	Estatutária	6 anos	12 anos	6 anos	----	1 ano	----
Roberta Ribeiro Vieira	Mestrado	Parcial	CLT	9 meses	1 ano	10 anos	---	9 meses	9 meses
Rodrigo dos Santos	Mestrado	Parcial	CLT	07 anos	07 anos	11 anos	---	04 anos	04 anos
Rosana Giovanni Pires	Mestrado	Integral	Estatutária	24 anos	24 anos	24 anos	---	09 anos	----
Rosana Salles Raymundo	Mestrado	Parcial	CLT	1 ano	1 ano	30 anos	----	1 ano	1 ano
Rozemara C. Mendes de Carvalho	Mestrado	Integral	CLT	6 anos	5 anos	25 anos	-----	6 anos	----
Samuel Henrique Damas Marinelo	Mestrado	Parcial	CLT	9 meses	6 anos	9 anos	---	9 meses	9 meses
Sandra da Silva Mitherhofer	Mestrado	Parcial	CLT	1 ano	16 anos	20 anos	---	1 ano	1 ano
Silvana Faria Melo	Mestrado	Parcial	CLT	4 anos	4anos	1 ano	---	4 anos	4 anos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Vínculo	Tempo de atuação na IES	Tempo de atuação no Mag. Superior	Tempo de Experiência Ed. Básica	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de experiência em EAD	Tempo de experiência em Tutoria
Simone C. Vecchio de C. Maciel	Especialista	Parcial	CLT	11 anos	11 anos	7 anos	---	4 anos	4 anos
Simone Guimarães Braz	Mestrado	Parcial	CLT	7 anos	7 anos	22 anos	---	1 ano	1 ano
Simone Guimarães Custódio	Especialista	Parcial	CLT	1 ano	5 anos	5 anos	---	1 ano	----
Susana Aparecida da Veiga	Mestrado	Integral	Estatutária	16 anos	16 anos	5 anos	---	7 anos	----
Suzana Lopes Salgado Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutária	8 anos	19 anos	3 anos	----	1 ano	----

Fonte: EAD UNITAU, 2017.

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



ANEXO 4 - QUADRO DE EXPANSÃO DE POLO DE APOIO PRESENCIAL – POLOS ATIVOS (POR MUNICÍPIO) EM 2017

Classificação: População (> para <)													
No.	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2018	SP	São Paulo	11 253 503	99.1	0.9	47.4	52.7	0.56	R\$ 52.796,78	0,805	505.612	25
2	2018	SP	Campinas	1 080 113	98.3	1.7	48.2	51.8	0.92	R\$ 49.950,16	0,805	42.432	20
3	2017	SP	São José dos Campos	629 921	98.0	2.0	49.0	51.0	1.28	R\$ 45.411,77	0,807	28.984	20
4	2018	SC	Joinville	515 288	96.6	3.4	49.6	50.4	1,7	R\$ 44.303,65	0,809	20.583	13
5	2017	ES	Serra	409 267	99.3	0.7	49.2	50.8	2.45	R\$ 36.918,28	0,739	15.810	6
6	2018	SP	Piracicaba	364 571	97.9	2.2	48.9	51.1	0.71	R\$ 56.745,39	0,785	15.396	9
7	2018	SC	Blumenau	309 011	95.4	4.6	49.0	51.0	1.56	R\$ 50.200,62	0,806	10.986	11
8	2009	SP	Taubaté	278 686	97.8	2.2	49.1	50.9	1.03	R\$ 51.555,78	0,800	11.528	7
9	2017	MG	Governador Valadares	263 689	96.1	3.9	47.5	52.5	0.65	R\$ 18.311,47	0,727	11.444	12
10	2017	SP	Jacareí	211 214	98.6	1.4	48.8	51.2	0.8	R\$ 41.873,24	0,777	9.884	6
11	2018	SP	Bragança Paulista	146 744	96.9	3.1	49.1	50.9	1.2	R\$ 30.470,32	0,776	6.980	14
12	2017	RJ	Resende	119 769	93.8	6.2	48.7	51.4	1,37	R\$ 62.389,93	0,768	4.698	8
13	2017	MG	Itajubá	90 658	91.3	8.7	49.1	50.9	0.75	R\$ 28.167,13	0,787	3.583	5
14	2017	MG	Caratinga	85 239	82.7	17.3	48.9	51.1	0.92	R\$ 14.666,61	0,706	3.317	2
15	2009	SP	Ubatuba	78 801	97.6	2.4	49.7	50.3	1.25	R\$ 19.420,59	0,751	3.895	6
16	2017	MG	Nova Serrana	73 699	94.6	5.4	51.7	48.4	7.01	R\$ 21.136,44	0,715	2.945	3
17	2017	MG	Três Corações	72 765	90.5	9.5	49.6	50.4	1.09	R\$ 23.836,24	0,744	3.132	4
18	2017	MG	Frutal	53 468	86.2	13.8	50.6	49.4	1,47	R\$ 24.408,33	0,730	1.826	3
19	2017	BA	Tucano	52 418	41.9	58.1	50.1	49.9	0,02	R\$ 6.024,58	0,579	1.678	1
20	2017	MG	Rio Negrinho	39 846	91.2	8.8	50.1	49.9	0,05	R\$ 23.246,77	0,738	1.766	3
21	2018	MA	Raposa	26 327	63.3	36.7	49.8	50.2	1.0	R\$ 6.871,08	0,626	1.028	1
22	2017	MG	Espera Feliz	22 856	62.0	38.0	50.3	49.7	0.10	R\$ 13.366,29	0,663	804	2
23	2016	SP	São Bento do Sapucaí	10.464	48.0	52.0	50.0	50.0	0,05	R\$ 15.369,13	0,720	403	2
24	2017	MG	Cana Verde	5 589	72.8	27.2	51.2	48.8	-0.01	R\$ 9.652,47	0,650	165	3
25	2017	MG	Liberdade	5 346	72.4	27.6	50.5	49.5	-0.08	R\$ 11.262,45	0,672	237	4

Fonte: EAD UNITAU, 2017



ANEXO 5. QUADRO DE EXPANSÃO DE POLO DE APOIO PRESENCIAL - PROSPECÇÃO ANO 2018 - POR REGIÃO

Vale do Paraíba e Litoral Norte													
No.	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2018	SP	Pindamonhangaba	146 995	96.4	3.6	49.2	50.8	1.14	R\$ 39.202,21	0,773	6,928	2
2	2018	SP	Guaratinguetá	112 072	95.3	4.7	48.1	51.9	0.58	R\$ 37.774,87	0,789	4,925	3
3	2018	SP	Caraguatatuba	100 840	95.9	4.1	49.5	50.5	1.51	R\$ 25.871,05	0,759	5,227	4
4	2018	SP	Assis	95 144	95.6	4.4	48.7	51.3	0.67	R\$ 26.132,76	0,805	3,363	5
5	2018	SP	Caçapava	84 752	85.6	14.4	49.6	50.5	0.79	R\$ 42.532,26	0,788	3,750	4
6	2018	SP	Lorena	82 537	97.1	2.9	48.3	51.7	0.5	R\$ 23.070,43	0,766	3,289	4
7	2018	SP	Cruzeiro	77 039	97.5	2.6	48.7	51.3	0.39	R\$ 7.404,87	0,788	3,396	5
8	2018	SP	São Sebastião	73 942	98.9	1.1	49.9	50.1	1.75	R\$ 64.304,91	0,772	3,715	2
9	2018	SP	Campos do Jordão	47 789	99.4	0.6	49.0	51.1	0.5	R\$ 20.894,95	0,749	1,904	5
10	2018	SP	Aparecida	35 007	98.6	1.5	48.3	51.7	0.2	R\$ 24.191,13	0,755	1,396	1
11	2018	SP	Cachoeira Paulista	30 091	81.7	18.3	49.0	51.0	0.72	R\$ 15.783,72	0,764	1,308	2
12	2018	SP	Cunha	21 866	55.6	44.4	51.1	48.9	-0.12	R\$ 8.136,07	0,684	814	1
13	2018	SP	Potim	19 397	75.8	24.2	56.6	43.4	0.82	R\$ 7.404,87	0,697	464	0
14	2018	SP	Paraibuna	17 388	30.2	69.9	50.8	49.2	0.48	R\$ 15.355,72	0,719	677	0
15	2018	SP	Piquete	14 107	93.7	6.3	48.3	51.7	-0.37	R\$ 9.484,14	0,757	404	1
16	2018	SP	São Luís do Paraitinga	10 397	59.4	40.6	51.2	48.9	0.16	R\$ 13.845,35	0,697	478	0
17	2018	SP	Natividade da Serra	6 678	41.8	58.3	52.2	47.8	0.01	R\$ 9.755,99	0,655	299	0
18	2018	SP	Silveiras	5 792	49.7	50.3	50.7	49.3	0.71	R\$ 9.081,15	0,678	228	0
19	2018	SP	Lagoinha	4 841	64.8	35.2	51.2	48.8	-0.07	R\$ 10.311,86	0,693	222	0
20	2018	SP	Redenção da Serra	3 873	57.1	42.9	52.1	47.9	-0.11	R\$ 11.180,38	0,657	170	0
21	2018	SP	Ilhabela	28 196	99.3	0.7	50.8	49.2	1.86	R\$ 214.314,27	0,756	1.320	2

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Grande São Paulo - Sub Região Leste

	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
21	2018	SP	Santa Isabel	50 453	78.5	21.5	50.0	50.0	1.86	R\$ 26.679,10	0,738	2,582	2
22	2018	SP	Arujá	74 905	96.0	4.0	49.3	50.7	1.9	R\$ 45.482,94	0,784	4,445	1
23	2018	SP	Guararema	25 844	86.1	14.0	50.3	49.7	1.34	R\$ 55.534,20	0,731	1.471	1
24	2018	SP	Biritiba Mirim	28 575	85.8	14.2	50.4	49.6	1.28	R\$ 22.865,55	0,712	1.277	1
25	2018	SP	Mogi das Cruzes	387 779	92.1	7.9	48.7	51.3	1.15	R\$ 44.134,25	0,784	3.673	10
26	2018	SP	Suzano	262 480	96.5	3.5	49.0	51.0	1.07	R\$ 35.866,85	0,765	16.002	9
27	2018	SP	Poá	106 013	98.4	1.6	48.4	51.6	0.91	R\$ 34.898,38	0,771	6.864	2
28	2018	SP	Ferraz de Vasconcelos	168 306	95.5	4.5	48.8	51.2	1.43	R\$ 15.052,51	0,738	8.828	2
29	2018	SP	Itaquaquecetuba	321 770	100.0	-	49.3	50.7	1.45	R\$ 16.466,03	0,714	18.107	3
30	2018	SP	Guarulhos	1 221 979	100.0	-	48.7	51.3	1.05	R\$ 39.162,96	0,763	60.381	9

Mesorregião Sul Fluminense

	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
31	2018	RJ	Angra dos Reis	169 511	96.3	3.7	50.0	50.1	3.58	R\$ 43.887,14	0,724	6.402	4
32	2018	RJ	Paraty	37 533	73.8	26.2	50.5	49.5	2.42	R\$ 91.769,56	0,693	1.444	3

Mesorregião Sul Fluminense

	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2019	RJ	Barra do Pirai	94 778	97.0	3.0	47.6	52.4	0.69	R\$ 19.487,06	0,733	2.584	3
2	2019	RJ	Valença	71 843	86.6	13.4	48.0	52.1	0.8	R\$ 22.087,61	0,738	2.567	2
3	2019	RJ	Barra Mansa	177 813	99.1	0.9	48.3	51.8	0.41	R\$ 30.055,21	0,729	5.213	2
4	2019	RJ	Itatiaia	28 783	96.6	3.4	49.4	50.6	1.53	R\$ 112.159,52	0,737	555	2
5	2019	RJ	Volta Redonda	257 803	100.0	0.1	47.7	52.3	0.63	R\$ 40.174,38	0,771	10.262	4

Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
6	2019	MG	Poços de Caldas	152 435	97.6	2.4	48.3	51.7	1.34	R\$ 39.985,71	0,779	5.749	4
7	2019	MG	Pouso Alegre	130 615	91.6	8.4	49.4	50.6	1.84	R\$ 41.742,99	0,774	5.191	5
8	2019	MG	Varginha	123 081	96.7	3.3	48.7	51.3	1.37	R\$ 34.902,15	0,778	4.931	5
9	2019	MG	Passos	106 290	94.9	5.1	49.5	50.5	1.16	R\$ 18.722,39	0,756	3.916	5
10	2019	MG	Alfenas	73 774	93.8	6.2	48.9	51.1	1.21	R\$ 25.103,11	0,761	2.771	5
11	2019	MG	Três Corações	72 765	90.5	9.5	49.6	50.4	1.28	R\$ 23.836,24	0,744	3.132	4
12	2019	MG	São Sebastião do Paraíso	64 980	92.3	7.7	49.5	50.5	0.10	R\$ 21.445,17	0,722	2.594	3
13	2019	MG	Três Pontas	53 860	85.9	14.1	49.6	50.4	0.05	R\$ 17.515,50	0,731	2.131	2
14	2019	MG	Guaxupé	49 430	94.0	6.0	49.8	50.2	0.04	R\$ 35.494,30	0,751	1.824	3
15	2019	MG	São Lourenço	41 657	100.0	-	47.4	52.6	0.11	R\$ 18.418,03	0,759	1.71	1
16	2019	MG	Santa Rita do Sapucaí	37 754	86.0	14.0	50.0	50.0	0.17	R\$ 33.238,44	0,721	1.721	5
17	2019	MG	Machado	38 688	82.9	17.1	50.0	50.0	0.09	R\$ 18.630,06	0,715	1.73	2
18	2019	MG	Boa Esperança	38 516	83.6	16.4	50.0	50.0	0.03	R\$ 16.244,81	0,704	1.601	2
19	2019	MG	Andradas	37 270	75.2	24.8	50.1	49.9	0.88	R\$ 18.295,45	0,734	1.158	2
20	2019	MG	Extrema	28 599	91.0	9.0	50.4	49.6	0.67	R\$ 144.320,88	0,732	1.238	4
21	2019	MG	Ouro Fino	31 568	75.3	24.7	50.1	49.9	0.06	R\$ 15.453,33	0,722	981	1
Grande São Paulo - Sub Região Sudeste													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
22	2019	SP	Santo André	676 407	100.0	-	48.0	52.0	0.27	R\$ 39.738,66	0,815	30.333	5
23	2019	SP	Diadema	386 089	100.0	-	48.4	51.6	0.5	R\$ 33.960,15	0,757	19.565	4
24	2019	SP	Mauá	417 064	100.0	-	48.9	51.1	1.04	R\$ 25.245,34	0,766	19.338	3
25	2019	SP	Ribeirão Pires	113 068	100.0	-	48.9	51.1	1.32	R\$ 21.785,31	0,784	5.281	3
26	2019	SP	Rio Grande da Serra	48,302	100.0	-	50.0	50.0	1.3	R\$ 10.890,78	0,749	1.950	0
27	2019	SP	São Bernardo do Campos	765 463	98.3	1.7	48.3	51.7	0.64	R\$ 58.597,99	0,805	36.096	4

Região Metropolitana da Baixada Santista

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
28	2019	SP	Bertioga	47 645	98.4	1.6	50.0	50.0	0.83	R\$ 27.870,92	0,730	2.77	2
29	2019	SP	Cubatão	118 720	100.0	-	49.9	50.1	0.87	R\$ 73.780,76	0,737	5.372	7
30	2019	SP	Guarujá	290 752	100.0	0.0	48.7	51.3	0.86	R\$ 24.130,31	0,751	13.710	2
31	2019	SP	Itanhaém	87 057	99.1	0.9	48.5	51.5	1.31	R\$ 15.103,66	0,745	4.714	4
32	2019	SP	Peruíbe	59 773	98.9	1.1	48.8	51.3	1.05	R\$ 21.954,71	0,749	3.172	2
Região Metropolitana da Baixada Santista													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2020	SP	Praia Grande	262 051	100.0	-	48.1	52.0	2.04	R\$ 18.770,64	0,754	11.405	6
2	2020	SP	Santos	419 400	99.9	0.1	45.8	54.2	0.21	R\$ 46.470,04	0,840	14.441	4
3	2020	SP	São Vicente	332 445	99.8	0.2	48.0	52.0	0.76	R\$ 13.995,22	0,768	11.616	1
Região Metropolitana de Campinas													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
4	2020	SP	Americana	210 638	99.5	0.5	49.0	51.0	1.11	R\$ 47.265,58	0,811	10.022	5
5	2020	SP	Artur Nogueira	51986	90.0	10.0	50.0	50.0	1.92	R\$ 19.490,23	0,749	1.897	2
6	2020	SP	Campinas	1 080 113	98.3	1.7	48.2	51.8	0.9	R\$ 49.950,16	0,805	42.434	20
7	2020	SP	Cosmópolis	58 827	92.9	7.1	50.0	50.0	2.05	R\$ 18.698,26	0,769	2.231	1
8	2020	SP	Hortolândia	192 692	100.0	-	50.6	49.4	1.87	R\$ 47.861,29	0,756	9.592	4
9	2020	SP	Indaiatuba	201 619	99.0	1.0	49.7	50.3	2.1	R\$ 53.215,04	0,788	9.324	5
10	2020	SP	Itatiba	101 471	84.4	15.6	49.4	50.6	1.62	R\$ 46.116,59	0,778	4.462	3
11	2020	SP	Jaguariúna	54204	97.0	3.0	50.0	50.0	2.4	R\$ 134.494,91	0,784	2.14	3
12	2020	SP	Monte Mor	48 949	93.9	6.1	50.0	50.0	2.07	R\$ 54.170,76	0,733	2.656	2
13	2020	SP	Nova Odessa	51 242	98.4	1.6	49.5	50.5	1.34	R\$ 44.279,48	0,791	2.486	1
14	2020	SP	Paulínia	51 242	98.4	1.6	49.5	50.5	2.75	R\$ 153.909,16	0,795	3.955	1
15	2020	SP	Pedreira	41 558	99.2	0.8	49.6	50.4	1.21	R\$ 22.763,86	0,769	1.608	2

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



Região Metropolitana de Campinas (Continuação)													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
16	2020	SP	Santa Barbara do Oeste	27 876	88.9	11.1	49.0	51.0	0.5	R\$ 27.493,77	0,781	6.163	1
17	2020	SP	Sumaré	241 311	98.8	1.2	49.7	50.3	1.71	R\$ 45.632,87	0,762	10.237	3
18	2020	SP	Valinhos	106 793	95.2	4.8	49.3	50.7	1.75	R\$ 45.123,48	0,819	4.789	3
19	2020	SP	Vinhedo	63 611	96.9	3.1	49.5	50.5	2.13	R\$ 102.594,74	0,817	2.813	3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
20	2020	RJ	Itaguaí	109 091	95.5	4.5	49.9	50.1	0.83	R\$ 67.963,97	0,715	5.373	2
21	2020	RJ	Seropédica	78 186	82.2	17.8	49.2	50.8	1.82	R\$ 23.080,29	0,713	3.896	2
22	2020	RJ	Cachoeiras de Macacu	54 273	86.5	13.5	49.9	50.1	0.83	R\$ 16.953,87	0,700	2.156	1
23	2020	RJ	Rio Bonito	55 551	74.3	25.7	49.2	50.8	1.12	R\$ 25.984,65	0,710	2.218	3
24	2020	RJ	Belfort Roxo	469 332	100.0	-	48.3	51.7	0.77	R\$ 13.004,90	0,684	14.682	5
25	2020	RJ	Duque de Caxias	855 048	99.7	0.3	48.1	51.9	0.98	R\$ 32.645,28	0,711	34.849	5
26	2020	RJ	Guapimirim	51 483	96.6	3.4	49.1	50.9	3.1	R\$ 13.756,22	0,698	1.293	1
27	2020	RJ	Itaboraí	218 008	98.8	1.2	48.7	51.3	1.52	R\$ 22.227,16	0,693	7.482	2
28	2020	RJ	Japeri	95 492	100.0	-	50.4	49.7	1.38	R\$ 11.387,96	0,659	3.479	1
29	2020	RJ	Maricá	127 461	98.5	1.6	49.2	50.9	5.21	R\$ 68.149,27	0,765	4.256	2
30	2020	RJ	Mesquita	6 069	62.9	37.1	49.9	50.1	0.14	R\$ 11.827,73	0,737	5.115	0
31	2020	RJ	Nilópolis	157 425	100.0	-	46.8	53.2	0.24	R\$ 14.953,31	0,753	8.861	2
32	2020	RJ	Niterói	487 562	100.0	-	46.3	53.7	0.6	R\$ 49.493,56	0,837	19.792	9
33	2020	RJ	Nova Iguaçu	796 257	98.9	1.1	47.9	52.1	0.54	R\$ 18.782,54	0,713	33.878	10
34	2020	RJ	Queimados	137 962	100.0	-	48.3	51.7	1.24	R\$ 27.652,78	0,680	6.855	2
35	2020	RJ	Rio de Janeiro	6 320 446	100.0	-	46.8	53.2	0.76	R\$ 46.461,82	0,799	223.603	25
36	2020	RJ	São Gonçalo	23 906	82.6	17.4	49.9	50.1	1.16	R\$ 15.016,21	0,739	26.515	13
37	2020	RJ	São João de Meriti	458 673	100.0	-	47.6	52.5	0.2	R\$ 15.728,23	0,719	19.74	5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Continuação)													

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
38	2020	RJ	Petrópolis	295 917	95.1	4.9	47.7	52.4	0.32	R\$ 38.139,11	0,745	11.095	11
39	2020	RJ	Teresópolis	163 746	89.3	10.7	47.8	52.2	1.72	R\$ 28.387,36	0,730	5.421	4
40	2020	RJ	Paracambi	47124	89.0	11.0	50.0	50.0	1.53	R\$ 14.013,93	0,720	1.942	5
Região Metropolitana de Sorocaba													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
41	2020	SP	Boituva	48 314	94.1	5.9	50.3	49.7	1.86	R\$ 47.401,80	0,780	2.439	2
42	2020	SP	Ibiúna	71 217	35.0	65.0	50.9	49.2	0.83	R\$ 18.966,35	0,710	3.208	2
43	2020	SP	Itapetininga	144 377	90.8	9.2	50.0	50.0	1.07	R\$ 25.320,64	0,763	6.181	7
44	2020	SP	Itu	154 147	93.6	6.4	49.5	50.6	1.01	R\$ 45.625,04	0,773	6.777	4
45	2020	SP	Piedade	52 143	45.6	54.4	51.0	49.0	0.26	R\$ 20.719,24	0,716	2.335	1
46	2020	SP	Porto Feliz	48 893	84.1	16.0	50.2	49.8	0.58	R\$ 27.692,46	0,758	2.188	1
47	2020	SP	Salto	105 516	99.3	0.7	49.4	50.6	0.93	R\$ 50.344,87	0,780	5.302	3
48	2020	SP	São Roque	78 821	90.7	9.3	49.2	50.8	1.11	R\$ 26.577,83	0,768	3.301	3
Região Metropolitana de Sorocaba													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2021	SP	Sorocaba	586 625	99.0	1.0	48.9	51.1	1.21	R\$ 51.260,39	0,798	30.097	13
2	2021	SP	Tatuí	107 326	95.3	4.7	49.4	50.6	1.17	R\$ 29.586,68	0,752	5.336	4
3	2021	SP	Votorantim	108 809	96.2	3.8	49.6	50.4	1	R\$ 40.347,28	0,767	4.213	4

Mesorregião Baixadas - Rio de Janeiro

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
4	2021	RJ	Araruama	112 008	95.1	4.9	48.5	51.5	3.07	R\$ 16.979,42	0,718	4.080	1
5	2021	RJ	Cabo Frio	186 227	75.4	24.6	48.8	51.2	3.92	R\$ 84.447,12	0,735	6.431	4
6	2021	RJ	São Pedro da Aldeia	87 875	93.5	6.5	49.4	50.6	3.35	R\$ 18.722,00	0,712	2.635	4
7	2021	RJ	Saquarema	74 234	94.9	5.1	49.7	50.4	3.53	R\$ 23.695,21	0,709	3.048	4
8	2021	RJ	Rio das Ostras	105 676	94.5	5.5	49.4	50.6	11.24	R\$ 112.657,93	0,773	4.477	3

Mesorregião Norte Fluminense

	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa geométrica de crescimento anual/população	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
9	2021	RJ	Campos do Goytacases	463 731	90.3	9.7	48.1	51.9	1.31	R\$ 120.693,92	0,716	15.571	11
10	2021	RJ	São Francisco de Itabapoana	41 354	51.0	49.0	50.3	49.7	0.05	R\$ 24.044,67	0,639	1.215	2
11	2021	RJ	São João da Barca	32 747	78.5	21.5	49.6	50.4	1.69	R\$ 258.723,38	0,671	1.211	2
12	2021	RJ	Macaé	206 728	98.1	1.9	49.6	50.5	4.55	R\$ 91.676,24	0,764	8.079	13

Mesorregião Zona da Mata - Minas Gerais

	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
13	2021	MG	Juiz de Fora	516 247	98.9	1.1	47.3	52.7	1.37	R\$ 24.913,80	0,778	17.832	6
14	2021	MG	Ubá	101 519	96.2	3.8	49.5	50.5	1.7	R\$ 22.812,20	0,724	3.708	7
15	2021	MG	Muriaé	100 765	92.5	7.5	48.4	51.6	1.17	R\$ 16.972,60	0,734	3.465	3
16	2021	MG	Manhuaçu	79 574	81.5	18.5	49.3	50.8	1.66	R\$ 21.266,39	0,689	2.935	2
17	2021	MG	Viçosa	72 220	93.2	6.8	48.5	51.5	1.28	R\$ 17.066,16	0,775	3.251	0
18	2021	MG	Cataguazes	69 757	95.7	4.3	49.1	51.0	0,08	R\$ 18.484,43	0,751	2.248	3
19	2021	MG	Leopoldina	51 130	89.4	10.6	48.0	52.0	0,02	R\$ 16.803,09	0,726	1.851	1

Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
20	2021	MG	Belo Horizonte	2 375 151	100.0	-	46.9	53.1	0.96	R\$ 35.187,85	0,810	95.271	25
21	2021	MG	Contagem	603 442	99.7	0.3	48.5	51.5	1.36	R\$ 40.833,12	0,756	23.814	7
22	2021	MG	Betim	378 089	99.3	0.7	49.3	50.7	1.89	R\$ 53.456,01	0,749	18.558	11
23	2021	MG	Ribeirão das Neves	296 317	99.3	0.7	49.6	50.4	1.62	R\$ 10.315,41	0,684	13.397	4
24	2021	MG	Sete Lagoas	214 152	97.6	2.4	48.6	51.4	1.53	R\$ 34.688,47	0,760	8.341	12
25	2021	MG	Santa Luzia	202 942	99.7	0.3	48.5	51.5	1.19	R\$ 15.105,19	0,715	8.673	0
26	2021	MG	Ibirité	158 954	99.8	0.2	49.0	51.0	1.71	R\$ 10.719,87	0,704	6.007	2
27	2021	MG	Sabará	126 269	97.5	2.5	48.2	51.8	1.16	R\$ 15.969,67	0,731	5.025	1
28	2021	MG	Conselheiro Lafaiete	116 512	95.5	4.5	48.4	51.6	1.39	R\$ 14.455,86	0,761	4.209	4
29	2021	MG	Itabira	109 783	93.2	6.8	48.0	52.0	1.3	R\$ 48.445,51	0,756	4.256	5
30	2021	MG	Vespasiano	104 527	100.0	-	48.8	51.2	2.46	R\$ 22.631,94	0,688	4.317	1
31	2021	MG	Pará de Minas	84 215	94.5	5.5	49.4	50.6	1.5	R\$ 26.097,77	0,725	3.501	2
32	2021	MG	João Monlevade	73 610	99.6	0.5	47.6	52.4	1.22	R\$ 30.392,63	0,758	3.002	3
Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
33	2021	MG	Uberlândia	604 013	97.2	2.8	48.8	51.2	1,76	R\$ 43.291,56	0,789	23.384	12
34	2021	MG	Uberaba	295 988	97.8	2.2	48.8	51.2	1.61	R\$ 36.403,22	0,772	11.641	10
35	2021	MG	Patos de Minas	138 710	92.1	7.9	49.0	51.0	1.31	R\$ 23.834,98	0,765	5.561	5
36	2021	MG	Araguari	109 801	93.4	6.6	49.3	50.7	1.06	R\$ 29.606,03	0,773	4.051	6
37	2021	MG	Ituiutaba	97 171	95.8	4.2	49.3	50.7	1.15	R\$ 26.181,24	0,739	3.443	2
38	2021	MG	Araxá	93 672	98.5	1.5	49.4	50.6	1.72	R\$ 47.115,64	0,772	3.827	7
39	2021	MG	Patrocínio	82 471	88.2	11.8	50.9	49.2	1.36	R\$ 25.048,98	0,729	3.236	3

Mesorregião Sul Espírito-santense

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
40	2021	ES	Cachoeiro de Itapemirim	189 889	91.4	8.6	48.9	51.1	0.83	R\$ 23.816,26	0,746	6.599	11
Mesorregião Central Espírito-santense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
41	2021	ES	Vila Velha	414 586	99.5	0.5	48.0	52.0	1.83	R\$ 23.486,97	0,800	14.483	10
42	2021	ES	Cariacica	348 738	96.8	3.2	48.7	51.3	0.73	R\$ 22.478,14	0,718	12.484	4
43	2021	ES	Vitória	327 801	100.0	-	47.0	53.0	1.5	R\$ 66.375,05	0,845	15.943	19
44	2021	ES	Guarapari	105 286	95.5	4.5	48.9	51.1	1.76	R\$ 16.049,18	0,731	3.766	4
45	2021	ES	Viana	65 001	91.7	8.3	51.1	48.9	1.98	R\$ 21.682,93	0,686	2.267	3
Mesorregião do Litoral Norte Espírito-santense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
46	2021	ES	Linhares	141 306	86.0	14.0	49.8	50.2	2.3	R\$ 32.932,96	0,724	5.109	6
47	2021	ES	São Mateus	109 028	77.5	22.5	49.5	50.5	1.8	R\$ 16.243,05	0,735	4.305	6
48	2021	ES	Aracruz	81 832	87.3	12.7	49.9	50.2	2.39	R\$ 53.794,78	0,752	3.691	3
Mesorregião Noroeste Espírito-santense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
1	2022	ES	Colatina	111 788	88.0	12.0	48.6	51.4	0.78	R\$ 24.668,56	0,746	4.391	8
2	2022	ES	Nova Venécia	50991	67.0	33.0	50.0	50.0	0.68	R\$ 17.782,22	0,712	2.053	4

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Mesorregião Metropolitana de Curitiba													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa geométrica de crescimento anual/população	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
3	2022	PR	Almirante Tamandaré	115364	96.0	4.0	50.0	50.0	1.57	R\$ 11.375,48	0,699	3.408	3
4	2022	PR	Araucária	137452	93.0	7.0	50.0	50.0	2.37	R\$ 65.152,92	0,740	5.893	4
5	2022	PR	Colombo	212 967	95.4	4.6	49.3	50.7	1.51	R\$ 18.963,42	0,733	8.018	3
6	2022	PR	Curitiba	1 751 907	100.0	-	47.7	52.3	0,99	R\$ 42.314,71	0,823	78.815	24
7	2022	PR	Pinhais	117 008	100.0	-	48.6	51.5	1.28	R\$ 40.994,21	0,751	6.093	3
8	2022	PR	Piraquara	107751	49.0	51.0	52.0	48.0	2.49	R\$ 10.679,48	0,700	3.356	0
9	2022	PR	São José dos Pinhais	264 210	89.7	10.3	49.4	50.6	2.60	R\$ 79.267,84	0,758	11.928	5
Mesorregião do Centro Oriental Paranaense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
10	2022	PR	Castro	67 084	73.4	26.6	49.8	50.2	0.54	R\$ 31.931,73	0,703	3.549	6
11	2022	PR	Ponta Grossa	311 611	97.8	2.2	48.6	51.4	1.31	R\$ 34.669,62	0,763	13.539	3
12	2022	PR	Telêmaco Borba	69 872	98.0	2.1	49.2	50.8	1.33	R\$ 34.669,62	0,734	3.972	5
Mesorregião Sudeste Paranaense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
13	2022	PR	Prudentópolis	48 792	46.0	54.0	51.0	49.0	0.52	R\$ 16.731,74	0,676	2.257	2
Mesorregião da Grande Florianópolis													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
14	2022	SC	Biguaçu	58 206	90.6	9.4	49.3	50.8	1.98	R\$ 23.988,71	0,739	1.967	2
15	2022	SC	Florianópolis	421 240	96.2	3.8	48.2	51.8	1.65	R\$ 37.546,32	0,847	16.937	22
16	2022	SC	Palhoça	137 334	98.5	1.5	49.8	50.2	1.7	R\$ 34.012,95	0,757	5.493	7
17	2022	SC	São José	209 804	98.8	1.2	48.3	51.7	1.73	R\$ 34.935,88	0,809	8.129	10
Mesorregião do Vale do Itajaí													

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
18	2022	SC	Itajaí	183 373	94.6	5.4	49.1	50.9	2.68	R\$ 84.983,07	0,795	8.411	9
19	2022	SC	Rio do Sul	61 198	92.8	7.2	49.0	51.0	1,37	R\$ 35.331,38	0,802	2.867	4
20	2022	SC	Balneário Camboriú	135268	100.0	-	48.0	52.0	1,60	R\$ 35.688,41	0,845	4.011	6
21	2022	SC	Brusque	105 503	96.7	3.3	49.7	50.3	2.53	R\$ 45.062,48	0,795	3.704	4
22	2022	SC	Camboriú	7.731	95.0	5.0	50.0	50.0	0,66	R\$ 13.483,87	0,726	3.246	0
23	2022	SC	Gaspar	57 981	81.3	18.7	49.5	50.5	0,80	R\$ 37.480,81	0,765	2.462	1
Mesorregião do Sul Caratinense													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
24	2022	SC	Araranguá	61 310	82.4	17.6	49.2	50.8	1.10	R\$ 22.584,02	0,760	2.605	6
25	2022	SC	Criciúma	211369	99.0	1.0	49.0	51.0	1.12	R\$ 31.665,76	0,788	8.487	11
26	2022	SC	Laguna	51 562	78.9	21.2	49.1	50.9	0.94	R\$ 16.691,38	0,752	1.374	5
27	2022	SC	Tubarão	97 235	90.6	9.4	48.5	51.6	0.96	R\$ 32.275,73	0,796	3.608	8
Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
28	2022	RS	Alvorada	8 374	92.7	7.3	50.8	49.2	0,50	R\$ 10.637,61	0,699	7.409	6
29	2022	RS	Guaíba	95 204	97.8	2.3	48.5	51.5	0,99	R\$ 51.883,36	0,730	3.601	5
30	2022	RS	Novo Hamburgo	238 940	98.3	1.7	48.5	51.6	0,10	R\$ 31.443,93	0,747	9.025	3
31	2022	RS	Porto Alegre	1 409 351	100.0	-	46.4	53.6	0,96	R\$ 43.457,67	0,805	47.255	22
32	2022	RS	São Leopoldo	214 087	99.6	0.4	48.7	51.3	0,90	R\$ 29.719,45	0,739	6.745	4
33	2022	RS	Sapiranga	74 985	96.4	3.6	49.3	50.7	0,92	R\$ 32.030,07	0,711	33	3
34	2022	RS	Sapucaia do Sul	130 957	99.6	0.4	48.7	51.3	0,90	R\$ 21.226,18	0,726	34	4
35	2022	RS	Viamão	239 384	94.0	6.0	48.7	51.3	0,95	R\$ 12.312,29	0,717	35	4

Mesorregião Noroeste Rio Grandense

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
36	2022	RS	Bento Gonçalves	107 278	92.4	7.7	49.1	50.9	0,85	R\$ 47.420,87	0,778	3.523	8
37	2022	RS	Caxias do Sul	435 564	96.3	3.7	49.0	51.0	0,82	R\$ 47.586,65	0,782	16.325	8
38	2022	RS	Farroupilha	63 635	86.5	13.5	49.2	50.8	0,15	R\$ 40.055,66	0,777	2.556	2
Mesorregião do Sul Baiano													
	Ano	Estado	Município	População	Urbana	Rural	Homem	Mulher	Taxa de crescimento geométrico populacional	PIB per Capita	IDH	Matrículas Ens. Médio	Concorrentes
39	2022	BA	Ilhéus	184 236	84.3	15.7	48.6	51.5		R\$ 19.267,88	0,690	6.694	8
40	2022	BA	Porto Seguro	126 929	82.0	18.0	50.0	50.0	0,28	R\$ 14.519,47	0,676	5.885	4
41	2022	BA	Valença	88 673	72.6	27.4	49.1	50.9	0,16	R\$ 12.401,42	0,623	3.586	1

Fonte: EAD UNITAU, 2017



ANEXO 6 - PORTFÓLIO DE APRESENTAÇÃO DOS POLOS EAD-UNITAU

Aspecto	Itens	Atualização
1. HISTÓRICO E ESTRUTURA (Física e de Pessoal)	Relatório de verificação de instalações (<i>in loco</i>) Registro de espaços* Registro de mecanismos de Acessibilidade Descritivo de equipamentos Descritivo de Pessoal acompanhado de Currículo Registro de Funcionários Registro de Capacitação Técnica de Pessoal*	Trienal Quando necessário Quando necessário Quando necessário Quando necessário Anual
2. DOCUMENTAL	Comprovantes de Disponibilidade Financeira Documentos Jurídicos, Contábeis, Financeiros, Do Imóvel (Patrimoniais) e de Regularidade Tributária (Débitos Governamentais)	Bienal Anual
3. ATIVIDADES ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS	Registro de Eventos Pedagógicos * Registro de Apresentação de TCC* Relatório de Processo Seletivo Relatório de Matrículas Relatório de Evasão	Anual Anual Trimestral Trimestral Anual
4. DIVULGAÇÃO	Registro de Campanhas Publicitárias*	Anual

*Registro implica na apresentação de material escrito, fotográfico e/ou audiovisual.

Fonte: EAD-UNITAU, 2017.



ANEXO 7. A TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO NEAD-UNITAU

1 A Educação Ambiental e as Práticas Pedagógicas do NEAD-UNITAU

A adequação da prática pedagógica ao público que vamos trabalhar é uma das reflexões mais importantes que fazemos em qualquer atividade didática, em Educação Ambiental não é diferente. Neste sentido, contextualizamos os nossos alunos no seu entorno histórico, social e natural por meio de diferentes disciplinas, utilizando de práticas de ensino para os cursos de licenciatura por meio de trabalhos de campo, estudos do meio, elaborando projetos por temas geradores em oficinas on-line e atividades nas salas virtuais e laboratórios da UNITAU que contemplam as reflexões relacionadas à educação ambiental.

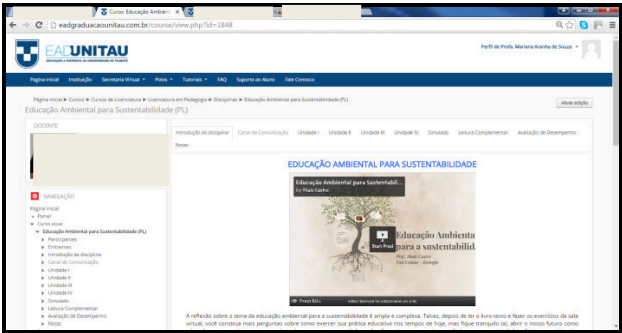
A Prática de Ensino como um trabalho consciente de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade docente, ocorre desde o início do curso e ao longo de todo o processo de formação, pois é fundamental para a construção da identidade do professor como educador nos cursos de licenciatura. Pela própria natureza experimental, necessária à formação do licenciado, essa prática em laboratórios e saídas a campo requerem o encontro entre os alunos, entre alunos e tutores e professores especialistas.

A superação do modelo tradicional de formação por uma modalidade de caráter ativo de construção de conhecimentos, como na Educação a Distância, poderá assegurar a posterior continuação do processo de autoformação de nossos alunos e criar formas diferenciadas de uso dos conhecimentos adquiridos sobre a educação ambiental vista de forma integrada ao contexto socioambiental no qual estes alunos estão inseridos.

1.1 A Educação Ambiental enquanto disciplina e tema transversal

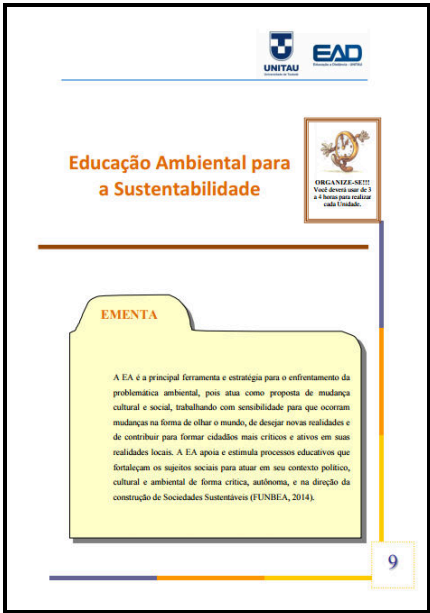
A sala virtual de Educação Ambiental para a Sustentabilidade é oferecida obrigatoriamente nos cursos de licenciatura e nos cursos superiores de tecnologia, abrangendo uma discussão teórica e metodológica mais aprofundada sobre o tema.

Figura 1 – Sala virtual “Educação Ambiental para a Sustentabilidade”



Além dela, há também o livro-texto ‘Educação Ambiental para a Sustentabilidade’ que acompanha e subsidia as discussões realizadas entre professores e alunos acerca da temática.

Figura 2 – Livro-texto “Educação Ambiental para a Sustentabilidade”



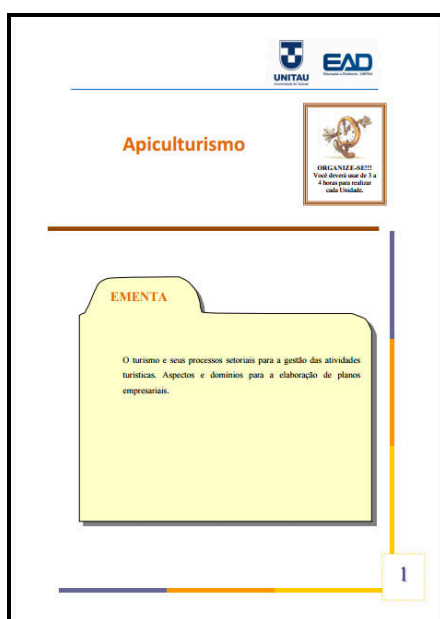
Também traçamos de forma interdisciplinar os conceitos complexos de nossa sociedade, como educação, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, sistemas complexos ambientais, problemas e potencialidades ambientais contextualizados espacial e temporalmente, estabelecendo as relações dinâmicas das questões socioambientais que também permeiam diversas disciplinas dos cursos, tais como: Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Sociedade, Cultura, Ética e Cidadania;



O Mundo Globalizado e suas Transformações; Currículo Escolar e Diversidade Cultural, por exemplo.

A disciplina de Apiculturismo também procura discutir as questões da Educação Ambiental a partir de uma perspectiva mais crítica sobre os contextos e sobre a realidade vivida.

Figura 3 – Livro-texto “Apiculturismo”



A recorrência dos temas geradores relacionados às questões socioambientais visa gerar um processo de reconstrução do conhecimento sobre a realidade, melhorando e enriquecendo-a a partir do conhecimento pré-existente de forma interdisciplinar.

1.2 Educação Ambiental e o Projeto de Estudos Integradores do NEAD-UNITAU

O Projeto de Estudos Integradores do Núcleo de Educação a Distância da Universidade de Taubaté tem como objetivo contribuir nos cursos de licenciaturas com a Formação Inicial do Docente para o exercício do magistério na Educação Básica, proporcionando experiências significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos próprios da docência, além de favorecer sua inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação. É composto pelas Práticas



Educativas Interdisciplinares e Interativas, pelas vivências do Estágio Supervisionado e das Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPA) e pelo planejamento, execução e divulgação do Trabalho de Conclusão de Curso.

A Educação Ambiental permeia o Projeto de Estudos Integradores de forma interdisciplinar e transversal. Nas Práticas Educativas Interdisciplinares e Interativas, que compõem 400 horas dos cursos de licenciatura, a Educação Ambiental é contemplada em cada uma delas, a saber: a) Prática Educativa de Ensino: Interdisciplinaridade e Interatividade; b) Prática Educativa de Extensão: temas socioculturais, ambientais e diversidade; c) Prática Educativa de Gestão de Ensino: a escola como espaço privilegiado de pesquisa; e d) Prática Educativa de Pesquisa: docência e pesquisa.

Figura 4 – Atividade desencadeadora da Prática Educativa de Extensão.



2 Campanhas do NEAD-UNITAU

O NEAD-UNITAU também tem como prioridade desenvolver a consciência socioambiental por meio de campanhas que permeiam o cotidiano da Universidade, a partir de uma perspectiva interativa e lúdica.

Atualmente estão em andamento as campanhas de conscientização sobre o importância da economia de água, luz e papel.

Figura 5 – Campanha do NEAD – UNITAU



Figura 6 – Apresentação do tema “Educação Ambiental para a Sustentabilidade”



Figura 7 – Videoaula: “Educação para a Sustentabilidade”

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Entrada (254) - profa.ma... PED_EAS_3: Video aula - I... Seja bem-vindo!: Acesso... UOL Mail - Entrada (2197)... PUC-SP | Núcleo GEPI... eadgraduacaounitau.com.br/mod/page/view.php?id=135662



Perfil de Profa. Mariana Aranha de Souza

Página Inicial | Instituição | Secretaria Virtual | Polos | Tutoriais | FAQ | Suporte ao Aluno | Fale Conosco

Página inicial | Cursos | Cursos de Licenciatura | Licenciatura em Pedagogia | Disciplinas | Educação Ambiental para Sustentabilidade (PL) | Introdução da disciplina | Vídeo aula - Unidade I | Educação Ambiental para Sustentabilidade (PL)

- NAVEGAÇÃO
- Página inicial
- Painel
- Curso atual
- Educação Ambiental para Sustentabilidade (PL)
- Participantes
- Emblemas
- Introdução da disciplina
- Fórum de dúvidas
- Fórum de Dúvidas
- Autoria da sala
- Plano de ensino
- Livro-texto Completo
- Vídeo aula - Unidade I
- Vídeo aula - Unidade II
- Vídeo aula - Unidade III
- Vídeo aula - Unidade IV
- Glossário
- Canal de Comunicação
- Unidade I
- Unidade II
- Unidade III
- Unidade IV
- Simulado
- Leitura Complementar
- Avaliação de Desempenho
- Novos

Vídeo aula - Unidade I



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



ANEXO 8. BIBLIOTECAS SETORIAIS - SIBI UNITAU - 2017

Bibliotecas Setoriais	Obras		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Balbi	7.638	12.279	22	360
Arquitetura	5.210	8.963	193	4.492
Ciências Agrárias	4.089	8.093	132	5.573
Biociências	12.759	34.440	522	17.792
Ciências Jurídicas	5.599	16.831	48	4.587
Comunicação Social	7.369	17.124	123	12.688
Gestão e Negócios/Eng. Civil	9.072	17.636	93	3.618
Mecânica	6.898	14.413	129	2.668
Ubatuba	2.005	5.154	39	1.735
Informática	2.988	8.232	31	1.700
Odontologia	2.892	5.490	145	7.335
Letras	23.880	42.757	365	8.156
Pedagogia	2.320	4.180	48	1.762
CDPH	642	677	3	34
EAD	377	5.735	1	2
Obras Raras	738	794	0	0
TOTAL	94.476	202.798	1.894	72.502

Fonte: SIBI UNITAU, 2017.



ANEXO 9. RECURSOS DE TI DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Rede de dados (infraestrutura)

A Universidade de Taubaté dispõe de rede de dados (1 link de 300 Mbps FULL DUPLEX), interligando todos os departamentos, setores, pró-reitorias, laboratórios de informática, por meio de fibra óptica. A rede de dados possui aproximadamente 3000 pontos sendo cerca de 2000 ativos trafegando a uma velocidade de 10/100 Mbps. Além disso, todos os prédios possuem acesso à rede sem fio para uso dos acadêmicos, professores e funcionários.

DataCenter

A Universidade de Taubaté possui 2 (dois) datacenters com localização distinta com 10 Servidores INTEL XEON com LINUX e 72 servidores virtualizados em 02 blade server system com 06 servidores BL460 G1 e 03 servidores BL460 G8 com intel xeon e sistema operacional VMWARE ESX 5.0 e ESX 6.0. Além disso, possui equipamentos servidores corporativos licenciados com o sistema operacional Windows Server 2008 Standard e Windows Server 2012 Datacenter.

Equipamentos

Possui 650 computadores nos Departamentos de Informática, Campus da JUTA, Campus do Bom Conselho, Ciências Jurídicas, Comunicação Social, Pedagogia, Ciências Sociais e Letras, Ciências Agrárias, Engenharia Civil, Gestão e Negócios, Campus de Ubatuba, Pós-graduação e Arquitetura para uso acadêmico, 850 para uso administrativo e 50 notebooks para uso pedagógico, todos com acesso à Internet.

Softwares Pedagógicos e Administrativos

São disponibilizados para uso pedagógico e administrativo os seguintes softwares, os quais são de uso cotidiano na Universidade (sistemas operacionais, editores de texto, planilhas, antivírus etc.): ESET Remote Administrator Appliance, Microsoft Windows 2000 Server, Microsoft Windows 7 (64-bit), Microsoft Windows Server 2003 (32-bit), Microsoft Windows Server 2008 (64-bit), Microsoft Windows Server 2008 R2 (64-bit), Microsoft Windows Server 2012 (64-bit), Microsoft Windows



XP Professional (32-bit), Other Linux (64-bit), Red Hat Enterprise Linux 5 (64-bit), SUSE Linux Enterprise 8/9/10/11 (64-bit), Ubuntu Linux (64-bit), Creative Suite Cloud, ESSS Academic Teaching, CFX/CFD (renov. tri-anual), ArcView, Spatial, 3D, GeoStatistical, Suite Master Educacional, BE Careers Network, Marcel Dassault CATIA V5, Corel Draw Graphics Suite X6, Cálculo Estrutural de Edificações, InfoAudio, MatLab, Simulink, Minitab 16 Multiple User, Sphinx, EdgeCAM, TopoEVN 6 Full, AutoCad entre outros.

Para apoiar as atividades técnicas e administrativas da UNITAU, a equipe da Central de TI gerencia os seguintes sistemas contratados:

- Sistema de Gestão Acadêmica (**MentorWEB**)

Em 2018, será implantado o módulo de secretaria virtual, o novo portal do aluno, responsivo.

Em 2019, será concluída a implantação dos cursos de Pós-graduação, registro on-line de boletos, novo portal do vestibulando, o novo portal responsivo do professor e do responsável.

- Sistema de Gestão de Bibliotecas (**SOPHIA**)
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos (**Pronim**)

Em 2019, será implantado o módulo Esocial e integração com o MentorWeb:

- Sistema de Gestão Administrativa e Financeira (**GRP**)
 - Patrimônio - Almoxxarifados e Permanentes
 - Elaboração Orçamentária
 - Execução Orçamentária, Financeira e Contábil
 - Compras, Licitações e Contratos

Em 2019, será concluída a integração com o MentorWeb e implantado o módulo de registro de preços. Além disso, os seguintes sistemas desenvolvidos pela própria equipe de TI.

- **Sistema de Professores:** Gestão da atribuição de aula;
- **Sistema de Apontamento de Horas:** Gestão de jornada de trabalho;
- **Agenda:** Agendamento eletrônico para atendimento dos alunos (FIES, PRC, SIMUBE);
- **Bolsa estágio:** Cadastro dos alunos interessados em estágio na universidade.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



- **Cesta Básica:** Controle de variação dos preços de cestas básicas pelo NUPES.
- **Clínicas:** Sistema Integrado de Clínicas para controle de pacientes, fichas, etc.
- **Eleições:** Sistemas eleições eletrônicas (conselhos, reitor, etc.).
- **FIES:** Controle de contratos dos alunos.
- **Núcleo de Oportunidades:** Vagas de estágio e empregos aos alunos.
- **Passo escolar:** Solicitação de passe escolar pelos alunos.
- **Plano de Ensino:** Cadastro de planos de ensino.
- **Prova:** Aplicação de provas eletrônicas.
- **RADOC:** Registro e Acompanhamento de Documentos.
- **SADEF:** Sistema de Avaliação de Desempenho dos servidores.

Para que a Universidade de Taubaté possa avançar tecnologicamente, relacionamos no quadro abaixo o cronograma dos investimentos necessários à manutenção dos contratos existentes:

DESCRIÇÃO		2018	2019	2020	2021	2022
INFRA DOS DATACENTERS	Quadro Elétrico Individualizado	A				
	Grupo Gerador Diesel	A				
	No Breaks	M	C	C	C	A
	Ar Condicionado			A		
	Atualização / Reorganização	C	C	C	C	C
REDE	Link Internet (anualmente terá a velocidade ampliada)	C	C	C	C	C
	Terceirização do Backbone			A	C	C
	Switches	A	A	A	A	A
	Conv Mídia	A	A	A	A	A
	Extensão Link Fibra Ótica Clínica Psico		A			
	Certificação dos Postes			A		
	Contr Manut Backbone	C	C	C	C	C
	Contrato de Manut Cabeam Estrut	C	C	C	C	C
	Contr Manut de Ativos	C	C	C	C	C
	Interligação UNITAU - INPE (RNP)		A			
	Upgrade Rede UNITAU (atualização da fibra)		A			
	Extensão Link Fibra Ótica CDPH (Centro Doc e Pesq Histórica)				A	
	Implantação VoIP (telefonia digital)			A		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



DESCRIÇÃO		2018	2019	2020	2021	2022
DATACENTER	Trouble Shooting Data Center		A			
	Migração VM's Reitoria		A			
	Ativação Blades CeTI	A				
	Contr Manut Servidores Blades HP	C	C	C	C	C
	Switch SAN interlig os Data Centers		A			
	Backup as a Service		A			
	Storage (expansão)		A			
SEGURANÇA	Firewall SRX-340	C	C	C	C	C
	Antivírus ESET	C	C	C	C	C
TERCEIRIZAÇÃO	Hospedagem do Mentor		C	C	C	C
	Domínios UNITAU	C	C	C	C	C
	SMTP p/ uso dos Sist Web		C	C	C	C
	Certificado Digital	C	C	C	C	C
	Outsourcing de Impressão		C	C	C	C
SOFTWARE	150 Windows e 130 Office	A	A	A	A	A
	Software pedagógicos	A	A	A	A	A
	Windows Server DataCenter	A	A	A	A	A
	SQL Server DataCenter	A			A	
	VMware vSphere 6.5 (vSOM, vCenter)			A		
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO	Notebook – 20 por ano	A	A	A	A	A
	Computador - 200 por ano	A	A	A	A	A
	Sala de videoconferência		A			
SISTEMAS EM DESENVOLVIMENTO E / OU MANUTENÇÃO	Agendamento On-line Integrado	D				
	CICTED	D				
	Feira de profissões	D				
	Sistema de Gestão de Documentos		D			

Legenda: A (aquisição), M (manutenção), C (contrato renovação anual), D (desenvolvimento)

Fonte: UNITAU, 2017



ANEXO 10. PLANO DE ACESSIBILIDADE – ESTRUTURA FÍSICA

1. Prédio – Pró-reitoria de Administração

Pontos de acessibilidade: 03 (incluindo rampas, banheiros adaptados, sinalização)

Pontos a serem acrescentados:

- 1.1 Plataforma de acesso à entrada principal da PRA – **Previsão de instalação: 2019**
- 1.2 Plataforma de acesso à entrada principal do RH – **Previsão de instalação: 2020**
- 1.3 Adaptar banheiros PRA para PNE (portadores de necessidades especiais) – **Previsão de instalação: 2019**
- 1.4 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2019**
- 1.5 Melhorar a sinalização – **Previsão de instalação: 2019**

2. Prédio – Pró-reitoria de Finanças

Pontos de acessibilidade: 02 (incluindo rampas, banheiros adaptados, corrimão e sinalização)

Pontos a serem acrescentados:

- 2.1 Sinalização da rampa de entrada – **Previsão de instalação: 2019**
- 2.2 Antiaderente na escada de acesso ao pavimento superior – **Previsão de instalação: 2019**
- 2.3 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2019**

3. Prédio – Pró-reitoria de Graduação

Pontos de acessibilidade: 03 (incluindo rampas, corrimão e sinalização)

Pontos a serem acrescentados:

- 3.1 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2019**



4. Prédio – Pró-reitoria de Extensão

Pontos de acessibilidade: 0 acessos

Pontos a serem acrescentados:

4.1 Rampa de acesso dentro da recepção PREX (degrau) – **Previsão de instalação: 2020**

4.2 Corrimão para rampa PRE/PREX – **Previsão de instalação: 2020**

5. Prédio – Pró-reitoria Estudantil

Pontos de acessibilidade: 03 (incluindo rampa, corrimão, sinalização)

Pontos a serem acrescentados:

5.1 Sinalização de rampa de acesso à PRE – **Previsão de instalação: 2019**

5.2 Sinalização de rampa e banheiro adaptado do banheiro externo FIES – **Previsão de instalação: 2020**

5.3 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2019**

6. Prédio – Departamento de Arquitetura

Pontos de acessibilidade: 11 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado)

Pontos a serem acrescentados:

6.1 Corrimão entrada principal – **Previsão de instalação: 2020**

6.2 Sinalização aos acessos dos laboratórios áreas externas – **Previsão de instalação: 2019**

7. Prédio – Colégio UNITAU – Balbi

Pontos de acessibilidade: 06 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado)

Pontos a serem acrescentados:

7.1 Sinalização da rampa entrada/saída EM e Tec – **Previsão de instalação: 2020**

8. Prédio – Departamento de Odontologia

Pontos de acessibilidade: 11 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado)



Pontos a serem incluídos:

- 8.1 Ajuste na altura do balcão da secretaria – **Previsão de instalação: 2019**
- 8.2 Finalização de rampa do piso inferior clínica 2 – **Previsão de instalação: 2020**
- 8.3 Corrimão e sinalização acesso ao banheiro do pátio – **Previsão de instalação: 2020**
- 8.4 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2020**

9. Prédio - Diretório Central dos Estudantes

Pontos de acessibilidade: 09 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado)

Pontos a serem acrescentados.

- 9.1 Sinalização da rampa de entrada ao DCE. – **Previsão de instalação: 2019**
- 9.2 Adaptação do Banheiro Unissex para PNE. – **Previsão de instalação: 2020**
- 9.3 Rampa de acesso à Entrada Ext. Sala de Reunião. – **Previsão de instalação: 2020**

10. Prédio – Reitoria

Pontos de acessibilidade: 09 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado)

Pontos a serem acrescentados

- 10.1 Sinalização da rampa de acesso da entrada principal. – **Previsão de instalação: 2019**
- 10.2 Acesso vertical ao andar superior. – **Previsão de instalação: 2021**
- 10.3 Adaptação do banheiro da recepção para PNE. – **Previsão de instalação: 2020**

11. Prédio – Assessoria de Comunicação – ACOM

Pontos de acessibilidade: 03 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado).

Pontos a serem acrescentados:

- 11.1 Rampa de acesso à entrada principal. – **Previsão de instalação: 2019**
- 11.2 Adaptação do banheiro para PNE. – **Previsão de instalação: 2020**



12. Prédio – Assistência Jurídica

Pontos de acessibilidade: 06 (incluindo rampas, corrimão, sinalização e banheiro adaptado).

Pontos a serem acrescentados:

- 12.1 Rampa de acesso à entrada principal – **Previsão de instalação: 2020**
- 12.2 Adaptação do banheiro unissex da recepção para PNE. – **Previsão de instalação: 2020**
- 12.3 Acesso vertical ao andar superior. – **Previsão de instalação: 2021**

13. Prédio – GEN

Pontos de acesso: 05 (incluindo rampas, corrimão e sinalização)

Pontos a serem incluídos:

- 13.1 Rampa de acesso à sala de vídeo.
- 13.2 Rampa de acesso à sala IBH (01-D-121).
- 13.3 Rampa de acesso ao Banheiro Corredor Térreo.

14. Prédio – Departamento Civil/Ambiental

Pontos de acesso: 00 (incluindo rampas, corrimão e sinalização)

Pontos a serem incluídos:

- 14.1 Acesso vertical as salas de aula 1º pavimento – **Previsão de instalação: 2022**
- 14.2 Rampa de acesso aos laboratórios – **Previsão de instalação: 2020**
- 14.3 Melhorar o acesso para portadores de necessidades especiais e idosos – **Previsão de instalação: 2020**



ANEXO 11. TEMAS TRABALHADOS NO PROFOCO

ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
A diversidade em sala de aula e a relação professor-aluno	Em uma sociedade cada vez mais complexa, marcada pela diversidade social, cultural e econômica e tecnológica, saber lidar pedagogicamente de forma positiva com a diversidade é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Assim, esta oficina tem por objetivo refletir sobre a nova postura e o novo olhar necessários ao professor no cenário multicultural contemporâneo, destacando a construção cultural das diferenças. Buscamos, assim, promover uma prática docente pautada pelo respeito às diferenças culturais presentes nas salas de aulas, ressignificando, dessa forma, o espaço universitário como um espaço aberto à diversidade e de respeito ao “outro”.
A indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno universitário	A proposta é discutir a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno universitário englobando as premissas constitucionais e as iniciativas de integrar a extensão universitária no currículo dos cursos de graduação e dos programas de mestrado. O curso envolve também o trabalho sobre a percepção dos alunos e professores sobre a relevância da extensão universitária na formação dos alunos a partir da apresentação e estudo de pesquisas e casos da Universidade de Taubaté.
A Organização da Aula: o papel dos conteúdos de aprendizagem	O minicurso discute a organização da aula, abordando a tipologia dos conteúdos, bem como as formas de abordá-los para favorecer a aprendizagem dos alunos.
Adaptações curriculares para alunos com necessidades educacionais especiais no Ensino Superior: limites e possibilidades	A oficina pretende abordar de forma dialógica e prática questões atuais e emergentes relativas à crescente inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) no ensino superior, tendo como objetivo discutir as dificuldades e as possibilidades enfrentadas pelos professores (e alunos) com relação às práticas do cotidiano escolar (adaptações curriculares, avaliação, atitudes...).



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
Alunos e professores 3.0: sociedade digital, novas necessidades e novos papéis	O que significa a educação 3.0? Quais as diferenças entre as gerações X, Y, Z, que estão em nossas salas de aula hoje? Esta oficina tem por objetivo discutir estas questões e repensar o papel do professor, o ambiente da sala de aula e as estratégias de ensino-aprendizagem na chamada sociedade digital. Pretende discutir, a partir, deste cenário, as mudanças de paradigmas necessárias no ensino devido à presença das novas tecnologias da informação e da comunicação na vida cotidiana dos indivíduos. A oficina constará de uma parte conceitual e uma parte prática em que serão desenvolvidas estratégias de ensino à luz dos conceitos analisados.
Análise estatística de dados com o Excel	1.Tabulação de dados: Estatística descritiva, Tabelas e gráficos dinâmicos. 2. Correlação estatística. 3. Teste Qui-Quadrado. 4. Teste t de comparação de médias. 5. Regressão estatística. 6. Análise de variância (A NOVA)
Avaliação da Aprendizagem	A proposta da Oficina se coloca numa perspectiva teórico-prática, na qual o referencial teórico sobre a temática Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior favorecerá a reflexão sobre os tipos e modalidades de avaliação, e ainda oferecerá subsídios sobre os diferentes instrumentos avaliativos.
Como armazenar seus arquivos na Nuvem	Como armazenar seus arquivos na Nuvem: - Desmistificando Cloud Computing (Computação na Nuvem); - Principais ferramentas de armazenamento na nuvem: Google Drive; One Drive; Dropbox; - Dicas de segurança.
Como garantir que o aluno leia e efetivamente entenda um texto	Nós, professores, fomos formados em uma escola normativa, de hábitos tradicionais construídos empiricamente, com pouca influência de pesquisas na prática de nossos professores. Isso também é válido para a forma como nossos professores solicitavam a leitura de textos. Mas isso tem mudado. Em função dos estudos, principalmente da inteligência artificial, muito se tem pesquisado nos últimos 40 anos sobre o que acontece na nossa cabeça quando lemos e essa ciência gerou oportunidades de “tecnometodologias” (aplicação da ciência na forma de se trabalhar em sala de aula) para a proposição de atividades de leitura que tornem o processo (ato de ler) e o produto (compreensão) mais eficientes. Essa tecno-metodologia implica também a atualização no hábito da solicitação da atividade por parte do professor. Objetivo: Assim, o presente minicurso pretende: 1. dar a conhecer aspectos científicos básicos sobre leitura para entendimento das mudanças que a ciência proporcionou; 2. apresentar uma metodologia



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
	desenvolvida por nós, a partir dos estudos científicos, que realmente faz o aluno vir a ler e entender textos; 3. aplicar essa metodologia em textos que os professores tragam para já saírem com uma proposta pronta; 4. enfatizar as mudanças na postura do professor para que a tecno-metodologia seja efetivamente implementada.
Conversas sobre práticas pedagógicas na contemporaneidade	Esta oficina visa oferecer aos professores um espaço-tempo para o diálogo acerca das questões contemporâneas para o Ensino Superior. Para tanto, serão discutidos: conceito de aprendizagem; esquema de processo para aprendizagem; perfil e cultura dos alunos; lógica da escola; papel de conceitos específicos das disciplinas e do conhecimento prévio para a aprendizagem, entre outros assuntos pertinentes para a prática do professor universitário.
Educar em uma sociedade multicultural	Em uma sociedade cada vez mais complexa, pautada pela diversidade do ponto de vista social, cultural e econômico, saber lidar pedagogicamente de forma positiva com o “outro”, isto é, aquele que é diferente de “nós”, é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Sendo a Universidade um dos locais onde as diferenças étnicas, sociais, de gêneros e de crenças se encontram, esta oficina tem por objetivo refletir sobre a nova postura e o novo olhar necessários ao professor neste cenário multicultural. Mostrando que as diferenças são cultural, social e historicamente construídas, buscamos promover uma prática docente multiculturalmente orientada, pautada pelo respeito às diferenças culturais presentes nas salas de aulas, ressignificando o espaço universitário como um espaço aberto à diversidade e de respeito ao “outro”.
Elaboração de Plano de Ensino	A oficina tem como proposta a discussão e orientação da organização e implementação do Plano de Ensino na UNITAU, bem como a inserção deste plano no sistema acadêmico.
Encontro de professores-mentores do Programa de	O Programa de Iniciação à Docência – PID, vinculado à Pró-reitoria de Graduação da UNITAU, é um programa de incentivo e valorização da docência, por meio da atividade de monitoria acadêmica acompanhada de um professor mentor. Este encontro



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
Iniciação à Docência – PID 2016	apresentará os objetivos, módulos e as atividades formativas do Programa e o sistema de avaliação do monitor, assim como as atribuições que cabem professores-mentores e monitores, como orientação e acompanhamento dos trabalhos do monitor, entrega de Relatórios mensais e finais, atividades na Plataforma EVA, etc.
Encontro de professores-mentores do Programa de Iniciação à Docência – PID	O Programa de Iniciação à Docência – PID, vinculado à Pró-reitoria de Graduação da UNITAU, é um programa de incentivo e valorização da docência, por meio da atividade de monitoria acadêmica acompanhada de um professor mentor. Este Encontro apresentará os objetivos, módulos e as atividades formativas do Programa e o sistema de avaliação do monitor, assim como as atribuições que cabem professores-mentores e monitores, como orientação e acompanhamento dos trabalhos do monitor, entrega de Relatórios mensais e finais, atividades na Plataforma EVA, etc.
Ferramentas Inovadoras no Ensino da Comunicação	A Oficina pretende mostrar como construir o conhecimento e otimizar o aprendizado dos alunos de Comunicação, numa época em que a tecnologia da informação parece atrair mais a sua atenção, em detrimento daquilo que você quer ensinar. Como lidar com as características desse aluno que chega "conectado" à Universidade. Como motivá-lo, incentivá-lo e utilizar os recursos da tecnologia digital a favor das suas aulas, na busca por um aprendizado mais eficaz.
Inovando em sala de aula com o Prezi: o uso de uma ferramenta de apresentação dinâmica	Utilizando o Prezi; Giro e fade – como trabalhar com esses efeitos, cores estilos; salvar, compartilhar ou imprimir; apresentação de exemplos; dicas importantes experiências com o prezi; bate papo e tira dúvidas.
Interdisciplinaridade: concepção, sentido e prática – um desafio de ordem teórico-prática, pessoal e metodológica, tecido a muitas mãos	A oficina volta-se para a reflexão-ação interdisciplinares e, para tanto, busca discutir o trabalho educativo que se desenvolve na Universidade, considerando os desafios que lhe são colocados para a construção de uma concepção e de uma prática pedagógica interdisciplinares. Serão discutidos os seguintes conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade: que teoria é essa? O que significa? O que já sei sobre ela? Qual é o sentido? • A Interdisciplinaridade e as três importantes dimensões do processo ensino-aprendizagem: a dimensão humana; a dimensão técnica; a dimensão político-pedagógica. • De que forma a interdisciplinaridade se define quando o propósito é formar professores para a educação básica e/ou para o ensino superior?



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
	<ul style="list-style-type: none">• Prática educativa interdisciplinar: limites e possibilidades.
Introdução ao Slideshare: Criar e compartilhar apresentações e infográficos on-line	O objetivo deste minicurso é ensinar todos os pontos mais importantes para a criação e publicação de slides bem elaborados e modernos utilizando todas as ferramentas do Slideshare.
Novos e diferentes: a universidade e um novo perfil de estudantes	Este workshop pretende promover a reflexão de professores universitários sobre o jovem que ingressa no ensino superior, suas expectativas, necessidades e interesses, buscando encontrar possibilidades didático-metodológicas para tornar o ensino mais desafiador e interessante.
O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores	Novas tecnologias na educação: descobrindo as possibilidades na sala de aula em ambientes informatizados de aprendizagem. Entende-se ambientes informatizados desde mídias comunicacionais até os ambientes mais complexos (plataformas educacionais e suas ferramentas).
Organização da aula e construção do conhecimento	A oficina discute o planejamento e desenvolvimento da aula universitária. Serão abordados os fatores facilitadores da aprendizagem, as formas de organização do tempo e do espaço na sala de aula, bem como algumas atividades pedagógicas que podem favorecer a aprendizagem dos alunos.
Os alunos com deficiências nas salas de aula da Universidade: uma nova realidade	Agregar à experiência dos professores, diretores de Departamento e coordenadores da UNITAU, a reflexão, o pensar em alternativas educacionais e atitudes acessíveis relativas às práticas educativas voltadas à inclusão efetiva dos alunos com deficiência e com necessidades educacionais especiais que frequentam ou virão a frequentar os bancos desta Universidade.



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
Palestra: LÍDERES GIGANTES - O perfil do funcionário e do empreendedor de Sucesso	Tema: LIDERANÇA (EM TEMPOS DE MUDANÇA E DE CRISE) Assuntos: Atualidade do mercado do Brasil, crise econômica e política Desafio Global, Tempos difíceis e oportunidades Realização de sonhos, mudança, propósito e missão de vida Atitude de Campeão, foco e superação Impactos da competição global O papel do Líder Gigante nas organizações Método para se obter sucesso como funcionário e empreendedor O Otimista e o Entusiasta Decisão e trabalho em equipe Diferencial Competitivo, atitude, postura e persistência. Eliminação de medos Metas e Objetivos
Palestra: Um instrumento para diagnosticar a qualidade dos cursos de graduação	Apresentar um instrumento criado pela Universidade São Francisco pra melhorar desempenho dos indicadores da IES, em especial o ENADE.
Panorama da aula semipresencial: desafios, vantagens e dificuldades	O mundo está numa constante demanda de atualização, e nisso permitem-se novas produções de conhecimento e quebra de paradigmas. Com base neste novo contexto que foi inserido na UNITAU, a modalidade semipresencial visa ao autodesenvolvimento e autocapacitação do aluno. O mais importante é que o ambiente virtual não é melhor nem pior que o tradicionalista, mais sim um complementa o outro no sistema de aprendizagem.
Pesquisa Clínica	1. PERGUNTA DE PESQUISA (critérios FINER) 2. TIPOS DE DESENHOS DE ESTUDOS - observacional (transversal, longitudinal e caso-controle) - survey - adaptação transcultural de instrumentos de avaliação - clinimetria - ensaio clínico - revisão sistemática 3. TIPOS DE VARIÁVEIS / VARIÁVEIS DE CONFUSÃO / ERROS METODOLÓGICOS 4. CÁLCULO DE AMOSTRA 5. BANCO DE DADOS 6. BIOESTATÍSTICA: ANÁLISE DESCRITIVA E TESTES DE



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
	HIPÓTESE
Projeto Pedagógico e construção do currículo	A proposta da oficina é discutir a elaboração e acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso. A partir da análise do Projeto Pedagógico em vigor, serão discutidos os diferentes componentes do Projeto, seu papel e sua relação com o currículo do curso. Serão sugeridas também formas de acompanhamento e avaliação da proposta, tendo em vista sua reelaboração, caso necessário.
Relações entre professores e alunos: dificuldades, possibilidades e desafios	A proposta da oficina é discutir as relações interpessoais no contexto educacional, especialmente as relações entre professores e alunos, as dificuldades enfrentadas e as possibilidades de enfrentamento.
Seja a informação – como levar assuntos importantes para mídia	Todo docente da UNITAU é um porta-voz em potencial da instituição. Mais do que dominar o assunto a ser falado, o entrevistado deve conhecer o dia a dia da imprensa e a forma de trabalho dos jornalistas para conseguir aproveitar o espaço, transmitir as informações de uma maneira assertiva e divulgar positivamente a marca da UNITAU. A oficina terá atividades práticas e passará um compilado e dicas sobre como se sair bem em uma entrevista.
Seja relevante, Seja a informação	Módulo 1 - Mídias sociais Todo docente da UNITAU é um influenciador, seja de seus alunos, de ex-alunos, de futuros alunos ou até mesmo de outros professores. Mais do que usar as mídias sociais para assuntos de lazer e de entretenimento, é importante lembrar que as pessoas estão cada vez mais exigentes e seletivas, ou seja, propaganda e anúncios não são as melhores opções. Os usuários buscam perfis que aliem conteúdo à informação, portanto seja uma referência,



ATIVIDADES PRESENCIAIS	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
	<p>produza conteúdo e promova o seu curso.</p> <p>Módulo 2 - Media Training</p> <p>Todo docente da UNITAU é um porta-voz em potencial da instituição. Mais do que dominar o assunto a ser falado, o entrevistado deve conhecer o dia a dia da imprensa e a forma de trabalho dos jornalistas para conseguir aproveitar o espaço, transmitir as informações de uma maneira assertiva e divulgar positivamente a marca da UNITAU. A oficina terá atividades práticas e passará um compilado e dicas sobre como se sair bem em uma entrevista.</p>
Trabalhando na Plataforma EVA 2016	<p>O curso objetiva capacitar profissionais para que possam atuar na Educação a Distância, mais especificamente, gerando disponibilidade de conhecimento mediada pela Web, de maneira a permitir que construam estratégias focadas em favorecer o processo de ensino / aprendizagem através da interatividade entre aluno-aluno, aluno-conteúdo e aluno-professor.</p>

Fonte: UNITAU, 2017.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
A Evolução da Web	<p>O advento da Internet Web 2.0 e Web 3.0 A Internet das Coisas A internet móvel</p>
Cloud Computing	<p>Apresentar os aspectos técnicos da Internet Apresentar a evolução da Internet Perspectivas da influência da Internet no cotidiano das pessoas</p>
Direito Autoral e de Imagem	<p>Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 Atualização da lei do Direito Autoral Prefeitura de Guará é condenada a indenizar o ator Wagner Moura Guia prático do Manual de propriedade intelectual Manual prático de propriedade intelectual Manual prático de direitos autorais</p>



ATIVIDADES A DISTÂNCIA	
TÍTULO DA ATIVIDADE	EMENTA
Identidade, imagem e reputação	Nesta oficina, serão trazidos alguns conceitos de comunicação corporativa no que diz respeito à identidade, à imagem e à reputação, que são considerados o grande patrimônio de uma empresa ou instituição. Esta oficina busca trazer e exemplificar os conceitos de identidade, imagem e reputação, utilizando a Universidade de Taubaté como exemplo e como nosso público interno, formado também pelos professores, pode contribuir para mantermos uma imagem positiva, e, mais que isso, construir uma reputação sólida.
Linguagem e Internet	A Cibercultura (Globalização e Cibercultura) A Comunicação Social e a adequação da linguagem em tempos de Internet (Características da comunicação Digital) A Internet como Meio de Comunicação (A Evolução da Internet)
Virtualização da Comunicação	O advento da Internet; A Internet no Brasil; A história da Internet. Como tudo Começou; A Cibercultura; As Redes Sociais; A Revolução Digital; A Comunicação Social e a adequação da linguagem em tempos de Internet; A Informação nas nuvens: Cloud Computing; A Blogosfera; A Internet como Meio de Comunicação.

Fonte: EAD-UNITAU, 2017.